Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.658

Edição de hoje: 7 seções, 64 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	27.5-17.6	Praça Quinze	25.7-20.0
Laranjeiras	26.0-18.6	Santa Teresa	25.9-18.2
Jacarepaguá	29.3-15.4	J. Botânico	26.5-16.4
Eng. de Dentro	28.6-16.3	S. Geográfico	26.6-16.2
Bangu	28.7-15.7	Alto da B. Vista	25.6-15.1
B. de Corumbá	28.4-18.2	Santa Cruz	29.1-18.3

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 28, e 2ª-feira, 29 de Maio de 1967

Príncipes Esqueceram Protocolo

Onde termina o protocolo, começa o calor humano: foi assim em todos os lances da visita dos príncipes japonêses. Do Monumento aos Mortos, êle foi à Ishikawagima e, depois, à Fundação Castro Maia e ao Fluminense. Na fundação, diante de dona Zazi Correia da Costa, a princesa toma um cafèzinho brasileiro com muito açúcar. Dona Ema diria dela, depois: «É mesmo um amor». Depois do almôço, mais íntimo do que formal, distribuíram charutos e Akihito acendeu o seu, no cigarro do sr. Raimundo Castro Maia: uma tragada ou duas e não quis mais. No Fluminense, a colônia chorou, cantou o Hino, gritou banzai.

Com Malícia é Que se Faz Despejo

O sr. Mário Rodrigues, em nome da Associação de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos, protestou contra uma decisão da 2.ª Câmara Cível do Tribunal de Alçada, contra os locadores. Aquêle órgão da Justiça levantou questão de inconstitucionalidade, no decreto que admitiu purgação da mora nos despejos por falta de pagamento. Disse que a medida é aplicada pelo legislador para evitar injustiças, pois a maioria dos despejos nessas condições decorre de malícia do locatário que se nega a receber os aluguéis. Página 2.

Mal é Igual em Cigarro e Charuto

Os fumantes estão trocando cigarro por charuto ou cachimbo para evitar os efeitos nocivos da nicotina. Mas o dr. Klensch já anunciou: «Embora de efeitos mais suaves, charutos e cachimbo causam os mesmos males e, talvez, até maiores riscos de câncer, na laringe e úlceras estomacais». Mas há quem veja, na troca, apenas um estado de espírito, pois o charuto é considerado um símbolo da burguesia e o cachimbo, o de um autêntico «gentleman». A palavra do médico foi uma «pá-de-cal» nas ilusões de muitos. Página 6

EGITO SÓ VÊ UMA SAÍDA: A GUERRA VIRÁ

A guerra é inevitável, segundo o govêrno egípcio. A afirmação é do órgão semi-oficial **Al Ahram**, que adverte, entretanto, que o sinal de partida de luta será dado por Israel, em busca do livre acesso ao gôlfo de Áqaba. O jornal assinalou, ainda, que os israelenses têm 72 mil soldados encarando os Exércitos da RAU, no desêrto de Sinai, e 16 mil na fronteira com a Síria. Nas Nações Unidas, U Thant, revelou, em seu relatório ao Conselho de Segurança, que a maior preocupação, agora, é ganhar tempo, para estabelecer bases de entendimento sôbre a disputa. Em Washington, os meios oficiais negaram que Johnson tivesse afirmado ao ministro do Exterior de Israel que os Estados Unidos não poderiam dar apoio direto, nos esforços para romper o bloqueio egípcio. As tentativas de conciliação continuam e Paulo VI fêz nôvo apêlo para que seja preservada a paz. Na faixa de Gaza, palestinos treinavam com afinco para participar da guerra. A cidade de Gaza vive uma atmosfera francamente marcial, mobilizados todos os homens entre 20 e 40 anos em condições de pegarem em armas. A concentração de tropas, dos dois lados, é cada vez maior. **Página 16.**

Papa Volta a Pedir Paz

VATICANO, 27 — Paulo VI enviou um apêlo aos governos da República Arabe Unida e de Israel, através de delegados apostólicos no Cáiro e em Jerusalém, dizendo «ser uma necessidade absoluta preservar a paz» e que espera que «nenhum incidente, mesmo não intencional, possa prejudicá-la». «Gritos de guerra estão se espalhando pelo mundo», disse a peregrinos em São Pedro. (R)

Com a Igreja Ante o Estado

Dom Jaime foi, ontem, ao Laranjeiras: sem formalidades, o cardeal do Rio de Janeiro manteve uma conversa longa com o marechal Costa e Silva. O presidente da República interessou-se em saber os resultados da Conferência dos Bispos e discutiu com dom Jaime os assuntos que serão levados ao Sínodo de Roma. O prelado, ao sair declarou-se satisfeito com a visão do presidente.

Bispo Culpa Publicidade

BOGOTA, 27 — "Biquinis, minissaias, maiôs sem a parte de cima e as últimas modas com a barriga nua, símbolos da decadência, são produtos da publicidade", disse um bispo brasileiro numa conferência episcopal. Dom Cândido Padim responsabilizou a publicidade pela corrupção mundial da moda e dos costumes femininos "que os costureiros nem sonhariam". (R)

Batizado o "Kennedy"

NEWPORT NEWS, 27 — «Eu te batizo John F. Kennedy», disse, hoje, Caroline Kennedy ao quebrar a garrafa de champanha no casco do nôvo porta-aviões dos Estados Unidos, dando-lhe o nome do seu falecido pai. Sua mãe e seu irmão John, de 6 anos, estavam presentes e viram Caroline, com seus 9 anos, lançar duas vêzes a garrafa antes de conseguir quebrá-la. O presidente Johnson, que, ontem, assinou lei considerando a casa onde nasceu Kennedy, lugar histórico, antes da cerimônia prestou tributo ao falecido presidente e fêz prece para que o tempo de serviço do navio «fôssem anos de paz. (R)

Saúde no Rio em 68

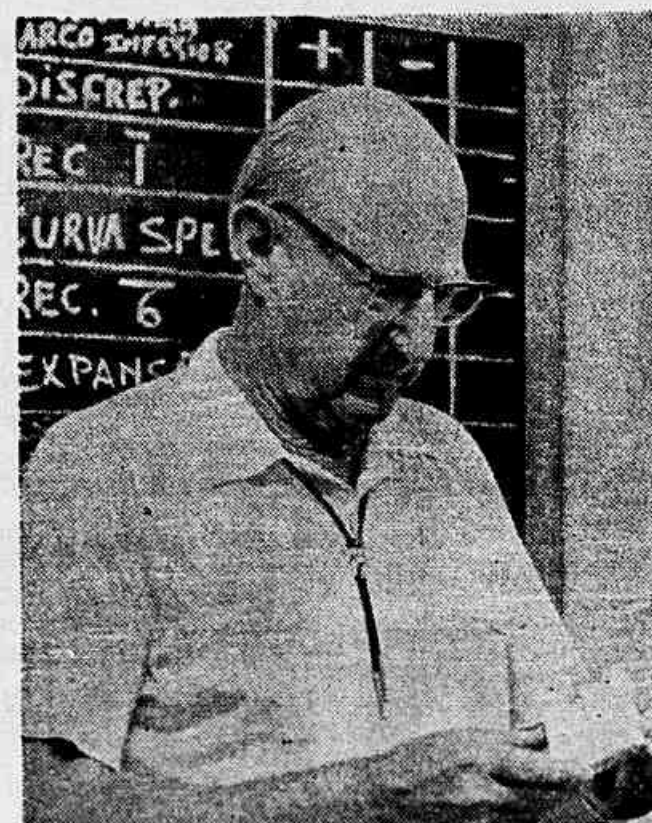
A XXI Assembléia Mundial de Saúde será realizada, em maio de 1968, no Brasil, pròvàvelmente no Rio de Janeiro. Foi o que informou, ontem, o ministro Leonel Miranda, acentuando que a Organização Mundial de Saúde atendeu, por unanimidade e sob aplausos, ao convite formulado pelo presidente Costa e Silva num reconhecimento do muito que o Brasil tem feito por ela, pois consideram ser o professor Geraldo de Paula Souza "o pai" da organização e o dr. Marcolino Candau o consolidador. Virão ao Rio autoridades de 125 nações. Pág. 5.

Abel Viu só Pensão

LONDRES, 27 — James Abel guardou o corpo de sua mãe morta, para continuar recebendo sua pensão de velhice, foi dito numa côrte, hoje, nesta cidade. Abel tem 29 anos e foi acusado de obter falsamente US$ 11,20 por uma ordem de pensão de retiro forçado. Um policial disse, na côrte, que êle guarda o corpo de sua mãe, há um ano, não tendo informado à autoridade o seu falecimento. Por isso já teve a sua prisão ordenada até 5 de junho, enquanto se fazem investigações mais minuciosas. (R)

Linha Dura na Rússia

Escritores comunistas elegeram homens da linha dura soviética para a junta executiva de sua associação classista e conclamaram, em congresso, os escritores de outros países a uma campanha de solidariedade literária, contra a agressão americana no Vietnam. Êsse encontro foi preparado de modo a evitar controvérsias entre as alas liberal e conservadora da literatura russa. Mesmo assim, comunistas do Ocidente boicotaram uma das reuniões, por causa da prisão de dois escritores russos, acusados de transportar, clandestinamente sua literatura para o estrangeiro. Página 15.

DENTISTA TROCA IDÉIAS

O professor Cecil Steiner declarou, ontem, que não veio ensinar ortodontia aos seus colegas brasileiros, porque considera muito bom o nível dos nossos profissionais. «Vim apenas trocar idéias», acentuou o dentista dos astros de Holliywood. P. 6

ALÍPIO REFUTA A FRAUDE NA ALTA DO DÓLAR E INDICA QUE A ESPECULAÇÃO FOI NATURAL

Página 3.

PURGAÇÃO DA MORA EM ALUGUEL É PARA EVITAR AS INJUSTIÇAS

PESSOAIS

RUBEM BRAGA

FRANCISCO MARTINS FILHO me telefonou outro dia para falar da morte de um velho companheiro nosso do «Estado Minas», o Luís Medeiros. Respondi-lhe com melancolia que eu também tinha um morto para comentar, um grande amigo mineiro que foi para São Paulo e era diretor da Cooperativa de Cotia, Jarbas do Amaral Carvalho, vítima de um desastre de automóvel.

E maio nos levou dois grandes jornalistas, Osvaldo Costa e José Eduardo Macedo Soares; poucos e rápidos foram seus necrológios porque eram, últimamente, jornalistas sem jornal... Homens tão diferentes, o Osvaldo Costa que veio da Semana de Arte Moderna para o comunismo e depois para o nacionalismo, e o Macedo Soares da linhagem de Rui Barbosa e João Mangabeira, vindo de um estilo barrôco e convencional para uma prosa ágil, alerta, perigosa e encantadora que durante muitos anos tornou indispensável a leitura do «Diário Carioca».

Mas falemos dos vivos. Ainda há alguns amigos vivos! Um abraço para o colega de ginásio José de Morais Rattes, que assumiu a presidência do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, e o velho companheiro de carroça e guerra, Joel Silveira, que todos vamos eleger presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Outro abraço para o velho Nunes Pereira, que publicou a grande obra de sua vida, que é também um grande livro brasileiro, «Moron guêtá», em que conta a vida e as lendas dos índios das mais variadas tribos da Amazônia; um livro ao mesmo tempo sábio e gostoso de ler, com sua parte de «Decameron Indígena», pitoresco e forte. E até amanhã.

O PRESIDENTE da Aliança de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos disse, ontem, que a purgação da mora nas ações de despejo por falta de pagamento de aluguel é prática de mais de vinte anos, consagrada pela legislação e homologada por juízes e Tribunais, os quais aplicam as leis no interêsse social, como manda a lei de Introdução ao Código Penal.

Para evitar as injustiças foi que o legislador estendeu aos devedores de aluguel os benefícios da purgação, esclareceu o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, ao lamentar uma decisão da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara que levantou questão de inconstitucionalidade do decreto que admitiu a medida.

TRANQUILIDADE SOCIAL

Acrescentou o presidente da ASPI que a prática da purgação da mora resultou em fator de tranqüilidade social, garantindo ao locatário o direito de continuar a locação, quando acionado por falta de pagamento, ressarcindo o locador dos prejuízos do atraso de pagamento. Entretanto, — prossegue — a lei 4 864, chamada de estímulo à construção civil, trouxe em seu bôjo dois artigos clandestinos — no dizer do juiz Bezerra Câmara — os de números 17 e 18: o primeiro liberando totalmente as locações de prédios novos e o segundo retirando da proteção da lei do inquilinato as locações não residenciais, estabelecendo-se, então, a polêmica sôbre se em tais locações poderia ou não ser aplicadas a regra pacífica da purgação da mora nos casos de despejos por falta de pagamento, sendo de acentuar que a maioria dos juízes do Estado mandava e manda purgar a mora em tais casos.

MEDIDA ATENUANTE

Continuando em seu esclarecimento afirma o sr. Mário Rodrigues que, para atenuar os efeitos desastrosos dos artigos mencionados, principalmente do artigo 28, o govêrno do marechal Costa e Silva introduziu no decreto 322-67, o artigo quinto que restabelece o direito de purgação da mora em geral, mandando aplicar a regra nos casos «sub judice».

Convém salientar — prosseguiu — que na apelação apreciada pela Segunda Câmara Cível, a purgação da mora efetivou-se, ainda, na vigência plena do decreto 4-66, de fevereiro de 1966, e, nenhuma das partes levantou a questão de inconstitucionalidade de qualquer dos decretos.

PROTESTO

Finalmente, o sr. Mário Rodrigues disse que a ASPI lamentou a atitude da Segunda Câmara do Tribunal de Alçada, levantando a inconstitucionalidade justamente num dos artigos do decreto 322-67 que beneficiava os inquilinos e lançou o protesto contra a decisão, conclamando os inquilinos a cerrar fileiras em tôrno do presidente da República, pelo seu empenho em humanizar as leis brasileiras, que sofreram no govêrno anterior, profundas modificações prejudiciais ao povo.

ENGENHARIA QUER MELHOR CONDIÇÃO PARA SANEAMENTO

Será realizado, de 23 a 30 de julho, em Brasília, o IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, organizado e patrocinado pela NOVACAP, para discutir assuntos referentes à situação atual do saneamento básico do país, visando à adoção de medidas capazes de melhorar suas condições.

Paralelamente, ocorrerá o VIII Seminário de Professôres de Engenharia, que terá, como temas, a indústria brasileira vinculada ao saneamento, a administração dos órgãos responsáveis pelo saneamento, o sistema de contrôle de poluição da água e a educação sanitária.

O PROGRAMA

No dia 23, às 15 horas, no Hotel Nacional, onde será instalado, o IV Congresso será feita a apresentação dos participantes. No dia seguinte, haverá seção preparatória para a organização das mesas diretoras das comissões técnicas, coquetel de recepção aos congressistas, à tarde, e, à noite, seção solene no plenário da Câmara dos Deputados.

O Congresso terá proseguimento com abertura da exposição técnica, reuniões das comissões, visita à cidade e estações de tratamento de água e esgotos da capital federal, seções plenárias, conferências e debates. No dia 29 será feita visita à cidade de Goiânia, e, à noite, encerramento, no Plenário da Câmara dos Deputados.

EGITO E ISRAEL

GUSTAVO [illegible]

AS NOTÍCIAS veiculadas pelo telégrafo internacional dão a esquisita impressão de versículos de História Sagrada reformulados e atualizados por uma equipe de loucos. E a figura do atual Faraó nos transmite a penosa impressão de que a História desandou: os antigos tinham uma grandeza e uma magnânimidade que em vão procuraremos nas palavras e gestos do personagem que o ex-presidente Jânio Quados tanto admirou. Hoje, por exemplo, lemos a declaração comunicada pelo sr. Gamal Abdel Nasser à imprensa mundial: seu objetivo é destruir Israel. Acrescenta o Faraó que foram os norte-americanos que criaram Israel, e que depois disso foi a ajuda dos Estados Unidos que criou a atual situação.

Se nos lembrarmos que anos atrás os norte-americanos ajudaram Abdel Nasser, concluiremos que tôdas as situações conflituosas do mundo moderno foram criadas pelos norte-americanos e por seus auxílios financeiros. Não foram êles que deram todo o apoio à União Soviética em Ialta? Não foram os mesmos norte-americanos que ajudaram a França a se libertar e a se reerguer?

A conclusão que se tira dêsse espetáculo não é confortadora: a política internacional parece transcorrer de um modo mais extravagante e irracional do que tôdas as políticas internas do mundo, que já não constituem modelos de equilíbrio e de sabedoria. As últimas Encíclicas dos Papas exprimem a consciência de uma solidariedade mundial desconhecida em outras épocas. Por causa das comunicações, pela expansão da civilização ocidental, pela ação da Igreja, e por tantos outros fatôres menores, o mundo moderno se sente mais uno, mais solidário, mais esférico do que nunca. Mas ao mesmo tempo em que a grande pobre voz humana exprime êsse resultado pela sabedoria da Igreja ou pela lucidez dos pensadores, é inegável a presença de uma brutal antítese: nunca foi tão irracional, tão colossal e tão ameaçadora para a sorte do mundo a convivência das nações. Poderíamos ainda descobrir contradições espantosas dentro dos próprios grupos que parecem desejar a Paz e a Unidade do Mundo. Dentro da Igreja, por exemplo, há inúmeros membros que prestigiaram a política de Nasser contra as nações ocidentais a propósito do Canal de Suez, e que na mesma ocasião, pelo silêncio ou até por declarados pronunciamentos, prestigiaram a invasão da Hungria pela União Soviética. Hoje estarão novamente inclinados a simpatizar com o Faraó.

Tudo isto prova o que já deveríamos saber pelos Livros Sagrados. Prova que é aparente a Unidade do Mundo baseada nos fatôres materiais, tais como comunicações, transportes e mercado comum. Continuamos apesar dessas aparências de progresso, a viver no limiar de um apocalipse. E o povo eleito, aqui ou na Palestina, continua a praticar as mesmas infidelidades e a julgar que é capaz de se salvar pelos seus próprios engenhos, graças ao telégrafo, ao jato e aos congressos internacionais. A figura mais perfeita dessa perfeita insanidade é a do sr. U Thant, espécie de pomba da paz pressurizada e teleguiada.

Construtora Rabello S/A. adquire contrôle acionário da Fichet & Schwartz — Hautmont

«Justificando o clima de confiança, uma emprêsa cem por-cento nacional adquiriu o contrôle de uma poderosa e tradicional organização estrangeira, há longo tempo radicada neste País. A Construtora Rabello S/A., através da compra do contrôle acionário da Fichet, em Santo André — São Paulo, revelou pùblicamente a esperança na política econômica do Govêrno e a sua fé nas inexauríveis possibilidades do campo industrial brasileiro. Seu presidente e fundador, Engenheiro Marco Paulo Rabello, fêz-se representar no ato de assinatura pelo dr. Paulo Sampaio Góis, também diretor da CINA SA, estando presentes o Diretor-Tesoureiro, sr. Claude Munchenbach, o Diretor-Industrial, dr. André Pierre Viau; Diretor-Comercial, dr. Roberto Pacheco Fernandes; Vice-Presidente, dr. Pierre Bernard Caussin; Diretores da Construtora Rabello S/A., dr. José Luiz Pereira Tavares Ferreira e dr. Milton José Mitidieri, dr. Luiz Leitão da Cunha, do Escritório de Advocacia do dr. Frederico Augusto Gomes da Silva, o qual também compareceu à assinatura do ato que transforma a Fichet numa nova emprêsa brasileira, sob o contrôle da Construtora Rabello S/A. Na foto, um aspecto da assinatura do ato».

CPI Não Descobriu Fraude na Alta do Dólar: Especulação Foi Normal

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Sôbre o Tema Das Iniciativas Inúteis

OTACÍLIO LOPES

Algumas inutilidades políticas: reforma eleitoral, adaptação dos regimentos da Câmara e do Senado à Constituição, quase tôdas as leis complementares... Tais iniciativas têm destinações pomposas, mas não vingam. Como a semente em terra safara, não medra. O govêrno não quer, não se faz. Não quer o govêrno por um motivo muito simples. As proposições são aparentemente singelas, versam sôbre matéria de doutrina universal, mas, no fundo, são tôdas de diminuição de poderes, em outras palavras, democráticas.

A reforma eleitoral começa por exigir o que na realidade se pretende — a fórmula que permita uma maior liberdade na formação dos partidos, pois os atuais são uma camisa de fôrça a que ninguém se habitou.

A reforma regimental esconde algumas escapadelas ao texto constitucional, sobretudo quando se trata de obrigações dos parlamentares. As leis complementares são, via de regra, interpretativas do texto constitucional, o que não convém ao govêrno. E' o que pensam, mas não dizem os líderes que assessoram o presidente Costa e Silva.

EMENDAS CONSTITUCIONAIS

Não podendo o menos, o mais é o óbvio. A oposição insiste na revisão do texto constitucional, tentativa humilhante para o govêrno. E o terror pânico de que uma emenda aprovada signifique o desabamento de um edifício planejado e construído como uma prisão, escondendo as aparências. Afinal, não teriam muito sentido as reclamações em tôrno de reforma eleitoral para assegurar a limpidez dos pleitos, as sublegendas para dar feição democrática aos partidos, se o eleitor (que é quem conta) não pode eleger o presidente da República. Não conta o eleitor, mas o regime do partido único que escolhe, comanda e... não governa.

O ponto crítico que é o artigo 58 da Constituição que permite em assuntos (não disciplinados) de segurança nacional e em matéria de finanças públicas os decretos-leis, diminui o Congresso, mas configura o poder pessoal do presidente da República. O deputado Martins Rodrigues cumpriu um dever de consciência, elaborando emenda que suprime o artigo, mas, experimentado, não tem ilusões sôbre o êxito da iniciativa.

O DONO DO LÍDER

O líder Ernâni Sátiro tem uma explicação para as perplexidades de alguns dos seus liderados:

— Eu sou o líder de quem governa.

E' a fórmula para evitar reivindicações de alguns situacionistas transviados.

AS BASES

O líder Mário Covas, da oposição, abandona os repórteres políticos em seu gabinete para socorrer as afilhadas de uma caravana de Santos que desejava conhecer o Palácio do Congresso.

— São as bases. Se não as atendo, dentro de quatro anos são vocês que não conversam mais comigo...

«ISENÇÃO DO BRASIL NO ORIENTE MÉDIO»

O chanceler Magalhães Pinto, falando ao «DN», sôbre a crise do Oriente-Médio, declarou que a situação, ali, é de tensão e que os esforços têm que ser grandes para a manutenção da paz».

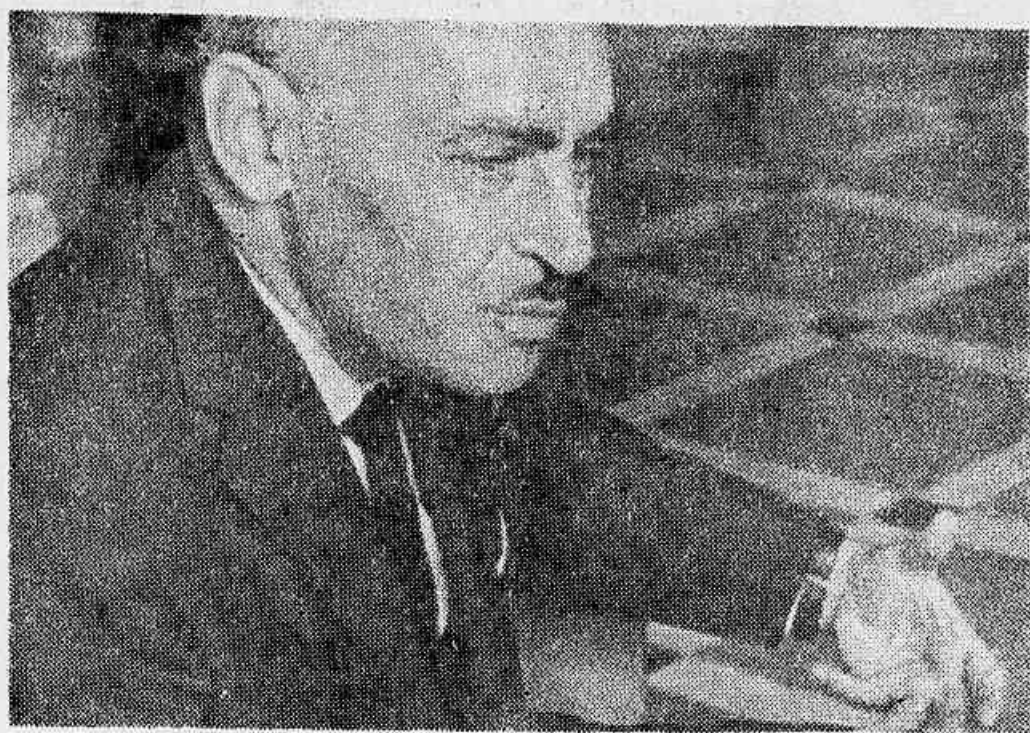
Adiantou mais o ministro das Relações Exteriores que a posição do Brasil é de total isenção e isto o credencia para uma solução pacífica, acrescentando nada ter formalizado, ainda, para a Reunião de Consultas.

SEM COMPROMISSO

Completando o seu pensamento, sustentou o sr. Magalhães Pinto:

«O nosso país não tem comprometimento com nenhuma das partes. Existem conversas de bastidores para resolver o problema pacificamente. O Brasil não requereu a reunião do Conselho de Segurança da ONU que deverá ocorrer dentro em breve mas tomará parte na mesma».

TROPA VAI CHEGAR

Finalmente, referindo-se ao regresso da tropa brasileira que se encontra no Oriente-Médio, o ministro das Relações Exteriores afirmou que as providências já estão sendo tomadas pelo Exército que, inclusive, está providenciando o envio de navios».

O deputado Alípio Carvalho define a posição da CPI do dólar

O deputado Alípio de Carvalho disse, ontem, ao "DN" que a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a especulação do dólar até o momento não comprovou a existência de dolo, pois todos os depoentes afirmaram que havia necessidade da modificação cambial e consideraram a especulação havida como normal.

Afirmou que o jornalista Hélio Fernandes limitou-se a fazer acusações, num "depoimento muito radical em que muitas pessoas foram acusadas sem que êle apresentasse provas", e lamentou a situação dos parlamentares em Brasília, desprovidos de qualquer assessoria e sem motivação para um empenho, pois seus pronunciamentos caem no vazio.

CPI DO DÓLAR

Vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a especulação do dólar — a CPI que mais se reúne na Câmara, pelo menos 3 vêzes por semanas — o deputado Alípio Carvalho disse ao «DN» que até o momento não ficou caracterizado a existência de dolo na especulação do dólar. Todos os depoentes, pessoas das mais responsáveis na vida econômica e financeira do país, confirmaram a necessidade da modificação cambial e foram unânimes em afirmar que a especulação havida é um fato normal. Acrescentou que muitas pessoas já compareceram à CPI, como os presidentes do Banco do Brasil, Banco Central, o ministro da Fazenda e o presidente da Federação Industrial de São Paulo. Sôbre o depoimento do jornalista Hélio Fernandes, disse que foi muito radical, onde muitas pessoas foram denunciadas, mas não foram apresentados fatos que possam confirmar tais denúncias. «O que é certo — prosseguiu, é que a CPI chegará a uma conclusão, porquanto o ânimo de seus integrantes é apurar a verdade. Apesar de a CPI ter sido requerida pelo MDB, todos estão se esforçando na arguição dos depoentes para que a verdade seja esclarecida.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Interrogado a respeito de uma possível reforma constitucional, assunto muito em moda, atualmente, em Brasília, o deputado Alípio de Carvalho afirmou:

— Absolutamente não há clima para revisão constitucional. O que há é necessidade imediata de se pôr em prática a nova Carta, para que depois então — com a aplicação da lei — se possa fazer um julgamento. Mas mudar o que, se nada foi suficientemente aplicado?

E acrescentou:

— Pela própria evolução a que estamos sujeitos é que as transformações virão, naturalmente.

NOVO PAPEL DO CONGRESSO

Prosseguiu o sr. Alípio de Carvalho:

— Estamos nos batendo para que se cumpra eefetivamente o que preceitua a nova a nova Constituição, no que diz respeito aos planos e programas nacionais e regionais, de qualquer setor, pois todos devem ser submetidos ao Congresso Nacional para apreciação. Compreendemos essa nova atribuição ao Congresso como nova fase da política do país que ascende o Legislativo a um outro plano superior, do qual êle poderá interferir na própria orientação do desenvolvimento do país, defendendo as políticas setoriais e os seus planos e programas para execução. E' preciso que o Congresso Nacional participe com mais objetividade nos probleams básicos do país. Antes da implantação do orçamento-programa e das medidas restritivas ao Legislativo sôbre as iniciativas das quais resultem despesas, uma das atividades principais da Câmara era a composição orçamentária, quando pràticamente cada deputado podia até compor para a sua região um orçamento especial.

E continuou:

— Hoje, com o orçamento-programa e com aquelas medidas restritivas, aquelas importantes atribuições anteriores pràticamente deixaram de ter efeito, surgindo, esta nova posição para o Congresso — a da política dos planos e programa — que precisa ser adequadamente exercida.

Deputado não produz

Um pouco desiludido com o que encontrou em Brasília, disse o sr. Alípio de Carvalho que o deputado não está se encontrando na Câmara Federal, frizando:

E nem com o seu partido, nem com os seus ideais, nem com o próprio Legislativo. O deputado está ciente de que é pouca a sua produção. E por que isto? Porque o sistema vigente da Câmara parece superado, pois não possibilita aquêle encontro que, se realizado, daria ao deputado pelo menos as condições mínimas para uma melhor cooperação no processo de desenvolvimento do país.

Continuou o parlamentar:

— «Inicialmente urge uma aplicação de nova sistemática ao funcionamento da Câmara. O sistema atual é quase totalmente oral e a maioria dos deputados fica sem saber realmente o que se passa naquela casa, quando estamos numa época que métodos e processos modernos poderiam modificar isto, dando melhor percepção aos deputados do que se passa na Câmara. Outro ponto negativo no Congresso, e que vem completar o abandono em que vive o parlamentar, é a falta de integração dos partidos. O deputado não tem com quem dialogar. Se a ARENA é a situação, impõe-se a necessidade da melhor integração do deputado com os Executivos Federal e Estadual.

DEFESA DA REVOLUÇÃO

E acentuou:

— É preciso que haja uma atuação mais presente e decidida na defesa dos princípios da Revolução, por parte dos arenistas. Muitos deputados que se sentem responsáveis pelo prosseguimento dêsses objetivos revolucionários, talvez por falta de condições apropriadas e de motivação, não tenham podido fazer-se presente a essa atuação, para alegria da oposição, que, ao contrário se vem mobilizando por todos os meios para desincumbir-se de suas tarefas.

QUEIXAS DE BRASÍLIA

Concluindo, queixou-se da falta de apoio que marca a presença de um deputado em Brasília:

— O deputado não tem assessoria nem parlamentar nem individual, não havendo condição mínimas para que alguém possa realmente dar cumprimento a um mandato, faltando assessoramento individual, regional, nacional para os problemas de ordem administrativa relacionados com as suas bases políticas e para aquêles inerentes às suas atribuições ligadas quer a sua região, quer aos problemas do país.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. - PETROBRÁS

AVISO

1. Petróleo Brasileiro S/A PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6º andar, nesta Capital, apresentando até 31 de julho do corrente ano a documentação relacionada no Edital publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I.

2. Chamamos ainda a atenção das emprêsas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

- Estudos e Pareceres Técnicos
- Projetos
- Inspeção
- Fiscalização Técnica
- Levantamentos Topográficos
- Administração de Obras
- Levantamentos Geofísicos
- Movimentação de Terra
- Construção Civil — Edifícios
- Construção Civil Especializada
- Execução de Instalações Industriais
- Manutenção Industrial
- Construção e Reparos Navais
- Obras Marítimas
- Transporte de Pessoal e Material
- Sistema de Processamento de Dados
- Serviços Tipográficos em geral
- Serviços Gerais (Conservação e Limpeza de Edifícios, Conservação e Manutenção de Máquinas de Escritório, Decorações Interiores, Conservação e Limpeza de Pistas, Diques e Jardins)
- Poços de Petróleo (Perfuração, Perfilagem, etc.)
- Serviços de Organização e Métodos
- Serviços de Pesquisa Operacional
- Serviços de Microfilmagem

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diàriamente, das 8 às 18 horas, exceto entre 12 e 14 horas, reservadas para o almôço.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1967

SYLVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos
do Serviço Jurídico

Intenção e Ação

A significação do pronunciamento do presidente Costa e Silva, nas comemorações do Dia da Indústria, reside em algumas afirmativas que marcam a atitude do seu govêrno em relação às classes produtoras. O chefe do Estado registrou, com satisfação, a resposta favorável da indústria ao seu apêlo, no sentido do congraçamento, de produtores e do govêrno, em benefício da tarefa comum de recuperação da economia nacional. A mesma resposta positiva encontrou por parte do comércio e certamente o terá, também, da agricultura, quando chegar o momento oportuno.

O restabelecimento do diálogo entre o govêrno e os produtores é essencial ao soerguimento da Nação. Este diálogo não deve limitar-se, porém, ao empresariado, nem isto é intenção do govêrno. O restabelecimento do diálogo com os trabalhadores é tarefa delicada, que vem sendo feita com cuidado pelo ministro do Trabalho. Evidentemente, a retomada do diálogo entre o govêrno e o país deve abranger tôdas as categorias sociais. A obra de recuperação nacional não pode conter discriminações contra nenhuma delas.

☆

A segunda declaração de importância do discurso presidencial é a reafirmação do empenho do govêrno em defender a iniciativa privada e a indústria nacional, precedida do reconhecimento de que o setor industrial é o mais dinâmico da economia brasileira e de que sua participação no crescimento do país é decisiva. Devemos não olvidar, sem embargo, que, embora o govêrno anterior tenha feito repetidas declarações no sentido de defender a emprêsa privada, agiu em dissonância com êsse objetivo.

Se a emprêsa privada brasileira está debilitada pela doença econômica que flagelou o país nos últimos anos, cabe ao govêrno ajudá-la no caminho de sua recuperação. Entretanto, o govêrno Castelo Branco precisava de atender a outros reclamos, ligados ao mal mais ameaçador, a inflação. Vimos, assim, crescer a carga tributária, consideràvelmente, em 1964, inclusive através de um impôsto que atingia medida que objetivava corrigir um mal, a desatualização dos valôres do ativo imobilizado das emprêsas.

☆

O impôsto sôbre a correção monetária aplicado ao imobilizado das emprêsas foi uma medida contraditória. Se esta correção era meramente contábil, se não havia aumento de patrimônio, não se justificava a cobrança de um impôsto sôbre renda inexistente. O próprio ministro da Fazenda reconheceu na época que, a rigor, nada se devia cobrar, mas que o Tesouro precisava de recursos para equilibrar sua gestão financeira, comprometida, sobretudo, pelos deficits de emprêsas estatais. Assim, sacrificava-se ainda mais o setor privado, as emprêsas particulares, para cobrir gastos das emprêsas estatais mal administradas.

Outra fonte de recursos criada para atender às necessidades do erário público foram as Obrigações do Tesouro, tipo reajustável. O papel, rendendo juros elevadíssimos, pois aos juros normais se acrescia a correção monetária, passou a concorrer com os papéis das emprêsas privadas, ações ou letras de câmbio, no mercado financeiro, provocando a alta dos juros, que já haviam caído em princípios de 1965, e retirando recursos das já exauridas emprêsas privadas. A mesma aplicação tinham as Obrigações do Tesouro, cobrir deficits de emprêsas estatais, pois o orçamento da União é sabidamente superavitário.

Além dessa aplicação, os recursos arrancados dos contribuintes foram destinados, em boa parte, a financiar empreendimentos do Estado. Embora as obras de infra-estrutura beneficiem também as emprêsas privadas, o certo é que dois terços dos investimentos nacionais foram aplicados no setor público, deixando-se ao setor privado apenas a têrça parte. Estamos exemplificando com o procedimento do govêrno passado, em relação à emprêsa privada, para mostrar que não bastam os bons propósitos de defender e fortificar a emprêsa privada, se não são acompanhados de atos positivos em seu favor.

☆

Não se iluda, portanto, o presidente Costa e Silva. Se não acompanhar de perto a ação de seus auxiliares diretos, seu inegável empenho em favor da emprêsa privada, a quem cabe a tarefa de recuperar a economia, ainda fortemente combalida não só pela inflação como também pelos equívocos dos «médicos» que a trataram no precedente govêrno, acabará se perdendo pela inércia dos responsáveis pela política econômico-financeira ou pelos seus erros. As medidas até agora tomadas são tímidas em relação às necessidades da hora. A recessão que se verificou na economia, a partir de setembro de 1966, não foi ainda dominada. A produção industrial não se recuperou e vários setores ainda se encontram em graves dificuldades. O setor externo da economia perdeu o dinamismo que vinha mostrando nos dois últimos anos. Não de agora, pois a perda de «elan» nas exportações já se manifestava desde fins do ano passado. Enfim, a retomada da expansão econômica ainda não aconteceu. O país mantém, entretanto, as mesmas esperanças com que recebeu o nôvo govêrno. É preciso, porém, justificá-las, antes que o desânimo se apodere, novamente, dos espíritos.

Material Escolar

POR sua Divisão Extra-Escolar distribui o Ministério da Educação e Cultura algum material escolar aos estudantes mais necessitados. Este ano, foi aquêle órgão surpreendido pela afluência dos pais, em número superior a quatro mil, segundo modesta estimativa. A quantidade de precisados assustou a Divisão, receosa das filas, do tumulto e, até, da invasão do Ministério. Auxiliados pela Polícia Militar, funcionários do MEC dispersaram os postulantes com emprêgo da fôrça física. Mulheres humildes foram empurradas para fora do Ministério; jornalistas e fotógrafos tiveram sua atividade dificultada.

Não é a primeira vez que a Divisão Extra-Escolar procede à distribuição de recursos para os educandos pobres. Devia conhecer razoàvelmente seu número e planejar o ato de recepção dos requerimentos. O lugar menos aconselhado para a apresentação é o Ministério, onde funcionam vários serviços procurados por bastantes pessoas, que atravancam, todo dia, o saguão nas filas dos elevadores. Era de prever que ali não caberiam, nem calhariam, milhares de indivíduos. Sobretudo, pais, no geral, desconhecedores dos trâmites burocráticos. Tudo isto passou despercebido aos responsáveis pela Divisão.

Após a expulsão dos requerentes, foi achada a fórmula ideal para o recebimento dos papéis. Serão êles entregues, nos colégios freqüentados pelos candidatos ao magro auxílio: colégios do Estado ou particulares. Solução correta e que deveria ter ocorrido há mais tempo, evitando-se a balbúrdia, a violência e a decepção. Caberá agora à Divisão tornar público o critério adotado para atender aos interessados que, pelo visto, excederam as expectativas. Se todos provarem o estado de necessidade, como serão atendidos? E se-lo-ão todos? Receberá o auxílio o quem o colégio apresentar primeiro ou aquêle que madrugar na fila e foi dispersado?

Alora a demonstração de ineficácia administrativa, o episódio revela aos que não querem ver o quanto de miséria lavra por aí afora. No Rio de Janeiro, cidade industrial de relêvo, milhares de pobres reúnem-se em 24 horas para pedir o material escolar dos filhos.

Calcule-se o que não se verificará nos centros de menor importância econômica — e são os mais numerosos e espalhados por todo o país. Alcançará a verba aos estudantes dessas cidades? Em caso contrário, como socorrê-los?

Profissões a Regulamentar

PROFESSÔRES e alunos de Sociologia e Ciências Sociais vão reunir-se no início de junho próximo, em Belo Horizonte, para, entre outros assuntos, cuidarem da luta pela regulamentação profissional de suas especialidades. Projeto de lei elaborado por um grupo de professôres foi rejeitado pelo Govêrno anterior, diz-se que mais em virtude de situação acidental do que por oposição aos seus aspectos reais. Adequado às novas recomendações do Conselho Federal de Educação, o projeto voltará a ser submetido à apreciação do Congresso.

Ressalvados os aspectos técnicos que originaram a rejeição dessa primeira tentativa de regulamentar uma atividade de fato, não haverá como negar-se a êsse numeroso grupo de estudiosos o caráter profissional que reclamam. Funcionam na atualidade em todo o País, 70 escolas de Sociologia e Ciências Sociais, urge, pois, que se aproveitem seus especialistas nas pesquisas inerentes ao mercado, como decorrência natural do planejamento em expansão.

Ao C.F.E. ou ao Congresso caberia ... de outras funções de real importância econômica, marginalizadas até agora. No âmbito das Ciências Sociais, o antropólogo não tem seu trabalho reconhecido para cargos técnicos ou de administração. No campo das Artes, a pintura, a escultura, a gravura e a decoração não existem sob o aspecto profissional. E assim também, nossos técnicos, o astrônomo, o botânico, o biólogo, o geógrafo e o físico. Salvam-se as funções regulamentadas para o exercício do magistério.

Recentemente foram regulamentadas as atividades de corretor de seguros e de administrador público. No nível médio, já se consideram como profissões as atividades do protético dentário, do massagista, do fisioterapeuta, do operador de raios-X e outras resultantes de cursos práticos. Numerosas são as profissões decorrentes de projetos de lei cujo currículo é orientado pelo C.F.E. É preciso agora que as novas profissões arroladas no ramo das Ciências Sociais, das Artes e da História Natural sejam reconhecidas por lei. A questão torna-se urgente diante das necessidades do progresso econômico e científico, ... da lógica do desenvolvimento.

MOMENTO INTERNACIONAL

Moscou e o Conflito

AS reservas da União Soviética à proposta da França, para uma reunião das grandes potências sôbre a crise do Oriente-Médio, constituem uma atitude grave, pois essa proposta já tinha sido aceita pelo Cairo e Tel-Aviv.

As razões da União Soviética, que ainda pode eventualmente retroceder de sua atitude, não se apresentam com clareza.

Uma reunião das quatro potências substitui de certo modo o Conselho de Segurança, neste caso, embora transitòriamente.

Não são por certo os escrúpulos jurídicos que levam Moscou a uma reserva, mas o fato concreto de que no Conselho de Segurança a Rússia tem direito de veto e na reunião dos 4 Grandes, fora do quadro da ONU, poderia ficar numa situação delicada, por exemplo, de discordar de uma proposta que fôsse aceita pelas três potências ocidentais e, portanto, colocando-se contra de Gaulle, o que está inteiramente fora dos propósitos e da orientação da atual equipe soviética.

Por outro lado, a URSS quer demonstrar que sem a sua colaboração não é possível chegar-se a um acôrdo, ou seja, pretende firmar a sua posição numa zona de influência.

No litígio judeu-árabe do Oriente-Médio inscreve-se como dado grave, para não dizermos como dado essencial ou decisivo, o conflito de interêsses das grandes potências.

Como sempre se tem verificado, árabes e judeus começam uma crise e as grandes potências procuram dar-lhe a solução de acôrdo com suas respectivas conveniências.

★

Os Estados Unidos e a Inglaterra continuam seus esforços para manter aberto à navegação o gôlfo de Aqaba.

Representante do Cairo em Washington esclareceu que o presidente Nasser não tinha falado no bloqueio de Aqaba, mas na proibição da navegação para os navios israelenses. Ou seja: uma situação equivalente à que existe no Canal de Suez.

Israel considerou o bloqueio, isto é, a proibição da passagem dos seus navios como um um ato de guerra.

E' nisto que está um dos pontos nevrálgicos do problema.

E' por êste lado que pode desenvolver-se uma operação, iniciando um processo de ações e reações e dando início a um nôvo conflito armado.

★

Quanto aos pontos ocupados pelas tropas egípcias e o chamado Exército de Libertação Nacional, substituindo as tropas da ONU, em si, isso não constitui motivo de conflito.

Resta apenas saber se comandos terroristas vão aproveitar essas posições para iniciar uma série de atos de violência dentro de Israel.

Êste é outro aspecto importante, senão de imediato, mais tarde

A posição de Israel é mais complexa do que em 1956, quando de tôdas as maneiras a sua posição estava defendida pela França e Inglaterra, suas aliadas contra o Egito.

Hoje, têm os Estados Unidos, que estão envolvidos numa guerra de grandes proporções na Ásia e por outro lado não querem criar uma situação de tal ordem com a União Soviética que leve a complicar ainda mais o problema do Vietnam.

Assim, o isolamento de Israel é maior em 1967 do que era em 1956.

Evidentemente suas fôrças armadas são de primeira ordem, mas a situação geográfica oferece vasto campo de ação aos seus adversários e, além disso, o exército egípcio tem hoje um treinamento e uma familiaridade com as armas soviéticas que não tinha em 1956.

E o Iemen tem servido como campo de treino.

Todos êstes fatôres aconselham prudência a Israel.

Por sua vez, Nasser não quer a guerra, mas êxitos sem guerra.

Resta saber se saberá exatamente parar no momento em que o avanço possa provocar um vasto conflito.

Tudo indica que Nasser saberá encontrar êsse limite, aproveitando bem os êxitos que já obteve, mas sem guerra.

MOMENTO ECONÔMICO

A Tarefa da Indústria

O «DIA DA INDUSTRIA», comemorado a 25 dêste, ensejou ao presidente da Confederação Nacional da Indústria pronunciar um discurso, por ocasião da homenagem prestada ao presidente da República, com ênfase em dois pontos: o papel relevante desempenhado por ela na tarefa do desenvolvimento econômico do país, principalmente nas últimas duas décadas, e as dificuldades atuais, geradas primeiro pela inflação e, depois, pelas próprias medidas tomadas pelo govêrno para eliminar o surto inflacionário ocorrido no país, com mais vigor, entre os anos de 1961 e 1963. O pronunciamento do presidente da Confederação foi muito feliz na apreciação dos problemas da indústria. Explicou as razões pelas quais o desenvolvimento industrial foi feito com relativa facilidade contrastando com os obstáculos da segunda etapa.

O primeiro impulso de industrialização, data da Primeira Grande Guerra, mas outros períodos de dificuldades em assegurar o abastecimento do mercado interno com manufaturas geraram a necessidade de se criar um parque manufatureiro nacional, em condições de pôr o país a salvo de situações perigosas no campo do suprimento de produtos industriais. A recessão dos anos 30 e a Segunda Guerra Mundial contribuiram, também, para acelerar o processo de industrialização, a primeira pela escassez de divisas, impossibilitando-nos de pagar nossas importações e a segunda pela redução sensível dos suprimentos de produtos oriundos do exterior.

Os estoques de divisas acumulados durante a Segunda Guerra Mundial permitiram prosseguir na tarefa de industrialização. Êstes baixaram ràpidamente e a escassez foi um nôvo acicate, impulsionando a política dita de substituição de importações. Êste processo foi relativamente fácil porque havia um mercado certo para as novas indústrias. Estas se criaram, também, à sombra de um protecionismo tarifário bastante eficiente com a reforma da tarifa em 1957. Aos poucos, foram desenvolvendo quase todos os ramos industriais, começando pelos bens de consumo, inclusive os de consumo durável, para chegar aos bens de produção. Esta ascensão espetacular, processada a um nível de aumento da ordem de 9,6% de média anual durante o período 1947/61, multiplicando a produção industrial, tinha as suas limitações: as da capacidade do mercado interno e a impossibilidade, pela falta de dimensão dêste mercado, de desenvolver alguns setores industriais.

Entrementes, a inflação, que pode ter tido seus aspectos favoráveis a curto prazo, começou a corroer a saúde financeira das emprêsas, descapitalizando-as. Lucros ilusórios ainda deram uma falsa impressão de euforia até 1961 ou 1962, mas pouco a pouco os empresários chegaram a uma curiosa descoberta. Os lucros só apareciam nos balanços, porque se referiam a um ativo não corrigido em relação aos índices inflacionários. De fato, não havia nem mesmo recursos para giro dos negócios; muito menos para a ampliação das indústrias ou para a criação de novas.

A luta antiinflacionária, travada a partir de 1964, agravou ainda mais a situação do parque industrial. De um lado, o govêrno aumentou a carga tributária para cobrir o deficit de caixa do Tesouro; de outro lado, foi buscar recursos não inflacionários no mercado de títulos através da colocação das Obrigações Reajustáveis, captando parte da poupança e mantendo elevada a taxa de juros, com repercussão sôbre o crédito às atividades econômicas. As medidas governamentais atingiram também o consumo, pela redução do poder de compra efetivo dos assalariados, que constituem o grosso do mercado consumidor.

Agora, a indústria está a braços com a falta de mercado. O escoamento da produção encontra dificuldades. Ao mesmo tempo, a redução da proteção tarifária, abriga-a a trabalhar em têrmos de maior competitividade, diminuindo a margem de lucros. Com isto, continua não podendo sequer constituir o capital de giro próprio, muito menos gastar em ampliação ou em novas indústrias, mesmo porque estas não encontrariam mercado quando as já existentes trabalham com capacidade ociosa. À indústria, auxiliada pelo govêrno, cabe, agora, reanimar o consumo a fim de permitir a retomada das atividades industriais em ritmo mais intenso. Necessita ainda de melhorar a sua produtividade, reduzindo custos, e preparar-se para nova expansão, vendendo aqui e no exterior. Uma tarefa delicada e difícil, na qual a cooperação entre a indústria e os podêres públicos é indispensável.

NOTAS POLÍTICAS

Principais Bancadas da Câmara Estão Ameaçadas de Redução Pela Nova Carta

OS LÍDERES das principais bancadas da Câmara Federal descobriram um nôvo motivo de preocupações na Constituição: a interpretação exata do Art. 41 e seus seis parágrafos, dispondo sôbre a composição daquela Casa do Congresso.

Diz a Constituição:

«Art. 41 — A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos por voto direto e secreto, em cada Estado e Território.

§ 1º — Cada legislatura durará quatro anos.

§ 2º — O número de deputados será fixado em lei, em proporção que não exceda de um para cada trezentos mil habitantes, até vinte e cinco deputados, e, além dêsse limite, um para cada milhão de habitantes.

§ 3º — A fixação do número de deputados a que se refere o parágrafo anterior não poderá vigorar na mesma legislatura ou na seguinte.

§ 4º — Será de sete o número mínimo de deputados por Estado.

§ 5º — Cada Território terá um deputado.

§ 6º — A representação de deputados por Estado não poderá ter o seu número reduzido».

Segundo alguns intérpretes da Constituição, a aplicação do parágrafo 2º do mencionado artigo importaria na redução das grandes bancadas da Câmara: São Paulo, atualmente com 59 representantes; Minas, com 48; Bahia, com 31, e Rio Grande do Sul, com 29.

Pelos cálculos dêsses constitucionalistas, com a aplicação do preceito da nova Carta Magna, São Paulo, por exemplo, teria direito a apenas 25 deputados (1 para cada 300.000 habitantes) e mais 9 ou 10 (para cada milhão de habitantes), num total de 34 ou 35, perdendo, com isto, 25 ou 24 deputados. As outras grandes bancadas teriam uma queda também bastante acentuada.

O grave para os líderes das grandes bancadas é que, com essa redução, estaria rompido o equilíbrio que dizem existir atualmente entre as bancadas do Norte e do Nordeste, conjuntamente, em confronto com as dos Estados do Centro-Sul do país.

Em outras palavras: os chamados grandes Estados perderiam a hegemonia que exercem nas decisões da Câmara dos Deputados.

Por isso mesmo, aquêles líderes já estão articulando para fixar uma «interpretação de cavalheiros» ao parágrafo 6º, de sorte a tomá-lo com o entendimento de que as bancadas existentes no presente não poderão ter o seu número reduzido no futuro, ficando os limites do parágrafo 2º reservados aos novos Estados que se formarem no correr dos tempos.

Mas há líderes, no seio das chamadas pequenas bancadas do Nordeste, que não admitem essa interpretação e vão lutar para que, em projeto a ser oportunamente apresentado, sejam obedecidos os limites do parágrafo 2º para a próxima legislatura, aplicando ùnicamente à atual a exceção que vêem como certa no texto do parágrafo 6º.

GAMA: NADA DE REVISÃO

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, embarcou para Portugal, tendo antes feito declararções, desmentindo enfàticamente que o govêrno do presidente Costa e Silva tenha cogitado sequer de admitir a revisão das punições revolucionárias impostas pelo govêrno Castelo Branco.

E frisou: «O govêrno não permitirá o retôrno à anarquia dos tempos que precederam ao Movimento de 31 de março. Não vai tolerar, de modo algum, a participação de cassados na política».

Também desmentiu, com veemência, as notícias sôbre a existência de manifestos nos meios militares: «São totalmente falsas as notícias de insatisfação nesses setores».

E finalizou: «Os discursos proferidos no Dia de Tuiuti, na Vila Militar, demonstram, uma vez mais, e de forma definitiva, a perfeita identidade de todos os setôres responsáveis do país com a Revolução».

Na Alça de Mira Dos Castelistas

«Tantos e tão veementes têm sido os desmentidos sôbre a existência de grupos militares descontentes com as diretrizes do atual govêrno que a insistência no tema não pode significar senão intriga para espalhar a desconfiança nos círculos revolucionários».

Essas palavras são de um prócer governista do Congresso, ao comentar noticiário publicado sôbre o assunto e já objeto até mesmo de um desmentido do chefe do Gabinete Civil da Presidência de República, ministro Rondon Pacheco, sempre muito discreto no trato de problemas dessa natureza.

O mesmo prócer parlamentar, procurando situar a origem de tais rumôres, afirma que êles procedem de duas fontes: a primeira, as esferas radicais da oposição, e, a segunda, os elementos inconformados do govêrno Castelo Branco.

«Os radicais — frisa — procuram agitar a questão da revisão ou da anistia aos cassados, enquanto os castelistas inconformados procuram minar a posição dos seus mais sérios adversários — Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho e Mário Andreazza —, elementos revolucionários incontestáveis, mas rompidos até pessoalmente com o ex-presidente Castelo Branco e muitos dos seus ministros».

Os castelistas inconformados acusam Magalhães de se dedicar exclusiavmente aos problemas de política interna, descurando-se dos assuntos externos, com os olhos fitos na futura sucessão da República. De Passarinho dizem que, com os mesmos objetivos, está provocando uma «abertura perigosa nos meios sindicais», enquanto a Andreazza lançam a acusação de pretender chegar à presidência da República através de promessas de grandes obras, que não poderiam ser realizadas nas condições atuais das finanças públicas.

E conclui nosso informante: «São êsses três os ministros de Costa e Silva que estão na alça de mira dos castelistas. Os demais ainda estão sob observação...».

Sodré: Esmagar a Anti-Revolução

O governador paulista, sr. Abreu Sodré, lançou uma advertência aos inimigos da Revolução de 31 de março de 64: «Os que quiserem anarquizar a nação encontrarão a autoridade e a fôrça do govêrno para esmagá-los. O verbo é esmagar mesmo».

Essa declaração o governador Abreu Sodré fêz divulgar diante de notícias segundo as quais os governadores Perachi Barcelos e Geremias Fontes viam, em manobras dos deputados oposicionistas, nas Assembléias Legislativas do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio, os indícios veementes de uma articulação anti-revolucionária de âmbito nacional.

Sodré juntou-se aos governadores gaúcho e fluminense na mesma denúncia, revelando: «Em São Paulo há realmente um início de reação anti-revolucionária, que não será tolerada».

E, após enfatizar que os inimigos da Revolução serão esmagados, concluiu: «Fui eleito para obedecer à filosofia da Revolução, que é democrática e visa ao aperfeiçoamento das instituições».

Geremias Vai ao Supremo

Confirmando noticiário do «DN», o governador Geremias Fontes reiterou que vai mesmo ao Supremo Tribunal Federal, a fim de anular determinados dispositivos que a oposição na Assembléia Legislativa do Estado do Rio incluiu na nova Carta estadual.

Essa informação êle também a transmitiu ao presidente Costa e Silva, em encontro que tiveram no Palácio das Laranjeiras, conforme «DN» noticiou amplamente.

Geremias saiu muito satisfeito dêsse encontro, durante o qual, além dos problemas políticos, disse ao presidente da República das graves apreensões que as implicações negativas do Impôsto de Circulação de Mercadorias estão provocando, não só no Estado do Rio, como em tôdas as demais Unidades da Federação: «Todos os governadores andam desesperados com a reforma tributária imposta pelo govêrno federal».

No tocante ao problema da nova Constituição estadual, Geremias explicou a Costa e Silva que vai recorrer ao Supremo contra vários dispositivos, entre os quais o que reduz o «quorum» para a decretação do «impeachment» do governador do Estado e dos prefeitos municipais: «É uma ameaça injustificável à normalidade da administração pública».

Cavalcânti: Frentes de Esperança

O ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, respondendo a um requerimento de informações do deputado Fausto Gaioso, a respeito das pesquisas da Petrobrás, no Piauí, declarou que um dos objetivos das atividades da organização estatal, em todo o território brasileiro, é o de criar «Frentes de Esperanças», com a abertura de novos campos de trabalho e produção — objetivos que um govêrno democrático não pode deixar de perseguir com o maior empenho.

Externou a crença de que as pesquisas da Petrobrás no Piauí hão de corresponder a essa expectativa promissora ao futuro do país.

Luís Viana: Revolução Inalterável

O governador Luís Viana Filho retorna, hoje, a Salvador, após haver se avistado com o presidente Costa e Silva, a quem fêz reivindicações para cobrir os prejuízos que o Impôsto de Circulação de Mercadorias e outras medidas, decorrentes da reforma tributária dos tempos de Castelo, estão causando à Bahia.

O governador mostra-se muito satisfeito com o presidente e afirma: «A Revolução continua inalterável nos seus rumos».

Sinal aberto

NACIONALISTA SEM UÍSQUE NEM CIGARROS

NA estória dos anticoncepcionais (serpentinas, etc.) o deputado goiano Benedito Ferreira (ARENA) prestou um depoimento impressionante, dizendo que havia uma montanha de mentiras na atoarda levantada em tôrno do caso: "A pior mentira — frisou — é a verdade mutilada."

E para mostrar a sua autoridade, ao defender missionários estrangeiros, contra as acusações de disseminação de serpentinas e pílulas anticoncepcionais, declarou: "Sou nacionalista daqueles que não fumam cigarros ou tomam uísque contrabandeado".

★ "ULTIMATUM"

Parlamentares que retornaram do exterior, recentemente, contam a "última" que ouviram em países da "Cortina de Ferro" sôbre a tensão entre a URSS e a China de Mao Tsé-tung.

E a estória diz que os dois países, na disputa pela liderança comunista no mundo, resolveram sair para a guerra, em busca de uma decisão.

No primeiro dia de batalha, a URSS capturou 10 milhões de chineses; no segundo, 100 milhões; no terceiro, no quarto e no quinto idem.

No sexto dia, quando outros 100 milhões de chineses foram aprisionados, Mao Tsé-tung expediu de Pequim o seguinte "ultimatum" ao govêrno de Moscou: "Afinal, quando é que vocês se rendem"

Brasil Será a Sede da Assembléia Mundial de Saúde em Maio de 1968

...o dr. Leonel Miranda informou, ontem, que ...maio de 1968 estarão reunidos no Brasil as ...as autoridades mundiais de Saúde, pois a ...nização Mundial de Saúde atendeu ao convi... ...o presidente da República e aqui fará reali... ...a XXI Assembléia Mundial de Saúde, que reu... ...especialistas de 125 países.

...o ministro da Saúde acentuou que o convite ...prova da importância que o marechal Cos... ...e Silva atribui ao problema e sua aceitação ...a OMS é uma prova de reconhecimento pelo ...que o Brasil tem feito por ela, pois o pro... ...Geraldo de Paula Sousa pode ser conside... ...pai da organização e o dr. Marcolino ...o seu consolidador.

INCENTIVO

...ontem, após despachar com o presidente da ...blica, no Palácio das Laranjeiras, o ministro ...Miranda revelou que a XXI Assembléia ...al de Saúde será realizada no Brasil, em ...de 1968 e acentuou:

— Esta é uma notícia de repercussão mun... ...que tem para nós um alto significado. Con... ...o presidente Costa e Silva a iniciativa de ...dar à Organização Mundial de Saúde o con... ...para que fizesse em nosso país sua próxima reunião, demonstrando com isto a importância por êle atribuída nos problemas de Saúde, já indicados com seu discurso de 16 de março entre as metas prioritárias de seu govêrno. A iniciativa presidencial reforça, entre nós, a afirmação de que o homem se coloca no centro das preocupações governamentais, mas tem além disso, uma conseqüência imediata, de ordem prática. A reunião da OMS aqui representará grande incentivo a quantos se dedicam às atividades de Saúde Pública no Brasil pela oportunidade rara, que lhes será oferecida, para um convívio com as grandes figuras internacionais e para a discussão objetiva, de alto nível técnico, dos assuntos mais relevantes.

DEFERÊNCIA AO BRASIL

E prosseguiu o titular da Saúde:

— Com a XXI Assembléia Mundial, a OMS comemorará seus vinte anos de existência, ao longo dos quais se consolidou o bom nome do Brasil entre as nações que melhor cuidam dos problemas de Saúde Pública. Sabe-se muito bem, no âmbito internacional, que só os países que já atingiram determinado grau de desenvolvimento e cultura dão a importância prioritária que atribuímos às atividades ligadas à Saúde e ao bem-estar do homem. Isto ficou evidenciado quando se discutiu, na última Assembléia, o convite formulado pelo presidente Costa e Silva, afinal aceito por unanimidade e sob aplausos. Manifestaram-se 14 países, através de seus representantes, e a tônica dos pronunciamentos foi o reconhecimento da compreensão e do interêsse do govêrno brasileiro ante as questões relativas à saúde pública. Convém assinalar que a Assembléia Mundial da OMS poucas vêzes se reuniu fora de Genebra, onde tem sua sede. Duas ou três vêzes, sòmente. Desde 1851 que os países se organizaram para oferecer combate mais preciso às doenças transmissíveis. Existiram, assim, o Bureau Pan-Americano, em 1932; A Oficina Interamericana de Higiene e Saúde Pública, em 1907; o Comitê Sanitário da Sociedade das Nações, em 1921. Todos êsses organismos tinham objetivo puramente defensivo. Eram destinados a impedir a agressão das doenças vindas de fora. A OMS já é uma organização mais completa, com ação em todos os setôres das atividades médicas, objetivando os mais elevados índices de saúde possíveis. Todos os Estados membros das Nações Unidas podem fazer parte dela, obedecendo à sua constituição. Qualquer país, além disso, pode se eleger por maioria simples de votos.

(Conclui na 10ª página)

JORACY NA ACADEMIA

JOEL SILVEIRA

ESTOU certo de que trinta ou vinte anos atrás não passaria pela cabeça de Joracy Camargo candidatar-se a uma vaga na Academia. Por vários motivos, e aqui enumero alguns dêles. O primeiro era a falta absoluta de tempo. Ainda adolescente e náufrago no Rio, convivi diàriamente, mais de vinte anos, com o autor de «Deus lhe pague». Vi de perto o que era o seu tormento de todo dia para manter uma família numerosa apenas com o que lhe rendia o trabalho intelectual. Peças que alcançariam sucessos espetaculares, como «O Bôbo do Rei», «Anastácio», «Maria Cachucha» e a própria «Deus lhe pague», foram na sua maioria escritas de um fôlego, em duas ou três madrugadas insones, sob a pressão voraz dos atôres e empresários. Lembro-me de uma noite, em casa de Procópio, aonde alguns poucos (inclusive eu) iam filar a ceia farta com que o grande ator se regalava diàriamente, depois da última sessão do teatro. Procópio, então de repertório curto, exigia de Joracy que lhe fornecesse uma peça nova em apenas quatro dias. Quatro dias, não mais. Tema, situações etc., nada disso interessava a Procópio Ferreira. O que lhe interessava, apenas, era uma nova peça de Joracy Camargo, e que essa peça lhe fôsse entregue dentro de quatro dias.

Família numerosa, alegria de viver, dinheiro curto, adiantamento polpudo de Procópio — e assim, estimulada por êsses ingredientes e imposições, a peça nasceu em quatro noites de trabalho sem trégua; e na data prevista e imposta era entregue a Procópio.

Outro motivo por que, na época, Joracy se desinteressou na Academia — e isto é pura suposição minha — é que êle talvez visse nos «imortais» daquele tempo uma confraria amorfa, fora de moda, a cultivar um beletrismo gratuito do qual um dos pontífices era o sr. Cláudio de Souza, de esquecida memória, ou outros ainda mais opacos — e entre êstes seria injustiça não colocar, como cabeça de fila, o pitoresco e emoliente Ataulfo de Paiva, profissional da concórdia universal. Claro que nos «quarenta» de então se podia citar uma ou outra exceção, representantes autênticos da boa prosa e do bom verso. Mas essas pequenas ilhas de inteligência e criação não compensavam o vasto, plano e deserto continente restante.

Hoje a Academia — embora ainda lá existam algumas múmias teimosas e ao que parece verdadeiramente imortais — já pode ser levada em conta. Lá se encontram muitos dos nossos melhores poetas, prosadores e estudiosos — e é com essa gente que Joracy quer conviver. Convívio que êle merece pela importância da sua obra teatral, pelo que o seu teatro representou como reação contra o pífio teatro importado, que durante anos, até pelo menos 1930 (ou até o aparecimento de Joracy Oduvaldo Viana e alguns poucos mais) era impingido ao público brasileiro em traduções igualmente pífias.

Aceito, como ponto pacífico, o direito de Joracy Camargo de candidatar-se a uma vaga (a de Viriato Correia, outro homem de teatro) na Academia. E estou certo de que a Academia também o quer.

Ceilão Manda os Olhos Para 2

Dois brasileiros, ameaçados de permanecer cegos durante tôda a vida, terão a visão restabelecida graças à doação de cingalêses que, pela tradição da Religião Budista, muito difundida no Ceilão, após a morte deve ser retirado seu par de córneas, como forma de louvar àquela divindade.

A remessa chegará hoje ao Rio, no Galeão onde será recebida pelo professor Vérter Duque Estrada, da Clínica Oftalmológica da Faculdade de Ciências Médicas da Guanabara, e foi ofertada pela

(Conclui na 11ª página)

Fumar é um Mal: Cachimbos ou Cigarros Não Importam

O desencadeamento simultâneo de dezenas de campanhas contra o cigarro em diversos países, sobretudo nos Estados Unidos onde, em alguns Estados, os fabricantes são obrigados a estampar no maço a frase «produto prejudicial à saúde», vem surtindo efeito considerável sôbre o consumo do produto.

Tal fato não impediu, todavia, que o dr. H. Klensch, do Instituto Fisiológico da Universidade de Bonn, denunciasse publicamente a transferência» dos antigos fumantes de cigarro para o cachimbo e para o charuto, os quais, «embora de efeito mais suaves, produzem, segundo o professor germânico, os mesmos efeitos nocivos ao organismo.

DIFERENÇA

A diferença fundamental entre os fumantes de cigarro e os consumidores de charutos e de tabaco para cachimbo está em que todos os do primeiro grupo tragam invariavelmente a fumaça que produzem, enquanto grande parte do segundo contenta-se em saborear e em aspirar o gôsto e o odor do fumo queimado.

Na opção entre essas diferentes formas de vício, existem vários fatôres que, antes da campanha contra o cigarro e mais do que o gôsto individual, determinam a preferência dos fumantes (exclue-se aqui qualquer menção às fumantes uma vez que, afora Françoise Sagan e as jovens de Greenwich Village e de alguns recantos da rive gauche, nada se sabe sôbre mulheres fumando charutos e cachimbos).

STATUS

Desde a difusão e a industrialização do cigarro — lá pela segunda metade do século XIX, quando ainda se chamava cigarrette até mesmo no Brasil e não era objeto de uso de nenhuma senhora honesta — o charuto e o cachimbo deixaram de ser simples hábitos, ou vícios como querem alguns, para se transformar em dois símbolos bem distintos de status diferentes: o charuto, gordo e sensual, passou a representar o burguês em tôda a sua prosperidade e conservadorismo, e o cachimbo, elegante e britânico — apesar de não ter sido inventado na Inglaterra — tornou-se o sinal característico do gentleman, esguio e distinto como quem o devia usar.

Essas seriam, portanto, as motivações psicosociais que, aliadas a outras causas, contribuíram para o alarme agora externado pelo dr. Klensch.

LADO PRÁTICO

De uma enquête feita entre os fumantes de charuto e cachimbo no Rio e entre as tabacarias que vendem êsses produtos, resultou que, enquanto o consumo dos charutos está entregue quase que exclusivamente a pessoas de idade madura, o cachimbo vem encontrando uma aceitação regular entre os jovens.

Um fumante de charuto, industrial com fábrica de material plástico, chegou a explicar a queda na preferência como resultando mudança de costumes que transformou a imagem do burguês rico e bem sucedido numa figura reprovável para a juventude.

— Além disso, é preciso ver também o lado prático das coisas: o homem de hoje não tem mais tempo nem espaço para perder minutos inteiros e horas no fim do mês, amaciando e cortando a ponta do seu charuto e muito menos limpando e socando o fumo no seu cachimbo. Ao mesmo tempo, êle passa a maior parte do seu dia confinado em ambientes estreitos e atulhados de gente que muitas vêzes, não suporta o cheiro de um fumo que não seja o do cigarro.

EFEITOS NOCIVOS

Quanto à parte médica, as pesquisas do dr. Klensch, mais voltadas para os efeitos do fumo sôbre o coração do que sôbre outros órgãos, provaram que, depois de consumir uma grama de tabaco para cachimbo, uma grama de charuto e igual quantidade de fumo de cigarro, o trabalho do coração dos indivíduos testados aumentou 21, 26 e 19 por cento, respectivamente.

O efeito mais suave do cachimbo e do charuto, todavia, não bastou para tranquilizar o investigador de Bonn, que além do perigo para o coração, viu ainda o risco de câncer da laringe e úlcera estomacal, provocadas pela ingestão contínua de saliva contaminada com nicotina, o que quase não ocorre com o cigarro.

O fato da fumaça nesses casos não descer até o pulmão não tira, portanto, para o dr. Klensch, os efeitos nocivos do charuto e do cachimbo, que no seu modo de ver devem ser tão evitados quanto o cigarro, até hoje apontado como única causa para grande número de doenças que afligem o homem moderno.

O cachimbo está em moda: fumantes querem evitar o perigo sem deixar o vício.

PADRE CARLOS RETIFICA: CELIBATO NÃO É A CAUSA

O padre Carlos Alberto Navarro falou, ontem, ao «DN» retificando certas afirmações a êle atribuídas e esclarecendo alguns pontos menos claros, publicados em sua entrevista do dia 21, sôbre a crise de clero no Brasil e a proibição do casamento para os padres.

O sub-secretário nacional do Seminário quer deixar bem claro «não ter afirmado: 1) que a causa da falta de clero no Brasil é o celibato; 2) que o celibato acabará com o clero da América Latina», afirmações que êle classifica de «primárias e não pertinentes, em assunto de tanta relevância».

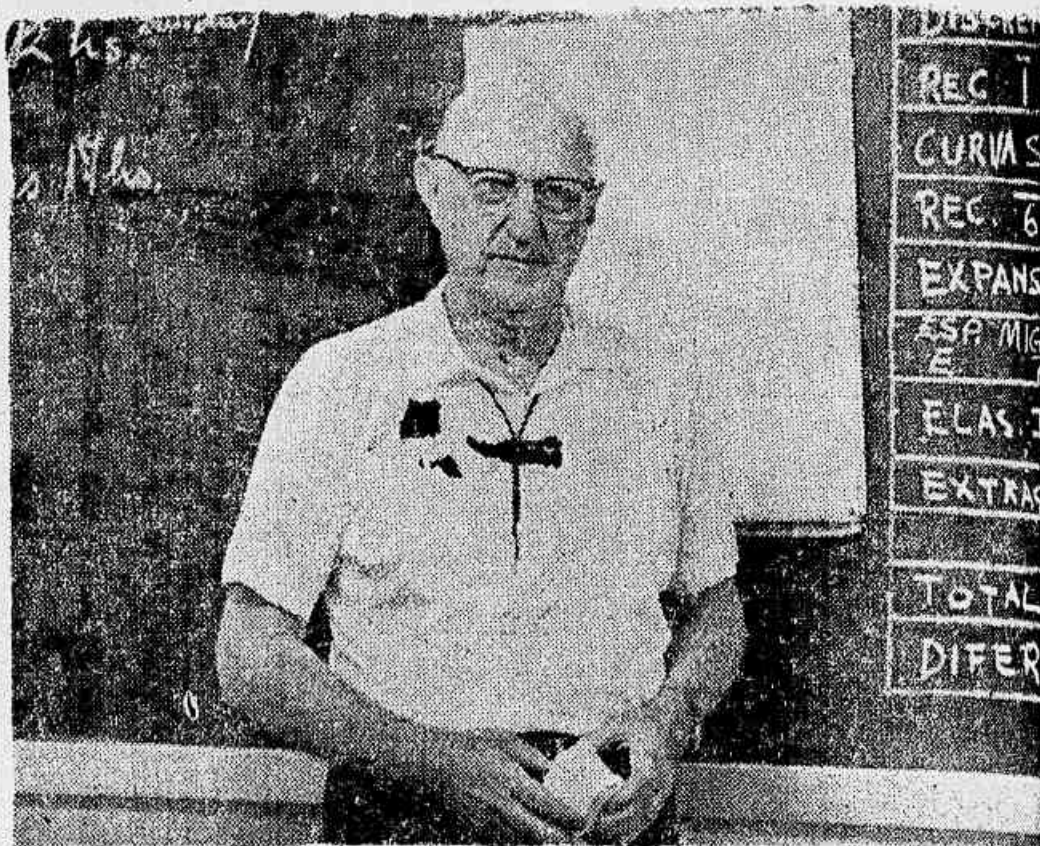
DISCIPLINA E DOGMA

Esclarecendo o seu pensamento, disse o padre Navarro que «o que expliquei à repórter foi o que é sabido de todos, isto é, que o celibato é disciplina da Igreja, não dogma. Porisso é que no Oriente o padre pode casar-se. Na verdade, como a repórter já ouvira, há quem afirme que a falta desta permissão no Ocidente é a causa da crise de vocações sacerdotais e que diga que, se isto permanecer, haverá grave prejuízo para a Igreja Latina».

VERDADEIRAS CAUSAS

«Que há crises de vocações não sou eu, apenas, quem o diz, prosseguiu o sacerdote. Mons. Garronex, pro-prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários acaba de testemunhar que só em 3 países há clero suficiente. Quanto às causas, elas são mais profundas segundo êle, como a preocupação com a construção do mundo material, a crise de fé, a super-valorização do humano sem Deus etc».

NO ORIENTE

Finalizou concordando que «foi citado que não é o celibato, em si que diminui as vocações, pois no Oriente em que o padre pode casar-se a grande maioria, mais de 80%, prefere o celibato».

Não veio ensinar ortodontia: apenas trocar idéias

PROBLEMA DA ORTODONTIA EM HOLLYWOOD É O TEMPO

A criança é melhor paciente que o adulto e um dos maiores problemas do especialista da ortodontia nos Estados Unidos é exercer seu trabalho em Hollywood, pois quando os astros e estrêlas do cinema precisam corrigir seus dentes dispõem de pouco tempo e não podem aparecer em público com os aparelhos de correção.

Essas declarações foram prestadas ao «DN» pelo especialista norte-americano Cecil Steiner, que se encontra no Rio, onde, juntamente com seu colega George Boone, que com êle chegou ontem à noite, realizará um curso rápido de seis dias na Faculdade de Odontologia na praia Vermelha, a partir de hoje, das 8 às 17 horas.

BRASIL É BOM

Sôbre sua vinda ao Brasil, disse o professor Cecil Steiner que veio não como professor mas como especialista a fim de trocar idéias com seus colegas brasileiros. Neste setor considera muito bom o nível dos brasileiros e o mais elevado da América do Sul.

Nos Estados Unidos, além de professor da Clínica Ortodontica da Universidade de Southern da Califórnia, «sou considerado como vendedor de dentes», acrescentou sorrindo mister Steiner. Atualmente trabalha nos desenhos de um tipo de aparelho que está sendo largamente usado nos Estados Unidos e que é um sistema de análise para diagnóstico.

TEMPO É PROBLEMA

O maior problema encontrado pelo professor Cecil Steiner em Hollywood — êle mora em Bervely Hills e sua casa fica entre as de Ed Sullivan, Sonja Henie e George Raft — é o do tempo que os astros e estrêlas não dispõem para tratar dos seus dentes.

Devido ao trabalho êles, não podem ficar com o aparelho na bôca já que constantemente aparecem em público e os contratos para filmagens se sucedem uns aos outros, sem que, nos intervalos, o tempo seja suficiente para o tratamento.

Outro problema é que, quando procuram o especialista, já estão na fase adulta, e não há mais crescimento dos dentes, pois o ideal é, paralelamente ao crescimento, fazer o tratamento, de acôrdo com o padrão morfológico do paciente. Confessou o sr. Cecil Steiner que entre sua clientela existem vários astros e estrêlas mas não poderia citar seus nomes por ética profissional.

CRIANÇA É MELHOR

Como o maior número de seus pacientes é constituído de crianças e estas são os melhores pacientes, o professor se considera feliz.

— Na minha especialidade, não há a utilização de brocas e, consequentemente, ninguém sente dor. Mas mesmo quando os aparelhos correcionais são colocados, as crianças não demonstram qualquer mêdo. Meu trabalho é realizado apenas com as partes externas do dente, mas atualmente não há como o indivíduo ter mêdo de ir ao dentista, pois há aparelhos de alta rotação que eliminam quase que completamente a dor.

TROCA DE IDÉIAS

«Considero os brasileiros tão adiantados e tão modernos na ortodontia que vim apenas trocar idéias e não trazer novidades» disse ainda o especialista. «Soube que outros professôres norte-americanos têm vindo aqui, assim como colegas brasileiros têm ido aos Estados Unidos o que permite que ambos os países tenham o mesmo nível técnico e nos sintamos muito próximos uns dos outros», finalizou.

Sendo esta a quarta vez que visita o Rio, o professor Cecil Steiner comparou esta cidade com a de Estocolmo, que considera uma das mais bonitas das que conheceu em todo o mundo. Aqui ficará durante 10 dias, seis realizando o curso e quatro em passeio juntamente com sua mulher e seu colega George Boone, também professor da Clínica Ortodôntica da Universidade de Southern. Os dois realizam, periodicamente, cursos similares ao que será realizado no Rio, por todo os Estados Unidos.

Agricultura Tem Reunião em Pôrto Alegre

Será realizado de 6 a 10 de junho, em Pôrto Alegre, o Encontro Nacional das Federações da Agricultura do Brasil, sob os auspícios da Confederação Nacional da Agricultura.

O objetivo do encontro será o estudo dos assuntos constantes do temário elaborado, visando a colhêr o ponto de vista e a posição a ser adotada pelas autoridades rurais.

QUATRO GRUPOS

Participarão do conclave dirigentes e técnicos da CNA e das federações que se inscreverem, bem assim as cooperativas e as suas federações, sem direito a voto. E, como observadores, poderão assistir os membros de sindicatos e associações rurais, autoridades e convidados.

Segundo o regulamento aprovado, contará a reunião, na sede da FARSUL, com quatro grupos de trabalho para debate das teses apresentadas, a saber: Estatuto da Terra, ICM, Estatuto do Trabalhador Rural e Política Agrária e Assuntos Gerais.

As teses deverão ser encaminhadas à secretria do Encontro, na avenida Borges de Medeiros, 541 — FARSUL, Pôrto Alegre, até 48 horas antes da sua instalação, devidamente datilografadas e em três vias, no mínimo. São órgãos do conclave a Coordenação-Geral, os Grupos de Trabalho e o plenário.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Presença do Japão

● Paulo ZINGG

A presença em São Paulo do príncipe herdeiro do Japão merece ser analisada sob vários aspectos. Há inicialmente o entusiasmo popular da colônia japonêsa e de seus descendentes pela chegada do filho do Micado, com a explosão sentimental dos mais velhos e a viva curiosidade dos jovens. No Estado, temos uma das mais prósperas colônias nipônicas do mundo inteiro, só comparável à existente outrora na Califórnia. Desde o início do século, a chegada de japonêses não cessou. Trazendo de uma terra de vida difícil e áspera a tradição do esfôrço redobrado no trabalho, os japonêses instalados em São Paulo, e que se irradiaram posteriormente para Paraná, Mato Grosso e Goiás, dedicaram-se à agricultura de subsistência, ocupando terras que muitos julgavam irrecuperáveis e hoje são os principais responsáveis pelo abastecimento da área metropolitana, dominando os fornecimentos ao Ceasa e o mercado de muitos produtos. Desenvolveram a cultura do bicho-de-sêda e transformaram o Brasil num grande produtor e exportador de chá.

Durante a II Guerra Mundial, acreditou-se que a colônia nipônica seria a espinha dorsal de uma quinta-coluna, mas tanto aqui como nos Estados Unidos os filhos de japonêses manifestaram sua lealdade e incorporaram-se às Fôrças Armadas. Na noite de 31 de março de 1964, quando São Paulo se mobilizava a serviço da Revolução Brasileira, os filhos de japonêses figuraram, com destaque, entre os voluntários que se apresentavam aos quartéis do Exército. Isto significa que as restrições políticas e raciais do passado perderam o sentido.

Hoje, a coletividade de origem nipônica está presente na universidade, na economia e na administração. O governador Abreu Sodré foi o primeiro a reconhecer essa realidade, levando para a Secretaria de Obras o engenheiro Eduardo Iassuda, irmão do líder da produção agrícola, Fábio Iassuda. Importante também é a ação do presidente da Cooperativa de Cotia, Gervásio Inoue, expressão viva do mundo empresarial paulista. E, além disso, o Japão é um grande mercado para produtos brasileiros, um grande investidor, um exportador «know-how» e na visita há o supremo interêsse econômico dos dois países. Entretanto, é em São Paulo que a visita de Akihito tem o maior valor humano e político e o interêsse popular bem o provou.

PERISCÓPIO

O MDB, que parecia indiferente ou alheio à iniciativa de líderes da ARENA, em relação à Reforma Eleitoral, resolveu pronunciar-se, também, através da palavra de seu secretário-geral, deputado Martins Rodrigues.

Ainda ontem, falando ao «DN», declarou que o que, realmente, interessa ao povo, antes de qualquer Reforma Eleitoral, é a plenitude da recuperação democrática.

Diz enfàticamente: «Antes de tudo é preciso revogar-se a legislação autoritária, como a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa, que o atual govêrno herdou da administração malfadada do senhor Castelo Branco e que se obstina em manter, alegando embora que não pretende utilizá-la».

☆ ☆ ☆

NÃO aceita o chefe oposicionista as afirmações do presidente Costa e Silva de que não pretende usar essa legislação: «Se a intenção é honesta é porque o senhor Costa e Silva acha a legislação impugnada antidemocrática. Mas, se assim pensa, por que não admite a sua revogação? Ter-se-á de concluir que, ou o atual governante não exprime o que pensa quando concorda com o caráter fascista daquelas leis ou, se não as aceita, não se sente com autoridade suficiente, em face do esquema militar que o tem prisioneiro, para autorizar a sua revogação».

COSTA
Afirmações que Martins não aceita

☆ ☆ ☆

PARA o deputado Martins Rodrigues não há qualquer urgência na Reforma Eleitoral. Acha mesmo a Lei de 1965 excelente, embora tenha tido os seus capítulos fundamentais sacrificados «pelo presidente Castelo Branco em benefício de sua política imediatista».

Ao negar urgência no tratamento da modificação completa da legislação eleitoral vigente, que — salienta —, «não teve sequer oportunidade de ser testada», o senhor Martins Rodrigues discorda de vários líderes do govêrno, entre os quais o senador Filinto Müller e o deputado Gustavo Capanema.

«Não é compreensível — diz êle —, pensar-se em Reforma Eleitoral com o atual sistema partidário, impôsto arbitràriamente pelo poder revolucionário ao arrepio de todos os anseios e de tôda a tradição democrática do país. Antes dessa Reforma adjetiva, impõe-se restaurar efetivamente o pluripartidarismo, que, embora inscrito como princípio constitucional, não tem condições de se tornar realidade, sem que antes se alterem os requisitos exigidos no Art. 149, da Constituição para a formação e a manutenção de partidos políticos».

Mostrando as dificuldades que êsse texto impõe à formação de novos partidos, frisa o secretário-geral do MDB: «O que a Constituição dá por um lado tira por outro. Ela é que precisa ser reformada e não a Lei Eleitoral».

☆ ☆ ☆

NA palestra com o «DN», o secretário-geral do MDB, extendendo-se em outros comentários sôbre o quadro político nacional, afirma: «O de que o Brasil se ressente é do primado do Poder Civil, substituído pela tutela militar que pretende perpetuar-se».

Em favor de sua observação, invoca as notícias (já desmentidas por vários setores governamentais), de que militares da «linha dura» estariam preparando um documento a ser entregue ao marechal Costa e Silva. E acrescenta com tôda a ênfase: «É evidente que se trata de um movimento de reação de grupos militares castelistas, saudosos do poder de que dispunham no govêrno anterior e intranqüilos quanto à possibilidade, de que tanto se tem falado sem que os atos acompanhem as palavras, da abertura de perspectivas democráticas na gestão do marechal Costa e Silva».

☆ ☆ ☆

A DESPEITO dos desmentidos (Rondon Pacheco, Osneli Martineli, etc.), o deputado Martins Rodrigues acredita que há tendências militaristas em tal movimento, ampliando cada vez mais sua área de influência, «por fôrça da fraqueza do Poder Civil».

Como prova disso, o secretário-geral do MDB menciona as sucessivas visitas do presidente da República a corporações militares e seus pronunciamentos políticos perante seus camaradas de armas: «Isto demonstra que o chefe da Nação não considera consolidado o Poder Civil, ainda que êle e o seu ministro da Guerra, insistentemente, aludam ao primado do mesmo, numa reiteração, como que pedagógica, que julgam necessária para os seus comandados».

E conclui Martins Rodrigues: «Como falar, nesta fase, em Reforma Eleitoral? Que sentido de urgência ou de necessidade imperiosa teria agora a revisão da legislação eleitoral?».

☆ ☆ ☆

AINDA Martins Rodrigues: o secretário-geral do MDB deverá apresentar amanhã duas emendas à Constituição, como parte do conjunto de iniciativas do seu programa de ação política.

Uma dessas emendas suprime a faculdade do presidente da República baixar decretos-leis. Para a oposição essa supressão é um requisito indispensável ao fortalecimento do Congresso.

Até agora o presidente Costa e Silva já baixou 9 atos dessa natureza, o último dos quais abre o crédito de NCr$ 600 mil (seiscentos milhões antigos), ao SNI, e cuja aprovação no Congresso vai exigir muitos esforços dos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro.

A outra emenda que Martins Rodrigues deverá apresentar amanhã pretende vedar ao presidente da República a decretação do estado de sítio sem aprovação prévia do Congresso.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Sindicato dos Revendedores de Derivados de Petróleo, senhor Gil Siuffo Pereira, disse, ontem, ao «DN», que os donos de postos de gasolina foram humilhados pelo Instituto de Pesos e Medidas do Estado, quando anunciou uma «blitz» nas bombas, «apenas para fazer sensacionalismo».

Afirma Gil Siuffo: «Tanto é verdade que o motivo da «blitz» era simples «vedetismo» que os fiscais do IPMEG, acompanhados pela imprensa, esquadrinharam postos em todos os cantos da cidade e não encontraram infração alguma. No dia seguinte, a «blitz» foi suspensa, mas o IPMEG não teve a devida correção para informar à população o resultado de seu trabalho, que veio provar a honestidade do comportamento dos revendedores».

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Sindicato informa que a Guanabara tem mais de 4.800 bombas instaladas. E acrescentou: «Exigimos que o Instituto venha a público dizer os tipos e quantidade de infrações constatadas no correr dêste ano. Quando anunciou a «blitz», o Instituto, através de alguns funcionários, informou à imprensa que «na maioria das vêzes deixam os postos de injetar dois ou três litros por veículo». Se a acusação fôsse verdadeira, a fraude seria fabulosa».

Disse, ainda, o senhor Gil Siuffo que o Instituto está investindo contra os revendedores de gasolina porque não pode apresentar uma fôlha de eficiência no contrôle de balanças, pesos, medidores de luz e gás etc. E conclui: «Queremos lançar um desafio público ao Instituto para provar a denúncia que fêz sem provar contra os postos de gasolina».

Por outro lado, ouvido pelo «DN» a respeito, o sr. Esperidião de Carvalho, diretor do IPMEG, informou não serem justas as considerações do sr. Gil Siuffo, sobretudo porque a sua crítica está partindo de uma premissa falsa. Disse que o IPMEG não realizou «blitz» alguma, tendo apenas convocado a imprensa para apresentação dos seus novos carros de fiscalização, semelhantes aos usados na França, e que aqui serão utilizados em operações de rotina.

EXTRA

VIANA
Querem rever punições!

◆ O governador Luís Viana Filho, depois de se despedir, ontem, do presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras (retorna hoje à Bahia), repetiu as declarações que já havia feito ao «DN» contra a revisão das punições revolucionárias, no atual momento. E, comentando a denúncia do governador Abreu Sodré sôbre articulação anti-revolucionária, declarou: «O Sodré está vendo as coisas com óculos escuros. Mas os meus óculos são como o do doutor Pangloss: côr de rosa...». ◆ Por ocasião da Festa Nacional da Itália, o embaixador Eugênio Prato receberá a coletividade italiana, dia 2 de junho próximo, das 19 às 21 horas, na sede da embaixada, à rua das Laranjeiras, 154. ◆ A ELETROBRAS informa que estão sendo tomadas providências urgentes para a mudança de freqüência na Guanabara e no Estado do Rio. Afirma que a medida é imprescindível para evitar o colapso econômico da região, onde o consumo de energia elétrica apresenta um crescimento anual de 7%, sendo a demanda atual de 900 mil kw e a previsão, para 1972, de 1.300 kw. Para suprir a crescente demanda do mercado carioca e fluminense, a emprêsa estatal vai investir, até o fim do ano, cêrca de NCr$ 100 milhões (100 bilhões antigos), mas já aplicou mais de NCr$ 234 milhões (234 bilhões antigos) em obras de construção de usinas e linhas de transmissões na região. E mais: dentro de dois meses entrará em operações a Termelétrica de Santa Cruz (160 mil kw a 60 ciclos) e dentro de dois anos a Hidrelétrica de Funil (mais 210 mil kw). ◆ O presidente do BNDE, senhor Jaime Magrassi de Sá, declarou formalmente que o FINAME continua a operar regularmente em suas atividades tradicionais, com amplo empenho das autoridades em expandir seus refinanciamentos a operações de crédito para produção e venda de bens de equipamentos fabricados no Brasil. E explica que a não concretização da S/A FINAME em nada prejudica, antes concorre para a ampliação das operações tradicionais do FINAME. ◆ O presidente do IBC, senhor Horácio Coimbra, anunciou que já foram erradicados, desde 1962, 1 bilhão e 650 milhões de cafeeiros para diversificação da lavoura brasileira. Mas observou, com franqueza, que no Espírito Santo não surgiu até agora qualquer outra atividade econômica para substituir o café como fonte geradora de receita pública. ◆ Circulando «Guanabara em Revista», do Museu da Imagem e do Som, com excelentes reportagens, entre as quais uma sôbre mágica. Revela que há no Rio cinco associações dedicadas ao ilusionismo e observa: «Mágica sem humor não cola mais».

HERON DOMINGUES

com as notícias

COSTA IRRITA-SE

NÃO se pode afirmar que o presidente Costa e Silva teve uma estada das mais agradáveis, desta vez, na Guanabara. Anteontem, as paredes do seu gabinete no Laranjeiras tremeram com a sua irritação diante do insistente e exagerado noticiário alusivo a uma suposta insatisfação militar. Pela segunda vez, o presidente lia os mesmos chavões. Não sei — não foi possível apurar — o que aconteceu ontem, pois a verdade é que o noticiário continuou.

A reação do presidente tem todo o cabimento, pois até agora as notícias alarmistas — falsamente vestidas de alertadoras — não encontram qualquer suporte válido nos fatos. Muito pelo contrário, os fatos desmentem os boatos. Até porta-vozes da «linha dura» mostram-se perplexos, não atinando, ainda, com o objetivo da «ofensiva de outono», a primeira no atual govêrno, desencadeada pelas fôrças ocultas.

Um detalhe essencial é que é preciso não se deixar confundir pelo aparecimento de importantes nomes civis, como governadores, a apoiar as denúncias. Êstes estão enleados pelas próprias dificuldades internas e são o centro de processos políticos localizados. Encontrariam na «ofensiva» uma abertura para a explicação dos seus próprios problemas e uma tábua salvadora.

De qualquer forma, é preciso tomar nota que informantes mais chegados ao chefe do govêrno dizem que êste começa a ver na insistência com que se noticiam êsses supostos acontecimentos, objetivos determinados que, no fundo, visariam ao seu próprio enfraquecimento.

TOMEM NOTA

● O PRESIDENTE COSTA E SILVA não gostou da carta pública em que o ministro Afonso de Albuquerque Lima criticou o Senado por ter êste rejeitado a indicação do jornalista Pôrto Sobrinho para o BNH.

O marechal Costa e Silva manifestou seu desagrado ao próprio ministro do Interior, ao qual reiterou o propósito de seu govêrno de respeitar e prestigiar o Congresso Nacional.

OLHAR PARA FRENTE

● O DEPUTADO MÁRIO COVAS, que veio sexta-feira ao Rio, reconhece que a atuação do deputado Amaral Neto, hoje um homem do govêrno, embora abrigado sob a legenda do MDB, cria dificuldades para o partido, dando sempre a impressão de que o parlamentar carioca está funcionando como elemento de uma eventual alternativa adesista.

Na última reunião da direção nacional do MDB, o deputado Amaral Neto proclamou a sua independência face à orientação partidária, e Mário Covas afirma:

"Não há nenhum movimento de adesão ao govêrno. O MDB é e continuará sendo oposição e não se opõe pelo prazer de se opor. Opõe-se ao govêrno porque defende princípios e teses que não são os defendidos pela situação".

Mário Covas disse que a carapuça de anti-revolucionário não cabe na oposição. O que esta pretende é uma saída nova para a crise político-institucional do Brasil, sem revanchismo ou saudosismo.

"E o povo não deseja outra coisa senão a renovação, com vistas para o futuro. E é o que estamos fazendo, inclusive agora, através de uma pregação eminentemente popular, capaz de trazer para o partido oposicionista o apoio das massas, para as quais o passado ficou para trás e só interessa olhar para a frente".

● MARILU E IVO PITANGUY vivem absolutamente tranqüilos com os filhos, num dos recantos mais lindos do Rio, para os lados da estrada da Gávea. Formam uma família feliz, num luxuriante decor tropical da floresta carioca. Jamais foram incomodados pelo submundo que os cerca, terreiros e favelas, num lugar onde os motoristas de táxi se recusam terminantemente a subir, com mêdo dos assaltantes.

Outro dia, registrou-se o seguinte diálogo entre Marilu e um dos filhos:

MARILU — Hoje, deram cinco tiros aí na estrada, perto da cachoeira.

FILHO — Não, mãe, foram três.

MARILU — Foram cinco, meu filho.

FILHO — Não, mãe, na estrada de baixo foram três. Na estrada de cima é que foram cinco.

O PRÍNCIPE MADRUGADOR

O príncipe Akihito é um heliófilo. Esta é uma das classificações de autoria do professor Myra y Lopez para a espécie humana, que êle dizia dividida entre *heliófitos* e *noctâmbulos*. Os últimos detestam dormir à noite. Mal o sol se põe, acendem os olhos, tornam-se agressivos e mais sociáveis. Os heliófilos, ao contrário, não conseguem ficar na cama, mal chegam os primeiros albores de um nôvo dia.

Já em Brasília, após a recepção no Itamarati, o príncipe surpreendeu a todos, saindo para ver o amanhecer e pescar. Ontem, chegou êle do Country a uma hora da madrugada, e às cinco já saía do Copacabana Palace rumo ao núcleo agrícola japonês de Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio. Assistiu ao nascer do sol na avenida Brasil.

● O DOUTOR ORLANDO TRAVANCAS retornou de um Congresso no Panamá, afirmando que nos últimos anos o Brasil progrediu muito em matéria de combate à sonegação fiscal. O ferrabrás do impôsto de renda acrescentou que voltou mais animado para intensificar a luta contra os que teimam em não comparecer com a sua parcela no guichê do Ministério da Fazenda.

● UM DOS PRÓXIMOS ALMOÇOS do chanceler Magalhães Pinto será com as colunistas da imprensa do Rio. Para enfrentar as môças, entretanto, o sr. Magalhães Pinto disse que precisa de um certo preparo psicológico, pois não é qualquer um que tem condições de almoçar impunemente com as nossas queridas coleguinhas assim de primeira...

● NA SEXTA-FEIRA, exatamente às 13h, os srs. Flexa Ribeiro e Carvalho Pinto andavam pela rua da Quitanda, acompanhados pelos srs. Nei Braga, Rafael de Almeida Magalhães e Ernâni Sátiro, à procura de um local para almoçar. Os cinco políticos conversavam animadamente e riam muito, o que vem provar, mais uma vez, aquêle provérbio popular, segundo o qual rico ri à toa.

● POSSO INFORMAR COM SEGURANÇA que o almôço dos cinco políticos da ARENA realmente realizou-se, dali a alguns momentos. O que não sei informar, e por isso me desculpem os leitores, é quem dentre êles almoçou e quais os que foram almoçados...

● OSCAR NIEMEYER projetou o nôvo Palácio dos Despachos de Minas Gerais, a pedido do governador Israel Pinheiro, que não vê mais condições no Palácio da Liberdade para isto. Mas a solicitação fôra de um edifício horizontal, onde coubessem tôdas as Secretarias de Estado. Alguns dias depois, Niemeyer chegou para o governador com esta frase: «Eu fiz a sua lingüiça em pé». E mostrou o projeto do prédio, que terá oitenta metros de altura e características arquitetônicas revolucionárias.

● ERNANI SÁTIRO não é apenas o paraibano que exercita os punhos sôbre os seus liderados... É poeta e vai lançar em breve um livro de versos, êle que já tem publicados os romances «Mariana» e «Quadro Negro».

● HAMILTON NOGUEIRA, nos seus 74 anos, começou a aprender dinamarquês. Isto para ler, no original, cartas que Lund escreveu do Brasil ao filósofo Kierkegard. O ex-senador e ex-deputado diz que estas cartas são documentos preciosos sôbre o Brasil e contribuíram para modificar a visão existencialista que Kierkegard tinha do mundo.

● O DEPUTADO FLEXA RIBEIRO apresentará esta semana à Mesa da Câmara dos Deputados o seu pedido de licença para assumir o cargo de diretor do Departamento de Educação da UNESCO, para o qual foi insistentemente convidado pelo diretor do órgão, sr. René Maheu. O presidente da ARENA carioca pensou muito antes de decidir-se, mas considerou que, aceitando o convite, estará servindo melhor não só ao Brasil como à América Latina no campo da educação.

O ADEUS IMPERIAL

Estão partindo, rumo a Los Angeles, hoje, os príncipes imperiais japonêses, simpáticas figuras humanas, que conquistaram a sociedade brasileira, pelo seu modo afável e simples, repassado de dignidade. Ontem, fizeram questão de cumprimentar a Oscar Ornstein e todo o batalhão de auxiliares do Copacabana Palace à sua disposição. Akihito apertou a mão de cada um, agradecendo a hospitalidade.

Quem brilhou no Copa foi Akio, batizad. Lincoln, japonês de nascimento, um dos melhores garçons do Rio, que tem 49 anos de Brasil. Fala ainda fluentemente a sua língua natal.

Deixaram saudades Akihito e Michiko, que em tôdas as vêzes que saíram à rua foram entusiàsticamente aplaudidos pelo povo carioca.

GENTE QUE É GENTE

● *Deixando hoje o Rio, de volta à Bahia, o governador Luís Viana Filho, que foi visitadíssimo durante sua estada no Copacabana Palace.* ● *Esperados, sexta-feira próxima no Rio, para uma visita oficial ao Brasil, o ministro da Agricultura de Portugal e sra. Domingos Rosado Vitória Pires.* ● *Osvaldo Aranha Filho tem espírito de pioneiro. Têrça-feira próxima fecha a Gastal da avenida Brasil e abre a primeira loja de automóveis da história da avenida Rio Branco.* ● *O príncipe Akihito e a princesa Michiko usaram durante tôda a viagem, exclusivamente toalhas, lençóis, toalhas de rosto e de banho, sabonetes vindos do Japão.* ● *Da parte do Itamarati, impecável a assistência de Vladimir Murtinho e Carlos Lôbo aos príncipes imperiais.*

Mais notícias, no Canal 9, segunda-feira, às 19h55m e 22h30m

AFB: HÁ MUITAS IMPRECISÕES NO IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS

A Associação Ferroviária Brasileira encaminhou ao ministro do Planejamento memorial pedindo a mudança da definição das "obras hidráulicas ou de construção civil", a que se refere a legislação do Impôsto sôbre Serviços, para "obras de engenharia civil, em geral", visando eliminar uma imprecisão terminológica, para estender as vantagens concedidas outras que correspondem à serviços da mesma natureza.

O memorial alerta para o fato de que essa lacuna legal pode impedir a consecução dos objetivos pretendidos pelo Govêrno de amparar e estimular a construção de moradias, e também não criar novos ônus às obras contratadas anteriormente a dos Atos Complementares à vigência bem como às obras contratadas com os podêres públicos federais, estaduais e municipais.

VANTAGENS

As vantagens previstas na legislação para as obras hidráulicas ou de construção civil são: a) alíquota máxima de 2%, ao invés dos 5% normais; b) isenção total, quando contratadas com os Podêres Públicos ou emprêsas concessionárias de serviços públicos; e c) isenção para tôdas as obras do gênero, quando contratadas anteriormente à vigência do Ato Complementar nº 34. O documento da AFB ressalta, a seguir, os citados objetivos do govêrno na concessão de tais vantagens para afirmar que imperfeições contidas no AC 34 suscitam dúvidas e controvérsias ao consagrar eventualmente exceções limitadas e injustas.

LACUNA

Explica a AFB que as obras de «construção civil», usualmente entendidas como construção de pontes, viadutos, drenos, boeiros, casas, edifícios, estradas, barragens, etc., não compreenderiam, no entanto, nessa acepção, linhas de transmissão, onde os serviços de construção civil relativos às estruturas de fundação e montagem das tôrres representam, nos contratos em geral, mais de 70 ou 80 por cento do valor da obra; subestações, que incluem a construção de edifícios, embasamentos de estrutura, etc.; remodelação de via ferroviária, que inclui a execução de drenos e boeiros, recomposição dos mesmos, levantamento ou rebaixamento de pontes e viadutos, e muitas outras. A AFB prossegue examinando diversos aspectos do problema, falando na exigüidade das verbas de órgãos federais como o DNER, a Rêde Ferroviária Federal, o Lóide Brasileiro e outros departamentos e emprêsas concessionárias de serviços públicos, para solicitar ao ministro Hélio Beltrão a adoção de medidas legais que contornem as dificuldades.

A Semana do Govêrno

1. COSTA E SILVA E A REVOLUÇÃO

Falando na Vila Militar, o presidente Costa e Silva foi claro, singelo e objetivo: «Tenho afirmado e reafirmo que estamos em plena revolução que continua e continuará até os objetivos colimados». Faltou dizer os objetivos. Serão os mesmos de Castelo Branco?

2. COSTA E SILVA E DESEMPREGO

No banquete que recebeu no Dia da Indústria, reconheceu a necessidade de criação de mais de um milhão e duzentos mil empregos novos por ano para atender ao crescimento demográfico do país. Respondeu assim de forma concreta ao discurso meio ambíguo do sr. Pompeu Tomás de Sousa Brasil Neto, presidente da CNI, que cometeu uma das maiores gafes de 1967: não fêz a mais ligeira referência ao presidente efetivo da CNI, o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva.

3. O CHANCELER E O PRESIDENTE

O sr. Magalhães Pinto acusou o ex-presidente Castelo Branco de ter assumido na revolução um poder pessoal. Isto todo mundo já sabe e por isso mesmo CB não conseguiu continuar.

4. NEOFASCISMO

A existência de um movimento neofascista foi denunciado pelo ministro Jarbas Passarinho que, depois da revelação, foi passar 25 dias em Genebra neste fresco mês de maio, contemplando o lago Leman.

5. ROTA: LISBOA

Também viajou o sr. José Eugênio Macedo Soares, secretário de Comércio do MIC, com destino a Lisboa.

6. MESMA ROTA: GAMA E SILVA

Ainda rumo a Lisboa embarcou o ministro Gama e Silva para ser condecorado. Em seu lugar ficou o diplomata Scarabotolo, que era homem de confiança do sr. Ademar de Barros.

7. BOA MEDIDA

As universidades rurais saíram da órbita do Ministério da Agricultura para o MEC. Ao mesmo tempo o chefe do Executivo mandou criar uma comissão especial para promover estudos destinados a fixar novas atividades educacionais e culturais. Vamos aguardar os nomes indicado pelo ministro Tarso Dutra que anda um tanto infeliz na escolha de auxiliares. Por isso o MEC anda tão confuso, com o sr. Edson Falcão viajando muito.

8. TRÊS RESOLUÇÕES

O Banco Central (Rui Leme) baixou três resoluções relacionadas com o funcionamento de novas sociedades de crédito, financiamento e investimento e aumentando o número de membros da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais. Números das resoluções: 55, 56 e 57. Vale a pena ler as últimas duas.

OBSERVADOR

ARATU CHAMA INDUSTRIAIS E ÊLES ESTÃO INDO

SALVADOR, 24 — (Sucursal) — Deverá instalar-se no Centro Industrial de Aratu a «Poliquima», de São Paulo, sendo que um dos seus diretores, visitou a zona de indústrias pesadas do CIA, interessado em obter uma área de 100 mil metros quadrados para a implantação de uma indústria petroquímica, com investimentos previsto de NCr$ 1,5 milhão.

Também em entendimentos com o superintendente do Centro de Aratu, o sr. Tibor Csen, técnico da «Cyanamid», solicitou elementos informativos para concluir a elaboração dos projetos de três fábricas que aquêle grupo instalará no CIA para produzir inseticidas, fórmica e papel decorativo, com investimento programado pela «Cyanamid» de US$ 22 milhões.

PARA ONDE VAI A GRÉCIA DEPOIS DA REVOLUÇÃO

A revolução militar de 21 de abril, na Grécia, deixou de ser notícia para o resto do mundo e os verdadeiros motivos que levaram um pequeno número de oficiais a desfechar o golpe já podem ser apreciados sem a atoarda das organizações de esquerdas de todo o mundo.

Segundo informações de Atenas, a oficialidade grega foi motivada pelo domínio comunista sôbre o país e pretende pela primeira vez os caminhos que a Grécia seguirá, livre restaurar a democracia na terra onde nasceu, revelando da corrupção e da irresponsabilidade.

A REVOLUÇÃO

As notícias sôbre a revolução militar de 21 de abril na Grécia deixaram de ter o destaque de que foram alvo nas primeiras páginas dos jornais. As reações de parte da opinião pública internacional dos primeiros dias, fortalecidas pela já conhecida propaganda das organizações de esquerda em todo o mundo, acalmaram-se; as informações de Atenas deixaram seu lugar a outros acontecimentos, a outras notícias, que vieram, com sua atualidade, atrair o interêsse dos leitores. O que porém acontece entrementes na Grécia? O que acontece neste pequeno contudo tão conhecido país, onde viu a luz a Democracia e com ela, não nos esqueçamos, a demagogia e a anarquia? Como se configura a situação política? Quais os novos elementos que pesam na balança do desenrolar político? Qual é o caminho que seguirá êste país tão simpático com seu passado tão grande e glorioso e com seu presente sempre histórico?

Os homens que fizeram a revolução de 21 de abril, um relativamente pequeno grupo de oficiais, em suas declarações oficiais, em seu programa que foi comunicado no dia seguinte da formação de seu govêrno e que infelizmente não se tornou quanto devia conhecido na imprensa internacional e na opinião pública internacional, se referiram em primeiro lugar à ameaça comunista que, nas vésperas das eleições que não tiveram lugar, com as lutas internas dos partidos e os choques de seus adeptos, provocavam uma atmosfera de intranqüilidade intensa e de agitação.

TERROR COMUNISTA

A Grécia — esta é a verdade — é um país que sofreu como poucos outros na Europa nas mãos comunistas. Durante a ocupação alemã — o lema do partido comunista era "quem não é conosco, é contra nós" — milhares de pessoas, na maioria das vêzes sem um motivo definido — foram dizimadas pelos guerrilheiros vermelhos e suas várias organizações paramilitares. A revolução comunista de dezembro de 1944, que transformou a cidade de Atenas num inferno, com as execuções coletivas, com as matanças e os aprisionamentos, causou milhares de mortes. As guerrilhas que se seguiram durante três anos inteiros, com a ajuda da Albânia, da Bulgária e da Iugoslávia, que têm fronteiras com a Grécia, destruíram centenas de vilas, fizeram desaparecer cidades, dizimaram populações, fizeram prisioneiros dos países do Leste milhares de rapazes e moças, para torná-los mercenários do comunismo internacional contra sua própria pátria. E como se tudo isso não bastasse, no dia seguinte de sua derrota militar, o partido comunista organizou-se civicamente, sob uma outra máscara e prosseguiu com sua mesma atividade, com seu mesmo dinamismo, em suas ações derrubadoras que sempre visavam e visam à conquista do poder pela fôrça.

CULPAS DA BURGUESIA

Porém o govêrno revolucionário de Atenas não se dirige apenas contra os comunistas. Se estes são os inimigos evidentes da nação, há muitos outros que involuntàriamente com suas ações e as conseqüências decorrentes delas, colaboram com êles ajudando e preparando o êxito das finalidades comunistas. Dirige-se, de um certo modo, contra a classe civil, ou pelo menos contra aquela parcela da classe civil, que acredita ter apenas direitos e não obrigações, que com suas atividades impensadas e irresponsáveis com relação às demais classes sociais, prepara o terreno para a penetração da ideologia esquerdista, sem falar dos industriais e comerciantes que foram presos por terem seus nomes encontrados no rol dos contribuintes financeiros do partido comunista. Dirige-se contra os partidos políticos que com suas intrigas, com suas pechinchas de baixo nível moral, com suas vicissitudes, com sua falta de responsabilidade, minavam os alicerces da classe civil e o conceito da nação, da pátria, da família e da moral.

FUNCIONALISMO CORRUPTO

Dirige-se, ainda, contra a má administração, contra a organização deficiente da máquina estatal. A incapacidade, a vadiagem, a ignorancia, a falta de qualidades, às vêzes ainda a corrupção, impediam seu funcionamento normal. Tendo como critério apenas a produtividade funcional e não a ideologia do funcionário — enquanto, naturalmente, o mesmo não pertencia à extrema esquerda — decidiu reorganizar o corpo do funcionalismo público. Interessou-se de forma especial no clero que, na Grécia, tem uma especialmente interessante posição, e que nos últimos anos passava de uma crise. Da mesma forma também com relação à nova geração. Uma minoria dela, em vez de se interessar em suas lições no colégio ou nas universidades, se ocupava com a política, criando com seus incidentes diários e seus choques diários, uma atmosfera de intranqüilidade e agitação em todo o país.

OS BENEFICIADOS

Finalmente, demonstra seu grande interêsse nas classes agrária e trabalhadora. Ambas essas classes, com seu grande significado social, estavam na Grécia totalmente postas à margem. Não tinham, conforme sua contribuição, as respectivas vantagens sociais. A renda nacional, nos últimos anos, crescia com um ritmo bastante rápido. A percentagem, porém, do aumento da renda, nessas duas classes, era completamente limitada. A justiça social, a igual oportunidade para todos, apesar de que sempre ocupava o primiro lugar nos discursos pré-eleitorais de quase todos os partidos, na prática não se aplicava como devia. A desigualdade social com suas conseqüências desagradáveis para o conjunto social nacional continuava sendo uma triste realidade...

MELHORIAS

Das informações que possuimos até agora da Grecia, o govêrno revolucionário po que se encontra no poder, po qeu se encontra no poder, dentro da medida do possível, começou a aplicar seu programa. Uma porção de leis veio fortalecer a posição dos camponeses e dos trabalhadores. Para os primeiros aumentou-se a pensão de aposentadoria de 70%; velhas dívidas agrícolas foram perdoadas; aumentou-se a percentagem dos empréstimos concedidos; a previdência social foi estendida; foi criado o Fundo de Cooperação Nacional, enquanto que para os segundos, foram proibidas as dispensas ilegais. Foi proibida a vitaliciedade dos funcionários públicos, enquanto está-se enfrentando o assunto de saneamento da classe dos funcionários públicos. A juventude partidária foi dissolvida. O arcebispo da Grécia foi substituido por um dos clérigos mais capazes da Igreja. Foi constituído por merecimento um nôvo congresso eclesiástico. Um vento de reorganização, honestidade moral, começou a soprar ali onde, até ontem, predominavam as emanações do velho partidarismo. Um esfôrço de boa vontade, de honestidade, de responsabilidade, já transparece em tôdas as atividades dos órgãos responsáveis do govêrno.

O QUE VIRA!

Estamos ainda no 'principio. Continuará êste esfôrço saneador que caracterizou êste começo? Ficarão inalteradas as boas intenções dos pioneiros da revolução? Conservar-se-á esta nova atmosfera da revolução, da contribuição positiva, do espirito criador?

E' muito cedo ainda para alguém responder a tôdas essas perguntas, para tirar conclusões.

Os amigos da Grécia no mundo inteiro dêste pequeno país com o glorioso passado e seu sempre histórico presente, desejam-lhe a melhor sorte — a sorte que merece um povo bravo..

POLÍCIA MUDA E GENERAL ADVERTE: INIMIGO NÃO CANSA

Cartaz Amarelo

Pedro Dantas

UMA reivindicação econômica freqüente, na linguagem dos países ainda atrasados em seu processo de desenvolvimento, é a de preços estáveis para os produtos que exportam. Estáveis e vantajosos, é claro. Caso contrário, não haveria motivo para tanto apêgo à estabilidade. O problema costuma ser apresentado em têrmos de eqüidade, fugindo, portanto, aos limites da pura economia. Em economia, preço é apenas preço — ponto de interseção de duas linhas, representativas, respectivamente, da vontade de vender e da vontade de comprar. Parece preferível falar em «vontade» a falar em «necessidade», pois esta última fórmula não esgotaria tôdas as hipóteses, já que também se compra o supérfluo. Poder-se-ia supor que também a primeira não satisfizesse, tendo em vista que muitas coisas se vendem na base do discutido e admirável «chôro nº 10», do nosso fabuloso Vila-Lôbos, isto é, na base do «rasga o coração». Mas a verdade é que o próprio coração a gente só rasga quando, aparentemente, isso ainda é negócio, segundo um critério certamente muitíssimo discutível, mas que, no momento, prevalece em nossa decisão.

Em economia, o ponto de interseção das duas linhas é determinado, aproximadamente, pelas condições do mercado. A determinação não é feita com precisão rigorosa, porque sempre existe certa margem, reservada, digamos, à expressão das tendências caprichosas do comprador e do vendedor. As oscilações possíveis, porém, não são ilimitadas, a menos que o negócio se despoje completamente da sua natureza econômica, para assumir feição exclusivamente afetiva — hipótese que, por suas características e sua excepcionalidade mesmas, deixa de interessar às presentes considerações.

Tratando-se de preços internacionais, é evidente que a delimitação da sua área de mobilidade estará na dependência das condições de um mercado que também é, êle próprio, internacional, em cujas praças nossos produtos concorrem com os de outros países. Esta é a primeira dificuldade para a cristalização dos preços nos têrmos da nossa conveniência. A primeira, mas não a única. Outra, e bastante séria, é a da moeda do pagamento, cujo valor é (ou deve ser), por sua vez, oscilante, por instabilidade principalmente da nossa. Assim, entre as condições indispensáveis para a obtenção de preço estável, figura a estabilidade da nossa moeda, uma vez que as de curso internacional não costumam sofrer alterações sensíveis.

Não haverá, portanto, nada de muito sensacional na afirmativa de que moeda cadente não rima com preços estáveis. Vale dizer que quem quiser habilitar-se à estabilidade de preços há de começar por deter a degringolada monetária. Obtido êsse primeiro resultado, então, enfrenta-se o outro, da competição com os produtos de outra procedência, problema para cuja solução se conhecem alguns macetes e chaves. O melhor, embora menos cultivado entre nós, ainda é o da discriminação, dentro da similitude, através de um conceito de qualidade, válido para qualquer espécie de produtos, naturais ou fabris, desde que não se trate de mera indústria extrativa de minerais, sôbre cujo teor não podemos influir.

A idéia de competir pela qualidade não é, porém, das mais afeiçoadas ao nosso temperamento e modo de ser. Nem mesmo no mercado interno é nosso costume cultivá-la convenientemente. Alguma coisa, em nosso íntimo, oferece resistência invencível à competição, que louvamos, invariàvelmente, em teoria, enquanto, na prática, a rejeitamos e repelimos, como fator de periculosidade e perturbação. Sabemos ir-às-do-cabo, mas em sentido oposto — o da busca de meios e modos de subtrair tôda atividade econômica aos riscos implacáveis de uma verdadeira concorrência, que todos querem, amam e julgam necessária, mas para os outros, e ninguém admite para si mesmo.

Nossa reação, nesse particular, assemelha-se à das torcidas dos clubes de futebol, que só admiram o esporte nos dias de vitória, quando técnico e jogadores são os maiores. Ocorrendo, porém, a derrota, começa-se a exigir a rescisão dos contratos, derrubados do seu pedestal os heróis da véspera. Poderíamos dizer, parafraseando Carlos Drumond de Andrade, que «há em tôdas as consciências um cartaz amarelo: neste país é proibido perder».

Mais de 100 pessoas estiveram presentes, ontem, à homenagem prestada ao coronel Florimar Campelo e ao general Luís Carlos Reis de Freitas, pela recente investidura nos cargos de chefe de Polícia Federal e de delegado no Rio.

O general Alípio Carvalho foi o orador e destacou, a certa altura de seu pronunciamento, que «os inimigos comuns não se cansam de nos fustigar, buscando lançar-nos na luta fratricida para alcance de objetivos utópicos».

CONVICÇÕES FIRMES

Disse o general Alípio Aires de Carvalho: «A colônia maranhense, radicada nesta cidade, logo tomou ciência dos altos cargos que os eminentes conterrâneos vinham de conquistar no govêrno do grande presidente Costa e Silva, apressou-se a tomar as providências indispensáveis para esta comemoração à qual, de imediato, vieram também espontâneamente se associar os companheiros de farda dos homenageados, bem como os seus amigos e admiradores».

Depois de historiar a vida militar do coronel Florimar Campelo, chegando a sua participação na campanha da Itália, disse o general-parlamentar:

Voltara o então capitão Campelo, no entanto, bem marcado pela firmeza das suas convicções. Embora de poucas palavras, não perdia as oportunidades para afirmar as suas idéias de autêntico revolucionário, estando sempre contra o despotismo dos grupos só interessados no bem-estar próprio, investindo contra os acomodados que, por egoísmo ou fraqueza, logo se integravam ao nôvo estado de coisas, embora cheios de razão para se negarem a participar do que não julgavam correto; expondo-se contra a lei por não se submeter à nossa orientação, que normalmente premiava alto os que a ela chegassem, enquanto punia firme os que dela se afastavam. O então tenente-coronel Florimar Campelo foi punido, transferido, desconsiderado.

REIS DE FREITAS

Falando sôbre o nôvo chefe da Polícia Federal, afirmou o orador:

"O general Luís Carlos Reis de Freitas, nosso particular amigo desde os bancos escolares do Colégio Militar do Ceará, é uma outra personalidade que, no decorrer da sua vida de soldado, tôda dedicada a servir bem ao nosso Exército, escreveu páginas de amor ao trabalho e de dedicação pela grandeza desta nossa terra que sempre tanto quis e exaltou.

Conheço-o bem. Em algumas oportunidades felizes da vida, o destino juntou os nossos caminhos, para nos dar a grata satisfação de conhecer, no ardoroso cavaleriano, o homem honesto, dedicado ao serviço, leal, sempre amigo de seus amigos, patriota, idealista, ciente dos superiores destino da nossa pátria.

Foi Luís Carlos um grande capitão, um oficial superior digno de louvores, um oficial de Estado-Maior de notável fôlha de serviços prestados ao país. A Amazônia o conhece muito bem. Lá, empolgou-se pela luta que foi travada nas sombras das matas verdes que rejubila os espíritos dos bem formados em civismo e amor pátrio. O então coronel Freitas foi um incansável viajor daquelas parágens. Estudou problemas básicos, e os equacionou: orientou-os à solução adeqüada; realizou ali obra titânica que não desmerecerá tão cêdo o seu valor pelos resultados alcançados".

INIMIGOS COMUNS

Mais adiante, assinalou:

"É bem verdade que os inimigos comuns não se cansam de nos fustigar, buscando lançar-nos na luta fratricida para o alcance de objetivos utópicos que a própria civilização do mundo oriental vem nos confirmando, dia a dia. É certo também que alguns maus cidadãos continuam na mesma forma de trabalho — intrigando, comprometendo, confundindo, para tirar o máximo de proveito pessoal, pouco se lhe dando o mal que possam oferecer ao progresso do nosso país. É fato ainda que outros tantos brasileiros, vestidos da mesma roupagem dos revolucionários, aproveitem exatamente dessa camuflagem para prosseguir nos seus velhos e tradicionais estilos de, a qualquer preço, conquistar e manter o poder. Abusam do poderio econômico, procuram conspurcar o poder público e, assim, incessivelmente, sem que dêles se apercebam às vêzes os próprios revolucionários, aos poucos vão refazendo as suas bases que lhes garantem aquelas posições antigas onde sempre foram senhores incontestáveis".

Depois de outras considerações, disse ainda:

"É verdade tudo isso, mas a verdade maior, felizmente, é aquela que nos dita o próprio povo brasileiro que só aspira paz, tranqüilidade, justiça social, exatamente o que lhes promete a Revolução de março de 64".

Discussão: Sífilis na Morte de Colombo

MIAMI, 27 — O sr. William Schwartz afirmou em seu livro «Manual para Estudantes de Doenças Venéreas» que «o descobridor da América morreu de sífilis», o que provocou forte reação por parte dos admiradores de Cristóvão Colombo.

Por sua vez, o sr. Mariano Lucca, que está tentando persuadir o Congresso a declarar o dia 12 de outubro como o oitavo feriado nacional, anunciou que «estamos exigindo que o departamento de Saúde dos Estados Unidos recolha o livro para apagar a referência a Colombo».

NA NOBREZA

O sr. Lucca, que se diz autoridade sôbre Colombo, declara que não há prova para sustentar a declaração de que o explorador veio a sofrer de sífilis.

Comentando a respeito da tempestade desencadeada, o sr. Schwartz exalta que se tivesse êle atribuído a morte de Colombo ao câncer, crítica alguma se ouviria.

«Mas, acrescentou, a sífilis é sempre associada a sexo e pecado, coisas que aos grandes não se atribuem».

Pois, pelo contrário, muitos dos principais líderes mundiais de fins do século XV e princípios do século XVI contraíram a moléstia. Entre os que apresentaram sintomas de sífiles figuraram Carlos VIII e Francisco I da França, Catarina de Aragão, Rei Henrique VIII da Inglaterra, Rainha Maria I, da Inglaterra e Ivan, o terrível, da Rússia».

A CURA

O livro foi aprovado por centenas de professores e passou pelos Serviços de Informação do Departamento da Saúde, Educação e Bem-Estar, antes de ser liberado.

O sr. Schwartz liga-se à educação sôbre moléstias venéreas, há vários anos.

«Se pudéssemos granjear a cooperação do público, diz êle «A sífiles poderia ser erradicada em cinco anos. Se perdurar a atitude atual, entretanto, provàvelmente nunca seremos capazes de fazê-lo.

— A questão é de a sífilis está tão consistentemente prêsa aos aspectos sórdidos da sociedade que as pessoas tentam esconder a doença quando a contraem. — Domina o pensamento de que gente refinada não pega sífilis, nada tem que fazer nem discutir a seu respeito».

Brasil Será...

(Conclusão da 5ª Página)

O QUE É

Continuando, disse o dr. Leonel Miranda que a Assembléia Mundial de Saúde é composta dos delegados dos Estados-Membros e é o órgão supremo da OMS. Os recursos da Organização Mundial de Saúde provem de contribuições dos Estados-Membros e de contribuições de outras instituições internacionais. Dispõe ela de uma equipe de especialistas em ciências médicas e administração de saúde, para estudar e opinar em todos os assuntos relacionados com a ciência médica. Promove a formação de técnicos de saúde em todo o mundo, incentivando, também, o aperfeiçoamento dos mesmos, através de bôlsas de estudo, por intermédio de seus Escritórios Regionais. O Comitê consultivo de pesquisas da OMS é composto de 19 sábios eminentes. Lidera a Organização e promove estudos e pesquisas sôbre o câncer, tuberculose e lepra. Sob seu patrocínio estão sendo realizadas experiências de medicamentos contra a lepra na Ligéria, no Mali, em Caracas e no Rio de Janeiro.

A OMS auxilia técnica e financeiramente a erradicação da malária e da varíola em todo o mundo; e auxilia os Estados associados, inclusive promovendo doações e empréstimos para solucionar o grande problema da água para todos, contribuindo, além disso, para a formação de pessoal técnico para êste serviço. A Organização tem ação de presença em tudo o que se relaciona com os problemas de saúde, definida pela OMS como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não se constituindo sòmente na ausência de doenças ou enfermidades.

IDEALIZADOR E CONSOLIDADOR

Acentuou o ministro que o Brasil está muito ligado à existência e no funcionamento da Organização. Foi um brasileiro, o professor Geraldo de Paula Sousa, o seu principal idealizador, merecendo mesmo, por ocasião da Assembléia Mundial ser considerado "o pai" da OMS. Além de outros brasileiros que dão o melhor de seus esforços e de seu saber à obra de consolidação do organismo, destaca-se a figura do dr. Marcolino Candau, que há [illegible] anos, exerce o lugar de diretor-geral, o mais alto pôsto executivo da Organização, para o qual é sempre reeleito, por aclamação.

Por fim, o ministro Leonel Miranda disse que a XXI Assembléia Mundial da Saúde, da qual participam 125 países, está marcada em princípio para o mês de maio e, ainda na dependência de alguns estudos, deverá realizar-se no Rio de Janeiro.

MEC-USAID TEM SEUS PROBLEMAS

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Falando à imprensa desta capital, o universitário Manimi Sousa Pinto, militante da «Tradição, Família e Propriedade», afirmou que o acôrdo MEC-USAID suscita problemas complexos. «Para que se possa ter uma idéia clara de todos os problemas — frisou — é necessário que se pronunciem antes os principais valôres universitários do país».

O DEBATE

A seguir, explicou: «Os universitários militantes da TFP pedem, pois, um grande debate, através da imprensa, sôbre todos os aspectos. Entretanto, para que êsse debate alcance pleno êxito, é preciso preparar a atmosfera em que ela se realizaria. Essa atmosfera consiste num sadio patriotismo, empenhado no incremento da instrução e da cultura do Brasil, bem como na intransigente e meticulosa defesa da nossa soberania, excluída tôda agitação com caráter de hostilidade sistemática aos Estados Unidos.

O ABSURDO

Logo depois, frisou: «É absurdo que, por preconceitos ideológicos, aliás falsos, se afaste, «a priori», uma colaboração que pode ser precisa para nós. Essa colaboração não deve ser só norte-americana. Devemos cooperar com todos os países que nos queiram ajudar, especialmente da Europa, cujas universidades são portadoras de valôres culturais inestimáveis.

A EXCLUSÃO

Por fim, ressaltou: «A única colaboração que se deve excluir é da União Soviética ou de nações dominadas pelos comunistas, porque elas são incapazes de praticar uma colaboração que não seja aproveitada como pretexto de propaganda de uma ideologia que o Brasil cristão abomina».

UM ABRAÇO PELO ANUÁRIO

O jornalista Vicente Tovar (à esquerda), recebe os cumprimentos do presidente do Real Gabinete Português. Na noite de distribuição do "Anuário da Comunidade Lusíada", a Confederação Nacional do Comércio ofereceu um coquetel a que compareceram as expressões altas da comunidade luso-brasileira no Rio

MERCADO INTERNO SERÁ SALVAÇÃO DA CASTANHA DO PARÁ

O sr. Edgar Teixeira Leite declarou que será de interêsse nacional a criação de um mercado interno para a castanha do Pará, a fim de possibilitar a utilização de centenas de milhares de castanheiros em produção e ainda não aproveitados e para libertar o nosso produtor da subordinação ao mercado estrangeiro.

Para alcançar tal objetivo, o ex-presidente do Conselho Nacional de Economia julga que as classes empresariais da Amazônia deveriam criar, urgentemente, uma organização para atuar em todo o país, dentro dos melhores métodos de propaganda e efetivo suprimento permanente do mercado nacional, com castanha de boa qualidade e preços inferiores aos de exportação.

CONTRIBUIÇÃO

O sr. Edgar Teixeira Leite, que foi um dos organizadores da Conferência Nacional da Castanha do Pará defende a criação de uma contribuição para hectolitro exportado, que seria arrecadada pelos Estados e entregue à organização especializada, que além disso seria suprida de recursos provenientes dos produtos e outras elas se interessava para que seja feita a propaganda da castanha em moldes modernos em todo o país.

Além disso, advoga o emprêgo permanente da castanha, em doses convenientes, na merenda escolar e no rancho das fôrças armadas e policiais.

Ceilão Manda...

(Conclusão da 5ª Página)

Sociedade Doadora de Olhos de Colombo, capital daquele país.

A TRADIÇÃO

Este ato religioso tem atualmente 250 mil doadores em perspectiva, entre os quais o governador-geral, S. E. William Gopallawa e o honorável primeiro-ministro, Dudley Senayake. O govêrno cingalês dá grande apoio ao movimento tendo doado à sociedade um terreno no centro da capital do Ceilão para construção de um Instituto permanente de Pesquisas e Banco Internacional de Olhos.

Segundo nota da embaixada do Ceilão, seu govêrno sente-se muito honrado em contribuir para a restauração da visão dos cegos, com um rito religioso que rende 40 córneas mensais à sociedade, das quais 20 são entregues internamente e as outras 20 são doadas a outras nações. Já foram feitas 108 entregas a 12 países e a oferta ao Brasil viajou 28 horas (até Roma pela Air Ceylon e em seguida para o Rio via Varig). Em menos de dois dias após a morte de um religioso cidadão cingalês, um brasileiro terá sua visão restaurada.

GILBERTO NETTO

(FALECIMENTO)

A família de GILBERTO NETTO, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se, hoje, dia 28, às 12 horas, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem 3ª da Penitência, para o cemitério de São Francisco Xavier.

AKIHITO VISITA MONUMENTO: SIMPATIA VENCEU PROTOCOLO

Chegada ao Monumento aos Mortos da Guerra: a apresentação das armas

O príncipe Akihito visitou na manhã de ontem o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial: uma vez mais — o que já é uma constante em sua visita — conseguiu temperar o protocolo com o gesto de simpatia, firmando o livro de honra, o que, segundo os elementos da embaixada, é uma exceção ao rigorismo formal que se impõe à família real japonêsa.

A cerimônia durou apenas 15 minutos, deixando o herdeiro do trono uma corbeille de orquídeas azuis e brancas entrelaçadas por uma fita em vermelho e branco, para, ao retirar-se, ser saudado efusivamente pela colônia, uma vez mais presente, acenando, como sempre, as bandeiras dos dois países e saudando a presença imperial no idioma de sua pátria.

O PROTOCOLO

Exatamente às 9h45m, o cortejo chegava ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, sendo o príncipe Akihito recebido pelo secretário-geral do Exército, general Antônio Jorge Correia. Após os Hinos Nacionais dos dois países, acompanhados pela salva de honra de 21 tiros, o príncipe passou em revista uma companhia do Batalhão de Guardas, formada em continência. Encaminhou-se então, acompanhado pelo secretário-geral do Exército e pelos representantes do Brasil em Tóquio, Álvaro Teixeira Soares, e do Japão no Brasil, além do embaixador especial Keiichi Tatsuke, para a plataforma, onde lhe foi apresentada a palma de flôres.

A corbeille era de orquídeas azuis e brancas, envolvidas por uma fita em vermelho e branco, com os dizeres: Ao soldado desconhecido do Brasil. Sua Majestade, Príncipe Akihito, herdeiro do Japão. Logo após depositá-la na cripta do soldado desconhecido, o herdeiro do trono nipônico permaneceu impassível, em absoluta imobilidade, ouvindo a Canção do Expedicionário, para, ao toque de silêncio, baixar levemente a cabeça em sinal de respeito.

A SIMPATIA

Encerrada a parte oficial da cerimônia, o príncipe, numa deferência tôda especial, aceitou o convite para firmar o livro de honra dos visitantes ilustres. Esta atitude não é comum da parte da família real japonêsa e provocou comentários dos funcionários da embaixada: era, inegàvelmente — disseram —, uma prova de grande simpatia para com nosso país.

Ao descer as escadas da plataforma, Akihito foi novamente aplaudido por numerosos elementos da colônia, com as bandeirinhas das duas nações. Acenando para a multidão, retirou-se, após a execução dos Hinos Nacionais, para o carro especial que o conduziria aos estaleiros da Ishikawajima do Brasil. Ao todo, a cerimônia durou 15 minutos, entrecortados de grande emoção.

ALMIRANTE SAÚDA: ESTAMOS UNINDO JAPÃO E O BRASIL

«O nome desta emprêsa — Ishibrás — em que se associam o nome Ishikawajima, tradicional na construção naval japonêsa, e o do Brasil, é por si mesmo um símbolo do que nela estamos realizando», disse, em saudação a Akihito o Almirante Aires Fonseca da Costa.

O presidente da Ishikawjima do Brasil disse que o estaleiro, «no qual trabalham lado a lado brasileiros e japonêses, animados de um mesmo ideal, é um marco destacado da amizade de nossos povos e exemplo do que o bom entendimento pode realizar pelo progresso da humanidade».

HONRADO

Disse o almirante Aires Fonseca da Costa: Alteza: Dando-lhe as boas vindas em nome da «Ishibrás», permita-me vossa alteza dizer-lhe o quanto nos sentimos honrados com a sua visita ao nosso estaleiro. O nome desta emprêsa em que se associam o nome Ishikawajima, tradicional na construção naval Japonêsa, e o do Brasil, é por si mesmo um símbolo do que nela estamos realizando. Temos a certeza de que, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Brasil, esta emprêsa, na qual trabalham lado a lado brasileiros e japonêses, animados de um mesmo ideal, é um marco destacado na amizade dos nossos povos e exemplo do que o bom entendimento entre nações pode realizar pelo progresso da humanidade. Desejamos sinceramente que vossa alteza guarde boas recordações de sua visita a êste país onde um grande número de seus súditos formou nôvo lar, constituindo família de bons cidadãos brasileiros. Esperamos, sinceramente, que entre essas recordações permaneça a da visita de vossa alteza a êste estaleiro onde todos nós nos esforçamos para incrementar o entendimento fraterno entre Japão e Brasil.

AKIHITO NA ISHIKAWAJIMA: PAU-BRASIL DEPOIS DO CHÁ

Logo após a cerimônia no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, o príncipe Akihito dirigiu-se aos estaleiros da Ishikawajima, onde chegou às 10h25m, sendo saudado pelo almirante Aires da Fonseca Costa, para, ao responder ao vice-presidente da emprêsa, fazer votos para um entendimento sempre mais amistoso entre os dois países.

O herdeiro do trôno japonês, como sempre, foi um pouco além dos gestos meramente protocolares, acompanhando as explicações sôbre a armação de navios, e ouvindo com atenção detalhes técnicos, para, após tomar chá na sala da diretoria, plantar um pau-Brasil nos jardins da organização, sob aplausos e acenos de bandeirinhas.

SAUDAÇÃO E RESPOSTA

Disse, o almirante, Aires Fonseca da Costa, que a emprêsa, «na qual trabalham lado a lado brasileiros e japonêses, animados por um mesmo ideal, é um marco destacado na amizade dos nossos povos e exemplo do que o bom entendimento entre as nações pode realizar pelo progresso da humanidade». Formulou votos de boas-vindas e de que o príncipe, em seu regresso, guarde apenas boas recordações de sua visita. Já o vice-presidente Kasumi Yamakuma, após as saudações de praxe realizou um pormenorizado histórico da emprêsa e das suas atividades atuais. O príncipe agradeceu, com votos de crescente entendimento amistoso, cultural e técnico entre as duas nações e em seguida iniciou-se a visita pelas instalações do estaleiro.

A HORA DO CHÁ

Durante o percurso, em automóvel, o príncipe parou junto a um dique onde está sendo construída uma barcaça de 11 mil toneladas, ouvindo atentamente explicações sôbre o andamento do projeto. Em seguida, percorreu o cais, onde estavam atracados três navios em construção e alcançou as oficinas de motores Diesel. Ali, deu a partida simbólica num motor de 10 mil HP, pronto para ser instalado no navio «Bagé». Após percorrer outras instalações, Akihito voltou à sala da diretoria, onde foi servido chá.

Já ao sair do conjunto, nos jardins do estaleiro, o príncipe plantou uma árvore de pau-Brasil, sob aplausos carinhosos de centenas de funcionários, que agitavam bandeiras do Japão e do Brasil. Em seguida retirou-se rumo ao Copacabana Palace, onde descansou alguns momentos, antes de seguir para a Floresta da Tijuca.

Na Ishikawajima, a visão da obra com um: técnica japonêsa, operários nossos

Na Fundação Castro Maia, o príncipe almoçou: simpatia no protocolo

JAPONÊSES CHORARAM E DONA EMA DIZ: MICHIKO É UM AMOR

O PROGRAMA oficial dos príncipes japonêses começou, à tarde, com a visita à Fundação Castro Maia, num percurso que emocionou o herdeiro do trono japonês, que pediu fôsse feito a baixa velocidade, sendo que, mais tarde, no almôço, foi dona Ema Negrão de Lima que se mostrou encantada com a princesa: «Ela é mesmo um amor».

Depois, foi o grande encontro, no Fluminense, com a colônia japonêsa, às 16h15m: cêrca de dois mil japonêses e descendentes, entoaram o Hino Nipônico, riram e choraram ao mesmo tempo, aproximando-se várias vêzes para falar ao casal imperial e gritando três vêzes o **banzai**, mesma expressão usada pelos marinheiros ao partir para o ataque.

A VEZ DA PAISAGEM

Akihito e Michiko chegaram aos jardins da Fazenda Nacional, onde funciona a Fundação Raimundo de Castro Maia, às 13h30m, rigorosamente dentro do horário previsto. O cortejo subiu de Copacabana, passando pela praias de Ipanema e Leblon, para alcançar São Conrado e a estrada das Canoas. O príncipe, encantado com o panorama, solicitou que a velocidade fôsse reduzida para que pudesse melhor apreciar a vista. Isto foi atendido e o cortejo contornou tôda a Floresta da Tijuca a uma velocidade de cêrca de 10 quilômetros por hora. Para o almôço íntimo, o príncipe trajava a mesma roupa com que compareceu ao Monumento aos Mortos e aos Estaleiros da Ishikawajima: terno prêto camisa branca, gravata azul marinho com bolinhas brancas, combinando com o lencinho no bôlso do paletó. A princesa Michiko vestia quimono verde claro, com complementos brancos.

COM O CHANCELER

O casal foi recebido nos jardins da residência principal da Fazenda pelo chanceler Magalhães Pinto. Após os cumprimentos protocolares, foi iniciado o serviço de coquetéis, enquanto o ministro das Relações Exteriores e o príncipe conversavam, com auxílio do intérprete sôbre o passeio e sôbre a influência da colônia japonêsa no Brasil. Ahikito, ao saber que o sr. Magalhães Pinto havia sido governador de Minas Gerais, enunciou uma série de perguntas, manifestando grande interêsse pelo andamento de diversos projetos nipônicos na região e tecendo comentários sôbre os poucos dias que lá passou. O chanceler disse-lhe, então que a colônia em Minas era realmente pequena, mas bastante próspera.

A VEZ DE DEBRET

O diálogo continuou, enquanto o príncipe visitava tôdas as dependências da Fazenda. A todo momento, detinha-se para ver detalhes, especialmente os azulejos antigos e obras de arte, que sempre elogiava. Ao chegar à **Galeria Debret**, onde está depositado grande acervo de obras de arte sôbre o Rio antigo, o interêsse de Akihito e Michiko aumentou. Permaneceram quase 30 minutos examinando detalhadamente tôdas as obras formulando seguidas perguntas.

MENU E PEIXES

Da galeria, a comitiva dirigiu-se à grande pérgula social, onde foi servido o almôço. O príncipe sentou-se na mesa do chanceler Magalhães Pinto e a princesa à mesa do sr. Negrão de Lima. O menu foi «Crevettes à Italiana; supreme de pintade; polienac; pommes Anne e fraises à la Romanoff; café, licores e vinhos e champanha franceses. À saída, ao passar por um pequeno lago a princesa mostrou-se interessada em ver se tinha peixes. Mas como só existiam alguns «barrigudinhos», teceu comentário de que gostaria de ter alguns em sua coleção.

A VEZ DO CHARUTO

Após o almôço, a comitiva dividiu-se em pequenos grupos, conversando na varanda social. Foram servidos charutos e o príncipe resolveu experimentar um, de fabricação nacional. Mas deu apenas algumas tragadas apagando-o logo depois.

A descida da Fazenda Nacional foi pela estrada do Corcovado, passando pelo viaduto e mirante Dona Marta, para que o príncipe pudesse apreciar o panorama de outros ângulos.

UM AMOR DE PRINCESA

Durante o almôço, Akihito juntava os garfos num estilo meio à italiana, mostrando não estar afeito ao uso tipicamente ocidental. A princesa, enquanto tomava café, conversava com dona Zazi Correia da Costa.

Dona Ema Negrão de Lima ficou encantada com a princesa, tendo comentado com a reportagem do «DN»: «Ela é um amor: profundamente delicada, mostra bem a meiguice oriental. A sra. Negrão de Lima usava um vestido acetinado, estampado em pequenas flôres roxas. O governador usava terno cinza.

A princesa Michiko saiu do almôço acompanhada pela sra Zazi Correia da Costa, para, depois, juntar-se ao sr. e sra. Raimundo Otoni de Castro Maia. O anfitrião não abandonava um pequeno livro de capa azul que continha informações e o histórico do museu da Fundação.

SEM PALAVRAS

A emoção do pessoal da colônia era grande. Takei Shimieko, por exemplo, de 42 anos, casado e com dois filhos veio com a idade de 6 anos para o Brasil. Radicou-se para sempre. Disse ao "DN" que estava muito emocionado lamentando apenas não saber dizer direito o que sentia, não ter palavras para transmitir todo o seu sentimento ao ver os futuros imperadores. A saudade da terra natal e de seus costumes é muito grande e chega a doer, disse êle. Revive mais ainda em ocasiões como esta. Tem vontade — confessou — de rever seu país ao qual não volta há muitos anos.

Castro Maia, dona Zazi Correia da Costa, princêsa: pés …

MÉDICOS QUEREM UM SALÁRIO JUSTO MAS SEM FAVORITISMOS

«A sofrida classe médica do Estado já não pode mais disfarçad a insuportável posição em que se encontra», diz no início, o memorial da Associação Médica, enviado ao sr. Negrão de Lima, em que são ressaltados «a enorme injustiça e o alto favoritismo, atualmente, em vigor».

Os médicos afirmam que o seu salário é «não apenas humilhante, mas também, injusto e insufiente», afirmando ser cinco vêzes menor do que o do mais modesto membro da Procuradoria, o que relega a plano secundário «a clase que cuida e é responsável pela saúde do povo.

SUGESTÕES

No corpo do memorial, os médicos sugerem ao governador que vá assistir a uma intervenção cirúrgica no coração, dessas que são, diàriamente, feitos no Instituto de Cardiologia, por equipes de médicos que vencem 260 cruzeiros por mês; que vá a qualquer dos hospitais de doenças infecto-contagiosas e constate o risco diário e de tôdas as horas que sofrem ali os médicos do Estado, lidando pelos mesmos 260 cruzeiros mensais com doentes portadores de terríveis males e sujeitos a contraí-los. Assim conclui o memorial: «Seria altamente ilustrativo que vosa excelência confrontasse os contracheques dos procuradores e desembargadores com os contracheques dos médicos e catedráticos de medicina e se tornaria ociosa qualquer argumentação: Vossa Excelência constataria a enorme injustiça ou alto favoritismo, atualmente, em vigor».

PARANÁ EMBARCARÁ CEREAIS

CURITIBA, 27 (Sucursal) — A CODEPAR assinou, ontem, com a Sociedade Cerealista Exportadora de Produtos Paranaenses Ltda., contrato de financiamento para a montagem de uma unidade beneficiadora e de embarque marítimo para cereais a granel, a ser instalada no pôrto de Paranaguá.

O empréstimo de NCr$ 1.335 mil, para um investimento total de NCr$ 2.225 mil, dará a SOCEPPAR condições para construir 11 células, com capacidade totâl de 9.130 toneladas e um recebimento nominal de 150 toneladas por hora, podendo as operações de expurgo serem executadas em 24 horas.

PROBLEMA NA EXPORTAÇAO

Com êsse empreendimento, que terá capacidade para beneficiar (limpar, secar, padronizar e expurgar) 210.000 toneladas de milho, anualmente, pretende-se solucionar em parte os problemas que surgem nas épocas de colheita, quando, em face da grande produção paranaense, o equipamento existente nos portos não atende às reais necessidades

MOREIRA SALES SERÁ HOMENAGEADO

Na próxima têrça-feira, às 20h30m, o embaixador Walter Moreira Sales será homenageado por um grupo de amigos com um jantar no Country Clube. Esta homenagem é decorrência do seu aniversário, que ocorre no domingo.

Figura das mais prestigiosas da nossa sociedade, o sr. Walter Moreira Sales foi Embaixador do Brasil, em Washington; Ministro da Fazenda, Diretor do Banco do Brasil e, atualmente, desenvolve suas atividades como banqueiro e industrial.

O jantar está sendo organizado por uma comissão composta dos srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Francisco Rodrigues de Oliveira, Arthur Bernardes Filho, Austregésilo de Ataíde, Dario de Almeida Magalhães, Joel de Paiva Côrtes, Benedito Valadares, Antônio Gallotti, Israel Klabin, José Olímpio, Luís Gonzaga Nascimento Silva, Trajano de Miranda Valverde, Augusto de Azevedo Antunes, Francisco Campos, José Barbosa Melo e Luís Simões Lopes.

DOIS BALEADOS NO "FAR-WEST" DA RUA GAMBOA

Dois homens saíram feridos a bala, sendo que um está entre a vida e a morte no HSA, por ocasião de um forte tiroteio ocorrido na tarde de ontem na rua Barão da Gamboa, proximidades da Estação Marítima. A primeira vítima, cujo estado é desesperador, é Cândido Antônio Fernandes Francisco (solteiro, 27 anos, rua Barão da Gamboa, 48) alvejado com quatro balaços que lhe acertaram o tórax, abdome, coxa e braço esquerdo. O outro ferido é Brás Tiago (18 anos, Ladeira do Barroso, 186), ferido nas pernas. Cândido, em estado de coma, nada pode revelar com relação ao «far-west», ao passo que Brás, numa versão que a 2ª Delegacia Distrital não vem acreditando muito, contou que passava pelo local quando quatro indivíduos tiroteavam, por motivos desconhecidos.

Mais Caminhão de Gás Assaltado

Assaltantes à Sôlta Impõem a Lei do Terror na Cidade Despoliciada

Os assaltantes que infestam a cidade despoliciada continuam saqueando e ferindo, ontem, fazendo novas vítimas entre as quais um chefe de família baleado e saqueado, já perto da residência, em Realengo, e mais um caminhão de gás, atacado por uma dupla de bandidos em Acari, aumentando, assim, para três, o número de veículos de entreguas dêsse tipo saqueados pelas quadrilhas em ação, aqui e nas cidades fluminenses vizinhas.

Entretanto, todos os casos de assaltos ocorridos nas últimas 48 horas permanecem em mistério, com seus autores soltos e prontos para novas investidas, como ocorreu com três motoristas de praças atacados por ladrões, em um só dia, da Gávea ao Méier, seguindo-se o audacioso saque contra tôdas as lojas — sete — da rua Cândido Menício, em Jacarepaguá, onde, em alguns casos, há firmas que, com esta, já foram assaltadas 4 vêzes.

HOMEM E MULHER

1 — O sapateiro José Evangelista Pinto de Almeida (25 anos, casado, rua Tenente Vitor Batista, 238, no Realengo) voltava para casa, pela madrugada, quando dois crioulos irromperam sôbre êle, já de armas engatilhadas, saqueando-o em tudo quanto levava e, antes da fuga, deram-lhe um tiro na perna esquerda. José medicou-se no HCC e apresentou queixa à 33a. DD, que, entretanto, nada sabe, ainda, quanto ao paradeiro dos meliantes.

1 — Cremilda Cruzeiro (25 anos, casada, rua Feliciano Sodré, 257, em Niterói) foi atacada por dois assaltantes, também de côr, quando passava pela rua Araújo de Andrade, em Osvaldo Cruz. Os meliantes atacaram a mulher audaciosamente, em plena tarde, tomando-lhe NCr$ 5,00 e espancando-a violentamente, antes da fuga, na qual prosseguem, à revelia da 30a. DD. A vítima foi socorrida no HGV.

MOTORISTA DE PRAÇA

3 — Os assaltos contra motoristas de praça já se tornaram uma rotina e, como tal, permanecem insolúveis, indefinidamente. O chofer Antônio Lemos Rodrigues, do táxi GB-5-34-35, foi atacado por um crioulo robusto na rua Marquês de São Vicente, na Gávea. Antônio reagiu e o bandido não hesitou em fazer uso do revólver: desfechou três tiros na vítima e fugiu. Atingido no abdôme e braço, o motorista ainda encontrou fôrças para guiar até o HMC, onde está internado entre a vida e a morte. A 15a. DD também não sabe do paradeiro do meliante.

4 — Outro chofer assaltado foi Virgílio Ferreira Gomes, que, entretanto, perdeu só o dinheiro: NCr$25,00. Na mesma 15a. DD, onde apresentou queixa, o chofer disse que apanhou o suposto passageiro em frente ao Ministério do Trabalho, recebendo ordem de seguir para a Gávea. Ao atingir o campo do Flamengo, o bandido sacou de arma e imobilizou o motorista, não o matando porque êle lhe implorou.

5 — Outro motorista, também de nome Antônio — Antônio Gomes da Silva — foi atacado pelas quadrilhas especiazadas nesse tipo de crime, que de há muito vêm agindo impunemente na cidade precàriamente policiada. Disse Antônio, na 23a. DD, que passava pelo Jardim do Méier quando o bandido, fazendo-se passar por um passageiro, fêz-lhe sinal. Ocupou o veículo mandou seguir para a rua José Bonifácio, onde outro comparsa o esperava. O assalto foi rápido e fácil e Antônio, que ficou sem NCr$ 200,00, escapou com vida por muita sorte. Como em todos os casos, a polícia não sabe do paradeiro dos bandidos.

OS CAMINHÕES DE GÁS

6 — O último camihnão de entrega de gás saqueado foi o de chapa GB-60-02-12, da «Heliogás». O veículo estava estacionado na rua João Crispim de Barros, em Acari, com o chofer Antônio Cardoso dos Santos Almeida ao volante. E, enquanto os ajudantes dêste faziam entrega, nas imediações, chegaram dois bandidos — um pardo e um prêto — e o imobilizaram, roubando-lhe ...... NCr$ 282,00 e fugindo. A 13a. DD desconhece, também, o paradeiro dos salteadores.

7 — Em Meriti, o caminhão RJ-62-12-11, da «Gasbrás», foi atacado por um trio de assaltantes e, tanto lá como cá, não houve como escapar: o motorista José Vieira ficou sem NCr$ 423,00.

8 — Pouco depois, outro caminhão da mesma companhia, dirigido pelo motorista Camilo Enos da Silva Filho, foi atacado em Meriti, levando os meliantes NCr$ 262,00. Antes da fuga, um dos bandidos abriu fogo contra as vítimas, ferindo, na perna, o ajudante Hamilton Silva.

SETE LOJAS DE UMA VEZ

9 — Em Jacarepaguá, nada menos de sete lojas foram saqueadas numa só madrugada e na mesma rua: a Cândido Benício. As firmas «visitadas» pelos salteadores, foram as de nºs 1.485 (loja de ferragens), 1.467 (casa de bicicletas), 1.446 («Mercearia Vieira»), que teve a porta forçada), 1.708, uma ótica que, com êste, já sofreu quatro assaltos, o «Açougue São Sebastião», 1.157, onde bandidos entraram pelo telhado e levaram tudo que quiseram e, finalmente, o botequim da rua Cândido Benício, esquina de Capitão Meneses. Enquanto isso, como ocorre com tôdas as outras Delegacias em relação a todos êsses assaltos, a 32a. DD ainda não tem qualquer pista sôbre o paradeiro da audaciosa quadrilha.

DN polícia

JÁ ESTÃO ROUBANDO ATÉ URNA FUNERÁRIA

A Polícia (17ª DD.) ainda não sabe o que vai fazer com uma urna funerária de alumínio, medindo cêrca de 1m80cm e pesando quase 60 quilos, misteriosamente abandonada na rua Carlos Seidl, proximidades do Departamento de Parques, no Cajú, na tarde de ontem. O fato, trágicômico, até certo ponto, eis que alguns curiosos chegavam a comentar que, dentro da urna havia um cadáver, deslocou uma radiopatrulha para o local, sendo o mistério esclarecido em parte:: estava vazia. As autoridades acreditam que a urna, que tem o nº 4.243 e possui 6 alças, tenha sido furtada do Hospital São Sebastião, localizado nas proximidades, tendo o ladrão, cansado, abandonado seu roubo, e desaparecido.

PORTEIRO DA BOATE BALEOU CHOFER EM COPA

O motorista Paulo Santiago (casado, 39 anos, rua General Dionísio 33 Humaitá) foi alvejado com um tiro no pé esquerdo, na madrugada de ontem, na porta da boate «Girau», na rua Rodolfo Dantas, em Copacana, pelo porteiro daquela casa que atende pela alcunha de «Helinho». No Hospital Miguel Couto, onde foi medicada a vítima contou que estava com o carro estacionado quando, por motivos ainda desconhecidos pela 12ª DD, o agressor atirou nêle e fugiu, em louca disparada, após violenta discussão.

Pediu um Copo Dágua e Morreu

Joaquim Soares, de 40 anos, casado, sentiu-se mal, ontem, quando procedia à limpeza no apartamento 303 da rua Visconde Figueiredo, na Tijuca, morrendo antes de poder ser medicado. No local, a Polícia da 18ª DD, embora na dependência dos laudos do IML, constatou que se tratou de morte natural. Segundo familiares de Joaquim, êste sentiu-se mal e, virando-se, balbuciou: «Me dá um copo dágua, que vou morrer...»

AS VÍTIMAS DO TRÂNSITO LOUCO

O auto SP 15-78-28, dirigido por Marco Antônio Paim, ao descer desgovernando a ladeira do Acurra, em Copacabana, colediu três autos: GB. 11-03-95, 29-79-75, e 26-04-74, o primeiro dos quais dirigido pelo sargento do Exército Jamil Cochaira, que sofreu graves ferimentos e está internado no EMC. Luís Serrano Vereza, que o acompanhava, também se feriu, medicando-se no mesmo hospital. Luís acabava de vender o veículo ao sargento que, na ocasião, estava fazendo uma experiência com o auto. A 12ª DD registrou para inquérito. Na avenida dos Italianos, o ônibus RJ 22-33-32, dirigido em excesso de velocidade pelo motorista Gelson Santos Delgado, desgovernou-se e bateu num poste, em frente ao n. 1.370, ferindo dois passageiros e o motorista, que, atingido sem gravidade, conseguiu evadir-se. As outras vítimas — Raul Pontes Mendonça e Carlos Lourenço Rizo — medicaram-se no NCC. A 31ª DD registrou. Severino Francisco do Nascimento (45 anos, casado, funcionário público, rua Gérson Ferreira, 63, em Ramos) foi atropelado, ontem, na avenida Brasil, pela ambulância da PM. n. 1-4, que fugiu. Vítima no HGV o caso registrado na 21ª DD. Miguel Meneses (22 anos, solteiro, avenida Itaoca, 1.354) foi atropelado, também perto de casa, por um «Volks» vermelho não identificado. Com graves ferimentos foi, também, internado no HGV, sendo a ocorrência da competência da mesma 21ª DD. Na rua Osório de Almeida com Urbano dos Santos, na Urca, o auto MG 1-94-09-54, dirigido pelo comerciante Irani de Paula Vargas, que sofreu ferimentos diversos juntamente com sua espôsa, Teresinha Calau de Paula. Os dois se medicaram no HMC, tendo a 12ª DD. tomado conhecimento, inclusive da fuga do motorista do coletivo, que está sendo procurado para responder por seu crime. Um caminhão-prancha, do Estado, que trafegava pela rua Jaceguai, no Maracanã, rompeu as instalações elétricas e telefônicas, mergulhando tudo na escuridão. O motorista fugiu e os moradores locais reclamam ao «DN» a «Light», apesar de avisada, demorou em atendê-los na emergência.

Falta Pista ou Tem Demais: Ainda Mistério de 3 Crimes

As investigações para prisão dos assaltantes que mataram o funcionário do Teatro Municipal, sr. José Gonçalves dos Santos, em sua própria residência, na rua Agostinho Pôrto, 384, no Andaraí, não progrediram, ontem, porque ainda não foi possível à Polícia localizar o "Volks" azul GB 4-92-23, que teria sido, segundo uma testemunha, o veículo da quadrilha.

Também permanece o mistério dos dois outros crimes registrados nos últimos dias, em que figuram como vítimas o comerciante português José Henrique Alves e o relojoeiro Amador Pinto Oliveira Filho, ambos com antecedentes provocadores de muitas inimizades, daí a confusão e até o excesso de pistas, muito embora, no último caso, o suspeito número 1 já esteja identificado.

OS MISTÉRIOS

1 — No latrocínio do Andaraí, surgiu a primeira pista — a chapa do carro que teria sido utilizado pela quadrilha — e nela a 20ª DD, está empenhada, embora não tenha, ainda chegado a uma conclusão. É que o auto, segundo registros do Departamento de Trânsito, está em nome de José Lopes Dias, mas com a chapa pertencendo a um "Chevrolet". E mais: no local indicado como o de guarda de veículo (uma garagem da rua Gutemburgo, 92), não foram encontrados nem o "Chevrolet" nem o "Volks". Enquanto isso, o mistério continua.

2 — A morte, dentro de um "Volks", na rua 24 de Maio, do comerciante José Henrique, é outro mistério, agravado em face das muitas inimizades da vítima. Para a Polícia da 25ª DD, que, entretanto, ainda não se fixou em ninguém, suspeitos são todos os credores e lesados pelo comerciante, que respondia a processo por emissão de cheques sem fundos movidos por mais de uma vítima. O caso, assim, segue na estaca zero, mesmo depois do depoimento da garçonete Edinete Rodrigues Nascimento, do restaurante "Grego", de Copacabana, que era amante de José e foi a última pessoa, antes do crime, a estar com êle.

3 — Para a Polícia da 22ª DD, não há mais mistério no caso da morte do relojoeiro Amador, indicando como principal suspeito o seu empregado João Soares da Silva. Como se recorda, Amador foi morto a tiros dentro de sua relojoaria, na rua Fernando Gross, 10, em Brás de Pina. Os primeiros suspeitos apontados pela Polícia foram, além de João, o bicheiro Orlando e o marginal "Bacalhau". O primeiro, entretanto, além de viver em atrito com o patrão, fugiu e, desde então, não mais fôra visto pela Polícia, abandonando tudo: casa, emprêgo, etc.... Daí porque acha a Polícia ter sido o criminoso, mas, enquànto não o prender, perdurará insolúvel o crime, mesmo porque a vítima, já tendo cometido um homicídio e respondendo a muitos processos, tinha muitos inimigos.

BEG participa das comemorações ao Dia do Gerente de Banco

Participando das diversas comemorações em homenagem ao «Dia do Gerente de Banco», o BEG ofereceu um coquetel em suas dependências. Na foto acima vemos, reunidas, as Diretorias do Banco do Estado da Guanabara e do Clube de Gerentes, festejando a data.

DIÁRIO SINDICAL

Comerciários Pesquisam INPS

A CONFEDERAÇÃO Nacional dos Empregados no Comércio resolveu empreender uma ampla consulta às suas 400 entidades filiadas em todo o Brasil quanto ao desenvolvimento da unificação da Previdência Social.

Após obtido o pronunciamento das bases, a CNTC se dirigirá em manifesto às autoridades, tomando uma posição quanto à matéria e que representará, talvez, o início de uma campanha em defesa dos segurados.

PANDEMÔNIO

Segundo declarou o presidente da Confederação, o dirigente Antônio Almeida, os primeiros pronunciamentos chegados de entidades do interior, são desalentadores, retratando uma situação de verdadeiro pandemônio quanto aos efeitos da unificação previdenciária. «Os comerciários tiveram pioradas as anteriores e já precárias condições de prestação de serviços por parte da Previdência, tornando-se o problema premente». «Todavia, disse o dirigente, «vamos aguardar o resultado dessa consulta ampla para um pronunciamento definitivo em defesa do trabalhador comerciário e que será encaminhado ao presidente da República, através do ministro Jarbas Passarinho.

Trabalhadores Homenageiam Adido

Dirigentes sindicais que concluíram recentemente uma viagem por vários países da Europa, demorando-se particularmente na Espanha, homenagearam com um jantar ao Adido do Trabalho da Embaixada daquele país, don José Maria Navarro Martin, que, ontem, deixou o Brasil uma vez que foi designado para a representação diplomática da Espanha na Bélgica.

Estiveram presentes ao ágape, além do homenageado, do nôvo Adido, sr. Eloi Guerra, e assessões da Embaixada os presidentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Antônio Almeida, da Confederação Nacional dos Industriários, João Wagner, da Federação Nacional dos Marítimos; José Levi da Silva, dos Sindicatos dos Arrumadores; João de Santana, os diretores Bernardo Zettel, do Sindicato dos Comerciários; Rudor Blun, do CNTI, dos Hoteleiros, Alfredo Gonçalves entre outros.

Bancário Não Teve Diálogo

Em comunicado dirigido às entidades sindicais, a Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás registra os entendimentos frustrados que desenvolveu junto ao ministro do Trabalho para que, quando de sua visita a Minas Gerais, mantivesse um diálogo com os bancários consignando também o seu desalento com o fato. Na visita que realizou a Minas, o ministro Jarbas Passarinho estêve em constantes contatos com os representantes sindicais da Federação das Indústrias, fugindo, no entanto, ao diálogo útil com aquêles trabalhadores», comenta a Federação dos Bancários.

Professôres Elegem

Nos dias 21, 22 e 23 do mês de junho, entre 9 e 19 horas, na sede do Sindicato dos Professôres, serão realizadas as eleições para renovação da diretoria do Sindicato. Ontem, às 15 horas, realizou-se uma reunião preparatória de ex-dirigentes, interessados na organização de uma chapa.

A diretoria encarece o comparecimento dos associados ao pleito, a fim de, não só cumprirem o dever cívico do voto, que agora é também uma exigência legal, mas o de livrar a entidade de uma intervenção e, principalmente, preservando-a das influências maléficas de ex-dirigentes comunistas que se apossaram anteriormente do Sindicato acrescentaríamos nós, em apêlo à maioria do professorado do primário, secundário e de artes cariocas, que é constituída por democratas.

Publicitários Chamados

O Sindicato dos Publicitários está convidando os seus associados a comparecerem com a máxima urgência à sua sede, na rua do Riachuelo, 333, 3º andar, a fim de tomarem conhecimento das exigências formuladas nos processos de registro profissional.

Rainha, Livro e Cinema

O Sindicato dos Comerciários está convidando os associados a freqüentarem a sua sede social para conhecerem a nova biblioteca da entidade e que está bem servida de livros técnicos e recreativos para exclusivo uso do quadro social. Por outro lado, o Grêmio Recreativo Água Grande, tem realizado exibições cinematográficas, com filmes de longa metragem.

RAINHA

Informa o diretor Bernardo Zettel que está em pleno desenvolvimento o concurso para eleger a «Rainha dos Comerciários», cujas inscrições terminam no próximo dia 30. Inúmeras firmas do comércio carioca estão prestigiando o certame, com o oferecimento de valiosos brindes à rainha e suas princesas, as quais serão coroadas no dia 3 de outubro, em festa a ser realizada no Maracanãzinho.

Eleição de Marítimos

O ministro do Trabalho prorrogou, por mais 90 dias o prazo para a realização das eleições no Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres em Transportes Marítimos atendendo à solicitação do presidente da Junta Governativa da entidade.

O MERCADO DE AÇÕES

A SITUAÇÃO E AS PERSPECTIVAS

Herbert Cohn

EM têrmos de incentivos ao mercado de ações, voltamos à mesma situação de oito meses atrás, ou, se quiser de dois ou três anos atrás, após o esvaziamento real e psicológico do significado do Decreto-Lei 157. Nestas condições o comportamento dos preços das ações foi relativamente satisfatório, se bem que esta estabilidade se traduza em prejuízos para os investidores; mas não está sem fundamentos, pois a disposição do govêrno em relação ao mercado de ações permanece a mesma: o desejo de desenvolver e fortificá-lo está firme como antes. As novas autoridades econômico-financeiras revelaram sua preocupação pelos rumos onde o Decreto 157 enveredou, admitindo que os estímulos aos títulos particulares devem ser enquadrados em nôvo esquema.

Os primeiros esboços dêste esquema trarão nôvo alento aos negócios e a esperança de que um plano certeiro se concretize volta com cada tentativa.

Afora as considerações inerentes à própria estrutura do mercado de ações, esboça-se uma mudança na área financeira. A diminuição da taxa de juros. A taxa de juros relaciona-se intimamente com o mercado de ações a tal ponto que se houvesse uma diminuição drástica, haveria forte empuxo em todos os títulos particulares. Na opinião de muitos economistas, aliás, a recuperação da bôlsa em têrmos acionários depende ùnicamente da conjuntura, especialmente da taxa de juros. Desde êste ponto de vista estamos atravessando uma fase paradoxal: o benefício proporcionado pela baixa da taxa de juros se origina na redução dos negócios, e a redução dos negócios evidentemente diminui os lucros, tornando as ações menos rentáveis. Esmiuçando, porém, notar-se-á que as repercussões de ordem geral amortizam-se em escala bastante variada, ou seja as firmas atingidas em excesso pela conjuntura, outras moderadamente, enquanto outras conseguem sobrepujá-la.

Em decorrência dêste estado de coisas processam-se reajustes de preços em função das trocas de posições, dentro dos limites determinados pelos capitais existentes atualmente aplicados em ações.

Para que haja uma reação geral, será preciso o aporte de novos capitais. Motivações seriam o desestímulo em outras áreas, ou o aumento de rentabilidade das firmas, ou estímulos tributários às ações, de acôrdo com os preceitos clássicos. Agora, figuram-se viáveis o desestímulo de outras aplicações e os estímulos às ações, mas a tendência de mercado não está na única dependência desta constelação:

Mesmo sem alterações básicas na estrutura financeira do país, existem valôres depreciados em excesso, havendo ainda boas faixas de margens a apropriar: veja-se notòriamente as ações bancárias, entre outras.

Também podemos apontar um vasto campo de desenvolvimento do mercado acionário, independente de fatôres econômico-financeiros: êste campo é a divulgação e a informação, visando educar, esclarecer e levar a vida da bôlsa, das ações a todos os cantos do país.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	19-5-67	26-5-67	Variação Percentual
Banco do Brasil	4.98	4.96	— 0.4%
Banco Comercial do Estado de São Paulo — Pref.	1.20	1,25	+ 4.2%
Aços Villares S/A — Pref. ex-bonific. classe "A"	1.25	1,23	— 1,6%
América Fabril	0,31	0,28	— 9.7%
Antarctica (*)	1,20	1,20	—
Arno (*)	0,56	0,57	+ 1.8%
Brahma — Pref. ex-bonif. e div.	1 66	1,59	— 4.2%
Brahma — Ord.	1 57	1,50	— 4.5%
Brasileira de Energia Elétrica (V.N. 1.000)	0,96	0,93	— 3.1%
Brasileira de Roupas	0,46	0,45	— 2.2%
Bras. de Usinas Metalúrgicas	0,33	0,33	—
Carioca Industrial	0,46	0,45	— 2,2%
Casa Anglo — Ex-div. (*)	1,73	1,80	+ 4 %
Cimaf (*)	1,56	1,55	— 0,6%
Deodoro Industrial	0,30	0,29	— 3,3%
Docas de Santos	0,70	0,69	— 1,4%
Dona Isabel	0,53	0,45	— 15,1%
Duratex — Pref. (*)	0,97	0,96	— 1 %
Estrêla (*)	1,02	1,02	—
Ferro Brasileiro	0,87	0,85	— 2,3%
Hime	0,48	0,44	— 8,3%
Kibon	2,10	2,05	— 2,4%
Lojas Americanas	1,72	1,78	+ 3,5%
Máquinas Piratininga (*)	0,84	0,80	— 4,7%
Mesbla — Ord.	0,70	0,68	— 2,9%
Mesbla — Pref.	0,70	0,67	— 4,3%
Mineração Trindade (Samitri)	0,70	0,75	+ 7,1%
Moinho Santista (*)	1,02	1,00	— 2 %
Paulista de Fôrça e Luz — (V.N. 1.000)	1,25	1,27	+ 1,6%
Petrobrás — Ex-div.	0,84	0,77	— 8,3%
S. Paulo Alpargatas (*)	1,00	0,96	— 4 %
Siderúrgica Belgo Mineira	0,73	0,73	—
Siderúrgica Nacional — Port.	1,40	1,26	— 10 %
Sousa Cruz - Ex-div. ex-bonif.	—	1,75	—
Vale do Rio Doce — Port.	3,08	3,00	— 2,6%
Willys — Ordinárias	0,80	0,75	— 5 %
White Martins	3,40	3,35	— 1,5%

(*) *Cotações em São Paulo*

Escritores Russos Elegeram Linha Dura

MOSCOU, 27 — A União dos Escritores Comunistas Russos elegeu, hoje, a nova junta executiva de 190 membros, incluindo tanto liberais quanto conservadores, entre os quais figuravam homens da linha dura soviética, em Congresso que reafirmou o conceito do Kremlin de «realismo socialista».

Os congressistas ratificaram a base ideológica de sua literatura e conclamaram os escritores estrangeiros a se unirem a uma campanha mundial de solidariedade literária, contra «a agressão americana no Vietnam, os militaristas da Alemanha Ocidental e o assalto das fôrças fascistas da Grécia».

IDEOLOGIA

Uma resolução final, adotada pelos 500 delegados, dizia que êles «defendiam firmemente as fundações ideológicas da literatura soviética».

O Congresso, o primeiro a ser realizado em sete anos, foi cuidadosamente preparado para evitar a controvérsia pública entre as alas liberais e conservadoras na literatura russa. Os líderes soviéticos estão tentando abafar a disputa.

LINHA DURA

Tanto liberais quanto conservadores foram eleitos para uma nova junta executiva de 190 membros, da União dos Escritores, principal organismo dirigente da organização. Os eleitos incluíram homens da linha dura como Mihail Sholokov e Rochetov, editor da revista Oktyabr, bem como Alexander Tvarovsky, editor da publicação mensal liberal Novy Mir, e os jovens poetas modernos Yevgeny Evtushenko e Andrei Voznessensky.

A resolução final do Congresso condenou os elementos extremistas em ambas as áreas.

ESCRITORES PRESOS

Pediu a expansão de contatos entre escritores russos e estrangeiros que «defendem posições democráticas e humanísticas».

Vários importantes escritores de países ocidentais, inclusive alguns comunistas, boicotaram a reunião por causa do encarceramento dos escritores Andrei Sinyavsky e Yuli Daniel, por passarem manuscritos clandestinamente para o estrangeiro.

O Congresso saudou «todos os povos amantes da paz no mundo que levantam sua voz veemente de protesto contra as atrocidades criminosas dos imperialistas americanos, em solo vietnamita» E denunciou a «violência e terror na Grécia». Um pronunciamento em separado dizia que «os conspiradores fascistas estão avançando violentamente contra a liberdade de pensamento, imprensa e opinião, e estão atormentando os representantes da «intelligentsia» grega». (R)

AMANHÃ É O DIA DOS GEÓGRAFOS E ESTATÍSTICOS

Várias solenidades assinalarão, amanhã, a passagem do 31.º aniversário de fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do "Dia do Estatístico e do Geógrafo". Às 9h 30 minutos, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, haverá missa e seguida da Páscoa dos Estatísticos e Geógrafos, com lanche às 10h 30 min. na sede Associação dos Ibegeanos, para as 11h 30 min. no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, realizar-se a sessão solene conjunta da Junta Executiva Central do CNE e do Diretório Central do CNG, comemorativa do "Dia do Estatístico e do Geógrafo".

Plínio Condenou Pílula

O sr. Plinio Correia de Oliveira manifestou-se contrário à limitação da natalidade por meio das pílulas anticoncepcionais, porque tal uso ofende à moral, acrescentando que julga absurdo o emprêgo de métodos violentos, no Brasil, ainda mais na Amazônia, região onde o processo de povoamento é mais necessário.

O presidente da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, disse ainda que "se um país como o nosso se recusasse a aumentar sua população com natural celeridade expor-se-ia a que nações super-povoadas se presumissem o direito de reivindicar para si as partes inaproveitadas do "hinterland": o que, evidentemente não podemos querer".

DESBRAVAMENTO

O presidente da TFP asseverou que o fato de se encontrarem despovoadas áreas enormes na região amazônica e em outras partes do país expõem a risco não só importantes interesses nacionais como até, eventualmente, a própria soberania que o Brasil exerce nas referidas regiões. O prof. Plinio Correia de Oliveira lembrou que a solução para êsse problema se encontra nos princípios contidos no livro "Reforma Agrária — Questão de Consciência", do qual é autor juntamente com o arcebispo de Diamantina, o bispo de Campos e o economista Mendonça de Freitas.

Transportes Tem Nôvo Chefe

O ministro Mário Andreazza assinou portaria, nomeando o engenheiro Aimoré Dutra Filho para o cargo de chefe de seu gabinete, que tomará posse às 10 horas da próxima segunda-feira.

Em outro ato, designou o engenheiro Carlos Teófilo de Sousa Melo para exercer as funções de chefe da Assessoria Tecnica do gabinete do Ministério dos Transportes. Numa terceira portaria, o ministro Mário Andreazza nomeou o engenheiro Jaime Araújo para o cargo de secretário-geral do Conselho Nacional de Transportes.

CONTINUAM AS MORTES NAS BATALHAS DO VIETNAM

SAIGON, 27 — Fuzileiros norte-americanos e ranges do govêrno contaram hoje 171 regulares norte-vietnamitas mortos após uma missão de busca e destruição no Sul de Danang, na região Nordeste do Vietnam do Sul, segundo declarou um porta-voz militar nesta capital. Os fuzileiros avançaram através das fazendas costeiras da província de Quang Tin, após uma batalha em que afirmaram haver eliminado mais de uma centena e meia de inimigos.

Oficiais de campo dos fuzileiros disseram que 28 mariners foram mortos e 76 ficaram feridos em uma série de choques com fogo de morteiros, de metralhadoras e granadas que prosseguiu durante durante todo o dia logo ao Sul desta pequena cidade, a 360 milhas a nordeste de Saigon.

A batalha terminou, e hoje os fuzileiros não tiveram mais contato com tropas comunistas, enquanto examinavam o campo de batalha, que estava marcado por carcaças de gado e crateras provocadas por granadas de artilharia e aéreas.

No entanto, os pilotos, atuando em apoio dos fuzileiros, informaram haver eliminado 15 norte-vietnamitas, hoje, na área.

OPERAÇÃO UNIÃO 2

A luta irrompeu na sexta-feira, quando unidades do 5º Regimento de Fuzileiros entraram numa área de desembarque para iniciar a **Operação União 2**, na mesma região de campos de arroz e colinas cobertas de mato, onde enfrentaram uma semana de grandes batalhas, mas no começo do mês, com fôrças nortevietnamitas na **Operação União 1**.

Mais de 800 norte-vietnamitas morreram, segundo informações, na primeira operação. Os oficiais dos fuzileiros disseram hoje que as tropas comunistas encontradas na nova ofensiva eram da mesma unidade norte-vietnamita, que foi identificada como o 3º Regimento.

A nova operação envolve mais de 1.000 fuzileiros e pelo menos 2.000 soldados sul-vietnamitas. As tropas aliadas enfrentam aproximadamente seis batalhões comunistas, inclusive unidades do 21º Regimento vietcong.

A batalha de ontem começou 30 minutos após o assalto dos fuzileiros, por meio de helicópteros.

Tropas norte-vietnamitas abriram a luta com intensa barragem de morteiros, armas automáticas e rifles, mas os fuzileiros continuaram a avançar.

As fôrças comunistas retiraram-se lentamente, mantendo forte carga de morteiros e deixando livres-atiradores para criar obstáculos aos fuzileiros.

ASSALTO

Ontem à tarde, duas companhias americanas lançaram um assalto contra as posições norte-vietnamitas e foram repelidas por uma companhia reforçada lutando de dentro de casamatas e trincheiras.

O comandante do Batalhão de Fuzileiros, o oficial executivo e o oficial de operações foram todos atingidos por estilhaços de morteiro e tiveram que ser evacuados.

Um jovem fuzileiro disse que «para onde quer que nos dirigíssemos, êles nos seguiam com seus morteiros. Continuaram vindo sempre, e cada vez nossas baixas eram maiores».

O fogo mortalmente certeiro dos livre-atiradores também ceifou muitas vidas entre os fuzileiros durante a refrega.

Mantiveram-nos em condições de inferioridade durante quase tôda a luta», disse o sargento Joe Wynn, de Atlanta.

«Perdemos quatro homens tentando recolher um ferido. Sempre que alguém se levantava, levava um tiro», disse.

Um rapaz levantou o braço para pegar um rifle, e recebeu um balaço em pleno braço. Isto mostra como se mantinham sob vigilância», afirmou.

USINA DESTRUIDA

Sôbre o Vietnam do Norte, bombardeiros americanos informaram haver destruido uma usina de fôrça outra, perto do centro de Haiphong, e outros aviões atacaram baterias anti-aéreas e de mísseis terra-ar nas proximidades.

Um porta-voz disse que um A-4, Skyhawk foi abatido pela artilharia norte-vietnamita em ataques contra o campo de pouso de Kep, a 37 milhas a nordeste de Hanói.

Acrescentou que um avião da Marinha dos EUA pode ter acidentalmente atravessado a fronteira para a China Comunista, após os ataques ligados ao de Kep.

Disse que a fronteira chinesa estava entre 50 e 60 milhas do alvo do pilôto. O avião regressou a salvo ao seu porta-aviões no Gôlfo de Tonkin, afirmou o porta-voz. (R)

EGITO DIZ QUE ISRAEL VAI INICIAR A GUERRA

CAIRO, 27 — Autoridades do Ministério do Exterior de Israél disseram em Jerusalém, na noite de ontem, que o gôlfo de Áqaba, bloqueado pela RAU aos navios transportando materiais estratégicos para Israel, devia ser reaberto e que chegara a hora para solucionar a questão. Ontem, um amigo íntimo de Nasser, o editor Mohamed Hassan Heykal, escreveu no influente jornal «Al Ahram», que a guerra com Israel era inevitável. Heykal declarou que Israel certamente iniciaria as lutas pois era vital para aquela nação o acesso de seus navios ao gôlfo de Áqaba.

ISRAEL ENCARA A RAU

Enquanto a advertência de Nasser se espalhava no mobilizado e confiante Egito, «O'al Ahram» anunciava, hoje, que Israel tinha 72.000 soldados encarando os exércitos da Rau no deserto de Sinai e 16.000 na fronteira com a Síria.

O jornal informou também que um navio americano com 865 toneladas de munição a bordo chegara a Port Said ontem a caminho do gôlfo de Acaba.

Entretanto, o cônsul-geral norte-americano no Pôrto declarou ter ordenado a embarcação a mudar de rumo para a Etiópia e aguardar novas ordens, revela o jornal.

O Al Ahram» indentificou o navio como sendo o «Green Island» mas disse para que pôrto no gôlfo se dirigia — o pôrto Jordanense de Acaba ou o pôrto israelense de Elath. (Uma companhia de navegação norte-americana estabelecida em Nova Orleans é a proprietária do «Green Islands, com 9.465 toneladas).

NASSER ACUSA

Em seu discurso na noite de ontem, perante uma delegação do Conselho Central de Sindicatos Árabes, Nasser acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de se movimentarem em favor de Israel.

Descreveu a Grã-Bretanha como lacaia de Washington mas enalteceu o presidente francês Charles de Gaulle e os soviéticos pelas suas atitudes no Oriente-Médio.

Nasser declarou que embora a França tenha tomado parte na campanha de Suez, em 1956, contra o Egito não estava agora alinhada com Israel «graças a personalidade do general de Gaulle que não seguiu a linha Anglo-Americana».

Os membros da delegação disseram ao presidente que os trabalhadores árabes decidiram em reunião em Damasco na semana passada explodir as instalações de petróleo «servindo o inimigo» nos países árabes, caso a guerra tenha início.

Nasser disse ainda que além das tropas do Iraque já despachadas para a Síria, a Argélia também enviaria unidades de seu exército para o Egito. O Kuwait contribuirá com carros blindados e tropas de infantaria, acrescentou.

MENSAGEM RUSSA

O embaixador soviético nesta capital entregou hoje ao presidente Gamal Abdel Nasser uma mensagem do «premiér» Alexei Kosygin, segundo informou a Rádio do Cairo.

O conteúdo da nota não foi divulgado.

Numa série de contatos diplomáticos, Nasser também manteve conversações com o embaixador francês, Jacques Roux, e o ministro do Exterior Mahmoud Riad conferenciou com o enviado da China Comunista, Huang Hua, conforme anunciou a Rádio.

U THANT QUER TEMPO

Em Novo York, o secretário-geral U Tthant disse em seu esperado relatório no Conselho de Segurança que sua maior preocupação agora era ganhar tempo para estabelecer as bases para um entendimento sôbre a disputa árabe-israelense quanto aos direitos de navegação no estreito de Tiran.

Relatando no organismo de 15 nações suas conversações no Cairo, esta semana, com o presidente Nasser e outras autoridades egípcias, disse que a situação no estreito "representa uma ameaça potencial à paz muito séria".

Afirmou: "Temo muito que um choque entre a República Árabe Unida e Israel sôbre esta questão, nas atuais circunstâncias, deflagre inevitàvelmente um conflito geral no Oriente Médio.

A PALAVRA DE WASHINGTON

A Casa Branca respondeu com um firme "não há comentários" a informações do Oriente Médio de que o presidente Johnson dissera ao ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, que seu país não podia esperar apoio americano direto com relação ao bloqueio pelo Egito do Gôlfo de Aqaba.

A Casa Branca e a embaixada de Israel mantiveram silêncio sôbre a reunião na noite passada, de 85 minutos, entre Johnson e Eban.

O ministro do Exterior, que buscou o apoio norte-americano para manter abertos o Estreito de Tiran e o Gôlfo de Aqaba, ligando o pôrto israelense de Eilath ao Mar Vermelho, estava a caminho de casa esta noite, para informar ao seu govêrno.

O jornal "Zaltanzore" informou brevemente das Nações Unidas, hoje, que Eban informara ao gabinete que não obtivera resposta em Washington a uma solicitação por assistência concreta "quanto aos planos do Egito para bloquear o Gôlfo de Aqaba".

ESPERANÇAS

O jornal citou fontes autorizadas como tendo dito que Eban estava certo de que o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, não pudera extrair do Cairo uma "solução aceitável para a crise do Oriente Médio.

Tôdas as indicações, no entanto, eram de que o presidente Lyndon Johnson preferia não se comprometer com qualquer passo unilateral nesta fase.

Afirmou-se que êle teria dito que suas esperanças ainda residiam em algo que está sendo feito pelas Nações Unidas.

Mas os observadores disseram que o quadro podia mudar ràpidamente se os esforços das Nações Unidas continuassem a se demonstrar inúteis.

O principal objetivo de Eban em Washington, era ver se Johnson, prometia passos concretos em apoio a sua declaração anterior desta semana, de que o bloqueio da RAU do estreito Destiran, era ilegal e perigoso, e de que o gôlfo de Áqaba, era via marítima internacional.

O presidente, no entanto, tem evitado cuidadosamente qualquer sugestão pública de que os Estados Unidos estão preparados para usar a fôrça para que os navios israelenses passem livremente através do estreito.

CESSAR FOGO

U Thant, sugeriu que o Conselho de Segurança reafirmasse sua ordem compulsória de 19 anos, para ambos os lados no conflito para observarem um cessar fogo sem condições.

U Thant disse que havia expressado no Cairo sua profunda preocupação sôbre a medida para bloquear a navegação israelense no gôlfo de Áqaba e tinha expressado sua esperança de que nenhuma ação precipitada fôsse tomada.

U Thant, cujo relatório deverá ser considerado pelo Conselho em sessão pública no início da próxima semana a menos que as ações na área do conflito passem a exigir uma ação mais rápida, disse que não desejava entrar nos aspectos legais da liberdade de navegação.

"Nesta conjuntura crítica", acrescentou, "acho que minha maior preocupação deve ser ganhar tempo para estabelecer as bases para um entendimento".

NÃO DEIXAR O CAIRO NO DESESPÊRO

U Thant disse que em suas discussões com autoridades da RAU e de Israel «eu mencionei possíveis passos que pudessem levar a um consentimento mútuo e que pudesse levar a uma redução da tensão».

«Deverei, é claro, continuar a fazer todos os esforços possíveis para contribuir para uma solução da presente crise».

«Os problemas a serem enfrentados são complexos e os obstáculos formidáveis. Não acredito, entretanto, que possamos nos deixar cair no desespêro».

O relatório não contém nenhuma informação sôbre o que U Thant ouviu dos egípcios quando estêve no Cairo.

Mas êle novamente respondeu as persistentes críticas de sua decisão de retirar a fôrça de manutenção de paz da ONU em resposta a exigência do presidente Nasser.

«O consentimento do país que recebe, nesta e em outras operações de manutenção de paz, era a base para a sua presença no território da RAU», disse.

Quando êste consentimento foi retirado, a parte essencial da base da presença da UNE cessou de existir».

APELO DO PAPA

VATICANO — O Papa Paulo VI enviou um apelo de paz a RAU e Israel, disseram hoje fontes do Vaticano.

CALMA EM ISRAEL

Israel hoje mantinha sua calma em face de uma nova ameaça de «destruição de Israel», enquanto o país esperava o retôrno do ministro do Exterior Abra Eban de conversações em Washington com o presidente Lyndon Johnson.

Eban deveria chegar em Tel Aviv esta noite de avião, procedente de Washington, onde conferenciou com o presidente durante 85 minutos na sexta-feira.

APOIO DOS EUA

PARIS, — O ministro do Exterior de Israel Abba Eban disse nesta cidade, hoje, que recebeu forte apoio do Govêrno dos EUA para livre acesso a tôda a navegação pelo Estreito de Tiran.

Ominstro do Exterior disse aos jornalistas durante uma breve parada nesta cidade retornando de Washington para Tel Aviv que «em Washington notei os sentimentos particulares vigorosos, firmes daqueles responsáveis pela política americana e m favor do livre acesso ao Estreito de Tiran por navios de tôdas as nacionalidades sem distinção de bandeira ou carga».

O ministro israelense manteve conversações com o presidente Johnson e outros líderes americanos em Washington.

Eban descreveu como ilegal e intolerante o bloqueio do Estreito de Tiran pela RAU.

Eban disse na sua declaração na aeroporto que fêz «uma viagem de exploração para saber dos pontos de vista de três governos amigos, sôbre as medidas ilegais tomadas pelo Egito no Estreito de Tiran.

«Para Israel, o ponto essencial é eliminar esta situação inteloranle e ilegal que surgiu poucos dias atrás». — disse.

«É evidente que a paz não pode coexistir com êsse bloqueio ilegal».

disse que explicou isto francamente aos líderes francêses, britânicos e americanos na sua viagem. (R)

DN internacional

EGITO QUER DISCUTIR

NAÇÕES UNIDAS, 27 — O Egito pediu hoje uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU, para discutir a crise no Oriente Médio. (R)

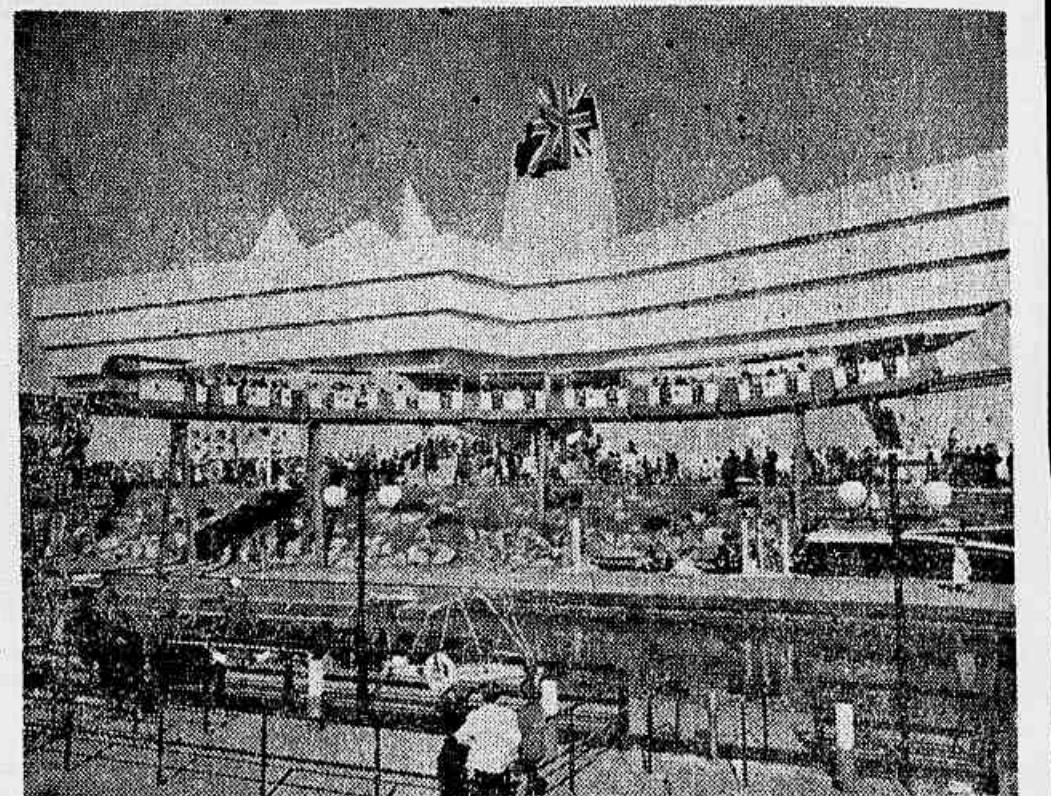
Inglaterra na EXPo-67

Multidões estão visitando o Pavilhão Britânico na «EXPo-67», a grande exposição organizada pelo Canadá para assinalar o centenário de sua Federação. O enorme e imponente pavilhão tem uma tôrre de mais de 60 metros de altura, que criou um nôvo aspecto no horizonte de Montreal, e foi projetado por Sir Basil Spence. O trenzinho que passa pelo pavilhão é um dos muitos que levam os visitantes a percorrer todo o local da exposição. Também são oferecidos passeios de barco ao longo de uma série de canais

telex

● Um rapaz vestido de bailarina, em Boulonha — França —, atacou uma mulher de 23 anos à noite, golpeando sua cabeça com um pedaço de pau. Prêso pela Polícia, verificou-se que o atacante tinha apenas 16 anos, e ao ser interrogado, com certos trejeitos disse: "Êste negócio de me vestir de bailarina foi um impulso súbito". As autoridades não chamaram, sequer, o médico, para ver o "impulso" e entregaram o jovem ao Juizado de Menores.

● Na Índia doze pessoas morreram após beberem um licor vendido por um homem à beira de uma estrada no Distrito de Ganjam, a 160 quilômetros a Sudoeste de Cuttack, segundo informou a "Press Trust of India". Tratava-se de uma beberagem miraculosa que curava todos os males.

● As crianças de Cosenza, Itália, onde os lixeiros estão em greve, apresentaram-se de vassouras e pás na mão como voluntários da limpeza pública para limpar as ruas locais de maneira que os ciclistas que participam do giro da Itália não encontrem um lugar sujo ao chegarem à cidade.

Monumento Para Kennedy Nas Pastagens Argentinas

BUENOS AIRES, 27 — Um monumento ao presidente John F. Kennedy será inaugurado na segunda-feira, no coração das pastagens argentinas varridas pelos ventos.

O monumento, com 40 metros de altura, de aço e concreto, — um projeto local que cresceu até transformar-se num tributo internacional — será visível durante quilômetros ao longo da Rodovia John Kennedy, que passa junto dêle.

Está situado no campo, perto de uma encruzilhada em Quemuquemu a 380 quilômetros a Oeste de Buenos Aires, e foi desenhado pelo escultor uruguaio Lincoln Presno.

No pé do monumento de 10 toneladas há um pedestal de granito negro que sustentará as bandeiras de 22 nações do Hemisfério. (R)

Guerrilheiros Explodiram Caminhão de Gás

CARACAS, 27 — Guerrilheiros armados explodiram um caminhão de gás a menos de 160 quilômetros de Caracas, informou-se hoje nesta cidade.

Dois guerrilheiros vestindo uniformes verde-oliva fizeram uma emboscada para o caminhão ontem na região montanhosa El Bachiller a leste desta cidade, e agrediram o chofer, disseram notícias não confirmadas.

Êles então explodiram o caminhão que carregava mais de 20 000 libras de gás domésti-

Pode a ONU Manter a Paz?

POR LOUIS HALASZ — DO IFS NA ONU

Um dos problemas das Nações Unidas refere-se à autoridade da organização com relação a uma das prescrições de sua Carta: manter a paz internacional. A continuidade da guerra no Vietnam é um fato de sérias conseqüências neste sentido. A impotência da organização diante dêste conflito é conseqüência de um desacôrdo básico entre as grandes potências.

A controvérsia envolve uma interpretação conflitiva da Carta da ONU entre dois grupos: um, representando a maioria e incluindo os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e o outro apoiado por uma minoria que está com a União Soviética e a França. O primeiro grupo sustenta que a Assembléia Geral tem o poder para autorizar as ações de paz se o Conselho de Segurança não puder atuar pelo veto geralmente utilizado pela URSS. Êste grupo também declara que no caso de uma custosa operação — tal como aconteceu no Congo — os gastos seriam cobertos por todos os membros. O segundo grupo insiste em que sòmente o Conselho tem o poder para dar meios financeiros às operações de paz.

Êste é, portanto, o conflito básico entre as duas partes. Recentemente, algumas das diferenças têm sido niveladas. Apesar de a União Soviética não ter retrocedido ainda, a França já deu sinais de uma cauta reconsideração e de um desejo de acomodar-se pelo menos aos pontos de vista da maioria. Por outro lado, os Estados Unidos têm demonstrado reconhecer que para alcançar uma solução é necessário certo compromisso. Como resultado disto, o entendimento geral parece estar surgindo nos seguintes aspectos:

1. A ação de fôrça pode ser ordenada sòmente pelo Conselho de Segurança;

2. Existe a tendência de criar-se uma Comissão Especial de Finanças, que terá a função de financiar as operações de fôrça;

3. Uma operação que consiste em evitar fôrças limitadas para evitar que países rivais agridam-se mùtuamente, pode ser autorizada pela Assembléia. Também existe um acôrdo em que êste tipo de operação será financiado pela Assembléia Geral.

Os observadores acreditam que sôbre as bases dêstes compromissos existe agora suficiente acôrdo para equipar a ONU com alguns dentes para o futuro. Existe, todavia, um sentimento de que a URSS, que assiduamente corteja a boa vontade do mundo em desenvolvimento, terá que reconsiderar sua posição, mais cedo ou mais tarde, já que a atual é insustentável. (IFS)

PENSIONISTAS DO INPS

• DR. MÁRIO FILIZZOLA

COMO EMPLACAR 100 ANOS

AS pensionistas idosas da Previdência Social vêm recebendo, no Brasil de nosso tempo, tratamento dispensado pelo **Instituto Nacional da Previdência Social**, que está nitidamente em desacôrdo com o **Humanismo Social prometido pelo Govêrno Costa e Silva.** A própria lei, no artigo 78, parágrafo único, do **Nôvo Regulamento Geral da Previdência Social**, aprovado pelo Decreto nº 60.501, de 14 de março de 1967, **dispensa as pensionistas inválidas e maiores de 50 anos de certas exigências legais, a fim de continuarem a receber a** pensão a que têm direito.

Êste louvável precedente em defesa da mulher cinqüentenária, introduzido pelo legislador previdencialisto, tem provàvelmente o sentido de **minorar o sofrimento da pensionista cinqüentenária e inválida.** Não seria cabível mesmo outra explicação, e seria injusto se a lei objetivasse o desprêzo pela saúde e pela reabilitação da pensionista cinqüentenária e inválida. O artigo 78 diz textualmente: «Os pensionistas ficam obrigados, sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se aos exames e tratamentos ou processos de reabilitação profissional proporcionados pela Previdência Social, exceto o tratamento cirúrgico, que será facultativo. Parágrafo único. — **A partir de 50 (cinqüenta) anos os pensionistas inválidos ficarão dispensados dos exames e tratamentos previstos neste artigo».** A lei é bastante clara: estabelece um exato limite de 50 anos para dispensar a mulher, pensionista e inválida, de certa exigência feita pelo INPS, sob pena de suspensão do pagamento da pensão. Fixado êsse limite de idade em 50 anos, a mesma lei, dêsse limite em diante, passa a ser aplicada de dois modos diferentes. Para as pensionistas inválidas, em idade abaixo de 50 anos, a lei é uma. Para as pensionistas inválidas, em idade acima de 50 anos, a lei é outra. E, a idade da pensionista inválida foi o critério adotado pelo legislador para instituir essa abolição humanista. Preferimos acreditar que foi ùnicamente **por humanismo social** que o legislador instituiu essa distinção entre a pensionista menor de 50 e a pensionista maior de 50 anos de idade. Seria malévolo atribuir ao legislador desprêzo e desinterêsse pela pensionista cinqüentenária como critério motivador da dispensa da exigência de que trata o artigo 78. Seria mesmo desumano deixar a pensionista inválida, ao sabor de seu próprio destino, depois de completar 50 anos, por considerá-la sem valor para merecer saúde e reabilitação profissional. **Embora, todavia, tudo leve a crer que a Sociedade e o INPS negam valor humano à pensionista cinqüentenária, nada nos autoriza, contudo, a perder a esperança no aperfeiçoamento de nossas instituições sociais.** O artigo 78 deve ser considerado como um exemplo de humanismo social aplicado à mulher cinqüentenária e inválida, mesmo que não tenha sido essa a intenção do legislador. Outros exemplo como êste, que documentam o abrandamento dos regulamentos implacáveis da Previdência Social, terão de ser implantados, inapelàvelmente, pela ação e efeito da justiça social e da humanização das instituições. **Numerosas exigências formuladas à mulher antes dos 50 anos, tornam-se, depois dessa idade, inteiramente descabidas.** Uma delas é aquela de que tratam os artigos 146 e 147 do mesmo Nôvo Regulamento Geral da Previdência Social: «**As pensionistas deverão prestar perante o INPS, nos meses de janeiro e julho, declaração de seu estado civil, ficando sujeitas às sanções cabíveis, no caso de falsidade da declaração** (Art. 299 do Código Penal. Pena de 1 a 5 anos de reclusão e multa de 1 a 10 cruzeiros novos). A falta de cumprimento do disposto no artigo 146 acarretará a imediata **suspensão do pagamento do benefício** ou da prestação do serviço, até que seja apresentada a declaração prevista». Se o legislador que redigiu o artigo 78 foi o mesmo que redigiu os artigos 146 e 147 do referido Nôvo Regulamento Geral da Previdência Social, deveria estar provàvelmente imbuído do mesmo sadio propósito de zêlo e humanismo para com as pensionistas cinqüentenárias e inválidas. Como explicar, sem admitir uma contradição da lei, que o artigo 78 dispense, por humanismo, exigências a essas pensionistas, e que os artigos 146 e 147 mantenham outras exigências, muito mais descabidas e desumanas do que as primeiras? **É desrespeitoso e humilhante exigir de uma senhora de 70 ou 80 anos, provocando mesmo riso e galhofa, uma declaração de viuvez, de 6 em 6 meses, em janeiro e julho de cada ano, comprovada por atestado policial, obrigando essas pobres senhoras a peregrinar pelos distritos policiais para, depois dêsse vexame semestral, receber uma miserável pensão, muito abaixo do salário-mínimo, um verdadeiro escárnio a tôdas as mães e avós que têm a infelicidade de viver em nosso país.** Se o legislador tivesse levado em conta, nesse caso, as sábias leis da natureza humana teria concluído, com evidente facilidade, que **a mulher depois dos 50 anos desempenha um papel inteiramente nôvo na sociedade,** isto porque, a partir dessa idade, aproximadamente, a mulher está com a sua missão biológica procriadora completamente cumprida e encerrada. Daí, em face dessa evidência, nada mais justo do que considerar a mulher cinqüentenária dispensada pela sua própria idade biológica de certas obrigações vinculadas com a sua aptidão procriadora, como êsse famoso **atestado semestral de viuvez,** o qual deverá ser definitivamente **abolido** pela Previdência Social Brasileira. Trata-se, evidentemente, de um **costume primitivo de opressão à mulher,** sem qualquer consideração pela sua idade biológica, e transmitido de geração a geração, de cultura a cultura e de civilização a civilização, através dos tempos, e conservado, ainda, pela sociedade na qual vivemos. O caso concreto que se apresenta, agora, à consideração da nova legislação social brasileira, não se resume em saber se as viúvas pensionistas da Previdência Social podem ou não podem contrair um nôvo matrimônio, sem perder a pensão deixada pelo marido, como de resto é **permitido às viúvas dos militares,** desde que o noivo seja outro militar. O caso atual e concreto é saber se o marido, quando descontou para a Previdência Social, formulou exigência, ou estabeleceu condição, da viúva sòmente poder receber a pensão, caso exibisse, de 6 em 6 meses, em janeiro e julho de cada ano, atestado de estado civil, passado por autoridade policial. Nenhum espôso concordaria com essa **cláusula desrespeitosa e humilhante** para a espôsa e mãe de seus filhos. **O INPS está errado, evidentemente, em persistir nessa exigência descabida, vexatória, desrespeitosa e ofensiva à dignidade da mulher.** Mas, você que desconta todos os meses para o INPS, ou você, que é obrigada por êle a peregrinar pelos Distritos Policiais, de 6 em 6 meses, em janeiro e julho de cada ano, para obter o exigido atestado de viuvez, lembre-se de que **a única arma dos oprimidos é a reivindicação e a luta, e jamais o conformismo e a desesperança. O atestado semestral de viuvez para a pensionista da Previdência Social deverá ser definitivamente abolido no Brasil, a começar pelas pensionistas maiores de 50 anos. Eis, uma medida justa de humanização da Previdência Social Brasileira. Não perca tempo. Lute sem demora por essa nova abolição da mulher, que ela não demorará a chegar!**

ARTES PLASTICAS

Roteiro da Semana:

POUCO movimentado o roteiro desta semana: caricaturas de Lan, no Atelier; Hilda Campofiorito, na galeria de H. Stern (av. Rio Branco, 173 5º), e, em São Paulo, na Galeria Cosme Velho, exposição de Grauben. Aliás, é para São Paulo que a atenção (dos artistas, principalmente) está voltada, pois no próximo dia dois, às 16 horas, serão apurados os votos dos artistas para escolha dos dois membros do júri de seleção da IX Bienal de São Paulo. Como se sabe, o júri de seleção é composto de cinco membros, dois escolhidos pelos artistas com direito a voto (participação em pelo menos uma bienal), dois pela Fundação e o quinto escolhido. de comum acôrdo, pelos quatro. Um dos integrantes dêste júri de seleção, participará do júri internacional de premiação. Amanhã estaremos dando maiores detalhes sôbre o assunto

LAN E HILDA

Lan realiza em "L'Atelier" sua primeira individual. Nascido em Florença, foi educado no Uruguai, onde estudou arquitetura e iniciou-se no jornalismo fazendo caricaturas para "El Pais", de Montevidéu. Veio para o Brasil em 52, a convite dos jornais "Última Hora" e "Flan", passando em seguida por outros jornais paulistas e cariocas, assim como colaborou para várias publicações latino-americanas e européias. Obteve prêmio de caricatura em Buenos Aires, em Montevidéu e, em 1965, o 1º prêmio da Bienal de Humorismo de Foligno, na Itália. Presentemente, Lan faz charges políticas para o "Jornal do Brasil". Em sua exposição, Lan mostrará algumas de suas mais conhecidas charges e várias inéditas.

Hilda E. Campofiorito apresentará cortes de tecidos, painéis de algodão, estolas e lenços de sêda, cinzeiros de vidro e desenho coloridos, como se vê, várias modalidades da criação decorativa. E esta, como observa o crítico Quirino Campofiorito, que apresenta a artista, "é tão válida atualmente, como qualquer outro aspecto artístico". "O uso da expressão "decorativa" — acrescenta — com mira pejorativa, é prurido acadêmico que muitos sentem ainda sem lhe atinar com a causa. As especulações estéticas modernas dão à criação artística uma mobilidade franca sem os preconceitos que deformavam os entendimentos do objeto-arte e lhe davam classificações absurdas no que sem dúvida, era sua autêntica expressão estética". A exposição de Lan ocorrerá amanhã, às 21 horas, e a de Hilda Campofiorito, terça-feira, às 18 horas. Na quarta, em São Paulo, Grauben mostra seus trabalhos, trazendo no catálogo, que o apresenta, tópicos de críticas feitas por europeus: Jacques Lassaigne, Raimond Charmet, Pierre Restany e também por Louise Frost Turley, de Boston.

O QUE FICA

Como a semana está fraca de inaugurações e acontecimentos, o melhor é ver ou rever o que fica, o que está nas galerias e museus, onde presentemente se encontram coisas boas. O centro de atração continua sendo o Salão Nacional, na sobreloja do edifício do Ministério da Educação. O corte rigoroso do júri permitiu melhor organização e disposição dos trabalhos, se bem que ainda se verifique algum tumulto no setor de gravura, precisamente o melhor. Atenção para Gerchman, Vergara, Antônio Maia, Décio Vieira, Gérson de Souza, Maria do Carmo Secco, Mirian Monteiro, Regina Vater, Sami Matar, Victor Décio Gerhard, Anna Letycia, Antônio Manoel, Célia Shalders, José Assumpção Souza, José Lima, José Tarcisio Ramos, Marie Brych, Marilia Rodrigues, Newton Cavalcanti, Ruth Courvoisier, Sgrecchia e Wilma Martins.

● Gravura de Newton Cavalcanti que serviu para a produção do filme "Do Grotesco ao Arabesco". O artista expõe atualmente na Galeria Giro.

Mas há também o atelier de Djanira transplantado para duas da salas do Museu de Arte Moderna, e onde o visitante sentirá a "intimidade do local de trabalho da pintora, seu meio ambiente, seus objetos amados, os quadros de que não se desfaz, os objetos de arte de que se cerca, os estudos, os desenhos que representam a grande escalada, dos primeiros dias hesitantes e espontâneos ao nível atual de uma pintura tècnicamente desenvolvida e formalmente voltada para a temática brasileira em seus aspectos mais expressivos", como diz Jayme Maurício, que completa: "Poder-se-ia talvez chamar esta mostra de "O mundo de Djanira", se não tivéssemos, então, que incursionar por vários outros planos que não o da sua pintura, pois que Djanira é mulher de muitos mundos e muitas facêtas, sempre generosas, fecundas". Os quadros e objetos levados para o MAM, relacionados segundo a melhor técnica museológica por José Roberto Teixeira Leite, e "montados" por Martin Gonçalves, que também escreve no catálogo sôbre a artista, permitirão ao visitante acompanhar "a lenta e aplicada evolução de tôda uma vida rica de criação, sinceridade, de estudo e constante aperfeiçoamento. Grande e magnífica Djanira, pintora da alma pura que transforma banalidades em grandes emoções, e de um nada exterior cria uma imensa riqueza interior, pintora de anjos e santos, de negros e brancos, de plantas e cafèzais sem fim, das ruas da velha Parati e da paisagem carioca, dama ilustre dêste Brasil subdesenvolvido capaz, entretanto, de uma Djanira."

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Ainda no Museu de Arte Moderna continua montada a exposição de gravuras (56 ao todo) do artista alemão Otto Eglau. A mostra foi feita com a cooperação do Conselho Alemão de Belas Artes e o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, e a apresentação é de Hanns Theodor Fleming, que fecha assim o seu texto: "A tomada do conhecimento visual e o abstracionismo evidente de que se empregnam as obras de Otto Eglau, estão numa unidade irrepreensível, perfazendo uma comunhão sempre perfeita."

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Anuncia Resultado da Prova Para Telefonistas

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Até Vir Nôvo Regulamento Saem Uniformes Especiais

O MINISTRO Lira Tavares assinou aviso autorizando o uso de uniformes especiais por oficiais e praças pertencentes ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre, em substituição aos atuais 7º e 8º uniformes.

A medida foi tomada por falta de aprovação do nôvo Regulamento de Uniformes (descrição das diversas peças, especificações técnicas, fabricação e aquisição de alguns componentes novos) e o tempo que ainda será necessário à impressão e divulgação de seu teor completo.

LAGUNA EM CENTENÁRIO

A XXX Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, que a Liga da Defesa Nacional vem realizando para glorificar o centenário dessa retirada, na vigência dêste ano, prossegue empolgando os longínquos rincões do Oeste. Partiu de Bela Vista, no dia 8, passará por Belo Horizonte, no dia 25 de junho e, a 11 de julho, estará no Monumento de Laguna e Dourados, na GB, onde ficará em vigília cívica até 20 de agôsto, quando seguirá para Pôrto Alegre. O general Flamarion Campos, membro da diretoria da LDN, acompanha mais esta maratona cívica.

PAGAMENTO DE MAIO

O chefe da PCIF participa que já foram depositados nos estabelecimentos de crédito os proventos e pensões, fôlha normal, relativos a êste mês. Participa, ainda, que o calendário é o seguinte: Banco do Brasil — marechal a soldados e pensionistas, dia 29. Banco do Estado da Guanabara — marechal a soldados e pensionistas, dia 3. Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — marechal a major, dia 24, e capitão a soldados e pensionistas, dia 26.

OS ESPÍRITAS

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, nº 78, 2º andar, no dia 28, às 10 horas, quando será ouvido sôbre tema doutrinário o tenente-coronel professor Válter Schaeffer.

A INTENDÊNCIA

Está circulando o nº 150 (novembro-dezembro de 66) da Revista de Intendência, comemorativo do 46º aniversário de criação do Serviço de Intendência. Como sempre, traz uma série de informações técnico-administrativas e de grande interêsse para os componentes do Quadro de Intendentes, a cuja frente se encontra o general-de-divisão José Jacinto de Camerino.

EX-COMBATENTES

Tendo em vista a cessação do racionamento no fornecimento de energia elétrica em tôda a cidade, fica restabelecido o contido no art. 24 do Regimento Interno do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes, devendo as sessões ordinárias serem realizadas na primeira quarta-feira de cada mês, às 20 horas, quando coincidir com dia útil, segundo informa o secretário-geral daquela instituição.

PENTATLO MILITAR

No dia 31 do corrente, na sede da Academia Militar das Agulhas Negras, terão lugar as solenidades e provas do Campeonato de Pentatlo Militar do Exército de 1967. As provas se estenderão até o dia 3 de junho, quando haverá a cerimônia de encerramento. No dia 31, haverá abertura da solenidade às 7h30m, seguindo-se a primeira prova — Tiro — às 8h30m, e a segunda de obstáculos, às 15 horas. No dia 1 de junho, às 8 horas, prova de Granadas, e às 15h30m, de Natação utilitária. No dia 2, às 8 horas, 5ª prova de «Cross Country», seguindo-se no dia imediato o encerramento do campeonato.

MOVIMENTO DE AJUDA

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em coordenação com órgãos do govêrno federal, estadual, municipal, órgãos da imprensa e emprêsas privadas, fará executar em Itaguaí um amplo movimento de ajuda em proveito da comunidade, nos dias 6, 7, 8 e 9 de junho, paralelamente à realização de manobras naquela região. Entidades participantes: EsAO, Secretárias e Departamentos do Estado do Rio, Prefeitura de Itaguaí, IBR Agrária, S. N. de Tuberculose, LBA, Cia. Nacional de Merenda Escolar, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Elementos da 1ª D.I. e GUEs, Universidade Rural e Fábricas Bangu e Deodoro Industrial.

CAPEMI E OS AUTOMÓVEIS

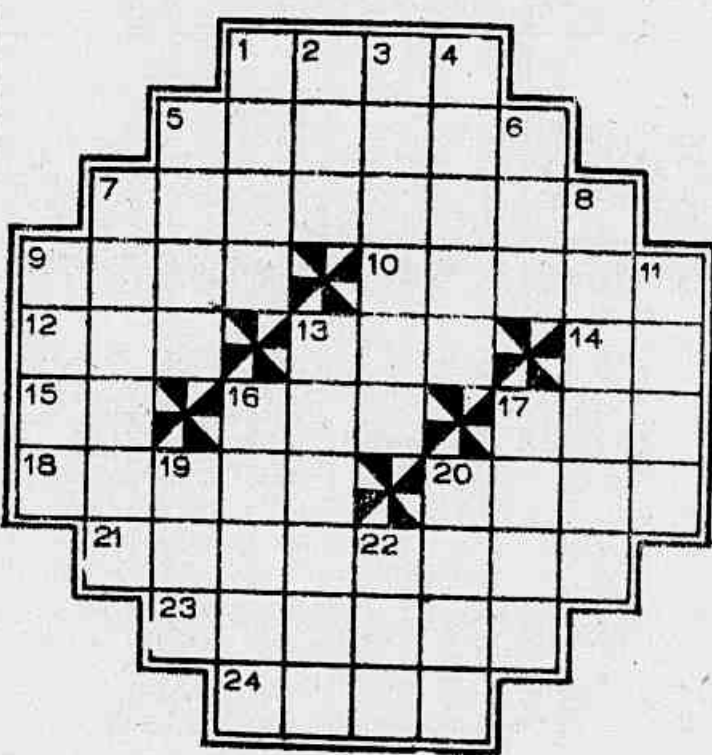
Na assembléia dos consórcios do carro próprio da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, realizada no corrente mês, foram distribuídos mais 14 automóveis, sendo sete por sorteio, cinco por lances e os demais por antiguidade. Foi marcada nova reunião para o próximo dia 9 de junho, às 18 horas. Além dos consórcios já existentes, cada um com 50 sócios, serão organizados mais três, estando as inscrições abertas a partir de 29 do corrente. A entrada, correspondente à primeira mensalidade, é de 2,45% do preço de tabela do Sedan Volkswagen. Os sócios do interior que desejarem inscrever-se deverão remeter a primeira mensalidade, no valor de NCr$ 183,87, o mais depressa possível. Os demais pagamentos podem ser depositados em banco, de modo a serem creditados até o dia 10 de cada mês. A par dos consórcios, mensalmente, serão financiados carros com a entrada de 40% em duas parcelas.

CLUBE MILITAR

Para se inscrever no Setor Habitacional da Carteira, o sócio residente fora do Rio ou de Niterói deverá solicitar inscrição provisória por carta ou telegrama e remeter à CHI, via bancária, na mesma data, as importâncias correspondentes à taxa de inscrição (NCr$ 15,75) ao seguro (duodécimo parte de 0,58% do valor do imóvel pretendido) e à poupança prévia (0,5% do valor do imóvel). Mensalmente, até o dia 5 de cada mês, prosseguirá remetendo as importâncias relativas ao seguro e à poupança prévia. Valor dos financiamentos: pelo BNH: NCr$ 2.4000,00 e NCr$ 32.000,00; pela COPEG: NCr$ 31.000,00, NCr$ 42.000,00 e NCr$ 52.500,00.

Atendendo ao pedido da inscrição, a Carteira remeterá duas vias do requerimento e duas Fichas de Inscrição a ser preenchidos e devolvidos pelo sócio, que ficará com uma via do requerimento. A Carteira informa que as mensalidades não poderão ser pagas por consignação em fôlhas de pagamento.

PALAVRAS CRUZADÁS

TORNEIO DE MAIO DE 1967
PROBLEMA Nº 4, DE KASANE, IPATINGA — MG

HORIZONTAIS: 1 — Sobrinho e general de David, foi assassinado no templo em 1014 a. C. 5 — Bater com a testa. 7 — Drama religioso. 9 — Vassourar (o forno), depois de aquecido. 10 — Cipó lenhoso. 12 — *Annm.* 13 — Caritativa. 14 — Abrev. latina: jus civile. 15 — Papagaio da Amazônia. 16 — Clemente, respeitoso. 17 — Árvore de Angola, empregada em construções. 18 — Argola da trave da âncora. 20 — Canto fúnebre dos índios bororós. 21 — Incoerente. 23 — Planta da família das Crucíferas, pl. 24 — Irmão de Elad, filho de Sutala.

VERTICAIS: 1 — Espécie de milho indiano. 2 — Antiga moeda da Holanda. 3 — Pequeno lobo situado entre as unhas dos insetos e de certos aracnídeos. 4 — Unidades CGS de pressão. 5 — Vela latina usada em ocasiões de temporal. 6 — Escarnecia. 7 — Árvore da família das Gutiferáceas. 8 — Gancho de ferro, em forma de S, prêso a um cabo, pl. 9 — Fronteira. 11 — Denominação indígena das gralhas. 13 — Pessoa que se embaraça com ninharias. 16 — Relaxamento dos ligamentos viscerais, ou das paredes abdominais, a qual acarreta a queda dos órgãos. 17 — Boi selvagem, quase extinto, pl. 19 — Nome próprio feminino. 20 — Bordo (árvore). 22 — (Bras., S. Paulo) Insípido, sem gôsto.

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 197 — JUNHO 1967

Em circulação um nôvo número desta apreciada Revista de passatempos, charadas, palavras cruzadas, testes, xadrez, cuja leitura recomendamos.

PALAVRAS CRUZADAS — MAIO DE 1967

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Correspondência: Sylvio Alves — rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

A DIRETORIA da ESPEG anunciou ontem o resultado da prova de seleção ali realizada destinada à contratação de telefonistas para a Comissão Estadual de Energia. De acôrdo com a nota enviada à imprensa, o candidato que obteve a primeira colocação conseguiu 473,90 pontos e o último, 257,00. Os habilitados foram Jaci de Sousa Nunes, Nadir Francisca de Lima Soares, Margarida Ferreira Kirki, Sineide Félix de Araújo, Alair da Silva Oliveira, Diva Maria Pinheiro de Andrade, Glória Matos de Lima, Raimunda Brasiliana de Moura, Guaraci Teresinha Coelho Tavares, Marlene Vicente dos Santos, Neusa da Silva Maia, Irani de Azevedo Gaio, Célia Magalhães Silveira, Teresa de Carvalho Rosa, Hilza Fernandes Braga, Janete Batista Lopes, Célia Campos de Faria, Marília Costa Henrique, Clélia Valadares dos Santos, Vanda Silva dos Santos, Solange Costa Galvão e Maria do Carmo Pinto de Assunção.

Inspetores de alunos — Na próxima têrça-feira, dia 30, deverão comparecer no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, os seguintes candidatos aprovados no concurso destinado à contratação de inspetor de alunos, realizado pela ESPEG no corrente exercício, de nomes Maria Luiza Tôrres Pereira, Abel Sales Abreu, Regina Célia Teixeira, Ivone Coelho da Silva, José Gomes da Silva Júnior, Néli Gonçalves Bortoni, Olgarina Fernando da Cunha, Neide Leon Ferreira, Amanda Costa Pinto, Pedro Cardoso Guimarães Filho, Jorge de Oliveira, Carlos Lopes Martins Filho, Ana Maria Rodrigues Laje, Paulo Roberto Cerquise, Lúcia Maria Alves de Sousa, Elias da Silva Teófilo, Renato Moura, Maria da Penha Oliveira, Mauricéa de Almeida, Nilcéa Tesch Ferreira, Maria Domingues Tanajura, João Sebastião da Cruz, José Ubirajara Pereira Calvino e Raimundo Pereira. O não comparecimento dos chamados no dia mencionado, importará na desistência da assinatura do contrato. O atendimento será feito entre 13 e 16 horas.

Aposentadorias — O governador assinou atos aposentando Dormevil Leite de Faria, no cargo de fiel de Tesouro e Ulisses da Silveira, no cargo de trabalhador. Em outro expediente, a mesma autoridade exonerou, a pedido, Valdir Leal de Carvalho, do cargo de servente do Departamento de Estradas de Rodagem.

Licença-prêmio — Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Administração. De 3 meses para Clementino Alves, Fidélis Soares Leite, Francisco de Almeida, Guilhermino dos Santos Vilela, Jacir de Sousa Gonçalves, José Correia Cavalcânti, Juarez Santana da Costa, Nélson Alves Nogueira, Otávio de Almeida Gomes, Pedro Francisco dos Santos, Solonberg Caetano dos Santos e Silvio Costa Sarmento; de 6 meses para Francisco Assis da Silva e de 12 meses para Demócrito Tôrres de Oliveira.

Vistoria no Guanabara — Os engenheiros João Alves de Morais, Gilberto Morand Paixão e o arquiteto Pedro Teixeira Soares Neto, foram designados para vistoriarem o Palácio Guanabara, onde o Govêrno do Estado mantém a sua sede, principalmente no que tange as condições gerais de segurança do citado imóvel, estendendo-se a tarefa à apresentação de estimativa de custo das obras de reforma total que sejam programadas e sua execução.

Identificação de provas — No próximo dia 4 de junho, às 8 horas, na sede da ESPEG, serão identificadas a prova de português destinada à contratação de técnicos de contabilidade para a Comissão Estadual de Energia, e a de português e aritmética do concurso para o provimento do cargo de dactilógrafo para a Secretaria da Assembléia Legislativa. Os interessados terão vista da prova logo a seguir, desde que apresentem o cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

Por motivo de saúde — Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Ronaldo Soares de Araújo, Osvaldo Clemente, Maria de Deus Moreira de Matos, Elza de Carvalho Peixoto, Juarez Afonso, Nelson Antero Mendes, Claudionor Bento Susano, Elias Justino de Carvalho, Carlos Alberto Fontes, Adalberto Jorge Aranha, Antônio Ferreira de Paula, Noêmia da Silva Susano, Solon Raimundo Calado, Sérgio José Tinoco, Anésio Rufino dos Santos, Francisco da Costa Pava, Iolanda Fernandes, José Ribeiro Gonçalves e Marisa de Sousa Aguiar Rocha. A mesma autoridade determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, ali devem comparecer com urgência os funcionários Artur Augusto Borges Júnior, Pradivaldina José de Carvalho, Delena Valente Mancebo, Irani Maria Ferreira de Brito, Laura Jorge Nahid, Jorge Gonçalves, Jorgino Ferreira Sardinha, Silvio Martins Rosa, José do Patrocínio de Oliveira, José Maria Sousa e Silva, Manuel Martins, Maria Elisa Amorim Pena, Maria Helma Hamacher, Sebastião Pereira da Silva, Sônia Maria Carvalho de Assis Martins e Teresinha Oliveira Barbosa da Fonseca.

CEPE-1 loca imóveis — O presidente da CEPE-1, sr. Humberto Leopoldo Magnavita Braga assinou contrato com os proprietários do imóvel sito na rua Alcindo Guanabara, [illegible] para a locação dos 7º, 8º, 9º e 10º pavimentos onde serão instalados serviços ligados à Comissão Executiva de Projetos Específicos. O prazo será de dois anos, pagando o Estado o aluguel mensal no primeiro ano de vigência por andar, NCr$ 1.125,00, ou seja, NCr$ 4.500,00 pelos quatro pavimentos. No segundo ano, diz o documento, que o aluguel será de NCr$ 1.406,25 por pavimento, ou seja NCr$ 5.625,00 pelos quatro andares. Para o pagamento da despesa relativa ao atual exercício, já foi empenhada uma verba no valor de NCr$ 36 000,00.

Salário-família — Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Viviani Soutelo Araújo, Geraldo da Silva Melo, Agenor Pereira da Silva, Almerindo Pereira Batista, Osvaldo Vitalino de Oliveira, Antônio Albino de Sousa, Maria Rosa Soares da Cunha, Eugênia Ferraz Machado, Maria Rosa Santiago, Mário Pais Ferreira, Mário Riente, Luís Teixeira Mota, Moacir da Soledade, Paciano Aguiló, Jorge Henrique Harre, Darcílio Meireles dos Passos, Berenice Cavalcante Brandão, Jorge de Oliveira, Valdir de Sousa Mota, Antônio Vi[l]deira, Avelino Antônio Assis Filho, José Coelho de Sousa Freire, João Cardoso de Paiva, Luiza Maurício Ramos, Antônio Macedo Almeida, Osvaldo Carlos da Costa, Mayer Chil Szpajnbergrg, Gil Ribeiro dos Santos, Carlos Barroso de Siqueira, Alfredo Ribeiro Rosa e Raimundo Orlando Picanço Bentes.

Redatora: Maria Lúcia Amaral — Desenhos de Adail — Sai aos Domingos — Tôda a correspondência deve ser remetida para o «Diário de Notícias» R. Riachuelo, 114-116

JAPÃO NO CALUNGA

No Japão, a pesca é uma das indústrias mais desenvolvidas. Até as crianças se incorporam ao trabalho de seus pais como vemos nesta foto em que meninos brincam com um peixe como se estivessem brincando com uma bola ou uma boneca

Tatu Para Principezinho

Naruhito, o mini príncipe japonês que vemos na foto com sua mãe, a princesa Michiko, ganhou da colônia japonêsa radicada no Brasil, um presente bem brasileiro: um tatu. Como tôdas as crianças japonêsas que têm uma curiosidade muito grande sôbre êste bicho, Naruhito já sabia muitas coisas sôbre êle através de livros de histórias e da televisão. Sabia, por exemplo, que o tatu Canastra possui 100 dentes (!), gosta de morar sòzinho, embora empreste, às vêzes, um pedaço de sua casa a companheiros que se acham sem toca e dorme numa cama muito macia e fresca: uma cama de fôlhas.

NIPO-BRASILEIRO

Como Nahurito vai possuir agora um bicho bem brasileiro, que será levado para êle ao término da viagem de seus pais ao nosso país ficará, também, meio brasileiro e por isso podemos incluí-lo na legião dos amigos do «Calunga». Que acham vocês da idéia? Querem Nahurito como seu amigo? Aprovado. Então, «Calunga» para você, Nahurito, e seja bem-vindo!

Clube Das Estrêlinhas

Premiados nas Bôlsas

A GURIZADA teve o maior interêsse nestas bôlsas oferecidas pela escolinha ou clube da professôra. «Choveram» as inscrições neste jornal. Realizado o sorteio, nesta redação, foram premiados com um curso no Clubinho de Arte das Estrêlinhas os seguintes garôtos: Maurício Henrique Pedreira Prieto, Maria da Conceição Gomes de Abreu, Isa Maris Vanderlei, Jorginete de Sousa Carvalho, Maria Lúcia Prieto, Angela Maria de Sousa Arantes, Maria Salete dos Santos, Maria Teresa da Silva Carvalho, Maria Eugênia Alves de Sousa e Joana Maria Lima Pinheiro.

Parabéns, «felizardos»! Podem se apresentar no Clubinho de Arte das Estrêlinhas e procurar a sua diretora, munidos de identificação.

Dado o êxito da iniciativa, o Clubinho vai oferecer aos leitores do «Calunga» mais dez bôlsas para o curso de julho, já que as de agora se destinam a junho.

«Gotoku-Ji» é um cemitério para os gatos que existe no Japão. Tôdas as pessoas que criam os seus gatos com carinho e amor, levam-nos para êste cemitério depois de sua morte, certas de que assim irão para o Céu. Eneida, a nossa cronista, gostaria que aqui tivesse um «Gotoku-Ji» para o seu José. Na foto, dois monges budistas celebram uma cerimônia em honra de dois gatos que morreram. Reparem na figura do «Gato que Acena» como é chamado pelos japonêses, o gato que está sôbre o altar.

Furamundo no Rio

FESTIVAL DO LIVRO — No próximo dia 31, às 20 horas, na Feira do Livro na Cinelândia, escritores vão autografar os seus livros numa promoção da União Brasileira de Escritores e Associação Brasileira do Livro. Compareçam à Feira para terem os autógrafos de seus autores preferidos. A amiga Lúcia estará, também, presente para os seus amigos.

TEATRO AZUL — Vem apresentando a peça infantil «O Cravo Brigou com a Rosa», aos domingos, às 10 horas e o «Show» «Coisa Mais Linda» hoje, às 17 horas, sob a direção de Pedro Jorge. No sábado, dia 3, às 18 horas, o teatro da Campanha Nacional da Criança vai apresentar o violonista César Costa, atração da Casa Grande. Entrada franca. Endereço do TA: Mariz e Barros, 612.

MÚSICA

Ballet Australiano Visita Rio e S. Paulo

O Australian Ballet", fundado em 1962, como uma companhia nacional aos moldes do "British Royal Ballet", sob a direção de Peggy van Praagh, tendo o famoso Robert Helpmann como co-diretor artístico, será apresentado no Rio e em São Paulo, entre os dias 12 e 15 de junho próximo.

Mantida com fundos do govêrno australiano, a companhia atraiu nomes como Rudolf Nureyev, Margot Fonteyn, Sonia Arova e Erik Bruhn que, como artistas convidados, contribuiram para fazer da dança uma das mais populares expressões artísticas da moderna Austrália.

Esta companhia foi formada dentro da mais restrita disciplina da tradição clássica. No seu repertório incluem-se o Lago dos Cisnes, Giselle, Raymonda e Copélia. Artistas como Sidney Nolan (pintor) e Malcon Williamson (compositor) criaram números que fizeram época em Festivais australianos internacionalmente famosos, como o de Adelaide, em acrescentando conotação original e de alta estética ao repertório dessa companhia.

Helpmann criou números de rara beleza em "Yugen", "Electra", "Display" e junto ao coreógrafo australiano Garth Welch, "Elyria" e "Melbourne Cup".

Nesta "tournée" pela América, participam 60 membros, e o repertório inclue "Display", "Electra", "Yugen", "The Melbourne Cup" e "O Lago dos Cisnes".

Os artistas principais são: Garth Welch, Marilyn Jones, Bryan Lawrence, Janet Karin, Karl Welander, Warren de Maria, Bárbara Chambers, Kathleen Geldard e Raymond Ferrell.

Do ponto de vista histórico a dança é um fenômeno nôvo na Austrália. Adeline Genée foi que primeiro se apresentou na Austrália em 1913. Após a Primeira Grande Guerra, Pavlova apresentou-se com duas companhias, em 1926 e 1929, seguida de Spessitseva, em 1934.

O coronel de Basil (Ballet Monte Carlo) mandou sua companhia várias vêzes e dois europeus, Kirsova e Borovansky, fundaram durante a guerra as primeiras academias e companhias australianas de dança. Não lhe foi difícil criar os primeiros artistas. O público já existia, sofisticado, criado pelas sucessivas visitas de grandes companhias européias e norte-americanas.

O resultado dêsse esfôrço é o Australian Ballet que os cariocas e paulistas poderão apreciar no próximo mês.

QUARTO CONCERTO DA OSB PARA A JUVENTUDE — O 4º Concêrto para a Juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, será realizado hoje, 28 de maio, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky. Neste concêrto, a OSB apresentará 2 jovens aprovados no Concurso para Solistas, dêste ano: a pianista Alcione do Nascimento Acarino, de 12 anos, que executará o Concêrto para piano e orquestra K. 488, de Mozart e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira, que cantará as árias "Ombra Mai Fu", do Xerxes de Haendel e a "Romanza da Estrêla", do Tannhauser, de Wagner.

Os Próximos Concertos

MAIO

Hoje, — OSB, na Sala Cecília Meireles, com Karabtchewsky e, como solistas, a pianista Alcione do Nascimento Acarino e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira. Às 16h30m.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire, Teatro Municipal, às 21 horas.

A Ópera Completa Será de Verdi

"A Fôrça do Destino", de Verdi, será a ópera de hoje, às 17 horas, no programa "Ópera Completa", escrito por Zito Batista Filho, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura. No elenco: Zinka Milanov, Giuseppe Di Stevanoni, Rosalind Elias e Giorgio Tozzi, Orquestra e Côro da Academia de Santa Cecília, de Roma, sob a regência de Fernando Previtali.

Quarteto e Soprano

Hoje, em Concêrto para a Juventude, às 10 horas, no auditório da TV Globo, recital do soprano Sílvia Baumgart e concêrto do Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música.

Sílvia Baumgart interpretará peças de Schumann, Strauss, Jaime Ovalle, Helza Cameu, Arnaldo Rebello, Alceu Bocchino, Francisco Mignone. O Quarteto executará peças de Alberto Nepomuceno, Shostakovitch e Debussy.

Festival Telemann na Sala Cecília Meireles

Em prosseguimento às comemorações do bicentenário de nascimento de Georg Philip Telemann, o ICBA promoverá um concêrto sob a responsabilidade do Conjunto Música Antiga, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, dirigido por Borislav Tschorbow, a se realizar no mês de junho, dia 7, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. Os ingressos são encontrados na secretaria do ICBA (avenida Graça Aranha, 416 — 9º andar).

Conjunto Musikantiga no Concêrto Antigo

O programa "Concêrto Antigo" de amanhã, às 22h5m, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, será apresentado o Conjunto Musikantiga, de São Paulo, em composições de Dowland, Loeillet e Ortiz.

Modernas Correntes da Música na Itália

Com "Modernas Correntes da Música na Itália" a Sala Cecília Meireles iniciará, no dia 3 próximo, às 21 horas, sua temporada do mês de junho. No programa, I — Casella — "Sinfonia", para 4 instrumentos; II — Ricardo Malipiero — "Núcleos", para 2 pianos e percussão; III — Luigi Dallapiccola — "Divertimento", para 1 voz e 5 instrumentos, tendo como solista o meio-soprano Norina Barra; IV — Sandro Fuga — "Ultimas Cartas de Stalingrado", para orquestra e recitante, com a participação especial do ator Guilherme Dieken, e na execução da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Mário Ferraro.

Violinista Soviética

No dia 6 de junho, às 21 horas, a Sala Cecília Meireles apresentará um recital da violinista soviética Nina Belina, primeiro prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaut e do Concurso George Enesco. Ela executará o seguinte programa: Vitali — Ciaconna; Brahms — Sonata número 2, em Lá Maior; Bachdaian — Sonata em Si Bemol Menor, em primeira audição no Brasil; Chostakovitch — "Tzigane" e 10 prelúdios, em primeira audição no Brasil; Mignone — Dança Brasileira; Ravel — Tzigane.

II Concurso de Canto Lírico «Carmen Gomes»

A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL), promoverá na primeira quinzena de setembro, dêste ano, o II Concurso de Canto Lírico "Carmen Gomes", com a finalidade de ressaltar novos valôres líricos brasileiros. Informações na sede à rua Senador Dantas, 117 — s/1.439, GB — diàriamente.

"O Anjo Torto"

QUERO bem, quando numa tarde da S. José — não antes de minha doença reuniamos sempre aquele grupo infalível sem encontros marcados mas fiéis a essas tardes e principalmente fiéis à São José e a Carlinhos Ribeiro — outro quando Clóvis Ramalhete contou-nos que escrevera um conto sôbre uma prostituta que pediu e a polícia apenas fingiu que retirara do fichário o documento que a marcara para o resto da vida. Depois, mais tarde, Clóvis Ramalhete levou-me o conto para ler, êste que está hoje no seu livro, "Anjo torto" que a Livraria Martins de São Paulo acaba de lançar com o título: "Leontina da Cruz, meretriz". Achei-o como agora, de melhor qualidade e declarei o que também repito agora: Clóvis Ramalhete é um contista de valor, podendo, incluir o conto a vida com sua longa experiência de advogado. Mas CR não quis aproveitar essa experiência e dá-nos em "Anjo tôrto" doze contos distintos personagens e seus problemas. História carioca, mas um dêles — "O piano" — igualmente realizado, se passa em Vitória, no Espírito Santo, terra onde o A. nasceu. Gostaria de chamar a atenção do público leitor — principalmente dos que gostam de contos — para "Anjo tôrto" (o título é de um poema de Carlos Drummond). São contos que refletem a vida mesma e cotidiano, as desventuras ou venturas comuns aos homens. Não deve a Arte ser um reflexo da vida? Clóvis Ramalhete que antes nos dera aquela obra crítica sôbre "Eça de Queirós", hoje com muitas edições, veio demonstrar que publica pouco, mas escreve sempre. Andou longe dos meios literários mas volta a êles com um livro de ótima qualidade. Nós outros, seus amigos, como o público leitor brasileiro estamos de parabéns principalmente porque Clóvis Ramalhete continua escrevendo sem trair a si mesmo. O que é muito importante. Devo agradecer-lhe o conto que me dedicou. Um belo conto. Como é belo o livro todo.

— : : —

COISAS DA VIDA — Não sei mais quem disse que os homens se entendem melhor quando comem. O atual govêrno está realizando êsse entendimento. Come muito, como sempre. Há todos os dias almoços e jantares e os menus são fabulosos. Cada qual o mais caro. Comei, comei.

— : : —

AGRADECIMENTOS — Ao coleguinha Eduardo Barbosa relações públicas na Rio Gráfica Editôra pelas revistas que me mandou e também pelos dois livros "Pão para os mortos", de Bat Carson e "O Pistoleiro Relutante", de Howard Baker que continuam a série de lançamentos da Coleção Algemas (livros policiais em formato de bôlso) da Rio Gráfica. ◇ Também agradecimentos a Pedro Jorge que me mandou convidar para assistir no "Teatro Azul" da Campanha Nacional da Criança, o "show": "Coisa mais linda".

— : : —

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Na próxima segunda-feira, no L'Atelier Móveis, a primeira exposição individual de Lan, o caricaturista que apesar de ter nascido na Itália e educado no Uruguai (onde se formou em arquitetura) é brasileiro e torcedor entusiasta da Escola de Samba de Portela. E' uma expô que ninguém deve perder. ● "Tournée está informando que Alvaro Niemayer proprietário do "Pot" vai aos Estados Unidos comprar aparelhagem de som para a buate que funcionará em seu restaurante em São Conrado.

— : : —

NOTÍCIAS DE LIVROS — José Olímpio reuniu em sua bela sede da Marquês de Olinda, escritores e público em geral para o lançamento de grandes livros: o de Maria Helena Cardoso "Por onde andou meu coração"; Herman Lima "Poeira do tempo"; Amando Fontes "Os Corumbas" (oitava edição) e Oto Maria Carpeaux: "Uma nova história da música" livros que já se encontram nas livrarias.

A editôra Orfeu acaba de lançar um livro de Lêdo Ivo: "Poesia observada — ensaios sôbre a crítica poética". E' uma reunião de ensaios que, se bem que publicados em outros livros de Lêdo Ivo, mesmo assim exigem uma nova leitura, tanto merece Lêdo Ivo.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Dr. Válter Moreira Sales
- Prof. José Batista de Melo e Sousa, catedrático do Colégio Pedro II
- General Newton Barra
- Sr. Arnaldo Contrucci
- Sr. Antônio dos Santos Neto
- Jornalista Alvaro Pinto da Silva
- Sr. Alcides Fleming Machado
- Sr. Cristalino Moscoso
- Jornalista José Leão Padilha
- Sr. Rubens Seabra Martins
- Sra. Cléa Lessa Nogueira
- Sra. Odilia Ferraz de Melo
- Menina Elza Maria de Sousa

FARÃO ANOS AMANHÃ:

- Dr. Roberval Cordeiro de Faria
- Dr. Francisco de Castro Nóbrega
- Dr. Joseph Nunes Ribeiro
- Sr. Augusto de Miranda
- Sr. Franklin Seve
- Sr. Iberé de Freitas
- Sr. Luís Felipe Vasques
- Sr. Júlio Teles da Silva Lôbo Filho.
- Sr. Luis Scheer
- Acadêmico Manuel Roberto Pinto, filho do cel. Manuel de Sousa Pinto e da sra. Irene de Sousa Pinto.
- Jovem Guaraci, filho do sr. Pedro Mandarino e sra. Maria de Lourdes Mandarino

CASAMENTOS

— Srta. Edna do Espírito Santo-Sr. Célio Ferreira de Melo — Na Matriz de Santa Bárbara, em Rocha Miranda, realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Edna do Espírito Santo, filha do senhor José Joaquim do Espírito Santo e sra. Maria Bento do Espírito Santo, com o senhor Célio Ferreira de Melo, filho do sr. Jarbas Monteiro de Melo e sra. Ermelinda Ferreira de Melo.

CONFRATERNIZAÇÃO

Os alunos do Colégio Militar do Ceará, realizam jantar de confraternização, no dia 1 de junho, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, comemorando a data de aniversário daquele estabelecimento, quando homenagearão à diretoria da década de 35-45, na pessoa do general Manuel Cândido Fernandes, capitão-fiscal daquela época.

JANTARES

Sob o tema «Recordar é Viver» mais uma vez êste ano reunir-se-ão os veteranos de futebol na areia do Pôsto 3. O XVI Jantar de Confraternização dos Amigos Veteranos de Copacabana realizar-se-á dia 3 de junho, sábado, às 20 horas, na Churrascaria Jardim, na rua República do Peru, 225. Fazem parte da comissão promotora: José da Cunha Lira, José Meireles Mariath, Alípio Augusto Afonso, e Justino Nogueira de Sá.

PELOS CLUBES

— Enchanted Valley Club — O clube do Alto da Boa Vista realizou a sua festa para eleição de «Miss Enchanted Valley Club»-1967, sendo escolhida a senhorita Heloísa de Sousa Paiva, concorrente ao título de «Miss Guanabara». O júri foi composto de figuras de expressão social, participando «Miss Brasil» senhorita Ana Cristina Ridzi, além de jornalistas e sócios do clube. Coube à «Miss Brasil» 1966, coroar Heloísa de Sousa Paiva.

Aniversário de Casamento

Transcorreu no dia 24 p.p. o 12º aniversário de casamento do sr. Francisco Carlos Filho e senhora Elza Belchior Carlos. O referido sr. é chefe do Departamento Pessoal da Fábrica Remington Rand do Brasil S. A. Felicitamos o casal pela data transcorrida.

DIÁRIO ODONTOLÓGICO

Associação Brasileira De Odontologia Contribui Para Federação Dentária Internacional

O Conselho Executivo Nacional da Associação Brasileira de Odontologia enviou, pela primeira vez em sua história, a contribuição de filiação à Federação Dentária Internacional. Essa entidade que é a única que tem assento na Organização Mundial de Saúde tem sua secretaria executiva em Londres e dr. Leatherman, secretário-geral, visitou recentemente o Brasil. Desta forma, o Brasil participará como delegado do XIV Congresso Mundial de [illegible], que se realizará, em Paris, de 7 a 13 de julho próximo.

ABO (Nacional) é Recebido Pelo Presidente do INPS

O sr. Francisco Torres Oliveira, presidente do Instituto da Previdência Social, recebeu em seu gabinete de trabalho os profs. Aristeu Lôbo e Alfredo Cardoso, respectivamente presidente e vice-presidente do Conselho Executivo Nacional da Associação Brasileira de Odontologia.

A entidade da classe odontológica fêz sentir à autoridade da previdência a necessidade de que, em benefício dos contribuintes e dos profissionais cirurgiões-dentistas, seja a Odontologia representada nos órgãos superiores dirigentes da Previdência Social.

Entre outros assuntos discutidos destacaram-se [illegible] da Divisão Odontológica dentro da Secretaria de Assistência Médica, a seleção por concurso de títulos entre os pertencentes ao quadro da Previdência para escôlha dos Chefes Cirurgiões-Dentistas dos Serviços Regionais de Odontologia e, finalmente, a implantação do aperfeiçoamento dos profissionais como obrigatoriedade, dando à Previdência recursos e facilidades para tal.

O presidente do INPS aceitou as ponderações da classe odontológica e atenderá as solicitações apresentadas.

Revista de Farmácia e Odontologia

Já está em circulação o nº 314 dêste tradicional órgão científico dedicado à Farmácia e a Odontologia, sob a direção do Prof. Aristeu Leite, sendo órgão oficial da Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro e do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Neste número, além do Editorial sôbre o prof. Pedro Paulo Penido, encontra-se: Trabalhos — Psicologia em Odontologia (Marcos Assumpção Souza) — Considerações sôbre a importância Clínica de Cemento na Periodontopatias (Benedito E. C. Toledo e Luiz A. Sampaio) Colimadores do pequeno Diâmetro e Diafragma Tubular em Radiologia (Nota Prévia) de Tufy Abdala IOPUC — Boletim nº 7 — Relação Nominal dos Alunos dos Diversos Cursos de Especialização Realizados em 1966 — Assuntos Diversos: A Periodontia Atual — Silvino Silveira — Prof. Jaime Vignoli — Materiais: nº 3 — Reespecificação para Cimentos de Silicatos (Conclusão) — Bibliografia F. F. Noticiário.

Anita Taranto — a voz superlaureada da Rádio Nacional — em o Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne — a partir de junho

ANITA TARANTO (na foto) em flagrante atendendo aos fãs ouvintes, foi a locutora escolhida por FLORIANO FAISSAL para o grande lançamento da RÁDIO NACIONAL, a partir de 5 de junho próximo, de segunda a sexta-feira, às 20 horas — O MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE, adaptação de GUIARONI, o programa que tôda a cidade e o Brasil já está esperando com ansiedade, pois é assunto em tôdas as rodas e esquinas do Rio. ANITA TARANTO, várias vêzes premiada como MAGNÍFICA (Secretaria Estadual de Turismo), em OS MELHORES («Revista do Rádio»), em OS DESTAQUES DO ANO («Correio da Manhã»), etc., é atualmente o maior nome feminino da locução na TV e ao lado de LÚCIA HELENA forma a maior dupla feminina de locução na PRE-8.

Pomona Politis INFORMA

BRUNINI: BIPARTIDARISMO É CHANTAGEM

● Para o deputado Raul Brunini o bipartidarismo é uma chantagem. «Não interessa, — diz êle — nem ao govêrno nem à oposição». E adiante justifica: «A covardia dos políticos atualmente faz com que se acomodem nessas posições pensando — frisou — exclusivamente nos seus casos pessoais». Para o deputado lacerdista, êles assim procedem, pensando que o povo está afastado e desinteressado, «pois não encontra a autenticidade dos quadros políticos partidários». E sugere: Só há uma solução: a idéia do sr. Carlos Lacerda da formação de um autêntico partido político popular nascido da consulta direta ao eleitorado, pois a sua liderança — salienta — é autêntica». E conclui: «A frente ampla no meu entender é um movimento válido desde que tenha por objetivo a formação de um partido».

MALA DIPLOMÁTICA

U Thant disse ontem em Nova York que a navegação do estreito de Tiran poderá resultar em um conflito mundial. As partes em litígio devem manter uma posição moderada até que o Conselho de Segurança se reúna. ● Em Washington, o presidente Lyndon Johnson ponderou ao ministro do Exterior de Israel que seu país devia tomar uma atitude de moderação. ● A representação diplomática do Kwait, em Paris, está ao lado de de Gaulle. Os governos do Iraque e Irã não se manifestaram. ● No Rio o chanceler Magalhães Pinto despachou ontem com o presidente Costa e Silva nas Laranjeiras. Estava presente o embaixador Sérgio Correia da Silva. Segundo os jornalistas credenciados junto ao Palácio, trataram (entre outras coisas) da volta à Sé brasileira dos restos mortais do Padre Anchieta, assunto a ser tratado com o govêrno de Portugal. ● Assinada a remoção do ministro Carlos Jacinto de Barros para a Secretaria de Estado. Nomes para o Consulado em Nova York em lista tríplice Lauro Soutello Alves, Lauro Müller e Paulo Padilha Vidal. ● Assinadas as promoções a segundo secretário, resultantes ainda, da reforma do Itamarati. ● O diplomata Sérgio Portela de Aguiar foi a Paris buscar a família. ● O embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso, irá a São Paulo em meados de junho. ● Confirmado: o ministro Roberto Barthel Rosa foi comissionado embaixador em Seul, Coréia do Sul. ● Faz anos hoje o embaixador Antônio Camilo de Oliveira. ● Muito comentada nas rodas parlamentares, a possível designação do ex-deputado Carvalho Sobrinho para embaixador do Brasil em Damasco, Síria. Com guerra e tudo. ● Apuramos em boa fonte que não tem o menor fundamento a notícia de que haverá dificuldade no Senado para a aprovação do embaixador Pio Correia, em sua próxima designação para o exterior. ● Em Buenos Aires, o embaixador Décio de Moura, homenageou com um jantar, o ministro do Exército e sra. Aurélio Lira Tavares. Naturalmente, Décio usou todo o seu «savoir-faire»: é Roma que está em jôgo .. Confirmado: O ministro Carlos Jacinto de Barros será o chefe do Cerimonial do Itamarati.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

O sr. Roberto Laureano, diretor-superintendente do Grupo Coroa, acha que as recentes resoluções do Banco Central, com vistas ao mercado de crédito, visaram ao maior fortalecimento e seleção das companhias financeiras, através da exigência de aumento de seus capitais. A seu ver, foi muito oportuna a obrigatoriedade de as emprêsas aplicarem seu dinheiro nos seus lugares de origem, com o que operarão num campo que bem conhecem, evitando, assim, as operações infelizes que ocorriam anteriormente. ● A COROA promoverá assembléia, no próximo dia 6 de junho, para aumentar seu capital para NCr$ 1 milhão.

CANDIDATOS AO GOVÊRNO CARIOCA

Esta coluna apurou junto às esquerdas, em Brasília: são candidatos ao govêrno do nosso Estado, na chamada «área popular», os seguintes cavalheiros: senadores Gilberto Marinho e Mário Martins, deputado Gama Filho, engenheiro Hélio de Almeida e o industrial Osvaldo Aranha Filho. Numa reprise Flexa Ribeiro, o deputado Rafael de Almeida Magalhães, da ARENA.

GENIAL

Quem pega a Avenida Beira Mar, vindo da Marechal Câmara, dobrando logo à esquerda, onde, em frente ao **ex-ou atual** restaurante do Calabouço, pára e prossegue, por obra e graça de um guarda, pensa que tem dois caminhos: em frente, o atêrro, para a Zona Sul; à esquerda, para o Aeroporto; eis que, à direita, o trânsito estará também aberto ou fechado, por obra e graça do mesmo guarda. Ilusão. Se quiser ir ao Aeroporto, terá que fazer, em piores condições de tráfego, a metade de **um oito** para retornar à Avenida Beira Mar e seguir em frente. Assim é demais...

EM BUSCA DE UM PRACINHA

O marechal Floriano Lima Brayner escreve de Florença, Itália: «No dia 17, subimos aos Apeninos. Almoçamos. Fazia mau tempo. Nosso companheiro sentiu-se mal na estrada sinuosa e ascendente. Reuni autoridades e pessoas idosas e idôneas. Conseguimos localizar o ponto em que está soterrado nosso desditoso pracinha, numa ribanceira, na orla da localidade. Depois, descemos até Casalechio, perto de Bologna, para ouvir um sacerdote na Chieza Nuova. Êle dera extrema unção a 6 alemães, que pouco depois, ali faleceram no fragor da luta. Ao que parece o pracinha caiu prisioneiro. O padre não se lembra do brasileiro, que teria sido deixado morto na localidade, sendo enterrado ali mesmo. Vamos desterrá-lo, de 5 a 10 metros de profundidade. De lá o levaremos para Pistóia. Na próxima carta lhe direi sôbre a exumação e a identificação».

EM MACACU

O príncipe Akihito, do Japão, acedeu ontem, às [illegible] da manhã, dirigindo-se a Cachoeira de Macacu, Estado do Rio, onde existe uma colônia agrícola nipo-brasileira.

MENU NIPÔNICO

Ao chegarem ao Copacabana-Palace, Akihito e Michiko tomaram uma garrafa de Lindóia e logo a seguir foram repousar. Seu «break-fast» ontem foi normal, à ocidental; mas o almôço de anteontem, constou de comida japonesa enviada pela representação diplomática de Sua Majestade o Imperador Hirohito: «Salada de Batatas», «Arroz com Fatia de Peixe» doces japonêses.

BELA VISTA

Akihito e Michiko não se cansam de elogiar a paisagem carioca. De seu ponto de observação, mais importante, as sacadas do apartamento presidencial do Copacabana Pálace, certamente, Suas Altezas jamais esquecerão êsse flagrante dos trópicos, praia de Copacabana, um dos pontos principais de admiração para os turistas.

SAGAN NA SAISON TEATRAL CARIOCA

Oscar Ornstein está anunciando o seu nôvo espetáculo teatral. Agora volta êle aos contatos com Mademoiselle Françoise Sagan, devendo montar para o público carioca «O Cavalo Desmaiado», grande sucesso — segundo confirma a sra. Gilda Saavedra — na temporada teatral parisiense. O «Paris Match» faz as previsões de sucesso para a luxuosa peça, fruto da genealidade de Sagan: no mínimo, ficará em cartaz três anos.

OS INTÉRPRETES

Para o personagem, um inglês, foi escolhido o ator Henrique Martins, que é, segundo nos afirmam, um cavalheiro extremamente polido, culto, capaz de reproduzir perfeitamente o tipo criado pela autora da peça. Márcia de Windsor é a estrêla. O guarda-roupa feminino é da «Maison Dior», e o decor reproduz o Castelo dos Rotschild. Os primeiros espetáculos terão sua renda destinada a instituições de caridade: «Previdência dos Dedaparadores», Pró-Matre, etc.

POT-POURRI

Almoçando no Country da Cidade os senadores. Nei Braga e sr. Carvalho Pinto, convidados pelo sr. Flexa Ribeiro. Presente também o sr. Rafael Almeida Magalhães. ● A Assembléia de fusão dos Bancos Moreira Sales e Agrícola Mercantil (do Rio Grande do Sul), realizou-se ontem. ● O ouro em barra, continua sendo muito procurado no mercado. Apesar da alta nos países europeus ter sido relativamente pequena, aqui no Brasil, ela foi mais de 25% Motivo: perspectiva de explosão no Oriente Médio. ● Fracasso, a freqüência do jantar oferecido pelo govêrno do Estado aos príncipes do Japão. A exceção de algumas bonecas, o resto eram funcionárias... ● Em Brasília, está muito popular a Cantina 1080, na Cidade Livre. Outra noite, lá jantavam o sr. e sra. Rafael de Almeida Magalhães, deputado Pe. Godinho, com suas irmãs. Na mesma noite, assistindo ao time do Santos Pe Godinho, o deputado e sra. Mário Covas, o deputado Raul Brunini e o deputado do Pará e sra. José Richa. ● Anteontem houve reunião do Clube da Madrugada, que revive os tempos antigos dos saraus lítero-musicais. Foi homenageado, o sr. Álvaro Maia, antigo governador do Amazonas. ● Em Roma, o Papa Paulo VI, recebeu sexta-feira Dom Hélder Câmara. ● No Rio, ontem, o Reitor Moniz de Aragão. Foi homenageado com um almôço na Churrascaria Gaúcha. ● De Colombo, Ceilão, chegam hoje ao Rio as duas córneas, que serão entregues ao doutor Duque Estrada, que irá enxertá-las em seus pacientes. ● E' assunto freqüente de conversa, onde se encontrem parlamentares, a preocupação do fortalecimento do Poder Civil e o temor de que as lideranças militares decorrentes das lideranças políticas, passem a habituar-se a prescindir definitivamente daquela liderança. ● Embora todos reconheçam, que lhe cabia por um imperativo até de dignidade, repelir da forma como fêz, o colega que o tratará descortêsmente, o fato é que, segundo os comentários, o incidente com o sr. Ernani Sátiro teria abalado um pouco o prestígio da atual liderança do govêrno na Câmara. ● Segundo boas fontes, o sr. Negrão de Lima não teria sido muito bem sucedido na sondagem que tentou fazer junto ao presidente Costa e Silva, sôbre os rumos que devia seguir na sua anunciada recomposição do secretariado. ● O presidente Costa e Silva participará das comemorações do Dia do Correio Aéreo Nacional, a 12 de junho no Galeão. Hoje é dia do aniversário de Zózimo Barroso do Amaral, o conhecido colunista Carlos Swann.

CARTAS À COLUNISTA

Ainda a carta do engenheiro Wilkie Moreira Barbosa:

«E timbramos, todos, em não admitir pressões políticas dentro da ACESITA, para satisfazer a determinados apetites. Como a senhora adjetivou, antes, a ACESITA de infeliz creio, porém, que o propósito de me atingir é o mais certo. E neste caso, afirmo, enfàticamente, que a jornalista está cometendo injustiça. Por tecnocrata, entende-se, agora, um homem desajudado de sentimentos nobres para com os demais, insensível ao drama dos mais humildes e apenas interessado em números e planos. Minha administração é justamente o contrário de tudo isso». — (Continua)

DROPS

O Mid-Night vai reabrir suas portas, dia 31, com um jantar promovido pela revista «Manchete». ● Maria Ester Bueno, fêz bonito ontem em Paris. ● No Rio, o governador Luís Vianna Filho disse não acreditar na possibilidade da criação de um terceiro partido e muito menos na revisão das cassações. Nessa última hipótese: «Isso tumultuaria a vida política do país», disse. ● Já em Paris, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco. ● Retornam hoje a Tóquio os príncipes do Japão.

GP MANUEL CAMPOS TEM NAS 2 PARELHAS SEUS NOMES MAIS DESTACADOS

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H40M — 2.200 METROS — NCR$ 960,00 - (Areia).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Aripuana, L. Corrêa	1	58	20/7 de Nagib	2.000	GL	128''	Muita chance. Dupla.
1—2 Blue Sea, C. Morgado	—	56	40/8 de Crispin	1.600	NM	107''	Para a ponta.
1—3 Crispin, J. Silva	2	58	50/7 de Nagib	2.000	GL	128''	Inimigo certo.
4 Quioió, R. A. Pinto	—	56	80/10 de Quatrin	1.300	NU	84''1/5	Só como surprêsa.
1—5 Platter, N. Lima	4	58	20/7 de Nagib	2.000	GL	128''	Sério competidor.
6 L. Tower, C. A. Souza	3	58	U./8 de Cantilever	2.100	AM	141''	Nada deve pretender.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H10M — 1.800 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Camina, J. Reis	1	51	70/9 de Fontanella	1.600	GL	96''3/5	Pode arranjar colocação.
2—2 Fusão, S. Silva	—	55	90/13 de Tabarana	2.000	GL	123''4/5	Séria adversária.
3—3 H. Widow, J. Bafica	—	52	100/16 de Olaiá	1.600	GM	97''1/5	Chance na areia leve.
4 Estória, J. Brizola	2	52	20/10 de Cura-Leafu	1.400	GL	84''2/5	Tem corrido bem. Azar.
4—5 C. de Lune, J. Santana	3	53	U./9 de Fontanella	1.600	GL	96''3/5	Nossa indicada.
6 Salomé, J. B. Paulieio	—	53	50/7 de Trucha	1.200	NM	77''	Páreo forte. Nada.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H40M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Hanói, J. B. Paulieio	5	55	50/11 de Obstacle	1.200	GU	72''4/5	Nosso indicado.
2 Suez, L. Corrêa	—	55	50/8 de Mileto	1.300	GL	81''	Deve aguardar.
2—3 Harari, J. Silva	—	55	40/11 de Expo 67	1.000	AM	64''	Volta bem. Inimigo.
4 Maruco, J. Borja	—	55	40/8 de Mileto	1.300	GL	81''	Nome perigoso.
3—5 Ucrígio, A. Dornelles	—	55	90/12 de Sabinus	1.000	GL	59''	Alguma chance.
» Estafeiro, O. Cardoso	—	55	65/11 de Expo 67	1.000	AM	64''	Bom refôrço ao número.
6 Catajá, F. Pereira Fº	1	55	30/8 de Mileto	1.300	GL	81''	Pode faturar. Pule boa.
4—7 Obstiné, J. Corrêa	2	55	p0/8 de Mileto	1.300	GL	81''	Sério competidor.
8 Outonal, M. Silva	4	55	60/9 de Asterix	1.200	AM	77''4/5	Artigo de fé.
9 Iretê, P. Alves	3	55	100/11 de Expo 67	1.000	AM	64''	Ainda na fila.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo	2	56	10/12 de Taporal	1.400	GM	86''3/5	Está bem. Pode repetir.
2 London, F. Estêves	1	56	80/12 de Guinéu	1.400	AM	91''3/5	Não valeu a última.
2—3 Rock-Gin, J. Brizola	5	56	U./5 de Ambrusso	1.200	AP	78''2/5	Alguma chance.
4 Don Rebimba, J. Borja	6	56	10/12 de Tigrez	1.600	GL	99''	Páreo duro, agora.
3—5 Geiser, F. Maia	7	56	U./7 de Gálio	1.300	AM	84''1/5	Tem corrido mal. Bom azar.
» Guarulhos, J. Machado	3	56	72/8 de Estagira	1.300	AL	83''2/5	Excelente refôrço.
4—5 Garbo, J. Silva	4	56	30/5 de Neleo	1.200	AP	78''2/5	Uma das fôrças. Ponta.
» Gambito, M. Silva	5	56	U./6 de Adêmo	2.000	AP	138''4/5	Nome perigoso.
»Gerânio, F. Pereira Fº	—	56	67/7 de Gálio	1.300	AM	84''1/5	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCR$ 5.000,00 — (G. P. «Manoel Mendes Campos»).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Herói, A. Santos	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Nosso indicado.
» Manduco, M. Silva	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Ajuda regular, apenas.
1—2 Imperator, J. Machado	1	55	ESTREANTE	—	—	—	Uma das fôrças. Dupla.
» Ícaro, F. Estêves	9	55	ESTREANTE	—	—	—	Trabalhou bem. Chance.
3 Utrillo, A. Ricardo	3	55	ESTREANTE	—	—	—	Não cremos.
2—4 Amarillo, J. Portilho	11	55	ESTREANTE	—	—	—	Está bem preparado.
5 Sândalo, J. Reis	10	55	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.
6 Don Gosik, A. Ramos	6	55	ESTREANTE	—	—	—	Há melhores, no lote.
4—7 Nhô Jóia, F. Pereira Fº	2	55	ESTREANTE	—	—	—	Inimigo certo.
8 Quickmatch, H. Vasc.	9	55	ESTREANTE	—	—	—	Bom potro.
9 Biblos, R. Penido	7	55	ESTREANTE	—	—	—	Azar apenas.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Mangazo, A. Ramos	—	57	30/9 de Privilégio	1.200	AM	76''4/5	Anda bem. Dupla.
2 Ragamuffin, J. Silva	—	57	90/11 de Assuan	1.800	AM	119''3/5	Só como surprêsa.
2—3 Flâneur, S. M. Cruz	—	57	20/9 de Privilégio	1.200	AM	76''4/5	Gosta do tapête. Ponta.
4 Mastro, J. Borja	1	57	10/8 p/ Albião	1.400	GL	85''1/5	Páreo forte.
5 Faulkner, J. Portilho	6	57	10/11 p/ Sansovino	1.200	AL	76''4/5	Tem enorme chance.
3—6 Feudo, C. Morgado	8	57	U./7 de Floco	1.400	AP	93''	A turma agrada.
» Albião, A. Ricardo	5	57	10/12 p/ Hippo	1.400	GM	86''2/5	Excelente refôrço.
7 Mengo, J. Paulieio	—	57	40/7 de Magnasco	1.400	GL	84''2/5	Não cremos.
4—8 Jalisco, A. Marçal	2	57	30/7 de Magnasco	1.400	GL	84''2/5	Melhorando aos poucos.
9 Guignard, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
10 Fidalgo, F. Maia	1	57	80/9 de Ventuto	1.400	AL	90''1/5	Tem corrido mal.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H55M — 1.000 METROS — NCR$ 1.800,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Fernandel, J. Reis	8	56	20/11 de Cantagalo	1.300	GL	81''1/5	Nosso indicado.
2 Chaplin, F. Pereira Fº	—	56	80/9 de Artisan	1.000	AU	64''	Há melhores, no lote.
3 Honest Man, J. Pinto	2	56	100/14 de Cantagalo	1.300	GL	81''1/5	Ainda deve esperar.
2—4 Arpino, M. Silva	—	56	U./11 de Tês	1.300	AM	83''4/5	Esperam melhor atuação.
» Amilcar, O. Cardoso	—	56	90/10 de Hanover	1.400	AL	91''	Ajuda regular.
5 Tabaran, A. Ramos	—	56	70/8 de Goiás	1.500	AL	78''2/5	Chance reduzida.
3—6 Tasrup, J. Borja	7	56	50/10 de Hanover	1.400	AL	91''	Melhorou de estado.
7 Abismado, B. Santos	4	56	60/11 de Lubeo	1.400	GL	86''1/5	Volta muito bonito.
8 Gran Vizir, J. Ramos	5	56	U./14 de Cantagalo	1.300	GL	81''1/5	Alguma chance.
4—9 Thorium, J. Negrelio	3	56	80/12 de Lucky	1.500	AL	98''4/5	Reaparece bem. Inimigo.
10 Querozene, F. Menezes	1	56	U./10 de Hanover	1.400	AL	91''	Azar apenas. Baldoso.
11 B. Hills, L. Carvalho	5	56	90/11 de Gaillard	1.300	AP	84''2/5	Não está no páreo.
12 Bodegon, A. Dornelles	6	56	U./9 de Viebu	1.600	AU	105''	Turma forte. Nada.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Clt. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Saga, F. Menezes	2	57	1º/9 p/ Zacoiana	1.400	AM	91''3/5	Está firme. Deve bisar.
2 Munição, J. Reis	4	57	40/8 de Loma	1.400	GM	86''	Cala de produção.
2—3 Della, J. Pinto	1	57	10/12 de Kiriaki	1.500	GM	94''	Séria competidora. Dupla.
4 Neidoca, J. Brizola	3	57	70/9 de Secret Love	1.200	AP	79''	Nome perigoso.
3—5 Las Palmas, M. Silva	—	57	50/8 de Loloita	1.400	GM	86''	Inimiga certa.
6 Portela, J. Machado	—	57	U./9 de Old Cat	1.400	GL	86''3/5	Deve melhorar.
4—7 Vestal Girl, J. Borja	—	57	60/7 de Old Cat	1.400	GL	88''3/5	Chance positiva.
8 Miss Kadina, A. Ramos	—	57	1º/10 de Arabine	1.500	AP	100''2/5	Também tem chance.

Resultado das Corridas de Ontem na Gávea

PRIMEIRO PÁREO

1º — N. Vague, J. Portilho
2º — Tabauna, H. Vasc.
Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (14) NCr$ 0,31. Placês: (1) NCr$ 0,13 e (6) NCr$ 0,55.
Não correu Gasgonha.

SEGUNDO PÁREO

1º — Roma, A. M. Caminha
2º — Faraina, J. Tinoco
3º — Exclusiva, D. P. Silva
Vencedor: (5) NCr$ 0,42. Dupla: (23) NCr$ 0,80. Placês: (5) NCr$ 0,19, (3) NCr$ 0,23 e (6) NCr$ 0,39.

TERCEIRO PÁREO

1º — Bahrandiso, J. Borja
2º — Faiss Bier, S. Silva
3º — Don Otávio, J. Paulie.
Vencedor: (5) NCr$ 0,18. Dupla: (23) NCr$ 0,25. Placês: (5) NCr$ 0,11, (4) NCr$ 0,13 e (8) NCr$ 0,13.
Não correram: Uncle e Estádio.

QUARTO PÁREO

1º — Azores, J. Bafica
2º — Floreira, J. Machado
3º — H. Moon, J. Portilho
Vencedor: (8) NCr$ 1,44. Dupla: (34) NCr$ 0,92. Placês: (8) NCr$ 0,21, (5) NCr$ 0,16 e (1) NCr$ 0,11.

QUINTO PÁREO

1º — Groelândia, M. Carv.
2º — Albarelle, L. Acuna
3º — Angana, A. Ricardo
Vencedor: (6) NCr$ 0,48. Dupla: (33) NCr$ 1,15. Placês: (6) NCr$ 0,21, (5) NCr$ 0,17 e (1) NCr$ 0,17.

SEXTO PÁREO

1º — Que Classe, P. Lima
2º — Liza, R. Penido
3º — Lulu Belle, M. Alves
Vencedor: (9) NCr$ 0,50. Dupla: (44) NCr$ 1,03. Placês: (9) NCr$ 0,19, (8) NCr$ 0,18 e (1) NCr$ 0,16.

SÉTIMO PÁREO

1º — Gazelle, F. Esteves
2º — Arbele, P. Alves
3º — Albione, J. Pinto
Vencedor: (5) NCr$ 0,35. Dupla: (23) NCr$ 0,65. Placês: (5) NCr$ 0,15, (3) NCr$ 0,20 e (1) NCr$ 0,15.
Não correu: Alegoria.

OITAVO PÁREO

1º — Catatáu, F. P. Filho
2º — Talamã, J. Pinto
3º — Chanceler, J. Reis
Vencedor: (10) NCr$ 0,24. Dupla: (34) NCr$ 0,55. Placês: (1) NCr$ 0,14, (7) NCr$ 0,29 e (4) NCr$ 0,20.
Não correu: Lippi.
Movimento geral de apostas: NCr$ 246.815,42.

PALPITES

Blue Sea — Aripuana — Crispin
Clair de Lune — Camina — Fusão
Hanói — Hakari — Ucrígio
Garbo — Geiser — Rock-Gin
Herói — Imperador — Amarillo
Flâneur — Mangazo — Feudo
Fernandel — Arpino — Thorium
Saga — Della — Las Palmas

José Luís Pedrosa está plenamente confiante numa grande atuação de sua parelha — Herói-Manduco — no clássico dos potrinhos inéditos

A principal carreira de hoje, na Gávea, é o G. P. «Manoel Mendes Campos», destinada a produtos nacionais de dois anos, inéditos nas pistas, com a dotação de 5 mil cruzeiros novos e na distância de 1.400 metros, carreira com a qual, a sociedade reverencia a memória daquele grande «turfman» do passado. Reunindo potros de alta linhagem e muito preparados, a importante competição deverá proporcionar desfecho dos mais renhidos e emocionantes.

Dentre os onze potrinhos inéditos anotados no clássico, pelos trabalhos que produziram, os que reúnem maiores chances de vitória são Herói, Imperador, Amarillo e Nhô Joia. Herói, que terá como «faixa» Manduco, outro potro que vem impressionando nos privados, embora não tanto como o companheiro, aprontou na pista de grama, os 600 metros em 35", mostrando grande adaptação à raia relvada. Manduco também agradou com seus 35" e linhas, mas a verdade é que Herói está mais aguerrido.

«TININDO»

Conforme dissemos, o clássico desta tarde apresenta vários concorrentes com reais possibilidades de vitória. Além da parelha treinada pelo Zé Pedrosa — Herói-Marduco — outro duo está sendo muito visado pelos catedráticos — Imperador-Ícaro — ambos defensores dos famosos Haras São José e Expedictus. Imperador produziu grande trabalho e, no apronto de anteontem, voltou a impressionar, ao descer a reta em 37", a pleno galope. O companheiro deu uma partida na grama marcando para a mesma distância, 34" e linhas. Estão muito bem, portanto, os potrinhos treinados por Ernani de Freitas, tudo fazendo crer que estarão no final em luta pela vitória.

Sôbre Marillho e Nhô Joia podemos informar que ambos estão sendo levados como artigo de muita fé por parte de seus responsáveis. São potros de boa linhagem e que vão estrear com preparo esmerado. Quanto aos demais, acreditamos que tenham que esperar melhores oportunidades, a não ser que os acima citados não confirmem os bons trabalhos que produziram, o que não será de estranhar em animais que nunca atuaram em público.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

O «G. P. Manoel Mendes Campos» será corrido às 15 horas e 45 minutos.

UM «FORFAIT» PARA HOJE

Apenas o «forfait» de **Guignard**, no 6º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas, para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Na manhã de hoje, serão conhecidas novas deserções.

PISTAS

Com exceção dos 1º e 2º páreos, programados para areia, todos os demais serão corridos na pista gramada.

Apreciações

BLUE SEA

Volta com excelente trabalho e tem mais categoria que os rivais. Normalmente, não deverá perder, mesmo sem nunca ter atuado nos 2.100 metros.

ARIPUANA

Atravessa bom momento e gosta de correr acomodada para arrematar forte no final. Se tiver uma corrida favorável, com muita luta na primeira parte do percurso, pode ganhar, até com facilidade.

CLAIR DE LUNE

Reapareceu há pouco em uma turma muito reforçada, e não correu de todo mal. Mais aguerrida e entre rivais mais fracas, pode atropelar com sucesso no final. Muita chance.

CAMINA

A platina vem sendo trabalhada com carinho pelo treinador espanhol Faustino Costas e sempre produziu melhor na relva. Vai dar trabalho para ser derrotada.

HANÓI

Potro de boa categoria, que já andou atuando com êxito entre os melhores da geração. E' verdade que seu trabalho não chegou a entusiasmar, mas, em corrida, poderá se transformar e até ganhar fàcilmente.

HAHARI

Voltou a trabalhar magnificamente, mostrando ter reencontrado sua melhor forma. Conta com várias atuações entre os perdedores, sendo mesmo uma das principais figuras do páreo.

GARBO

E' exímio atuante na pista de grama, onde conquistou suas duas únicas vitórias, ambas muito fáceis. Trabalhou muito bem e, normalmente, não perderá.

GEISER

Outro que é francamente do «tapête verde». Suas últimas atuações não convenceram. Mas como foram na areia, não devem ser levadas em conta, pois o alazão está muito trabalhado e pode, inclusive, suplantar Garbo.

HERÓI

Potro que vem trabalhando muito bem e tem filiação de gramático. Pode ganhar logo na primeira. Terá o bom refôrço de Manduco, que também vem impressionando nos privados.

IMPERADOR

Trata-se de uma «máquina» Paula Machado com trabalhos muito bons. Também o «faixa» Ícaro tem impressionado aos «corujas», formando uma parelha muito forte com o companheiro.

FLANEUR

Vem de uma série de colocações na turma e o páreo ficou mais fraco. Muita chance, portanto, em qualquer raia.

MANGAZO

Perdeu o segundo para Flâneur na última no «photochart». Está «tinindo» e pode ganhar o páreo, sem surprêsa.

FERNANDEL

Voltou de São Paulo em boa forma, pois secundou Cantagalo com forte arremate final. E' a fôrça do páreo, devendo mesmo ganhar, em qualquer raia.

ARPINO

Trabalhou bem e é artigo de muita fé por parte de seu treinador. Terá, ainda, a boa ajuda de Amilcar, potro que mostrou muitos progressos nos trabalhos.

SAGA

Venceu na turma de baixo, quando reaparecia. Mesmo entre rivais mais fortes tem condição de repetir, pois é uma boa égua.

DELLA

Também vem de fácil vitória entre rivais mais modestas. Melhorou, podendo repetir.

"DN" Aponta os Melhores

A Barbada

GARBO é excelente corredor da pista de grama e conta com grandes trabalhos. Pode ser citado como a maior «barbada» da reunião de hoje.

A Melhor Pule

BLUE SEA volta muito preparado e vai pegar um páreo fraco. Embora nunca tenha corrido os 2.100 metros, deve ganhar, pagando pule compensadora, pois há outros concorrentes que deverão vender muito jôgo.

O Mais Falado

HERÓI, alistado no clássico nos inéditos, é um dos nomes mais falados para a corrida de hoje. O potro treinado por Luís Pedrosa conta com ótimos trabalhos e pode ganhar, até com facilidade.

O Melhor Azar

MUNIÇÃO correu bem na última, na pista de grama e sempre foi melhor na areia. Pode ser a «salvação da lavoura» no páreo de encerramento de...

SILVA É ÍDOLO MAS NÃO ACOMPANHA RITMO ESPANHOL

GRÊMIO RECEBE O PALMEIRAS QUE JOGA DESFALCADO

PORTO ALEGRE — O Grêmio, que ainda não ganhou nenhuma partida na fase final do Roberto Gomes Pedrosa, tendo perdido para o Corintians, na estréia, e empatado com o Internacional, na segunda partida, recebe a visita do Palmeiras esta tarde, no Olímpico.

Enquanto isto, a equipe de Aimoré Moreira, ainda com ... tentará manter sua posição ao lado do Corintians, que ganhou do Internacional e empatou com seu companheiro de São Paulo. Arbitragem do sr. Romualdo Harppi Filho.

QUADROS

O treinador Carlos Fronner, do Grêmio, informou que sua equipe não tem problemas, já que Sérgio Lopes não poderá atuar, sendo substituído por Paíca e o quadro vai para campo com a seguinte constituição: — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Paíca; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Quanto ao Palmeiras, Aimoré Moreira esclareceu que Jair ..., que gessou o pé, nem pôde vir com a delegação, enquanto Valdir será poupado para os próximos compromissos, sendo mantido Perez no arco. Ademir da Guia, que não tinha quase nenhuma chance de atuar, faz um teste de campo pouco antes do embate e se tudo correr satisfatòriamente, entra na equipe. Assim sendo, o Palmeiras formará com Perez, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia ou Sungue, Gallardo, Dario, César e Rinaldo. (SP-DN)

Chiquinho Tirou Meniscos Ontem

O zagueiro central Chiquinho, do Botafogo, foi operado de menisco, ontem, na Casa de Saúde São Geraldo, aos cuidados do médico alvi-negro Lídio Toledo, está passando bem e deverá ficar inativo por mais quarenta dias, êle que desde os primeiros jogos do "Robertão", foi afastado da equipe, por contusão no menisco do joelho esquerdo, que, afinal extraiu.

Enquanto isso, o atacante Paulo César continua aguardando o desfecho de seu rumoroso caso, não havendo progressos nem recrudescimento na "batalha" que travam, jogador (seu procurador e advogado) e clube.

EXCURSÃO

Por outro lado, o Botafogo acertou dois jogos no interior mineiro, para o próximo mês, jogando no dia 8, em Teófilo Otoni contra o América, e no dia 11, em Governador Valadares. O clube de General Severiano receberá, por partida, naquelas cidades, a cota de NCr$ 4.000. Nesta última cidade, o Botafogo enfrentará o Democrata.

GÉRSON, NADA

A propósito da provável saída de Gérson, para o Fluminense (ou outro qualquer clube que nêle esteja interessado), o presidente Nei Cidade Palmeiro declarou que "tudo não passa de boato de elementos que têm interêsse em quebrar a harmonia no futebol do Botafogo", frizando, todavia, que êle não se refere ao tricolor das Laranjeiras, porque "sei muito bem que as relações entre aquêle fidalgo clube e o nosso são as melhores possíveis. Se êles estiverem interessados em Gérson ou em qualquer dos nossos craques, é evidente que procurarão entendimentos diretos com a Diretoria botafoguense".

Porque no jôgo com o Cruzeiro, último do Botafogo, no "Robertão", em Belo Horizonte, o ponteiro esquerdo Lula chegou atrasado para um treinamento, a Diretoria aplicou-lhe multa de NCr$ 10.

Os jogadores alvi-negros deverão se apresentar ao clube, sòmente na próxima têrça-feira, quando Zagalo dará início aos preparativos para a curta temporada nos gramados interioranos mineiros. Aliás, o preparador pretende, daqui para a frente, rearmar a equipe, que não fêz boa figura no "Robertão", realizando testes em Teófilo Otoni e Governador Valadares.

Tênis e Gôlf Society

Intensa Atividade no Gôlfe

ROCIR SILVEIRA

O gôlfe apresentou esta semana que passou uma intensa atividade, com competições de tôda espécie. Tanto o Gávea como o Itanhangá estiveram com seus links superlotados, especialmente na quinta-feira — devido ao feriado. Os resultados das diversas provas da semana finda foram os seguintes: «Taça Atwater» realizada no Gávea em 36 buracos, stroke-play — 1.º George Reed (68 net na primeiar volta e 67 na última), 135. 2.º Alfredo Osório de Almeida (68 + 68) com 136; 3.º Ricardo Mayer (68 + 70), com 138. Também no Gávea no domingo, houve o desempate pela «Taça Mário González», Jaiminho González (o garoto revelação do gôlfe carioca) venceu a Wálter Ratto com o escore de 73 e 68 tacadas net contra 72 e 75 de seu adversário. No Itanhangá no domingo pela «Taça Souza Cruz» em par point, a grande promessa do clube, o juvenil Ricardo Castro Barboza venceu com 37 pontos; em segundo empatados Hélio Barki e Lars Norgreen com 36 e em terceiro também empatados Laurinho de Luca e Vitor Pinheiro Filho com 35 pontos. Pelo setor feminino foi encerrada no Gávea a disputa pela «Taça Gigi Reis» que apresentou o seguinte resultado: primeira categoria — 1.ª Betty Lohman com 135 strokes net; 2.ª — Lee Elwood com 144 e em 3.ª — Jane Kennon, com 145. Pela segunda categoria em 1.ª — Eileen Golfie, Peggy Burke e Nélia Falcão, tôdas com 144 strokes net.

Marion Vence Nos Juvenis

Pela Taça Daudt D'Oliveira para juvenis menores de 16 anos — com handicap superior a 15, realizada quinta-feira passada no Itanhangá, a jovem Marion Appel venceu com 70 net para os 18 buracos, em 2.º Jorge Ferraz com 73. Tanto Marion como Jorge Ferraz são dois futurosos campeões do Itanhangá, irão dar muito trabalho aos grandes jogadores muito breve. No mesmo dia e também no mesmo clube foi realizada a «Taça Dante Adures» em match play contra o par do campo, registrando-se um quintaplo empate, em 72 net: James Shepherd, Douglas MacFarlane, Vitor Pinheiro Filho, Carlinhos de Vicenzi e H. Keen.

Gávea X Itanhangá

Quinta-feira próxima haverá o primeiro encontro entre as seleções femininas de golfistas do Gávea e do Itanhangá no campo do primeiro. Está é uma competição tradicional e que reúne as melhores jogadoras do Rio.

Encerrado O Torneio Alvaro Osório

Quinta-feira passada realizaram-se as últimas provas do Campeonato Individual de Tênis Alvaro Osório, organizado pela Federação Carioca de Tênis. Jorge Paulo Lemann ganhou a simples final de Afonso Pinto Guimarães, por 6/0, 6/3 e 6/2. Em dupla feminina, Wanda Ferraz — Inara Freitas foram as campeãs, vencendo o duo Wanda Alvim-Iêda Ferreira por 6/4 e 6/3, enquanto que na mista o título ficou com Helena Duarte — Márcio Pascual, com a vitória, sôbre Elita Garrido-Hugo Pucheu por 3/6, 6/4 e 8/6. Anteriormente Inara Freitas ganhará a simples feminina ao derrotar Wanda Ferraz na final.

Tênis Internacional

O brasileiro Fernando Gentil foi derrotado pelo Iugustavo B. Jovannovich, por 6/1, 6/2 e 6/2, na segunda rodada de simples masculinas no torneio da França. P. Cornejo do Chile derrotou J. Coudel da Espanha na segunda rodada das simples masculinas por 6/4, 6/2, 6/3. O australiano campeão de Wimblendon Roy Emerson, derrotou o colombiano, I. Molina por 7/5, 2/6, 6/4 e 6/1 também pela segunda rodada do do torneio francês.

Silva e Mendonça, ídolos do Barcelona e que os franceses chamam de «diabos negros»

De Silvio Coelho, especial para o «DN»

Falando do sucesso de Silva e apontando-o, mesmo, como o atual ídolo do Barcelona, Fernando Cônsul, ex-craque do América e hoje aplauddio pela platéia francêsa como uma das maiores atrações do campeonato daquele país, escreve-nos uma carta em que faz, com muita propriedade, um estudo noticioso sôbre o futebol europeu.

Fernando, entre uma palavra e outra, vai mostrando seu interêsse, por detalhes que se relacionam com o futebol pelo mundo e deixa transparecer sua queda para técnico, quando, é claro, os anos complicarem seu meus aq ARODILNUN UNU ODILNUNUN muito bom futebol de hoje. Fernando possui, realmente, uma experiência digna de nota, pois conta em seu cartel com atuações em trinta e seis países diferentes.

TELE-OBSERVADOR

Fernando cita-nos as observações que tem feito, pela enrevisão, de jogos de tôda a Europa. Assistiu ao encontra entre URSS e Escócia, vencido pelos soviéticos por 2 tentos a zero. Diz que os russos continuam os mesmos da última Copa, mas entusiasma-se pela melhora técnica dos escocêses. «O ponta direita da Escócia é um «caso» — diz Fernando — tem o corpo do Nado, dribla igual ao Garrincha mas com menos velocidade». Refere-se a uma partida entre o Inter de Milão, contra uma equipe de Sófia, elogiando os dois quadros, mas mostrando-se impressionado com o meio-campo turco e a violência empregada por sua defensiva. Comenta a seleção francêsa, explicando que há um processo de renovação em pauta e que os jogadores, embora ótimos em suas equipes, carecem de conjunto ou o que qualifica de «espírito de seleção». Acha que com um Didi, um Nilton Santos, para por as coissa em ordem dentro do gramado, a equipe francêsa seria poderosa.

CORRERIA

«Os franceses, como todos os clubes e seleções, estão imitando os inglêses, isto é, têm que correr noventa minutos sem parar. O lateral direito joga com Jorge (ex-americano) mas ataca e volta com a mesma velocidade. O preparo físico dos europeus é realmente impressionante. Talvez por isso, todos por aqui acham os sulamericanos muito lentos. Interessante é que talvez por iá estar na França há muito tempo, ou também estou achando os brasileiros um pouca vagarosos. Vi Barcelona e Mantes, um empate de dois a dois. Silva foi a grande figura, marcando os dois tentos, mas não pôde acompanhar a correria dos seus companheiros. Contudo, sou de opinião que o Brasil ainda é — disparado — o melhor do mundo em futebol, seguido de perto pelos alemães, que estão numa forma admirável. Acredito que, com conjunto e preparo físico, os brasileiros recuperam fàcilmenta a «Jules Rimet». Sempre fui partidário de que se deve correr sòmente no momento exato. Se o Brasil fizer a bola correr com impovisação e conjunto, os «gringos» ficarão sem saber o que fazer. Agora, prestem atenção: se tentarmos fazer o mesmo estilo de jôgo que êles, como vem acontecendo, não ganhamos nunca».

O PERIGO DO FRIO

Falando sôbre o Valenciennes, clube em que atua, Fernando diz-se, êle próprio realizado, pois encontrou sua equipe em penúltimo lugar e levou-a até o quinto, com possibilidade de terminar o certame francês em quarto. A imprensa proclamou-a como uma das melhores equipes do país e a melhor do Norte da França. Ainda a imprensa justifica a ascendência do quadro como produto da inclusão do brasileiro Fernando em sua linha e ataque. O nosso missivista mostra-se satisfeitos com a situação e espera produzir mais no próximo certame, de vez que já estar: habituado ao frio, que, segundo êle, muitas vêzes o impede de jogar. Fala, também, de seu desejo de mudar de clube, para tentar melhoria financeira, mas a diretoria o Valenciennes discorda, dizendo que não o venderá por dinheiro nenhum. Agora entrarão em período de férias, e o clube colocou à sua disposição uma bela residência em Cot D'Azur, onde êle descansará em companhia de sua espôsa. Fernando termina humoristicamente, dizendo que depois de tanta correria nos treinamentos e jogos eu... retornar ao Brasil candidatar-se-á, e com grande confiança, a disputa o primeiro lugar da corrida de São Silvestre.

CARIOCAS INSISTIRÃO EM REPRESENTAR O FUTEBOL BRASILEIRO

O presidente Otávio Pinto Guimarães vai esperar hoje o sr. João Havelange para dizer que os cariocas desejam mesmo representar o futebol brasileiro na Copa Rio Branco, contra os uruguaios, nos dias 25 e 28, em Montevidéu.

O dirigente carioca sabe que os paulistas são contra sua idéia, mas insistirá num pronunciamento da entidade máxima, pois já sabe que os orientais não estão querendo cancelar as duas partidas pelo tradicional troféu que tem mais de 30 anos de disputa.

PROBLEMA PAULISTA

Para o presidente da entidade carioca, o problema da impossibilidade dos paulistas cederem jogador não lhe pertence. Acha que os bandeirantes têm o direito de manter a programação dos seus filiados pelo exterior, mas também deseja que o futebol carioca seja atendido nesta sua reivindicação, já que o Torneio de Seleções, programado pela CBD, foi cancelado por motivos que não lhe diz respeito.

CALENDARIO

Também na palestra que manterá, hoje ou amanhã, com o presidente da CBD, o sr. Otávio Pinto Guimarães vai dizer que, em parte, o calendário apresentado pela entidade máxima tem o apoio de sua federação. Pequenos acertos, que espera sejam feitos, é a única reivindicação dos cariocas, segundo o seu dirigente, que diz não querer também polêmica com o sr. Mendonça Falcão.

Alemanha: 4-0

DRESDEM, ALEMANHA ORIENTAL — Encerrando ontem sua temporada na Europa, o Peñarol, de Montevidéu, foi dertotadop ela seleção da Alemanha Oriental pela contagem de 4x0, perante um público de 35 mil pessoas.

Os marcadores foram: Kreische (2 minutos), Backhaus (32 minutos), Noeiener 40 minutos) e Geisler (70 minutos), e as equipes formaram assim:

Peñarol — Taibo, Pablo Forian, Juan Vicente Lezcano, Elian Figueiróla (substituído por Mendez), Caetano, Gonzalves, Abadie, Rocha, Silva, Cortés (Aguna) e Gonzales.

Seleção da Alemanha Oriental — Weigang, Urbanczyk, Wruck, Geisler, Brausch, Irmscher (Naumann), Kreischer (Stein, Liebrecht), Hoge (Lienemann), Noeldner, Backhaus, Vogel (Loewe, Seehaus). (R-DN)

Hípica na Bahia

A Sociedade Hípica da Bahia já iniciou em Itapoã a construção da primeira unidade-padrão de cavalariça. A notícia animou os entusiastas do hipismo da localidade, que há muito reclamavam uma agremiação dêste gênero.

O nôvo clube, localizado numa das áreas de maior atração turística de Salvador, contará, além da vila hípica, com pistas e campos de esportes, sede social e escola de equitação.

Ultimando providênciasp ara filiação à Confederação Brasileira de Hipismo, a SHBa tem aproveitado a experiência acumulada pelas várias sociedades hípicas, mantendo entendimentos para perfeito intercâmbio social.

Santos Salta do Avião e Estréia Contra Seleção

SANTOS — O Santos, que embarcou às 20 horas de ontem para Dakar, pràticamente vai sair do Aeroporto para o campo, uma vez que, à tarde, estreará contra a seleção local, não contando pela primeira vez com o arqueiro Gilmar, que não foi incluído na delegação.

Coutinho, que retornou à equipe na partida contra a seleção de Brasília, foi incluído na delegação, assim o público de todo mundo, acostumado com as tabelinhas de Pelé e o «secretário», terá oportunidade de aplaudir a dupla que elevou bem alto o nome santista, em tôdas as canchas do exterior.

ROTEIRO SANTISTA

A programação santista é a seguinte: Hoje, em Dakar, contra uma seleção local; 31, em Libreville, Gabão, contra a seleção gabonesa; dia 2 de junho, em Kingshasa, antiga Leopoldville, contra a seleção do Congo; dia 4, em Douaza, contra a seleção local, dia 7, em Iaoundé, contra a seleção de Camarões; dia 9 no Cairo, capital do Egito, contra o clube Zamalek; dia 11, em Beirute, Líbano, contra uma seleção local; dia 13, em Munich, Alemanha Ocidental, contra o TVS-Munchen-1860; dia 16, em Mantua, Itália, contra o Mantova; dia 18, em Riccione, contra um combinado local; dia 21, no Turim, contra o Juventus; dia 24, em Nápoles, contra o Nápoles; dia 27, em Florença, contra a Fiorentina e a 29, em Roma, contra o Roma. (SP-DN)

APRONTANDO PARA A ARRANCADA

Ainda envolto em segrêdo, vai sendo construído na Mecânica Feirense, em Bonsucesso, o segundo carro fórmula V do Estado da Guanabara, pelo seus idealizadores, os mecânicos Jair e Manoel Ferreira, vistos na foto (o primeiro trabalhando no carro e o segundo fazendo pose), devendo estar pronto dentro de uma semana, para os testes e para estréia, dia 11 de junho, no autódromo do Rio. Manoel Ferreira será o pilôto e o carro levará as côres azul e branco. Podemos informar, apesar dos segredos, que a caixa de marchas do carro foi montada em posição invertida.

AMÉRICA TESTA SUA EQUIPE CONTRA NACIONAL

FLA TENTA PRIMEIRA VITÓRIA NA EUROPA

Moscou, 27 (R-DN) — O Flamengo tenta a sua primeira vitória na atual excursão que empreende na Europa, enfrentanto o Neftyannik, da cidade de Baku, capital de Azerbaijan, já sabendo também que fará mais uma exibição na União Soviética, na próxima quarta-feira, na cidade de Tiflis, contra o Dínamo local.

A delegação brasileira desde ontem está em Baku, que possui um time formado pela Fábrica de Petroleiros e o técnico Renganeschi deu a conhecer a escalação, que será esta: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo.

QUEIXAM-SE

Os craques brasileiros, segundo o Supervisor Flávio Costa, que chefia a delegação, estão se queixando de cansaço, em face das viagens contínuas e algumas jogos, como o de Moscou, contra o Dínamo local, efetuou-se no próprio dia da chegada. Por isso alguns jogadores, entre êles Ademar e Rodrigues, não estão produzindo dentro do normal, sendo que Carlinhos e Murilo também sentem bastante as viagens.

É possível que depois do jôgo em Tiflis, na próxima quarta-feira, o Flamengo a realizar mais uma exibição na União Soviética. O empresário Borje Lantz, representante do rubronegro na Europa, está tratando do assunto, havendo possibilidades de êxito. Por outro lado, é certo que os jogos na Hungria serão em número de dois. O primeiro contra um adversário ainda não conhecido e o segundo frente ao Ferrenavaros, clube em que atua Florian Albert, conhecido dos brasileiros.

NÃO IRÁ

Não tem o menor fundamento o boato de que os dirigentes gaveanos estão providenciando reforços para enviar à Europa. O presidente Veiga Brito e o diretor Flávio Soares de Moura disseram que o que existe de melhor está com a delegação, não se justificando o envio de mais ninguém, a não ser por motivo de contusão de algum titular.

Também ambos externaram a esperança de que a equipe, mas aclimatada, possa melhorar de produção, principalmente para os jogos da Espanha que, em número de seis, poderiam ser prejudicados com o fracasso constante do quadro.

Flu Empata Com América de 0-0 e Fla Fica só

O Flamengo passou a ser agora o único líder do campeonato carioca de juvenis, ao derrotar o São Cristóvão, na Rua Figueira de Melo, por 1-0, gol de Luiz Henrique, de penalidade máxima, aos 27 minutos do primeiro tempo, beneficiando-se com o empate do América em Álavro Chaves ante o Fluminense, sem abertura de contagem.

A vitória dos rubro-negros foi discutida, porque o lance que deu origem ao gol isolado da partida, ou seja a penalidade máxima, não ficou bem definido. A bola, antes de tocar na mão do defesa sancristovense, tocou na mão de um atacante flamenguista, porém o juiz Jorge Pais Léme deu a falta em favor do quadro da Gávea, que se converteria em seu triunfo. A renda somou a quantia de .... NCr$ 460,00.

Nas Laranjeiras, após um encontro equilibrado, 0-0. O árbitro foi Antenor Martins e a renda atingiu NCr$ 917,00.

Outros resultados

Tivemos ainda, na Rua Bariri, sob a direção de Nivaldo Santos, Botafogo 2 x Olaria 2, igualando os olarienses, em cima da hora, por intermédio de Dédé. Em Conselheiro Galvão, o Vasco derrotou o Madureira, com um tento de Willia, aos 44 minutos. A arbitragem pertenceu a Glênio Guimarães. Finalmente, na Ilha do Governador, a Portuguêsa voltou a decepcionar sua torcida, perdendo para o Bangu por 1-0, gol de Davi, na etapa final. Dirigiu o confronto o sr. José Alves da Silva.

A rodada será completada esta manhã, com Campo Grande x Bonsucesso, em Ítalo Del Cima.

Célio e Bita voltarão a se apresentar esta tarde, ao público carioca

Cruzeiro Quer Brito ou Caxias Para a Sua Zaga

BELO HORIZONTE — Visando a reforçar a sua defensiva, para os importantes jogos pela Taça Libertadores da América, o Cruzeiro enviará o Rio, amanhã ou depois, um emissário para tentar a compra do passe de Brito, pertencente ao Vasco e que se encontra, atualmente, afastado da equipe por contusão.

Caso não consiga êxito nas negociações com o clube cruzmaltino, o emissário mineiro irá ao Fluminense, porque Caxias é o segundo nome de sua relação.

Sabe-se que o Fluminense não criará obstáculos à saída de Caxias, uma vez que Valtinho vem correspondendo plenamente e só tende a melhorar de produção, sendo mesmo uma grande esperança dos tricolores. — (SP — DN)

Depois de golear o Huracan por 4 x 0, sem fazer um teste real para seu nôvo time, o América vai entrentar, hoje, à tarde, no jôgo principal da programação do Maracanã, o quadro do Nacional, de Montevidéu, pelo torneio internacional «Negrão de Lima».

Não há dúvida de que o campeão uruguaio será realmente um teste de fôrça para o nôvo time do América e o próprio treinador Evaristo Macedo reconhece isso, devido a grande categoria do time oriental.

UMA DÚVIDA NO AMÉRICA

Com uma pancada no joelho direito, o jovem ponta-de-lança Edu, artilheiro da equipe, constitui a dúvida do time rubro para o jôgo de hoje à tarde. Todavia, há grande esperança de que o dr. Oscar Santa Maria o coloque em condições, sendo, assim, mantido o time que começou a partida com o Huracan, ou seja: Ita; Dejair, Alex, Aldeci e Gilson; Farah e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

ALTERADO O NACIONAL

O treinador Scarone resolveu fazer modificações na equipe do Nacional, uma vez que não gostou do seu rendimento contra o Vasco. Mujica não jogará, enquanto Techera ocupará o pôsto e Paes e Morales vai reaparecer na ponta esquerda, sendo mantido Bita ao lado de Célio.

O Nacional formará com Domingues; Ubiñas, Manicera, Emídio Alvarez e Ancheta; Techera e Montero; Urumendi, Célio, Bita e Morales.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

América x Nacional começará às 17h30m, com arbitragem de Airton Vieira de Morais, auxiliado por Arnaldo César Coelho e Antônio Viug.

A programação de hoje, no estádio «Mário Filho» será iniciada às 13h30m(com Borio Filho» será iniciada às 13h30m, com Botafogo x Fluminense pelo torneio Renato Siqueira. O segundo jôgo será Vasco x Fluminense, às 15h30m.

DECISÃO QUINTA-FEIRA

Em caso de vitória do América sôbre o Nacional, a decisão do torneio internacional «Negrão de Lima» será quinta-feira, entre as equipes do Vasco da Gama e do América.

VASCO E FLUMINENSE FAZEM A PRELIMINAR

Tendo sido incluído no lugar do Huracan, que foi obrigado a retornar, em virtude do seu compromisso de hoje, contra o San Lorenzo, pelo campeonato argentino, o América convidou o Fluminense para substituir o clube platino, que enfrentará, hoje, na preliminar de América x Nacional, o time do Vasco. O jôgo não valerá pelo Torneio Internacional "Negrão de Lima", tendo caráter de amistoso. Todavia, servirá para mostrar, mais uma vez, o time do Fluminense que está-se preparando para a Taça Guanabara, dando combate ao Vasco, que vem de boa vitória sôbre o campeão do Uruguai.

VASCO IGUAL

Não contando com Fontana e Jorge Luís, que estão ainda contundidos mas podendo aproveitar Nado e Nei para o segundo tempo, o técnico Zizinho vai manter o mesmo quadro do Vasco que jogou com o Nacional, conservando, assim, Ari e Jorge Andrade na defensiva. Formará o Vasco com Franz; Ari, Ananias, Jorge Andrade e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zezinho, Bianchini, Paulo Bim e Morais.

OLIVEIRA É PONTA

A novidade do tricolor será a invenção do técnico Tim de escalar Valdez na lateral direita, com a deslocação do zagueiro Oliveira para a ponta direita. O treinador ficou de confirmar essa alteração, mas, em princípio, pensa presentr êste time: Jorge Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Oliveira, Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

ARBITRAGEM

Vasco x Fluminense será iniciado às 15h30m, com a arbitragem de José Teixeira de Carvalho, auxiliado por Frederico Lopes e Amílcar Ferreira.

INTER EM JÔGO CHAVE CONTRA O CORÍNTIANS

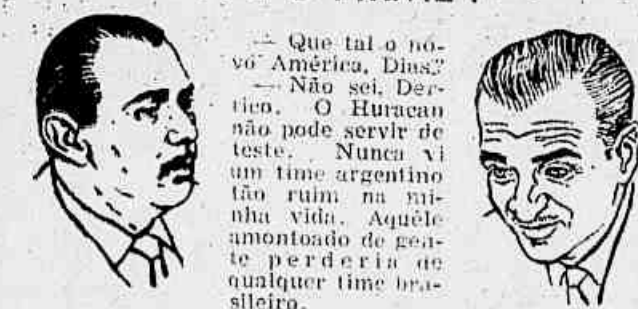
SÃO PAULO — Corintians e Internacional jogam, hoje à tarde, no Pacaembu, uma partida que pode ser decisiva para as pretensões do quadro gaúcho, já com três pontos no passivo, enquanto a equipe paulista tem apenas um ponto perdido.

Os "mosqueteiros" vêm de uma vitória sôbre o Grêmio por 2 a 1 e um empate com o Palmeiras por 2 a 2, enquanto a equipe gaúcha perdeu para o Palmeiras por 2 a 1 e empatou com o Grêmio por 1 a 1. Arbitragem do gaúcho Alfredo Bernardo Tôrres.

EQUIPES ESCALADAS

As duas equipes, segundo seus treinadores, Zezé Moreira e Sérgio Moacir Tôrres, já estão escaladas e vão para campo da seguinte maneira: CORÍNTIANS com Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Batáglia, Flávio, Silvio e Gilson Pôrto, ficando na reserva os seguintes jogadores: Barbosinha, Galhardo, Mendes, Jorge Correia, Luís Américo, Nair, Benê, Marcos e Lima. INTERNACIONAL com Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos, Sadi; Lambari e Élton; Carlitos, Bráulio, Joaquim e Dorinho. Ficarão na suplência o goleiro Scheneider, Pontes, Jorge Andrade, Marinho, Leônidas e Claudiomiro.

Está sendo aguardada excelente renda para esta partida, já que a torcida corintiana não vai ter oportunidade de assistir sua equipe, no segundo turno, a não ser contra o Palmeiras, já que o Corintians jogará contra Grêmio e Internacional em Pôrto Alegre. Mais de 60 mil cruzeiros novos estão sendo esperados. — (SP — DN)

PAPO FIRME !

Dias

Derrico

— Que tal o nôvo América, Dias?

— Não sei, Derrico. O Huracan não pode servir de teste. Nunca vi um time argentino tão ruim na minha vida. Aquêle amontoado de gente perderia de qualquer time brasileiro.

— Pois olha. Para mim serviu. Pelo menos mostrou que o América precisa, urgentemente, de arranjar uma linha de quatro zagueiros, se quiser fazer bonito no campeonato.

— Não é tanto assim, Derrico. Eu gostei do Gilson e do Sérgio. E também do Dejair, quando passou para o meio. O Alex é que não é de nada. Mas, o que se salva mesmo é o ataque, aliás, já conhecido de todos nós. O Edu, que tanto trabalho deu à defensiva do nosso escrete num treino em Teresópolis, e Eduardo que no meu entender é o melhor da cidade na posição.

— De qualquer forma, não é bom precipitarmos um julgamento. Vamos ver, contra o Vasco...

— Se o América nos enganou ou nós nos enganamos com êle...

— E a vitória do Vasco?

— Foi ótima. Veio provar que a tese defendida por mim, há dois anos, está certa: quem ganha jôgo é o meio do campo. Maranhão e Danilo superaram-se, jogaram acima da expectativa e o resultado foi a vitória, resultado que serviu para atenuar a crise no clube. Essa diretoria até hoje não conseguiu armar um time, nem resolver os problemas internos do seu futebol.

— Vamos falar sôbre o time, Dias. De Paulo Bim, por exemplo.

— Nada mostrou nessa partida. Gostei do meio do campo. Bianchini mostrou que não pode jogar em time nenhum e o Morais podia era entrar para a academia de dança que tem o seu nome. Lá êle pode deslizar melhor.

— Você está sendo um pouco rigoroso. Para mim, Bianchini foi o que mais correu, o que mais se empregou no ataque. E Jorge Andrade tem que ser titular. Mostrou categoria e deu tranqüilidade à defensiva. Não sei como um jogador de tão boas qualidades fica esquecido.

— Também gostei do trabalho de Jorge Andrade. Mas, vamos esperar o jôgo de hoje, tá?

— Papo firme!

QUESTÃO DE PRATOS

QUANDO o Adilson Povil, da "Revista do Esporte", foi entrevistar o atacante Mário, ficou meio encabulado e até hoje não sabe se o jogador falou mesmo sério ou se quis brincar. E' que quando Adilson perguntou "qual é o teu prato favorito", Mário respondeu:

— Bem ... eu não faço muita questão dessas coisas. Se a bóia fôr mesmo boa, eu como até em prato de alumínio...

O DOMINGO É NOSSO

JOSÉ DIAS & MÁRIO DERRICO

FUGAP Vai Cobrar Taxa de «Video-Tape»

A FUGAP está pleiteando junto à ADEG — e a receptividade por parte do dr. Abelard França foi das melhores — a cobrança de uma taxa por cada "video-tape" que se faça no Maracanã. A medida visa a angariar fundos para melhor atender aos ex-jogadores de futebol.

Outra medida que está sendo pleiteada pela FUGAP é a cobrança, em separado, da taxa que lhe é destinada nos ingressos dos jogos e que desde a sua criação foi incluída no preço total dos mesmos, simplesmente para não haver dificuldade de trôco no "guichê". Como, agora, os clubes estão lutando pela redução das taxas do Maracanã, a FUGAP trata de resguardar seus interêsses, separando o que lhe é destinado pelos freqüentadores do estádio.

«Amor à Camisa é Lenda»

O ponteiro Rinaldo, do Palmeiras, nascido em Pernambuco, há 25 anos passados, é considerado pelos paulistas como o jogador que melhor desempenha o papel de Zagálo na seleção brasileira, naquêle vai-e-vem pelo setor esquerdo. Recentemente, Rinaldo deu uma entrevista que deixou preocupados os dirigentes palmeirenses, afirmando categòricamente: «vou dizer a verdade. Não há amor à camisa num jogador profissional. Amor à camisa, atualmente no futebol, é lenda».

No final da entrevista, o repórter perguntou a Rinaldo quando julgava um jogador bom. E o pernambucano saiu-se com esta: «jogador bom é aquele que não machuca a bola, como Pelé, Ivair, Dino Sani e Ademir da Guia. Os demais podem ser «bonzinhos» apenas»!

Combinado de Brasileiros Joga na Europa

Em carta que recebemos do atacante Fernando Cônsul, uma das atrações atuais do futebol francês, o ex-craque americano fala-nos de um combinado brasileiro, compôsto de jogadores que atuam na França e Bélgica e que se dispõe a mostrar na Europa, o muito do verdadeiro futebol do Brasil. A primeira apresentação do combinado estava programada para o dia 24 do corrente, contra o Racing, da Bélgica. A seguir, enfrentariam o Fortuna, da Holanda e o Valenciannes (clube em que atua Fernando Cônsul). Jogarão, ainda, na Alemanha, Portugal e em vários outros países europeus. Alguns dos companheiros de Fernando, são: Cássio (ex-corintiano), Waltinho (ex-rubronegro), Peixe Galo (ex-madureirense), Zezé Gambazi e Paulinho (ex-Portuguêsa de Desportos) e o famoso e agora notícia mundial, Germano. Também Gêo e Pompeu, ex-integrantes do Sporting de Portugal estão na equipe.

SARAVÁ, SÃO CRISTÓVÃO!

O comentarista Afonso Soares, da Rádio e TV-Tupi, deu uma notícia de que o nôvo presidente do São Cristóvão, sr. Luís Desiderati Filro, mandou retirar todos os quadros dos santos, da concentração do seu clube, em Figueira de Melo, porque êle, presidente, era umbandista.

Encontramos o dirigente «cadete» na sede da F.C.F. e o abordamos sôbre o assunto. Afirmou ter retirado os quadros da concentração e as imagens, porque estavam sujos e precisavam ser limpas. Quanto ao fato de ser umbandista, o presidente assegurou que realmente o é e que tem orgulho de sua religião, «ao contrário de outros, que vivem batendo cabeça nos terreiros, pedindo favôres aos guias e depois dizem que não o são.

Disse o presidente «cadete» que pouca gente entende de umbanda e «não sabe que os chamados santos da religião umbandista, são assimilações dos santos da religião católica: Assim, temos: Ogum, que é São Jorge; Oxoce, que é São Sebastião; Xangô, que é São Jerônimo; Oxum, que é Nossa Sra. da Conceição; Iemanjá, que é N. Sra. da Piedade; Nanã, que é Santana; Inhaçã, que é Santa Bárbara, etc».

Ficam todos sabendo, portanto, que se o campeonato carioca necessitar de «trabalhos» para surgir um campeão, o São Cristóvão, que tem nome de santo católico, mas que tem presidente «babalaô» de terreiro, deve ganhar fácil.

Saravá, São Cristóvão; Hum, hum, misifin.

15 JOGOS INVICTOS

Desde que venceu o Ferroviário por 2x1 até o empate com o Palmeiras por 2x2, o Corintians totalizou 15 jogos invictos, a maior série já alcançada por qualquer clube nestes 17 anos do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». Será que o Internacional quebrará hoje no Pacaembu a série invicta do time de Zezé Moreira?

ÊLES FORAM OS ÍDOLOS

Em qualquer tempo que se queira escrever histórias sôbre o futebol brasileiro, um nome terá que figurar, como uma das personagens de maior realce, presença obrigatória nos temas futebolísticos como o foi, dentro de um onze titular, quer do clube que defendia, quer das seleções em que tomou parte. Craque de uma família de craques, Domingos da Guia (foto), escreveu com sua classe, uma das mais belas páginas de um futebol que tristemente não o pôde ter campeão do Mundo. Foi ídolo particular de um bairro — Bangu — e ídolo público de um continente. Deliciou, com sua calma e perfeição, platéias de norte a sul desta América de craques. Foi dono absoluto de uma geração de torcedores, que até hoje não admite a hipótese de uma comparação do «Divino Mestre», com qualquer outro jogador de sua posição. No Uruguai, onde atuou pelo Peñarol, ainda lhe cantam as façanhas das grandes tiradas num momento perigoso de ataque adversário e no Brasil, quando um zagueiro tenta fazer bonito, recriminam-no por tentar uma «Domingada», coisa só admissível ao «Mestre Da Guia». Durante um tempo de ouro do futebol brasileiro, Domingos foi senhor incontestável da camisa, então, sem número, do bêque direito das seleções estaduais ou nacionais que formaram no Brasil. Ao lado de Norival, seu companheiro de Flamengo e selecionados, formou um dueto de área que na bôca do público parecia uma palavra só: Domingosenorival. Hoje, afastado das canchas, Domingos trata de sua vida como cidadão comum, mas pode-se ver que, em tôrno dêle, seja numa condução ou numa das ruas da cidade, ainda perdura o respeito e a admiração de quem o olha, e não raro percebe-se um cochicho de torcedor para torcedor, apontando um dedo escondido para aquêle mulato alto. O comentário é sempre o mesmo: «Aí está o Domingos da Guia. Ele sim, jogava bola e foi o maior bêque do mundo. E, olha o filho parece que vai quase no mesmo caminho».

Nova Geração

Sem dúvida alguma, Jaime foi o melhor médio apoiador do campeonato carioca que passou. É craque da nova geração e que merece uma oportundade na seleção brasileira. Seu nome completo: Jaime Correia Freitas, nasceu no Rio de Janeiro e tem 23 anos de idade. Começou a aparecer jogando no Bonsucesso e estêve no Botafogo, mas não teve qualquer chance, apesar de sempre abafar nos treinos. Rertornou depois ao Bonsucesso e mais tarde foi vendido ao Bangu, onde se encontra desde o ano passado. Jaime — repetimos — é craque da nova geração.

Gentil Cardoso dá Água Oxigenada Aos Jogadores

O veteraníssimo Gentil Cardoso, que apesar de seus longos anos a serviço do esporte jamais deixou de evoluir, revelou-se, agora, adepto fervoroso da água oxigenada, combatida por uns e elogiada por outros como o elixir da longa vida.

— Olha, meu filho — disse o técnico — Lá no Campo Grande todos os jogadores vão ter que tomar água oxigenada.

ESTRÉIA DA RÚSSIA

A seleção da União Soviética vai estrear hoje na Taça das Nações da Europa, atuando no estádio Lenine, em Moscou, contra a Áustria, pelo grupo 3, onde formam também as seleções da Grécia e Finlândia. Os soviéticos apresentam-se como favoritos da chave, o que é lógico.

CONGELAMENTO: ÚNICA SOLUÇÃO

Jorge A. Chamma

Não somos daqueles que aplaudem ou incentivam a Intervenção Estatal, e, muito pelo contrário.

Todavia, há momentos numa Nação que obrigam, que exigem, que ordenam aos responsáveis máximos do Poder Público, medidas que, orientando e impondo soluções, venham estas, afinal, redundar em bem do público.

Vejo, perplexo e penalizado as controvérsias de antigos orientadores das Finanças ou dos Planejamentos, o procurarem demonstrar que esta ou aquela seja a melhor forma de sairmos desta situação difícil em que se encontra o Brasil, que não teve uma desinflação salutar, porque o que se obteve foi uma DESINFLAÇÃO PELO EMPOBRECIMENTO, que é a pior solução.

Esperam-se medidas novas do atual Govêrno, em geral melhores que as do anterior, porém, a nosso ver, as que pretende tomar no campo financeiro, não irão ter o efeito desejado e o País continuará nêste terrível impasse que impuseram ao Produtor, que é procurar GANHAR MUITO NO POUCO QUE VENDE, para ver se equilibra sua situação de pouca venda, por faltar poder aquisitivo ao povo.

Todos os que vivem de salários, com raríssimas exceções perderam o poder aquisitivo normal e hoje é com dificuldades que conseguem obter o mínimo necessário para os alimentos e vestuário.

Aí estão as grandes indústrias siderúrgicas quase falidas e sem possibilidades presentes de passarem do Débito para o Crédito. As construções estão quase que paralisadas, se quisermos tomar por base o que se construía há dez anos passados.

Se dermos aumentos salariais hoje, os preços sobem, não o justo valor correspondente ao índice que incidem os salários nos custos da produção, e sim, às vêzes, a própria percentagem do aumento é, desgraçadamente, em alguns casos, até mais.

E' o produtor, é o comerciante, que, desvairados, assim agem, numa tentativa desesperada para não sucumbirem e assim procuram ganhar muito acima do normal, para compensarem as poucas vendas e os altíssimos juros que pagam para a obtenção dos meios necessários à sua movimentação.

Só há um único caminho possível para a solução imediata e definitiva do cáos em que nos encontramos, que é o CONGELAMENTO por 24 (vinte e quatro) meses e AUMENTO SALARIAL, no mesmo instante, de 50% (cinqüenta por cento) de todos os salários.

O congelamento é para se possibilitar as grandes «transfusões de sangue», com dinheiro a 12% (doze por cento) e redesconto a 6% (seis por cento), sem que se aumentem os preços, fazendo-se, assim, à fôrça, a estabilização da moeda, que manterá seu poder aquisitivo durante os 24 meses.

O aumento dos salários, de 50% (cinqüenta por cento), é para restabelecer o poder aquisitivo do povo e assim aumentar a demanda e as possibilidades de venda dos atuais estoques e a dos produtos a serem produzidos a juros baixos.

Sei, com absoluta certeza, de que principalmente os teóricos não concordarão comigo, bem como uma certa parte dos produtores, mas estou à disposição de quem quer que seja para discutirmos privativamente, se assim desejado pelas Autoridades Públicas, ou pùblicamente, se fôr preciso, para a comprovação do que sustento e de sua exeqüibilidade.

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio, 28 de maio de 1967

EMPRÊSAS E EMPRESÁRIOS

Correção Monetária Nos Empréstimos Hipotecários

• Theophilo de Azeredo Santos

1 — A instalação da correção monetária nos empréstimos hipotecários concedidos pelas Caixas Econômicas representa grave perigo que merece ser afastado sem delongas, com coragem, espírito público e conhecimento da realidade.

O funcionário público, o militar, o comerciário, o industriário, o bancário, o profissional liberal quando adquirem casa própria, através de empréstimo hipotecário, sujeita-se à correção monetária trimestral.

Trata-se de contrato leonino, pois a administração da Caixa já está ciente de que inexistindo correção monetária nos salários e vencimentos, o mutuário está impossibilitado de cumprir a obrigação contraída.

2 — O problema, nos próximos meses, assumirá proporções ainda mais graves, quando muitos contratantes não poderão saldar seus compromissos em dia, gerando, assim, problema social de enorme repercussão.

Ora, a casa própria, quase sempre, constitui o único bem do patrimônio familiar, que tem valor razoável e exatamente êsse bem poderá ser objeto de execução judicial, frustrando os planos do devedor inadimplente e colocando a família diante de problema de difícil solução — encontrar moradia compatível com o orçamento doméstico.

3 — Por outro lado, a impontualidade nos pagamentos poderá gerar onda de iliqüidez que coloque em perigo o ritmo das aplicações das Caixas Econômicas.

Note-se que as ações judiciais que forem propostas, para execução dos contratos-hipoteca terão longa duração, projetando, no tempo, a iliquidez do sistema financeiro da habitaão.

4 — Diante da realidade, que se não pode negar, os devedores contraem empréstimos submetendo-se à correção monetária, ao passo que os reajustes de salários, vencimentos e sôldos não acompanham aquela correção; qual a solução?

Parece-nos que a única que encontra apoio nos fatos e não se afunda na fantasia, mas, ao revés, tem base técnica correta será determinar que o reajustamento das prestações seja realizado na mesma proporção do aumento do salário da categoria profissional a que pertence o mutuário.

Assim, se o devedor é funcionário público e os seus vencimentos foram majorados em 30% do seu valor, esta porcentagem será aplicada no reajuste das prestações semestrais ou anuais.

Entretanto, em se tratando de militar que teve aumento de 20%, os reajustes deverão ser efetuados neste idêntico porcentual.

5 — No momento em que assume o comando do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais o sr. Osvaldo Pierucetti, político que já marcou sua vida pública com a excepcional administração que imprimiu à Prefeitura de Belo Horizonte, o tema em exame merece estudado sob duplo aspecto: o social e o econômico.

FATOS E COMENTARIOS

Em têrmos reais, e de acôrdo com dados oficiais, o trabalhador brasileiro sofreu redução em seu salário. Como obter-se o aumento das vendas de aparelhos eletrodomésticos e de outros bens, se o poder aquisitivo do consumidor se reduziu, especialmente em virtude da política anterior?

Os bancos de investimentos têm assegurado importante papel no sistema financeiro nacional, notadamente empréstimos a longo prazo, que o período de inflação galopante fêz desaparecer.

Os empresários aguardam providências efetivas no sentido de estimular e acelerar as exportações.

Por que não são publicados os numeros reais, verdadeiros da gestão do govêrno anterior, quando seriam desmentidos muitos sucessos fabricados com muito engenho e arte?

O presidente Costa e Silva conseguiu congregar a grande maioria de empresários, das mais diversas atividades econômicas, em tôrno de sua meta — a retomada do desenvolvimento —, que políticos despidos de interêsse público pretendem impedir ou, pelo menos, dificultar.

O presidente da ADESG, brigadeiro João Mendes da Silva tem demonstrado como é útil ao país a compreensão mútua entre militares e empresários.

A limitação de área de aplicação das financeiras criou sério problema para o alargamento do crédito ao consumidor final.

O procurador-geral do Estado, professor Arnold Wald pronunciará, na têrça-feira próxima, conferência «Direito e Desenvolvimento», na Faculdade Nacional de Direito. Aguarda-se com interêsse esta palestra, não apenas pela importância do tema, mas, ainda, pelas qualificações intelectuais do conferencista.

DEBATES E CONFRONTOS

O RESÍDUO INFLACIONÁRIO

Humberto Bastos

A FIM, de atender a uma série de cartas, solicitando informações sôbre essa matéria, devo esclarecer inicialmente que a primeira lei, depois da revolução, em tôrno do assunto, foi de 13 de julho de 1965. Relacionava-se com o estabelecimento de normas que alteravam os artigos 856 e 874 da Consolidação das Leis do Trabalho. A idéia inicial era **reconstituir o salário real médio** da categoria «nos últimos vinte e quatro meses anteriores ao término da vigência do último acôrdo ou sentença normativa» nos dissídios coletivos.

A sentença tomaria por base ainda dois fatôres: a) repercussão dos reajustamentos salariais na comunidade e na economia nacional e b) ou a adequação do reajuste às **necessidades mínimas de sobrevivência do assalariado e sua família** (Artigo 2º da Lei 4.725). Depois de um ano da vigência da lei, seria acrescentado ao índice «resultante da constituição do salário real médio» um percentual que traduzisse o aumento de produtividade nacional.

Infelizmente tôda a legislação do anterior período revolucionário foi muito tumultuada e caracteristicamente hemorrágica. Logo em dezembro de 1965, a Lei 4.903 alterava a 4.725, e, além dos fatôres **a** e **b** acima referidos, incluía a soma da metade da taxa de inflação (o resíduo inflacionário) e perda do poder aquisitivo médio real ocorrido entre a data da entrada da representação e da sentença. Outras modificações se registraram, mas não necessàriamente ligadas à questão específica dêste comentário.

O presidente Castelo Branco vetou a alínea c da Lei nº 4.903, que mandava incorporar a metade da taxa de inflação e estabelecia ainda critérios para o cálculo dessa taxa e a obrigatoriedade de previsões trimestrais para sua estimativa. Os assessôres do chefe do Executivo consideraram que «estabelecer a obrigatoriedade de previsões trimestrais eqüivaleria a se introduzir na fixação dos salários uma instabilidade permanente, geradora de atritos entre patrões e empregados».

A 13 de janeiro de 1966 o Decreto nº 57.627 considerou que se tornava necessário incluir nos «cálculos de reajus-

(Conclui na 4ª página)

REDUÇÃO DAS DISTÂNCIAS ECONÔMICAS ENTRE NAÇÕES

EM sua intervenção, o Chefe da Delegação do Brasil no XII Período de Sessões da CEPAL Ministro Souto-Maior, referiu-se particularmente a dois itens do temário, a saber: os países de menor desenvolvimento econômico relativo e o processo de integração latino-americano, e a política comercial latino-americana e a II UNCTAD.

Quanto ao primeiro, lembrou que as diversas resoluções, emanadas das Conferências da ALALC, concernentes aos países de menor desenvolvimento relativo, especialmente as de números 74 e 157, contemplavam a maior parte das indicações apresentadas no papel de trabalho submetido pelo Secretariado ao presente Período de Sessões da CEPAL.

Enfatizou a coerência da posição do Brasil no particular, pois o seu país advogava e praticava, em relação aos países de menor desenvolvimento da ALALC, a mesma política que reclamava dos países industrializados no âmbito mundial — uma política capaz de contribuir efetivamente para reduzir as distâncias econômicas entre países de níveis de desenvolvimento diferentes.

Com referência ao item do temário relativo à II UNCTAD, o ministro Souto-Maior manifestou a concordância da Delegação do Brasil com as idéias contidas no documento que a secretaria da CEPAL preparara sôbre a matéria. Acrescentou ser motivo de preocupação o inadimplemento das recomendações da I Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento inadimplemento êsse que reflete a ausência de uma vontade política de modificar as normas e práticas que regem as relações econômicas entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Em face desta evidente falta de disposição de cumprir recomendações genéricas, será necessário, no seu entender, buscar negociar, na II UNCTAD, compromissos precisos que permitissem a aplicação de pelo menos uma parte das citadas recomendações conforme sugerido no documento do Secretariado. Advertiu, porém, que tal método tem limitações intrínsecas e que não há substituto para a vontade política de agir de forma construtiva, em coerência com recomendações internacionalmente aprovadas.

Assim, no tocante ao comércio de produtos de base, considerava que deveria ser possível, no que se refere ao problema do acesso aos mercados dos países industrializados, chegar a compromissos bastante claros que assegurassem determinados resultados (em têrmos de participação nos referidos mercados) sem se deter demasiado na determinação das medidas a serem tomadas com tal objetivo. Ponderou, entretanto, que, no tocante ao problema dos preços, a situação era mais complexa já que sua solução geralmente depende da conclusão de acôrdos de produtos. Evidentemente, a conclusão e o funcionamento de tais acôrdos dependem de decisões políticas que têm de ser tomadas em cada caso e nenhum compromisso negociado na II UNCTAD poderá assegurar que tais decisões serão efetivamente tomadas.

No tocante ao comércio de manufaturas, lembrou o Chefe da Delegação do Brasil que pouco se chegara a formular a respeito do estabelecimento de um sistema de preferências gerais, não recíprocas e não discriminatórias em favor das exportações de manufaturas e semi-manufaturas dos países em desenvolvimento; a posição dos países desenvolvidos em relação ao assunto parece apresentar, entretanto, sinais de progresso, o que faz crer que, com a necessária vontade política, se possa chegar, no II Período de Sessões daquela Conferência, a um entendimento bastante preciso sôbre o estabelecimento de um tal sistema.

O acôrdo sôbre um sistema de preferências não seria, contudo, por si só, suficiente para acelerar as exportações de manufaturas dos países em desenvolvimento, sendo também necessário um considerável esfôrço dos países subdesenvolvidos e o incremento da assistência técnica aos referidos países a fim de que êles se possam beneficiar efetivamente do tratamento preferencial que lhes seja concedido.

Outra questão mencionada pelo Chefe da Delegação do Brasil em relação ao comércio de manufaturas foi a das práticas adotadas freqüentemente por países desenvolvidos no sentido de impor restrições quantitativas às importações de manufaturados provenientes dos países em desenvolvimento, sob a alegação de estarem estas provocando uma desorganização em seus mercados (market disrufation); muito embora reconheça que o aumento das exportações de manufaturas dos países em desenvolvimento possa, em certos casos criar problemas para alguns setores industriais dos países desenvolvidos, crê o Brasil que não se deve esquecer que o objetivo fundamental da Conferência de Comércio e Desenvolvimento — o estabelecimento de uma nova divisão internacional do trabalho — exige se encontrem para êsses problemas soluções diversas daquelas configuradas nas restrições quantitativas à importação, as quais cristalizam situações competitivas já ultrapassadas. Reiterou o Chefe da Delegação Brasileira, em relação ao assunto, a necessidade de que haja, por parte dos países desenvolvidos, uma efetiva vontade política de buscar essas soluções no âmbito de sistemas de consultas internacionais.

Em relação às questões de financiamento, sustentou o Chefe da Delegação Brasileira que, aquilo que se tem chamado de estagnação do nível absoluto da ajuda internacional aos países subdesenvolvidos representa na realidade uma diminuição efetiva do fluxo de recursos para os referidos países, já que o serviço da dívida externa contraída por êles segue aumentando enquanto o nível da assistência financeira permanecer estacionário; a manutenção do montante líquido da assistência exige, por tanto, que ela cresça em um ritmo mais rápido do que o crescimento do serviço da dívida externa dos países subdesenvolvidos, o que envolve necessàriamente uma decisão política de prolongada duração.

Afirmou o Chefe da Delegação Brasileira, no que se refere à questão do financiamento suplementar, que, êsse, como seu nome indica, deve representar uma adição ao financiamento básico para o desenvolvimento; que o financiamento suplementar, desejável em princípio, não tem sentido sem um financiamento basico adequado.

Disse, finalizando, não haver mais dúvida de que a Década do Desenvolvimento das Nações Unidas se constituirá apenas em mais uma década de desenvolvimento insatisfatório e que os países latino-americanos esperam que, no futuro, a chamada década da urgência não venha a significar apenas, alguns anos a mais de frustração de aspirações legítimas.

Ciência e Tecnologia Para o Desenvolvimento do Nordeste

INSTALOU-SE no Recife, no Palácio das Princesas, em solenidade presidida pelo governador Nilo Coelho, o Centro de Recursos Naturais, organizado pela Universidade Federal de Pernambuco, por proposta da Comissão Pernambucana do IBECC, presidida pelo profr Jordão Emerenciano.

Assistiram ao ato altas autoridades civis e militares, o Reitor da Universidade, prof. Murilo Guimarães, o prof. Renato Almeida, presidente do IBECC e o sr. John Howe, representante da Unesco do Brasil.

O prof. Jordão Emerenciano mostrou como a seção Pernambucana do IBECO se reestruturara, tendo como objetivo primordial a instituição dêsse Centro, no qual serão inseridos estudos hidrológicos da maior importância, e as negociações feitas com o IBECC e a Universidade Federal de Pernambuco, para sua criação, a fim de ser possível solicitar o auxílio da Unesco e do Fundo Especial da ONU, para cursos de post-graduação, que permitirão a formação de técnicos e especialistas, dando ao órgão a sua plenitude de ação no esfôrço pelo desenvolvimento, através da ciência e da tecnologia.

CARGUEIRO PARA A POLÔNIA

A Polônia que estêve a ponto de vender trinta navios ao Brasil e que possui uma poderosa indústria naval em Gdínia e Gdansk, também importa navios. Na foto o lançamento ao mar de um cargueiro de 23.000 toneladas, para transporte a granel, construído para a Polônia em um estaleiro italiano de Trieste

Em seguida falou o Magnífico Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, prof. Murilo Guimarães, que mostrou como os órgãos universitários haviam recebido o projeto do IBECC Pernambucano, e, estimando sua importância quer para a região, quer para o ensino, com planos para cursos de pós-graduação no campo das Ciências da Terra, se dispuseram a colaborar na iniciativa.

O prof. Gilberto Osório, autor do Projeto do Centro, ao qual se vem consagrando com o maior empenho, juntamente com o IBECC e a comissão Internacional de Hidrologia, presidida pelo prof. Newton Cordeiro, fêz uma exposição das atividades realizadas, integrando-as no quadro dos projetos da Unesco, o das Zonas Áridas e das Regiões Tropicais úmidas, acentuando a coincidência entre a posição da Unesco e a tese sustentada no I Encontro do Nordeste, que informou a reorganização da Comissão Pernambucana da Unesco e os trabalhos preliminares para a criação do Centro de Recursos Naturais. Ressaltou o suporte universitário, que responde à nova metodologia com que a Unesco se propõe considerar o problema tendo em vista as interações entre os sêres vivos e seu ambiente físico-biológico. Explicou, por fim, as linhas basilares do projeto e as suas prioridades — Geologia, Hidrologia, Pedologia, Aplicada e Ecologia, confiando em que o complexo natural nordestino entre afinal nas cogitações da Unesco, em prol do desenvolvimento e da paz.

Com a palavra o prof. Renato Almeida, declarou que o IBECC considera êsse projeto prioritário entre as metas das duas realizações, podendo afirmar que o embaixador Carlos Chagas lhe deu seu apoio mais solícito.

Agradeceu aos componentes da Comissão Pernambucana, à Universidade de Pernambuco, cuja ação fôra decisiva, e ao Governador Nilo Coelho pela sua disposição em cooperar para aquela obra de tão grande projeção no desenvolvimento do Estado e de todo o nordeste.

Finalmente, o governador do Estado assinalou desde logo a importância das perspectivas que ali abriam uma nova frente de superação no subdesenvolvimento, sob os altos auspícios da Unesco. Recordou o significado da obra da Unesco e o apoio do seu govêrno àquela iniciativa da IBECC e da Universidade Federal de Pernambuco, que responde à substância interdisciplinar e à oportunidade econômico-social de programas do gênero preconizados em Unesco. Acentuou ainda que o projeto representa um dos aspectos da integração entre o Estado e a Universidade, através de diversos programas de alta significação. E concluiu afirmando que o seu govêrno dará o seu apoio, pelos seus órgãos técnicos, ao nôvo Instituto e exprimiu sua confiança em que essa colaboração, pernambucana e nordestina, assegure e concentre os esforços para a modernização dos métodos da vida e racionalização do desenvolvimento almejado.

Depois de encerrados os trabalhos, o governador Nilo Coelho entregou ao prof. Renato Almeida, presidente do IBECC, o diploma e as insígnias do «Mérito Pernambucano», com que o agraciara pelos relevantes serviços prestados ao Estado.

QUEDAS DAS AÇÕES NAS BÔLSAS DE VALÔRES

A COMPRA de ações por parte das pessoas físicas tem se caracterizado, em sua maioria, pelo objeto de lucro imediato, o investimento e a aplicação de recursos a longo prazo vem perdendo interêsse por parte dos investidores em face de uma série de circunstâncias, cuja culpa cabe em sua maioria absoluta aos govêrnos do país.

Não foi o surto inflacionário com crescimento acentuado no govêrno do sr. João Goulart o único motivo de desvio da poupança das ações das Sociedades para aplicação em títulos de renda fixa, como as primeiras Letras do Tesouro, do Banco do Brasil e as Letras de Câmbio das emprêsas privadas, sem falar nas promissórias do mercado paralelo, foi, acima de tudo a disparidade de tratamento fiscal dado às emprêsas privadas, aos títulos de suas emissões quando os títulos financeiros a curto prazo gozavam e gozam de tôda e qualquer isenção de ônus fiscal por parte do investidor.

As Emprêsas em um regime inflacionário que chegou a atingir 86% em um ano não podiam declarar lucros acima de 30% que eram considerados extraordinários e como tal taxados excessivamente pelo fisco.

A correção monetária permitida por lei através das reavaliações do ativo que era o meio legítimo de reajustar os valôres dos ativos das emprêsas era também extorsivamente taxadas pelo fisco.

O impôsto sôbre a renda e os adicionais chegaram a tomar do investidor para o Govêrno 86% dos magros dividendos que as Emprêsas podiam distribuir em dinheiro e eram recolhidos na fonte, isto é, por antecipação.

As Letras de Câmbio negociadas no mercado do tipo 88 e 90% ao ano, tiveram, de imediato taxados os deságios em 15% mais um adicional de 10%, elevando os custos operacionais para os tomadores dos empréstimos e os deságios passaram a 36 e 48% ao ano, dobraram.

O Govêrno Castelo Branco em face do enorme desequilíbrio orçamentário e os deficits de caixa do Tesouro, lançou mão das Obrigações Reajustáveis a prazo curto, cuja tentação ligada à alta periódica do custo de vida não contudo, vem agravar as taxas de juros do mercado em face dessa competição, em que os atrativos de isenção do custo de vida eram anunciados periòdicamente, fazendo os investidores desfazerem-se de outros papéis, inclusive ações de emprêsas, para aplicar em um papel do govêrno que dava renda igual ou superior a 4% ao mês.

O sistema que se tornou em hábito, de desvalorizar nossa moeda periòdicamente através de um processo parcelado e pelo prazo fixo desviou poupanças só em 1966 em cêrca de Cr$ 800 bilhões antigos para essa aplicação em detrimento da economia nacional, sem ônus ou impostos para o investidor.

Ao mesmo tempo eram os impostos elevados e bases escorchantes, os recolhimentos compulsórios dos Bancos do Banco Central foram elevados no govêrno passado a 25%, limite teto então permitido por lei e mais tarde elevado para 35%, que atuou como ameaça permanente ao sistema de crédito bancário, além da elevadíssima taxa oficial do redesconto que passou, como penalidade aos Bancos a 22% ao ano.

Em face de tudo isso, mais as restrições do crédito e a portaria Ministerial GB 71 logo transformada na Conep, que condições tinham as emprêsas para dar lucro, para dar dividendos em dinheiro, que condições havia para chamada de capitais com lançamento de novas ações no mercado?

Não, fôsse a insistência das Direções das Bôlsas de Valôres e a teimosia dos Corretores através de publicidades de trabalho e de persistência, as Bôlsas estariam fechadas.

Os resultados apresentados pelos balanços das emprêsas em 1966 foram modestíssimos, algumas não puderam pagar nem 1% ao ano de dividendos contra 42% de renda das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

O Govêrno passado, em face da situação de agravamento do mercado de ações, promulgou o Decreto 157, com a intenção de estimular recursos para capital de giro das emprêsas, mas, a par das exigências para o benefício dêsse incentivo, 90% da aplicação fica obrigada a subscrição de novas ações provenientes do aumento de capital das Sociedades por ações e sòmente 10% para aquisição das atuais ações em Bôlsa.

Esse sistema não dará resultados a curto prazo, é, a nosso ver, necessário que 50% do incentivo fiscal possa ser aplicado de imediato nas atuais ações, principalmente naquelas que se encontram abaixo do valor par, sem o que, essas emprêsas não terão condições de vender suas novas ações pelo valor nominal, assim como está, o que está acontecendo é uma corrida das Sociedades Financeiras para obterem das pessoas físicas e jurídicas êsses recursos sem saberem o

(Conclui na 2ª página)

Moção de Aplauso dos Corretores de Seguros

Foi aprovada, ontem, durante a II Reunião Nacional dos Sindicatos de Corretores de Seguros, a seguinte moção, proposta pelos que a subscrevem:

«Propomos que se encaminhe moção de aplauso aos ilustres ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva e superintendente da SUSEPE, dr. Raul Silveira, pela iniciativa de constituírem comissões para elaborar projetos que objetivem regulamentar diversos ramos de seguros as instruções relativas ao exercício da profissão de Corretor de Seguros, com a indicação de representantes da Classe dos Corretores de Seguros». (as.) Cristóvão de Moura — Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado da Guanabara; Amaur Nogueira Freire Gameiro — Diretor do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado do Paraná; Pedro Cardoso de Azevedo — Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul; José Alberto Krueger — Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado de Santa Catarina; Luís Kuhn — Delegado do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização dos Estados da Bahia e Sergipe.

No Rio Paraná a Maior Central Hidrelétrica da América Latina

O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou a aprovação de um empréstimo de 34 milhões de dólares para ajudar a financiar a primeira etapa de uma central hidrelétrica no Rio Paraná, no Brasil, cuja capacidade inicial será de 1.760.000 kW. A capacidade final da central será de 2.560.000 kW, o que a colocará como a primeira da América Latina e uma das maiores do mundo. O empréstimo do Banco, que foi concedido de seus recursos ordinários de capital, constitui a operação de maior volume para um projeto de eletricidade que a instituição aprovou em seus seis anos de atividade.

A central será construída em Ilha Solteira, na zona dos saltos de Urubupungá, na seção do rio Paraná entre os Estados de São Paulo e de Mato Grosso, a 600 quilômetros a oeste da cidade de São Paulo. A primeira etapa do projeto terá um custo de 299 milhões de dólares. As obras localizam-se 55 quilômetros acima da central hidrelétrica de Jupiá, atualmente em construção, a qual terá a capacidade de 1.400.000 kW. O Banco participa também nesse projeto, cujo custo ascende a 200 milhões de dólares, com um empréstimo de 13.2 milhões de dólares concedido em 1963.

UM DOS MAIORES DO MUNDO

O complexo hidrelétrico Jupiá-Ilha Solteira, será, desta maneira, um dos mais importantes do mundo por sua capacidade instalada de geração (4.000.000 de kW). O complexo de Urubupungá, conjuntamente com outras centrais elétricas, atenderá às crescentes necessidades de energia da região centro-sul do Brasil, cuja população representa 45% dos 85 milhões de habitantes do país e na qual se gerou 65% do produto bruto nacional em 1966. As emprêsas industriais localizadas nesta região contribuíram com 76% da produção total do setor manufatureiro do país.

O empréstimo anunciado hoje foi concedido a Emprêsa Centrais Elétricas de São Paulo S. A. (CESP), sociedade anônima organizada em dezembro de 1966, cujo capital majoritário pertence ao Estado de São Paulo. O capital subscrito dessa emprêsa equivale a 467 milhões de dólares, dos quais 417 milhões correspondem à subscrições do referido Estado e 47 milhões a Eletrobrás, a instituição do govêrno federal orientadora da política de eletricidade do país. O resto corresponde à subscrição de outras emprêsas elétricas que fornecem energia na região.

A primeira fase do projeto compreende a construção das obras civis; a aquisição e instalação de 11 unidades geradoras de 160.000 kW cada uma (1.760.000 kW); a construção de uma subestação transformadora para alimentar o sistema de transmissão a São Paulo. Calcula-se que as três primeiras unidades geradoras entrarão em serviço a partir de 1973. Posteriormente as demais entrarão em operação, a um ritmo de 480.000 kW anuais, até chegar a uma capacidade final de 2.560.000 kW. Em uma segunda fase serão instaladas as linhas de transmissão de 440 kW até a cidade de São Paulo.

A energia gerada pelas três primeiras unidades de Ilha Solteira será transmitida à central de Jupiá, cuja conclusão está prevista para êste ano. De Jupiá a energia de ambas as centrais será transmitida a São Paulo por uma linha atualmente em construção.

O esquema financeiro de 299 milhões de dólares compreende o empréstimo do BID de 34 milhões de dólares, créditos de fornecedores no valor de 37 milhões de dólares e uma contribuição local de 228 milhões. Este esquema, preparado pelo Banco de acôrdo com o govêrno do Brasil, é um exemplo da ação do BID como agente catalítico para mobilizar substanciais recursos externos, por meio de financiamentos para leitos, e elevadas contribuições locais, para o desenvolvimento da América Latina.

A gestão do crédito dos fornecedores para o equipamento eletromecânico foi efetuada em 1966 pelo Banco, em colaboração com o govêrno do Brasil, co govêrno de São Paulo e da emprêsa mutuária. Dito financiamento paralelo foi assegurado, nos têrmos propostos pelo Banco, como resultado das consultas efetuadas com diversos países e o envio de uma missão à Europa. Até o presente seis países comunicaram ao Banco sua decisão de garantir o crédito previsto de fornecedores, nas condições e importâncias requeridas, e está assegurada a formação pelo menos de três consórcios de fabricantes que participarão na concorrência internacional.

O fornecimento da totalidade do equipamento eletromecânico para a central geradora e a subestação elevadora de tensão será objeto de uma concorrência internacional. O crédito de fornecedores cobrirá tanto o valor da maquinaria importada como o da matéria prima que se necessitará para fabricar diversos equipamentos no Brasil.

O empréstimo do Banco destinar-se-á ao financiamento parcial dos equipamentos de construção e de peças de reposição no exterior e no país, a aquisição de matérias-primas para comportas, a provisão de serviços de assistência técnica para engenharia e construção e outros propósitos relacionados com a execução geral do projeto.

A maior contribuição ao projeto, que corresponde a 76.2% do total do investimento contemplado, provirá de recursos locais, a serem fornecidos pelos governos federal e de São Paulo e pela emprêsa mutuária. O govêrno federal, por intermédio da Eletrobrás, entrará com 45% da contribuição local, o Estado de São Paulo com 37% e a mutuária com o resto.

O empréstimo hoje anunciado eleva a 125.2 milhões de dólares o valor dos créditos do Banco destinados a projetos de energia elétrica no Brasil. Calcula-se que estes projetos aumentarão a capacidade instalada no país, que agora chega a 7.400.000 kW, em 3.800.000 kW. Estes projetos, que também compreendem a expansão das rêdes de transmissão e distribuição em 12.500 quilômetros, beneficiarão mais de 100 localidades em diversas áreas do país.

O Banco até agora destinou 210.4 milhões de dólares a projetos de energia elétrica na América Latina, importância que equivale a 10% do total de seus empréstimos, que ascendem a 2.100 milhões de dólares.

O empréstimo foi concedido a um prazo de 20 anos, com juros de 6.5% ao ano, os quais incluem a comissão de 1% destinada a reserva especial do Banco. Até 33 milhões de dólares do empréstimo serão desembolsados em dólares e o equivalente a um milhão de dólares em liras italianas de livre convertibilidade. A parte do empréstimo concedido em liras pagará uma comissão de 1 e meio por cento. O empréstimo será amortizado semestralmente mediante 31 cotas iguais, a primeira das quais será paga 5 anos depois da data da assinatura do contrato. As amortizações e os juros, serão pagos proporcionalmente nas moedas prestadas. O empréstimo terá a garantia do Brasil.

Educação, Desenvolvimento E Produtividade

FUNÇÕES DE ASSESSORIA

A. Nogueira de Faria

Presidente da Associação Brasileira de Técnicos em Administração

O SUBDESENVOLVIMENTO técnico tem aspectos trágicômicos, e a terminologia técnica é usada de forma inadequada para **aparentar pseudoconhecimento**. Há algum tempo vi uma grande fotografia de um político profissional, egresso do banditismo, cercado de capangas com a legenda do seu nome acompanhado da palavra «estafe».

Existem, todavia, muitos **homens de negócios e políticos profissionais** que escrevem certo o têrmo **«staff»**, sem conhecer o sentido de suas funções. Constituem a assessoria técnica de **amigos e parentes jovens ou mocinhas de boa aparência**, sem terem a menor noção das responsabilidades de um aconselhamento técnico.

O têrmo «staff» pode ser traduzido literalmente como cajado, bordão ou **ponto de apoio**, sendo empregado em Organização e Administração como a **equipe de pensamento**, formada de assessôres que dispõem apenas de **autoridade consultiva**, constituindo um **elemento de apoio** para as autoridades deliberativa e executiva, aliviando a sua carga de trabalho e oferecendo subsídios para o processo decisório e a ação administrativa.

John Pfiffner e **Frank Sherwood** esclarecem, referindo-se à organização substantiva (direta) e à adjetiva (indireta): «Deve encarar-se o corpo consultivo como um **processo** que ocorre em tôrno do administrador. Tal processo compreende **pensar, planejar e organizar**»

A assessoria técnica deve ser integrada **de especialistas altamente qualificados**, com grande vivência dos problemas que ocorrem **na área setorial de sua responsabilidade**, não sendo possível ter um assessor nôvo e inexperiente, pois é muito improvável que um jovem ou uma môça de boa aparência possa oferecer algum aconselhamento de **organização, administração** ou de **«know-how»**.

Compete ao assessor **estudar os problemas e situações que lhes são apresentados** pela autoridade deliberativa ou executiva, caracterizar os **fatôres determinantes**, as relações de causa-efeito entre os fenômenos, as prováveis alternativas, o valor de cada uma em função de uma **hierarquização considerando os objetivos da instituição**.

Sua finalidade é aliviar a autoridade de tope, aumentando-lhe o tempo para **considerar os aspectos globais, o futuro da instituição, a correção das distorções operacionais** aferidas pelo sistema de contrôle e ter elementos para decidir com pleno conhecimento de causa, já que tôdas **as possíveis alternativas são enumeradas, hierarquizadas e apresentadas** pelo **«staff»** com as respectivas relações de causa-efeito. Permite um **processo decisório** com menor possibilidade de erros, já que **decidir é optar**, o que equivale a preferir algo em detrimento de algo. O drama do homem pode ser configurado no máximo **de que — viver é optar — e na maioria das vêzes o fazemos sem conhecer tôdas as alternativas**.

As atribuições do assessor foram estudadas e enumeradas por **William Newman** e diz êle: «Poderá **desempenhar todos ou apenas alguns** dos seguintes encargos: 1. Reunir fatos; 2. Resumir e analisar fatos; 3. Sugerir linhas de conduta; 4. Debater projetos com vários chefes e obter sua anuência ou as razões das objeções; 5. Elaborar as ordens e outros documentos necessários para a implantação de um plano; 6. Explicar e interpretar as ordens emitidas; 7. Observar a marcha das operações, a fim de apurar se as ordens emitidas estão surtindo os resultados esperados; 8. Iniciar novos planos, com base na experiência operacional e nas condições; 9. Promover o intercâmbio de informações entre os chefes de operações, visando incentivar a coordenação voluntária; 10. Estimular o entusiasmo do pessoal de operações pelas diretrizes e programas estabelecidos; e 11. Informar e esclarecer o pessoal de operação sôbre a execução das tarefas que lhes foram delegadas».

A enumeração feita por **William Newman** evidencia os diversos encargos que podem ser cometidos ao assessor, esclarecendo que as **suas responsabilidades são elevadas** e exigem qualificações que dificilmente podem ser encontradas num jovem, por mais estudioso e especializado que seja, pois, **supondo que tenha um excelente acervo de conhecimentos, tem contra si a impulsividade e a ambição**.

Não raras vêzes os assessôres jovens, pretendendo evidenciar serviços, **esquecem as limitações da assessoria técnica** como detentora apenas de autoridade consultiva e **interferem na linha administrativa**, coagindo e realizando **tráfico de influência** com os executivos, para crescerem perante a autoridade deliberativa dos diretores e do presidente, criando um **clima de tensão** que diminui a produtividade e prejudica o futuro da instituição.

O presidente **John Kennedy** tinha um **«braintrust»** formado de especialistas de elevado conceito, muitos egressos da **«Havard University»**. Todos os assuntos de política externa e de defesa eram estudados por **McGeorge Bundy**, especialista em Administração, que apresentava as alternativas para decisão, sendo o único assessor americano presente na importante reunião com **Harold McMillan**, primeiro-ministro da Grã-Bretanha, em março de 1961.

Quando **Ludwig Erhard** foi investido como segundo chanceler da Alemanha Ocidental dedicou a sua atenção especial à constituição do seu **«braintrust»**, recrutando especialistas em diversas universidades, como **«Tubinga»** e **«Aschen»** e entre êles destacando-se **Miller Armack**, encarregado dos assuntos referentes ao comércio mundial.

É necessário esclarecer que a **assessoria técnica** só deve funcionar **junto da autoridade de tope**, na maioria das vêzes detentora de autoridade deliberativa, e **no nível executivo quando a instituição fôr muito grande** ou tiver grande complexidade administrativa, pois exige salários elevados que devem ser bem aproveitados. **O assessor barato em nível médio e inferior** é o retrato do subdesenvolvimento.

O **nível** de uma assessoria reflete o grau de **organização** de uma instituição e as **suas possibilidades operacionais**. Terminamos esclarecendo que **assessoramento** é a assistência técnica prestada à autoridade deliberativa ou executiva por especialista. **Assistência técnica** é a ação supletiva de conhecimentos necessários à execução de um trabalho e **assessor** é o elemento altamente qualificado que pode oferecer aconselhamento, aliviando a carga de trabalho dos homens que dirigem.

Torna-se necessário não confundir **assessor** com **assistente**, que é o **segundo homem**, aquêle que **substitui o diretor nos seus impedimentos eventuais** e, quando, na presença do chefe, **constitui a sua verdadeira sombra, acompanhando a execução planejada**.

Três Milhões de Dólares Para Educação Técnica

UM empréstimo no valor de 3 milhões de dólares para ajudar a financiar um programa nacional de aperfeiçoamento e ampliação do ensino técnico e da aprendizagem industrial foi concedido ao Brasil.

O programa estará a cargo de uma comissão especial do Ministério de Educação e Cultura do Brasil, que administrará os recursos do empréstimo e controlará a execução dos projetos.

O programa, cujo custo se estima em 4,6 milhões de dólares, contempla a execução de 32 projetos específicos. Os projetos incluem a ampliação e o aperfeiçoamento de 12 unidades escolares e a aquisição de novos equipamentos, máquinas e ferramentas para 30 escolas e centros de formação de mão-de-obra.

O programa beneficiará 9 escolas técnicas federais, 4 escolas estaduais, uma escola particular, 16 centro de Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e dois centros de ensino técnico, distribuídos em 14 Estados do Brasil. O SENAI é uma entidade privada fundada em 1942 pela Confederação Nacional da Indústria.

As atividades do SENAI complementam os programas de ensino técnico do govêrno federal e dos govêrnos dos diferentes Estados do Brasil. As escolas técnicas federais e estaduais incluídas no programa, bem como a escola particular, estão dedicadas à formação de técnicos de nível médio; os dois centros pedagógicos beneficiados têm a seu cargo a formação e o aperfeiçoamento de professôres e administradores de ensino industrial.

As melhorias e ampliações contempladas no programa estão destinadas a fortalecer o ensino de especializações e ofícios que têm maior demanda no setor industrial do país, tais como a mecânica de máquinas, a mecânica automotriz, a eletricidade, a eletrônica, a química industrial, construções e estradas, metalurgia, mineração, cerâmica, mineralogia e indústrias têxteis.

Até 140.000 dólares do empréstimo poderão ser destinados a financiar gastos de assistência técnica do organismo executor do projeto e da direção do ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, dependência encarregada de coordenar tôdas as atividades de educação técnica no país. Com a ajuda dêsses recursos a direção de ensino industrial acelerará atividades de planificação do ensino técnico, organização de bibliotecas, elaboração e aquisição de material didático e executará a segunda etapa de um estudo nacional das necessidades de mão-de-obra industrial, que foi iniciado em 1965 com a cooperação do SENAI e da Fundação Getúlio Vargas.

A primeira parte dêsse estudo, concluída recentemente, demonstrou a necessidade de incrementar em uns 10% a matrícula dos cursos técnicos e a formação de mão-de-obra qualificada em todo o país para atender às necessidades do desenvolvimento industrial.

O empréstimo foi concedido do Fundo de Operações Especial do BID por um prazo de 25 anos e com juros de 2 e 1/4 por cento ao ano. Inclui, além disso, uma comissão de serviço de 3/4 por cento ao ano, pagável sôbre os saldos devedores. Será desembolsado do Fundo. Amortizar-se-á mediante 43 quotas semestrais iguais e consecutivas, a primeira das quais será paga quatro anos depois da data do contrato. As amortizações e os pagamentos de juros serão efetuados em cruzeiros ou, a escôlha do devedor, proporcionalmente, nas moedas desembolsadas.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Indústria Relojoeira Quer Maior Proteção

[illegible] memorial da indústria relojoeira nacional deverá ser enviado ao presidente Costa e Silva, em junho próximo, pedindo a rápida [illegible] das pautas mínimas de importação de similares estrangeiros, pois até hoje a CACEX ainda não deu resposta ao Conselho de Política Aduaneira sôbre o pedido nesse sentido feito pelo Sindicato da Indústria Relojoeira do Estado de São Paulo, através da [illegible] e da CNI.

O documento mostrará que a indústria nacional, já produzindo desde relógios a esportivos de precisão e devendo lançar modelos de [illegible] ainda êste ano, precisa de proteção fiscal contra a concorrência internacional, a fim de que seu desenvolvimento continue se processando no mesmo ritmo até agora verificado. Será também denunciada a existência de [illegible] pressões, interessadas no favorecimento [illegible] importações.

No momento, segundo fontes do setor, a indústria relojoeira nacional é a maior do Hemisfério Sul, já tendo inclusive feito exportações para o exterior, em sua maioria destinadas a países da ALALC. Quanto aos preços de [illegible] produtos, considerada a proteção tarifária atual êles são mais baixos do que os dos produtos importados.

A pauta mínima proposta pela CNI ao CPA, e agora em exame pela CACEX, cria um encargo de US$ 5 por despertador importado, disso resultando o preço de venda, no varejo, de NCr$ 18 por unidade. Os despertadores nacionais, contudo, são vendidos ao público por preços que variam entre NCr$ 6 e NCr$ 16, no máximo.

A atual pauta mínima, da CACEX, é de US$ 4,5 para o caso dos despertadores, sabendo-se entretanto que os importadores dêsses produtos estão pressionando no sentido de uma queda para US$ 2,5. Também as pautas mínimas de outros produtos relojoeiros fabricados no Brasil, inclusive alguns de interêsse para a segurança nacional, estão sendo alvo de pressões.

Fontes ligadas às autoridades monetárias informaram, esta semana, sôbre as reivindicações da indústria relojoeira nacional, que o Conselho de Política Aduaneira é a favor das pautas mínimas solicitadas por êsse setor fabril, dependendo agora a decisão final do parecer que a CACEX deverá tornar público nos próximos dias.

REFINARIA

As classes produtoras de Pernambuco vão lançar um movimento de protesto contra a [illegible] transferência, pela Petrobrás, de uma refinaria [illegible] seria construída em Recife para Fortaleza, tendo o governador Paulo Guerra encaminhado relatório sôbre o assunto à Petrobrás, através da [illegible] da República.

Segundo o relatório, que tem integral apoio dos setores [illegible] pernambucanos, o lógico seria a localização da refinaria em Recife, conforme o projeto original elaborado pela própria Petrobrás. Argumenta o documento com a posição de Pernambuco em relação ao [illegible], citando inclusive que a participação dêsse Estado na [illegible] da região é da ordem de [illegible], no momento.

Outros dados citados pelo relatório indicam que Pernambuco detém 57,15% da capacidade [illegible] ferroviária do Nordeste, com uma absorção de tonelagem líquida embarcada de [illegible]. No que se refere ao transporte marítimo, Recife tem [illegible] metros de cais aportável. [illegible] outro indicador da posição destacada de Pernambuco, [illegible] ao Nordeste, o relatório menciona o fato de que [illegible] da frota regional de veículos estão nesse Estado.

A par dessas informações, o documento frisa também a posição geográfica de Recife, a [illegible] distância das áreas de exploração de petróleo, afirmando [illegible] estarem em andamento e em fase final de conclusão obras de infra-estrutura consideradas indispensáveis a empreendimentos como a instalação de uma refinaria de petróleo.

O documento do governador Paulo Guerra estranha a decisão agora tomada de transferência da refinaria para Fortaleza, invocando inclusive razões de segurança nacional para solicitar esclarecimentos da Petrobrás e do Ministério de Minas e Energia, sôbre a questão. Pede ainda que as razões técnicas que porventura [illegible], para a transferência, sejam reveladas.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Um intensivo programa de mecanização agrícola está sendo planejado pelo govêrno, para lançamento a curto prazo, visando a que o país, até 1976, alcance o nível de 1 trator para cada 150 hectares de área cultivada, quando o atual é de [illegible] ha, tendo sido de 1/470 em 1960.

A informação, de fontes dos órgãos do abastecimento, acrescenta que os estudos para o lançamento desse programa [illegible] agora as possibilidades de financiamento para a rápida implantação, considerada fundamental para o [illegible] da produtividade agrícola.

Segundo os estudos já realizados, é elevadíssima a proporção dos tratores, da frota nacional, utilizados na Região Centro-Sul, que em 1960, de acôrdo com os dados estatísticos existentes, empregava cêrca de [illegible] das unidades em uso no país.

[illegible] os tratores lançados no mercado pela indústria nacional e os originários do exterior, inclusive aquêles em uso há mais de dez anos, [illegible] estimou em 70 mil unidades a frota brasileira de tratores de rodas, ora em operação.

Levando em conta que no período 1960-66 foram fabricados no Brasil 47 mil 937 tratores de rodas, é fácil verificar a importância assumida pela indústria nacional, para o [illegible] dessas máquinas. [illegible] em 1966 a produção [illegible] foi de 9 mil e 96 unidades.

Partindo de uma área cultivada de 28 milhões de hectares em 1966, e considerando seu [illegible], no Brasil, como da ordem de [illegible] ao ano, os estudos antes mencionados estimam um expressivo crescimento da demanda interna de tratores agrícolas, até 1976.

Assim, tomando por base a frota atual de 70 mil unidades, para atingir a relação [illegible] de 1 trator para cada 150 hectares cultivados, em 1976, será necessário, naquele ano, que a frota nacional chegue à casa das 250 mil máquinas, só considerando os tratores de rodas.

Da área cultivada de 28 milhões de hectares, atualmente, o Brasil passará, até 1976, de acôrdo com os cálculos oficiais, para uma extensão de 37 milhões e 600 mil hectares, sendo que o período de maior expansão será entre 1970 e o ano-teto do programa, 1976.

DRAGAGEM

Já foram iniciados os trabalhos de dragagem para a construção do nôvo terminal de carvão da Companhia Vale do Rio Doce, no pôrto de Tubarão, no Espírito Santo. Em sua primeira etapa êsse terminal desembarcará carvão para as emprêsas siderúrgicas situadas na zona de influência da Vitória a Minas, numa velocidade de 1.200 toneladas por hora.

CARVÃO

Um plano para o aproveitamento integral do carvão de Santa Catarina, visando a dinamizar a economia dêsse Estado, está em cogitações pelas autoridades federais e estaduais, sendo dois pontos básicos do mesmo a ampliação da usina termelétrica a carvão da SOTELCA e a instalação de uma siderúrgica local, cuja matéria-prima será o óxido de ferro resultante do beneficiamento dos rejeitos piritosos carboníferos, que permitirão também a produção de enxôfre elementar e de ácido sulfúrico.

O citado plano parte do princípio de que o único carvão nacional, dos conhecidos e lavrados, que pode ser coqueificado ou usado em alto fôrno siderúrgico, é o de Santa Catarina, e assim mesmo só depois de lavado. Após diversas operações, são aproveitados dêsse carvão: 45% de carvão coqueificável, cêrca de 30% de carvão para queima (carvão-vapor), 17% de refúgios piritosos e 8% de refugos xistosos. Quanto ao carvão-vapor, cêrca de 30% de sua produção anual são estocadas por falta de consumo.

Atualmente, o carvão coqueificável de Santa Catarina é integralmente aproveitado pelas usinas siderúrgicas do país, e em menor escala pela indústria de gás e pelo setor de navegação. Os rejeitos piritosos, todavia, são pràticamente inaproveitados.

Com os planos agora em estudos, a situação poderá ser substancialmente modificada, instalando-se projetos de indústria química com base no carvão, em Santa Catarina, e dotando-se o produto de um aproveitamento equilibrado, capaz de reduzir-lhe o custo.

A Siderúrgica Santa Catarina S. A. (SIDESC) é um dos pontos mais importantes do plano, pois consumirá não apenas carvão coqueificável mas usará matéria-prima ferrífera partindo do beneficiamento dos resíduos piritosos carboníferos.

O maior inconveniente do carvão catarinense, a exemplo do que ocorre com o produto gaúcho e o do Paraná, está no elevado teor de cinzas, que mesmo após sua lavagem atinge a 18%, contra o índice de 4 a 5% encontrado nos carvões norte-americanos de qualidade.

O HOMEM E A ÉPOCA

ORDEM AO CAOS

Luiz Felipe Calheiros

NADA mais útil à volta ao otimismo do que um longo descanso, dêsses em que a gente se afasta das manchetes dos jornais e dos noticiários da TV, deixando a realidade muitas vêzes amarga entregue a si mesma e dando à imaginação sempre ansiosa por novos e ingênuos vôos oportunidade de atingir as fímbrias daquele mundo maravilhoso sempre cantado em prosa e verso por filósofos e poetas.

Depois, voltando ao mundo do ser, a reintegração ao cotidiano se faz através de pensamentos menos confusos, de julgamentos mais lógicos e de críticas mais sábias. Eis que voltamos e encontramos a mais caótica das situações, o que não é de se estranhar, pois há séculos os escribas vêm relembrando aos incautos sonhadores — e também aos preocupados pragmatistas — da necessidade de ordenar êste quase sempre caótico mundo.

A TAREFA

Tarefa de gigantes esta: dar ordem ao caos. O próprio pensamento é, em geral, desordenado. Pierre Curie, que disto tomara consciência, escreveu em algum lugar que apesar de precisarmos viver coisas simples, amar e preguiçar, devemos nos ater sistemàticamente aos pensamentos antinaturais que povoam a mente do cientista. Natural é o caos.

O PROBLEMA

As atitudes antinaturais precisam ser aprendidas. E, deixando de lado, as grandes questões dos civilizados, estas que motivam e apaixonam a opinião pública nos quatro cantos do mundo e que, em última análise, surgem de apetites e necessidades básicos, vamos ao problema: ensinar e aprender.

EDUCAÇÃO

Educação é a palavra. Limitada é — e muito — a capacidade humana. Esqueçamo-nos do resto do mundo e voltemos a atenção para o problema brasileiro, o problema brasileiro da educação, o mais grave, o mais sério, o mais importante dos nossos problemas. Limitemo-nos ainda mais e lancemos, aqui e ali, a luz das idéias.

BRASIL

País de analfabetos. Mais que isto: alfabetizados que depois da luta insana para atingir as universidades delas não conseguem, sem super-humano esfôrço, sair dentro do padrão de cultura exigido pela moderna ciência. E não é por deficiência do elemento humano. Pelo contrário, célebros brasileiros brilharam e brilham em todo o globo. Não é, também, por falta de entusiasmo e ideal de mal pagos mestres que na maior parte dos casos são esforçados e competentes. É, sim, por falta de condições básicas, de organização, de funcionamento; é, em síntese, por absoluta inexistência de um complexo universitário eficiente.

REFORMA

Já se tornou a reforma universitária um mito, no sentido que Jung atribuiria ao têrmo. De um lado, governos dissociados da realidade estudantil; de outro, estudantes alheios à realidade político-administrativa. Cabe a culpa da melancólica situação atual a ambos: governantes e estudantes. Aquêles por não se compenetrarem da necessidade urgente de um estudo profundo do problema, seguido por medidas imediatas a curto e longo prazo; à êstes por não tomarem consciência do seu verdadeiro papel como estudantes. Rasgar a bandeira de um país irmão, não irá impedir a realização do acôrdo MEC-USAID.

MEC-USAID

Somos contra. Não o lemos e não é preciso fazê-lo. «A priori» somos contra. Soluções para o problema educacional brasileiro, boas ou más, devem e têm de ser propostas e executadas por brasileiros e sòmente por brasileiros. Que governos estrangeiros financiem execução de soluções brasileiras ainda se pode aceitar; que técnicos estrangeiros dêm palpites, apenas palpites, vá lá; mas que se façam acôrdos num campo como o da educação... Garanto que até a cobra vadia do Nélson é contra.

PROGRESSO

E' lugar comum dizer que da educação depende o progresso. Entretanto não custa muito gastar um pouquinho de tinta e papel para repetir a proverbial frase: da educação depende o progresso. O nôvo govêrno da revolução abriu novos horizontes de esperança quando fixou como meta principal a educação. Ainda é cedo para críticas ou elogios, mas é tempo de lembrar aos estudantes que baderna não resolve e ao govêrno que pancadaria também não trará ordem ao caos.

MARKETING

PODER AQUISITIVO, DRAMA BRASILEIRO

A anunciada disposição do presidente Costa e Silva de promover a retomada do desenvolvimento deve ser encarada como opção das mais lógicas e sensatas, num país como o Brasil, em que os baixos níveis de renda «per capita», geradores de precaríssimo poder aquisitivo, são causa e conseqüência de problemas econômicos, sociais e políticos. Em têrmos econômicos, não é segrêdo que para muitos setores da produção, trabalhando aquém de sua capacidade instalada, o verdadeiro óbice não é o excesso de oferta, mas o subconsumo evidente de bens de consumo duráveis. São exemplo nítido do fenômeno também outras áreas de produção, valendo citar aqui a indústria de alimentação, particularmente. E ainda, o setor têxtil, que se ressente do baixíssimo consumo «per capita» dos brasileiros. Recentemente, um relatório oficial sôbre o baixo emprêgo de tratores no Nordeste deu como causa o fato de que as zonas agrícolas dessa região, estando fora da economia de mercado, oferecem aos donos de terras uma mão-de-obra virtualmente gratuita.

Mas talvez nenhum documento seja mais lúcido, sôbre a necessidade da retomada do desenvolvimento, do que o relatório da FAO sôbre o consumo de carne bovina no Brasil. Consumimos em média, anualmente, 24 quilos do produto «per capita». Isto significa que nosso consumo por pessoa é o mais baixo da América Latina, com exceção do Equador (22 quilos) e da Bolívia (17 quilos).

No entanto, o Brasil é o terceiro rebanho bovino do mundo, com mais de 84 milhões de cabeças em 1964, segundo dados do IBGE citados pela FAO. Os técnicos dessa entidade, pertencente à ONU, informam ainda em seu estudo que a estrutura alimentar brasileira acusa predominância de alimentos de origem agrícola, com uma participação estimada em 57%, quando nos países de elevada renda «per capita» a dieta apresenta 65% de alimentos de origem animal.

As estatísticas da FAO revelam quão precários são os padrões alimentares dos brasileiros. O consumo «per capita» diário de alimentos, expresso através de seu valor calórico, é de apenas 2.520 calorias, quando a taxa média adequada ao ser humano normal é de 3 mil calorias.

O relatório da FAO e a contundente realidade de subconsumo e de baixo poder aquisitivo, no Brasil, enchem de razão o empenho do presidente Costa e Silva em retomar o desenvolvimento. Decisão essa que, posta em prática, os homens de emprêsa e os homens de mercado, por certo, hão de aplaudir.

CNP

O Conselho Nacional de Propaganda (CNP), tendo como agência voluntária a Norton Publicidade S. A., vai lançar uma campanha de âmbito nacional focalizando um dos mais dramáticos problemas sociais da Nação: dar um lar a cada menor desamparado», segundo informa em carta o presidente da entidade, sr. Davi Augusto Monteiro.

A campanha foi solicitada ao CNP pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FNBEM), que incumbiu a Norton Publicidade de sua realização. Pede agora o CNP, aos veículos de divulgação, que colaborem para que a campanha chegue ao público, dando divulgação gratuita às suas várias peças.

McCANN

Está nos EUA o sr. Aurélio Vega, diretor da Divisão de Marketing da Coca-Cola Indústria e Comércio Ltda. Segundo informa a McCann, o sr. Vega foi para os EUA participar de um Seminário de Marketing promovido pela Coca-Cola Export Corp., para gerentes de áreas, vice-presidentes e diretores de marketing.

TRIGO

O Brasil consumiu, o ano passado, um total de 2 milhões e 610 mil toneladas de trigo, tendo a triticultura nacional participado dêsse volume com apenas 230 mil toneladas, o que correspondeu a um atendimento de menos de 10% das necessidades nacionais. As importações brasileiras, em 1966, segundo o Ministério da Agricultura, somaram 2 milhões e 380 mil toneladas, exigindo um dispêndio de divisas da ordem de US$ 151 milhões.

De acôrdo com as mesmas fontes, até 1971 deverá o Brasil estar consumindo 5 milhões de toneladas de trigo por ano, o que acarretará uma forte pressão sôbre a balança de pagamentos do país, caso a produção tritícola nacional não sofra grande incremento. Em 1966, conforme informou a SUNAB, o consumo aparente «per capita» elevou-se a 36 quilos, sendo que para 1967 é estimado um aumento da demanda em pelo menos 12%.

Segundo os técnicos do Ministério da Agricultura, o grau de tecnologia alcançado pela triticultura brasileira, especialmente nos últimos 3 anos, está a indicar que se não houver solução de continuidade no setor, notadamente nos domínios da pesquisa e da produção de sementes, poderá ser mais do que triplicada a produção atual, a curto prazo, isso dependendo dos estímulos oferecidos pelo govêrno a êsse setor, notadamente no que diz respeito a

(Conclui na 4ª página)

Nações Unidas Ajudam Brasil

A PRODUÇÃO brasileira de óleo aumentou em dez vêzes nos últimos cinqüenta anos, mas as suas necessidades atingiram um ponto tal que sua própria produção cobre pouco menos que um quarto do seu consumo anual. Esta discrepância custou ao Brasil em 1965 200 milhões de dólares. Além disto prevê-se que o consumo dobrará nos próximos cinqüenta anos. Estas foram as conclusões básicas do Seminário Latino-Americano sôbre Petróleo, realizado em Santiago do Chile, na terceira semana de fevereiro, sob os auspícios da Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas.

O Govêrno Brasileiro resolveu fazer algo com relação ao problema. Tendo concluído que a grande necessidade é um centro de exploração científica do óleo, solicitou às Nações Unidas que enviasse um perito para consultas com a Petrobrás. A ONU concordou: seu perito foi ao Brasil, e depois de três meses de permanência retornou.

O perito enviado pela ONU é a sra. Ivone Gulber, francesa. Pode parecer estranho a presença de uma mulher no campo da exploração e produção do óleo, mas tanto a ONU como o Brasil sabem perfeitamente que a sra. Gulber conta com quatro decênios de experiência no setor, para cumprir com a tarefa de assessorar um centro de pesquisa.

A sra. Gulber disse que quando chegou ao Brasil, ela achou uma Petrobrás bem equipada e bem alicerceada para as operações. Contudo, em têrmos de pesquisa para exploração e produção adicional, existem dois problemas básicos.

Um dêstes é que diversas técnicas de exploração e produção foram modeladas depois das experiências brasileiras com o maior poço, que tem uma produção diária de 140 mil barris, perto de Salvador, Bahia. Achou-se que estas técnicas não podiam inteiramente adaptadas às novas áreas de exploração, e assim existe necessidade de se criar um centro de pesquisa capaz de buscar novas técnicas.

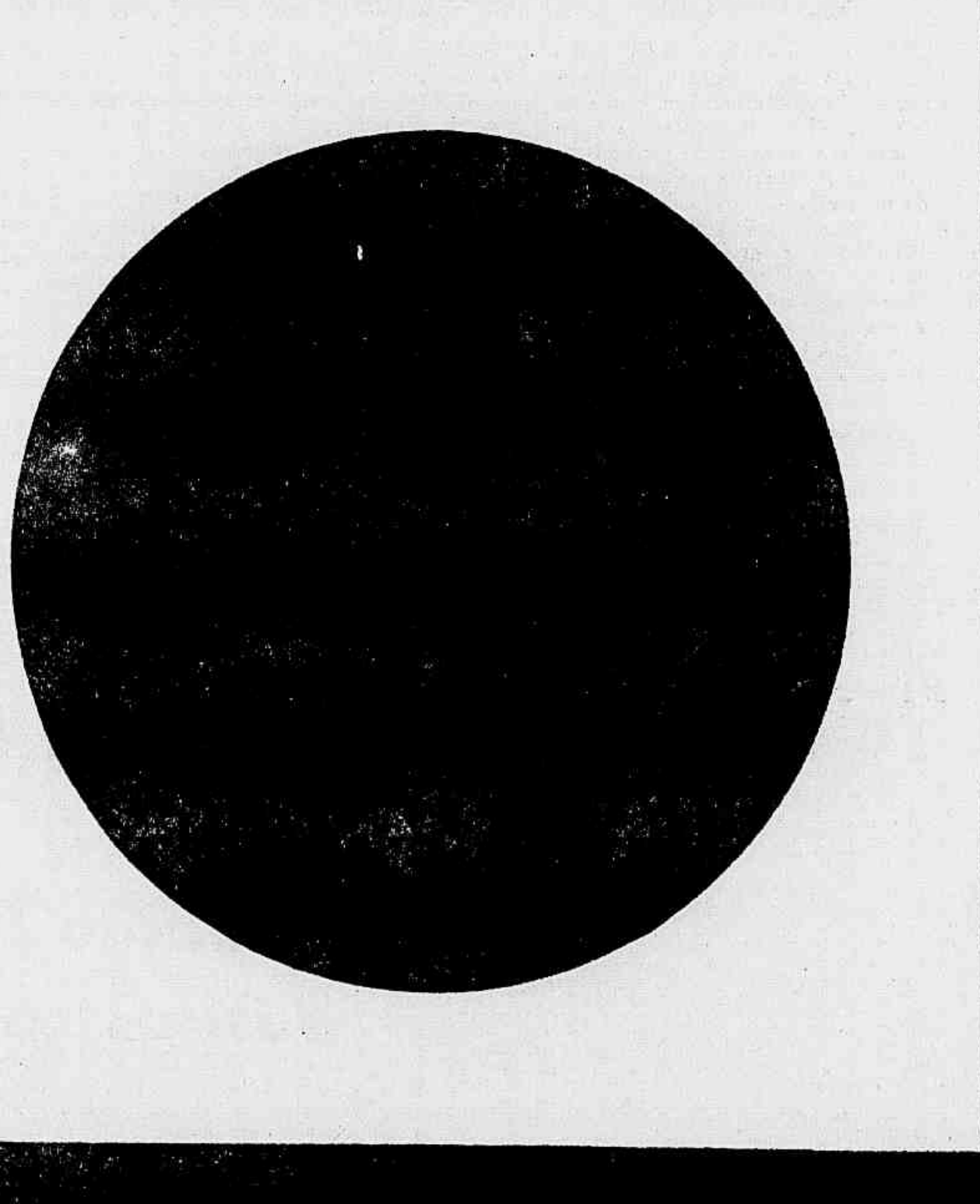
O outro problema foi a agência de pesquisas da Petrobrás, a Cenpes, dedicada principalmente a refinação e não a exploração do petróleo.

No sentido de solucionar a crescente necessidade de combustíveis, e também para diminuir a exportação, a Petrobrás já está promovendo uma exploração relativamente extensa no país, através de suas quatro agências.

Gaúcha Visita os EE. Unidos

SAN FRANCISCO, 26 — A sra. Lúcia de Almeida Costa Alles, diretora de Relações Públicas da Cruzada da Mulher Democrática do Rio Grande do Sul, disse que deixará os Estados Unidos com "os braços carregados de livros e panfletos" que descrevem os programas que envolvem as mulheres e estudantes nos assuntos cívicos.

A sra. Alles encontra-se nos Estados Unidos numa visita de um mês patrocinada pelo Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado. A partir de 28 de abril, visitou organizações cívicas na cidade de Nova York; em Washington, D. C.; em Akron, Ohio; em Los Angeles, e em San Francisco. (IPS)

Queda Das . . .

(Conclusão da 2ª página)

que irão fazer com êles, pelo menos dentro de 1 a 2 anos.

Quando se discute taxa de juros e desenvolvimento econômico através de emprêsas privadas, deve o govêrno dar condições necessárias ao processo e isto só poderá acontecer com a reformulação da regulamentação da lei 157, nos moldes propostos pelas Bôlsas de Valôres que são as mais capazes e interessadas no problema dos investimentos a longo prazo através do mercado acionário.

Como a situação se apresenta no momento, não poderá continuar.

Luiz Cabral de Menêzes

O "PLANO VERDE" — A utilização de Fertilizantes químicos MM é uma das mais modernas técnicas agrícolas. Aplicado através de máquinas especiais apresenta resultados altamente compensadores. Na Alemanha foi iniciado um "plano verde" por iniciativa do ministro da Alimentação, sr. Hermann Hoecher, que prevê a aplicação de fertilizantes em grande áreas do país e custará 2,4 bilhões de marcos. Na foto, um equipamento em pleno funcionamento em algum lugar da Alemanha. Deveria o Brasil procurar seguir o exemplo, desenvolvendo os seus métodos agrícolas que ainda são bem primitivos.

Lavoura no Centro-Sul Tem Vários Problemas

O SERVIÇO de Informação da Produção Agrícola, do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, acaba de divulgar seu relatório mensal sôbre a situação atual da agricultura na região Centro-Sul do país. Para sua elaboração, foi estendida uma rêde de coleta de informações nos pontos estratéticos de produção e comercialização dos produtos agrícolas, contando com a colaboração de todos os organismos ligados à agricultura. Por Estados, é a que se segue a situação:

SÃO PAULO

As chuvas ocorridas no fim de setembro e início de outubro, permitiram acentuado avanço no preparo do solo para a safra 66/67. Mas depois que diminuiram, o tempo sêco e quente atrasou o desenvolvimento das culturas de amendoim e feijão, assim como reduziu o ritmo da semeadura das demais culturas, o que contribuiu para a proliferação de pragas e moléstias.

Não há escassez de mão-de-obra. Em certas regiões do Estado há mesmo excesso, em decorrência do término da safra açucareira. A procura de insumos apresenta-se normal e sôbre o emprêgo de fertilizantes ocorrem tendências auspiciosas, pela utilização de fórmulas específicas.

Dado o desinterêsse pela cultura do algodão (reflexo do baixo preço da safra anterior), prevê-se redução de 30% da área plantada. Mas o amendoim desperta interêsse entre os agricultores, substituindo o algodão. Por outro lado a elevação dos preços do milho e arroz estimula as duas culturas, devendo haver aumento das áreas de plantações. A produção de feijão deverá ser igual à anterior. A de soja será duplicada. A procura de adubos e sementes de batata confirma o aumento da área cultivada com o produto.

PARANÁ

As condições climáticas foram adversas, com geadas (2ª quinzena de setembro), vendavais e chuvas de granizo (17 a 25 de outubro), causando prejuízos a diversos nas zonas produtoras de batata (dano de 45%), milho (10 a 25%), trigo (40 a 50%), feijão (50 a 60%) e cebola. Naquelas regiões, os replantios retardarão as colheitas. Na região Norte do Estado, as condições apresentam-se normais.

À exceção do trigo, que sofreu ataque de lagartas e uma incidência de ferragem, as demais culturas apresentam-se normais quanto a pragas e doenças.

Os preços altos dos fertilizantes, calcário, defensivos e sacarias desestimulam os agricultores a aplicá-los convenientemente. Há grande procura de sementes, mas é difícil sua aquisição imediata. E' insignificante a procura de máquinas, pelos preços altos e método empírico de utilização. Os empréstimos estão sendo concedidos normalmente pelo Banco do Brasil e o Banco do Estado do Paraná.

SANTA CATARINA

As condições atmosféricas foram, de modo geral, favoráveis à cultura do milho, calculando-se um aumento de 20% na produção, em decorrência, também, do emprêgo de sementes híbridas e da ausência de problemas fitossanitários.

Segundo informações das zonas produtoras, prevê-se uma redução de 40% na produção do trigo, devido às geadas que pegaram as culturas na fase de floração e espigamento. No Estado não há problemas de mão-de-obra. A utilização de adubo é limitada pelo alto preço. O emprêgo do calcário é reduzido. O Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura vêm fornecendo sementes de milho híbrido pelo preço de custo. Sementes de trigo sòmente o MA distribui. A procura foi maior que a disponibilidade.

No setor do financiamento, operam o Banco do Brasil e o Banco do Desenvolvimento Econômico do Estado. O milho foi financiado na base de Cr$ 90.000 por alqueire e o trigo a Cr$ 96.000, que satisfazem às solicitações dos agricultutores.

RIO GRANDE DO SUL

As condições atmosféricas não foram favoráveis à agricultura no Estado. Chuvas intensas prejudicaram o preparo do solo para o plantio do arroz. Também o plantio da soja está atrasado. A cultura da batata foi prejudicada. Moléstias fungicas atacaram o trigo. Geadas generalizadas no Estado, com exceção do litoral, liquidaram, pràticamente, o plantio do «cedo» do feijão, bem como, na Depressão Central, uma das zonas produtoras de batata, ocorreu forte ataque de «Fitophters Ifestans». Surtos normais de «Septeriose», ferrugem e giberella, ocorrem, no trigo e ataque significativo da «lagarta militar», na região do Planalto Médio. As demais culturas não apresentam problemas fitossanitários.

Para as atividades agrícolas existe abundância de mão-de-obra. Preços altos limitam o uso de fertilizantes, calcário e máquinas, necessitando-se maior quantidade de sementes de arroz, batata, feijão e soja. Excesso de chuvas retardam o plantio de arroz, havendo indícios de redução de área plantada. O bom preço tem estimulado a cultura do feijão e soja. A área plantada do trigo aumentou de 20% em relação à safra anterior.

MINAS GERAIS

A reduzida precipitação de chuvas em Minas, até fins de outubro, não proporcionou condições satisfatórias para o preparo do solo e plantio da safra 66/67. São poucos os agricultores que estão com suas áreas preparadas e insignificante o número dos que já iniciaram o plantio.

Não há falta de mão-de-obra em Minas, nem maiores problemas de sementes. Dificuldades de crédito limitam a utilização de certos insumos. Há grandes dificuldades de crédito para o custeio da safra e utilização de insumos. A insuficiência do número de máquinas contribui para retardar o preparo do solo e o plantio.

A cultura do milho deverá ser igual à anterior, porém, a produtividade poderá sofrer influências negativas pelo retardamento do plantio. Os preços alcançados pelo arroz nos meses anteriores ao plantio atuarão positivamente, determinando aumento considerável da área plantada. Espera-se igual área cultivada de feijão, em relação à do ano passado, estando a cultura do feijão-das-águas sujeitas a grandes números de riscos. Para a área cultivada da batata espera-se aumento ponderável, em face dos bons preços alcançados antes do plantio.

GOIÁS

As condições climáticas no Estado têm-se apresentado normais, esperando-se também que sejam favoráveis durante o ciclo vegetativo do arroz e milho. O arroz deverá ter diminuída sua área plantada e aumentada sua produtividade. A produção de milho deverá ter certo aumento.

Acredita-se que a safra de arroz atacada por um tipo de fungo que provoca a doença chamada bruzone, como aconteceu com a safra anterior, de vez que não foram tomadas medidas profiláticas. Essa doença parece atingir, mais intensamente, as lavouras semeadas com a variedade «Dourado precoce», que foi plantada em dezembro.

Apenas a região Sul do Estado tem apresentado carência de mão-de-obra. A quantidade de adubo empregado nas culturas de arroz e milho não tem expressão. Para uma necessidade de 200.000 toneladas de calcário, a procura efetiva é de 20.000 e a disponibilidade de 2.000. A aquisição de máquinas pelos agricultores é impedida pelo alto preço e os prazos dos financiamentos do Banco do Brasil são muito curtos.

Situação Dos Gêneros Básicos no Centro-Sul

A situação e a perspectiva da produção agrícola dos principais produtos da região Centro-Sul estão sendo comunicadas as autoridades, mediante relatório elaborado pelo Departamento Econômico do Ministério da Agricultura. O relatório, referente ao mês de outubro, baseia-se nas informações colhidas nas zonas de produção e comercialização dos produtos agrícolas, por técnicos do Serviço de Informação da Produção Agrícola (SIPA), que em dois meses de atividade já conseguiram estender uma rêde de coleta de dados nos Estados da região Centro-Sul do país.

ALGODÃO E AMENDOIM

Segundo o relatório, há desinterêsse generalizado pela cultura do algodão, talvez como reflexo dos baixos preços alcançados na safra passada. Em São Paulo, que responde com 36% da produção nacional de algodão, estima-se uma redução da área plantada em 30%. Em contrapartida, o amendoim continua despertando interêsse entre os agricultores paulistas, como substitutivo da cultura do algodão.

Em Marília e Presidente Prudente, que detêm 80% da produção de São Paulo, experimentou o amendoim um aumento de área plantada ao redor de 15 a 20%, respectivamente em relação à safra anterior.

ARROZ

Para a cultura do arroz, permanece a expectativa de ponderável aumento da área plantada no Estado de São Paulo, muito embora as condições climáticas não permitissem um plantio mais intensivo. No Rio Grande do Sul, onde a cultura do arroz tem maior expressão econômica, o excesso de chuvas veio retardar o plantio e poderá prejudicar a colheita. Há indícios de redução da área plantada, que sòmente no próximo mês se poderá confirmar.

Em Minas Gerais, os preços alcançados pelo arroz, nos meses que antecedem ao plantio, atuarão positivamente, determinando um aumento considerável da área plantado, Goiás, apesar de se iniciar o plantio em outubro, esperava-se uma redução da área plantada, fato que positivamente não afetará o volume da produção, porque se espera maior rendimento, em face das condições climáticas favoráveis.

BATATA

Em São Paulo, persiste a expectativa de aumento da área cultivada, enquanto no Rio Grande do Sul, na zona da Depressão Central, se prevê um prejuízo de 30 a 50% na colheita, e igual safra anterior na região do litoral.

No Paraná, a produção de batata sofrerá uma redução considerável, em virtude das condições climáticas adversas. No entanto em Minas Gerais, espera-se um aumento ponderável da área cultivada em relação ao ano anterior, devido aos bons preços alcançados pela batata antes do plantio.

FEIJÃO

A safra de feijão de São Paulo deverá ser igual à anterior. Já no Paraná, nas regiões atingidas pelas chuvas de granizo, pelas geadas e vendaval, a cultura do feijão sofreu prejuízo de 50%. No Rio Grande do Sul, o elevado preço atual do produto tem estimulado a cultura e tudo indica que a área plantada não se reduzirá, mesmo considerando a escassez de sementes. Em Minas, espera-se igual área cultivada em relação a do ano anterior, estando a cultura do feijão das águas sujeita a grande número de riscos.

MILHO

A área cultivada do milho só não será maior que a do ano passado, em São Paulo, se condições climáticas desfavoráveis ocorrerem, esperando-se maior rendimento porque, para a cultura, estão convergindo agricultores com maiores conhecimentos técnicos, que cultivavam algodão.

No Paraná, nas regiões atingidas por geadas, granizo e vendaval, a cultura do milho foi danificada em 25%, havendo possibiliadade de rebrota. Em Santa Catarina deverá aumentar em 20% em realção à safra anterior. No Rio Grande do Sul é estável a área cultivada, tendo-se iniciado o plantio que se prolongará até dezembro. em Minas a área cultivada deverá ser igual à anterior, porém a produtividade poderá sofrer influências negativas pelo retardamento do plantio. Em Goiás, poderá haver aumento da produção de milho, devido às condições climáticas favoráveis.

SOJA E TRIGO

A produção de soja em São Paulo poderá ser duplicada nesta safra, esperando-se um área cultivada de 30.000 hectares. No Rio Garnde do Sul, a semeadura estende-se até dezembro, devendo ocorrer um aumento de área, em virtude do razoável preço verificado na última safra.

Quanto ao trigo, sua cultura no Paraná foi sèriamente danificada, em sua fase de floração e espigamento, nos municípios onde ocorreram geadas, chuvas de granizo e vendaval, com prejuízo de 40 a 50%.

Segundo informações das zonas produtoras de Santa Catarina, prevê-se um produção de 40%, em média, da produção do trigo em relação à safra anterior. Já no Rio Grande do Sul, a área plantada aumentou de 20%, totalizando 320.000 hectares, estimando-se uma produção de 300.000 toneladas, caso não ocorram condições adversas à cultura nesta fase final.

DEBATES E CONFRONTOS

(Conclusão da 1ª página)

tes salariais o resíduo inflacionário ainda previsto nos dozes meses subseqüentes ao acôrdo e dissídio coletivo» e atribuía ao Conselho Monetário Nacional (§ 1º do artigo 1º), a faculdade de fixar a previsão do resíduo inflacionário para o período de um ano. Portanto o que vetara na Lei 4.903 o Poder Executivo incluía homeopàticamente, no Decreto nº 57.627.

Mas como se registrara no Conselho Nacional de Economia uma série de manifestações contrárias aos critérios estabelecidos para os índices de reconstituição do salário real, considerando alguns conselheiros que os mesmos estavam aquém da realidade econômica-financeira, prejudicando assim a capacidade de consumo dos trabalhadores, o presidente da República baixou o Decreto-lei nº 15, de 20 de julho de 1966, retirando do CNE a faculdade de fixar os índices, os quais seriam decretados pelo presidente da República. E mais: ao índice calculado sòmente poderiam ser adicionados o resíduo inflacionário (informado pelo Conselho Monetário Nacional) e o percentual que traduzisse o aumento da produtivididade nacional, calculado pelo CNE. Foi aí que o Conselho Monetário Nacional fixou a taxa de inflação de 10% ao ano, cuja metade (5%) seria somada ao reajustamento salarial

Novamente, em 22 de agôsto de 1966, o Decreto-lei nº 17 trazia modificações ao problema do reajustamento salarial, frizando que só a metade do resíduo inflacionário seria adicionado ao aumento de salário e incrustando no artigo 5º do Decreto-lei nº 15 alterações dos parágrafos 1º e 2º, com a seguinte redação bomba: «A requerimento da emprêsa, e em caso de impossibilidade desta de atender à majoração salarial, o presidente do Tribunal, originàriamente competente, poderá, in limine, suspender a aplicação da sentença ou acôrdo em relação à requerente».

Posteriormente, as portarias do ministro do Trabalho e Previdência Social («Diário Oficial», de 4-11-66), incluíram inovações de critérios e tomaram outras providências, sem haver, contudo, da parte do Poder Executivo um ato que significasse revisão das normas drásticas da legislação que acabamos de tomar conhecimento. A história está aqui resumida da melhor maneira possível, mas o que se passou nos bastidores foi o suficiente para substituir o sr. Arnaldo Sussekind pelo sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva.

A Reforma Agrária em Marcha

Alvorada em Pernambuco CAXANGÁ E QUATIS

• OCTAVIO MELLO ALVARENGA

OS fatôres geo-econômicos e sociais que condicionam o Estado de Pernambuco obrigam o observador a considerar com maior distinção os principais problemas daquela faixa de terra do nordeste brasileiro.

Pois, embora suas dimensões sejam apenas medianas, face ao conjunto geográfico do Brasil, Pernambuco oferece tipos de terra e de gente com características bastante diversas.

CAXANGÁ 1964: AGITAÇÃO E FOME

A duas horas do Recife, por rodovia asfaltada, Caxangá se situa na região mais susceptível de ser atingida pelas marés políticas. Não se trata apenas de uma usina; trata-se de um conjunto, no qual a usina é a bôca que devora a cana proveniente de vários engenhos em tôrno.

Em 1964, êsse conjunto, agro-industrial, pertencente à Usina Caxangá S. A. e à Companhia Agropecuária de Amaragi, sofreu a intervenção do Instituto do Açúcar e do Álcool — IAA.

Tôda a região apresentava sintomas de tensão social. Havia fome e descontentamento. A amargura provocada pela deficiência de produção de açúcar e de álcool, juntavam-se os germes da conseqüente exploração política.

A farinha de mandioca enviada pelo govêrno era consumida com avidez pela população. Porém o suporte ideológico daquela gente estava minado pela desconfiança, ausência de educação, um recalque social que possuía a fôrça de verdadeiro câncer.

O IBRA EM CAXANGA

Quando, em maio de 1965, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária decidiu-se a promover a recuperação daquele conjunto agropecuário, o horizonte de Caxanga era o mais toldado.

Por outro lado, tratava-se de um empreendimento no qual se arriscava o futuro órgão recém-criado. Falhasse o Projeto Caxangá e estaria irremediàvelmente comprometido o programa de reforma agrária no nordeste.

A situação do conjunto era precária: a fábrica se reduzira a um montão de ferros velhos, num prédio em ruínas; a área agrícola, com cêrca de 16.000 hectares, encontrava-se arrendada em sua quase totalidade e produzia apenas 75.000 toneladas de cana de má qualidade, das quais 60.000 de arrendatários. Essa área tinha a forma aproximada de um retângulo de 30 km de comprimento por 15 km de largura. Como a fábrica encontrava-se num dos vértices do retângulo, o custo do transporte da cana (feito por uma ferrovia obsoleta) era 2.5 vêzes maior do que por rodovia.

PROVIDÊNCIAS NOS SETORES INDUSTRIAL, AGRÍCOLA E DE TRANSPORTES

Para enfrentar a situação, o IBRA precisava tomar uma série de medidas que podem ser resumidas da seguinte maneira:

No setor industrial: a) remodelar a usina, com o mínimo de investimentos, visando elevar a produção até a capacidade máxima de suas moendas, que é de 300.000 toneladas; b) promover o aproveitamento dos subprodutos da cana; c) reduzir as despesas de pessoal.

No setor agrícola: a) aumentar a área de cultivo, aproximando-a da fábrica, de modo a reduzir o custo dos transportes; b) introduzir variedades precoces e tardias; c) aumentar o rendimento por hectare, mediante o emprêgo de melhores técnicas de cultivo e adubação; d) incrementar a mecanização da lavoura.

No setor dos transportes, impunha-se a eliminação da ferrovia e a implantação de uma rêde rodoviária com características próprias.

ORGANIZA-SE A SUPERINTENDÊNCIA DE CAXANGA

Foi então organizada a Superintendência da Unidade Agroindustrial de Caxangá — UNAICA — e também adquiridos, pelo IBRA, mais 4.000 hectares de terras nas proximidades da usina. Dessa maneira, foi possível a concentração da lavoura de cana numa área quase totalmente mecanizável, a uma distância máxima de 7 km da fábrica.

Paralelamente, o órgão da reforma agrária concedia um crédito substancial, para atender às despesas de apontamento, cultivo e aquisição de fertilizantes, além de máquinas, implementos, viaturas e animais de tração.

RECUPERAÇÃO DO CONJUNTO

A recuperação do conjunto é a melhor vitória que, na parte técnica, poderia aspirar o IBRA.

A produção da usina que, na safra 64-65, fôra de 109.930 sacas, passou, na safra seguinte, a 140.000 sacas, para atingir, na que recentemente se encerrou, o recorde de 207.000 sacas.

Quanto à lavoura de cana os resultados foram também auspiciosos: a produção foi tão grande, que a fábrica não conseguiu moer tôda a cana colhida. Prevê-se uma produção de 180.000 toneladas para a próxima safra, tendo o excedente da última sido adquirido por usinas vizinhas.

Uma zona de miséria e inquietação passou, portanto, a ser apontada como exemplo de produtividade.

PRIMEIRO DE MAIO DIFERENTE

No dia do Trabalho, houve uma festa diferente em Caxangá.

Sua Casa-Grande foi festivamente ocupada pelo batalhão dos alunos do curso primário local, tornando-se a nova sede do Grupo Escolar «Joaquim Nabuco».

Por feliz coincidência, o patrono escolar de Caxangá é o grande democrata que, em 1833, ao publicar «O Abolicionismo», empregava as expressões «reforma agrária» e «democratização do solo».

Assumiu um aspecto simbólico a transplantação de uma célula de educação e progresso para a antiga Casa-Grande.

QUATIS: OASIS NO AGRESTE

O projeto agrícola de Quatis está sendo implantado em pleno agreste pernambucano.

Sua conclusão, aguardada para breve, envolve aspectos interessantes, pois, embora se refira a área muito grande (789 ha), apresenta detalhes originais.

A escassez de água, inexistente no subsolo, levou o IBRA a reunir tôdas as residências dos parceleiros em uma zona urbana, onde já foram levantadas as escolas, a cooperativa e a sede da administração local.

Foi construído um açude com capacidade para 700.000 litros e os tratores completam detalhes da rêde e comunicações internas.

O IBRAR de Pernambuco tem poupado esforços no sentido de transformar Quatis num projeto modelar.

MARKETING

(Conclusão da 3ª página)

melhores níveis de remuneração das safras.

CIN

Plásticos Plavinil é a mais nova conta da CIN (São Paulo).

x x x

Vindo da Dispral S. A. (biscoitos Piraquê), o sr. Castão Pupo Júnior acaba de ingressar na CIN como chefe de Grupo. Publicitário de larga experiência e especialista em «marketing», colaborou êle, durante muitos anos, com a Cia. Swift do Brasil, onde ocupou posições de destaque nas áreas de exportação, vendas e gerência regional, chegando a gerente de Marketing. Trabalhou também na J. Walter Thompson, como contato (Dupont, 3M, Kellog's e Pepsi-Cola), na Sandra S. A. e na Alcântara Machado S. A., como diretor de Marketing. O grupo de contas a ser chefiado pelo sr. Pupo, na CIN, inclui a Alcan e a Plavinil.

ABP

Serão no dia 4 de julho as eleições para a renovação da diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, tendo a propósito declarado o atual presidente da entidade, sr. Vitor Berbara, que espera «um pleito dos mais brilhantes, em que vença o candidato mais bem intencionado em relação à ABP». Disse ainda o sr. Berbara que já tem pronta a sua prestação de contas, na qual ressalta «a grande colaboração recebida dos demais membros da diretoria».

O atual presidente da ABP lembra em sua prestação de contas o difícil período enfrentado pela sua administração, com o país atravessando a mais séria crise dos últimos tempos. Em função disso, adotou uma «política de pacificação dos espíritos, humanização dos interêsses e de auxílio aos podêres constituídos, dentro dos limites da entidade».

«A atual administração — disse — intensificou sobremaneira a atividade cultural da ABP, com a colocação em funcionamento de diversos cursos, inclusive o de TV, que alcançou grande sucesso. Enviou uma delegação a Buenos Aires, ao Congresso de Publicidade lá realizado, e um bolsista, sr. Álvaro Gurjão, da J. Walter Thompson, aos EUA».

TARIFAS

Fontes oficiais informaram esta semana, que o govêrno desenvolverá uma política de extinção de deficits e subvenções em relação ao transporte aéreo. É pensamento dos meios governamentais que um aumento razoável de tarifas não deverá afetar a demanda de transporte aéreo, ao passo que proporcionará a eliminação dos subsídios.

AROLDO

Informa a Aroldo Araújo Propaganda que «antes mesmo de completar seu primeiro mês de funcionamento a Carteira de Crédito Imobiliário da Vert vendeu, exatamente, NCr$ 1 milhão 17 mil e 20 centavos».

Acrescenta ainda a agência que êsse seu cliente, em conseqüência do êxito alcançado e das perspectivas futuras, está financiando a venda de 200 unidades habitacionais em Nova Iguaçu, assinou contrato de financiamento para a construção de outras 368 unidades com possibilidade de ampliação para 600, além de estudar a possibilidade de financiar por inteiro a construção de uma pequena cidade para 15 mil habitantes, naquele município fluminense integrante do chamado Grande-Rio».

IBM

O sr. Arthur K. Watson, vice-presidente do Conselho Internacional da IBM foi eleito presidente da Câmara Internacional de Comércio, que congrega 80 nações em todo o mundo. O sr. Watson foi eleito durante a realização, em Montreal, Canadá, do XXI Congresso da entidade, fundada em 1919.

ARAÚJO

A Araújo Propaganda comunica que seu cliente Casa Nemo firmou convênio de NCr$ 1 milhão com a Cédula S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos, para estender a seus clientes os benefícios do crédito direto ao consumidor, nos têrmos da Resolução n. 45 do Banco Central.

MOMENTO Aeronáutico

Hércules: Gigantes da FAB

HÉRCULES NO SUEZ: PRIMEIRA GRANDE MISSÃO-67 — Os Hércules C- 13OE da Fôrça Aérea Brasileira completaram em abril a primeira grande missão de 1967, realizando a rotação completa do contingente brasileiro no Canal de Suez, destacado na faixa da GAZA, pelo contingente do 18º R. I. sediado em Pôrto Alegre. Foram efetuadas 4 viagens completas, com o seguinte roteiro: ida, Galeão-Pôrto Alegre-Recife-Ilha do Sal-Lisboa-Roma-El Arish, e volta, El Arish-Beirute- Roma-Lisboa-Ilha do Sal- Recife-São Paulo-Galeão. Cada contingente foi transportado em 25 horas de viagem, com refeições e lanches a bordo do gigantesco avião, que, em seu compartimento traseiro, de 12mX 9m X 3m possibilitou condições de repouso para os pracinhas, em macas e cadeiras de lona, à temperatura agradável e constante, graças ao ar-condicionado. Com o radar do avião, foi possível manter nos vôos altitude média de 6.000 metros, livre de formações metereológicas, enquanto que o sistema pneumático mantinha cabine e compartimento de passageiros totalmente pressurizados, com pressão equivalente a apenas 1.200 m. Foram transportadas 30 toneladas de carga para o Suez, e trazidas 20 toneladas, pelos quatro .... C-130E utilizados na operação, do 1º/1º Grupo de Transportes sediado na Base Aérea do Galeão, integrante do Comando de Transporte Aéreo (COMTA).

A FAB comprou mais cinco Hércules C-130, aviões que modificaram totalmente o panorama da aviação cargueira no Brasil, desde 1965, quando foram entregues os primeiros cinco aparelhos. Sua atuação tem sido motivo de orgulho para nossas Fôrças Armadas, que, formando tripulações especializadas no 1º/1º Grupo de Transportes, do Comando de Transporte Aéreo, Base Aérea do Galeão, sob o comando do tenente-coronel Cassiano Pereira, vem realizando diversos tipos de missões, nacionais e internacionais.

OS HÉRCULES E O CAN — "O Correio Aéreo Nacional mudou sua mentalidade de quilos para toneladas de carga, afirmou o brigadeiro Faria Lima, ex-comandante do COMTA, depois da chegada dos primeiros Hércules. Das 7.575 toneladas de carga transportadas pelo CAN em 1966, 4.635 toneladas foram transportadas por 5 Hércules C-130, e o restante por 11 aparelhos C-54 e 16 aparelhos C-47.

Antigamente, levava-se 2 ou 3 dias para transportar 2 toneladas do Rio a Manaus; atualmente, 20 toneladas são transportadas em 6 horas. Não há cidade distante mais de 8 horas do Rio, para os gigantes da FAB; os C-130 da Lockheed transportam carga pesada em missões específicas: máquinas para a construção de estradas no Acre, tropas e equipamentos para São Domingos, material para a construção de casas, etc.

MISSÕES EM 1966 — "Em 1966, os Hércules realizaram diversas importantes missões que por si só justificaram plenamente sua compra", disse o coronel Cassiano Pereira, comandante do Primeiro Esquadrão do 1º Grupo de Transporte Aéreo do COMTA. Desde os transportes para o CAN, medicamentos, helicópteros para busca e salvamento em casos de calamidade pública e acidentes aéreos, até missões internacionais. "E' um avião que satisfaz plenamente ao aviador, com equipamento muito moderno, atualizado, forçando o pilôto a manter-se também atualizado, elevando o padrão de nossos homens e permitindo-nos voar pelo mundo em igualdade de condições", afirmou o cel. Cassiano.

Nossos C-130 transportaram as tropas da FAIBRÁS para São Domingos, com alimentos, correspondência e carga militar, em 14 viagens. Fizeram a primeira volta ao mundo já realizada por avião brasileiro, militar ou civil, o que exigiu além de perfeito desempenho técnico, minuciosa coordenação no planejamento e execução da operação. Transportou 5 toneladas de medicamentos para o Vietnam do Sul, trouxe ainda a carga do batalhão de Suez de Alarish ao Rio.

SÊLO DOS 40 ANOS — **Em cerimônia realizada no gabinete da presidência da VARIG, foi lançado, oficialmente, pelo Departamento de Correios e Telégrafos, o sêlo comemorativo do 40º aniversário daquela emprêsa, pioneira do transporte aéreo no Brasil. Além do sêlo, no valor de 6 centavos novos e com uma emissão de 5 milhões de exemplares, foi também colocado à disposição dos interessados um carimbo obliterador cujo motivo central é a Rosa-dos-Ventos do emblema da VARIG. No decorrer da cerimônia, que contou com a presença de autoridades, diretores e funcionários da companhia, pronunciaram palavras alusivas ao acontecimento os srs. Erik de Carvalho, presidente da VARIG, e o general Rubem Rosado Teixeira, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. A gravura fixa um aspecto colhido na ocasião, vendo-se o general Rubem Teixeira quando procedia a carimbagem dos primeiro selos, ao lado dos srs. Erik de Carvalho e José Rochedo, diretor da VARIG.**

A Rolls-Royce no Salon de Le Bourget

A Rolls-Royce estará presente no 27º Salão Aeronáutico de Paris a ter início no próximo dia 26 de maio.

Além das turbinas, a Rolls-Royce apresentará um painel com o mapa-mundi mostrando tôdas as rotas percorridas por aviões movidos por turbinas Rolls-Royce ou Bristol Siddeley.

A Bristol Siddeley agora pertence ao grupo Rolls-Royce.

Fundação Rubem Berta. Presidida, hoje, pelo sr. Erik de Carvalho, a VARIG prossegue no seu desenvolvimento, sempre visando melhor servir aos interêsses nacionais.

SELO COMEMORATIVO

O Departamento de Correios e Telégrafo lançará em circulação, no próximo dia 8, um sêlo comemorativo do 40º aniversário da VARIG, a pioneira do transporte aéreo no Brasil. Além do sêlo, no valor de 6 centavos novos, será pôsto à disposição dos interessados um carimbo obliterador especial, cujo motivo central é a Rosa dos Ventos da VARIG.

Braniff Constrói Hotel no México

Sob os auspícios da Braniff International, está sendo construido em Acapulco, no México, o Plaza International Hotel, situado na famosa Baía de Acapulco. Com 24 andares, 736 apartamentos luxuosos, o Plaza International Hotel será o maior hotel da América Latina, fornecendo condições de confôrto e acomodações até então inéditos em nosso hemisfério.

Todos os apartamentos serão de frente para a maravilhosa baía, com balcão próprio. A entrada é pelos fundos da baía, através de uma magnífica porta colonial, em estrutura de concreto, na famosa avenida Costera Miguel Aleman.

O projeto foi possível graças à união de esforços de interêsses financeiros americanos e mexicanos, bem como de arquitetos, paisagistas e companhias construtoras de ambos os países amigos.

Com a construção do Plaza International Hotel, a Braniff International dá outro grande passo no desenvolvimento do turismo entre as Américas, criando facilidades e maior confôrto para os passageiros que demandam à América Latina em busca de repouso, férias, ou mesmo para desenvolver seus negócios num plano internacional.

VASP Tem Nova Linha de DC-4

Dando prosseguimento ao plano de melhoramento de seu padrão operacional, a VASP acaba de criar novas escalas para o DC-4, que passará a fazer a rota de São Paulo, Bauru, Urubupungá, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá.

Com esta introdução os quadrimotores DC-4 substituiram os Curtis Comander C-46 que anteriormente faziam esta rota. Os horários entretanto não sofreram alterações, continuando a linha ser operada com três freqüências semanais, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9h30m, saindo de São Paulo para Cuiabá e o regresso às têrças, quintas e sábados no mesmo horário.

Entregue o 400º Boeing 727

O 400º Boeing 727 foi recebido pela Sabena. O primeiro 727, foi recebido pela United Airlines em outubro de 1963. Desde então os 727 têm voado para 31 companhias de aviação já tendo acumulado um total de mais de um milhão e meio de horas de vôo ou o equivalente a 26.200 viagens ao redor do mundo.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

NOVOS JATOS

Quando a Boeing Company anunciou a construção de um nôvo jato para pequenas e médias etapas, a Lufthansa foi a primeira companhia de aviação a encomendá-lo num total de 21 aparelhos. A foto mostra o primeiro jato que será entregue àquela companhia alemã já com suas tradicionais côres.

Dispositivo de Segurança Para Parar Aeronaves Pode Impedir Fugas

WASHINGTON, (REUTER) — Um nôvo dispositivo de segurança para parar aeronaves em pistas de decolagem, em casos de emergência, esta sendo experimentado pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

A Fôrça Aérea acredita que, quando aperfeiçoado, poderá economizar milhões de dólares, além de vidas, impedindo que aeronaves virem de querena, nas pistas.

Chamado o "Bak-ll" ("Barrier Arresting Component"), o dispositivo consiste de um cabo de retenção acionado pelas rodas da aeronave, ao rolarem sôbre a pista de decolagem.

Vibrações elétricas, geradas pelas rodas da aeronave ao cruzar duas chaves embutidas na pista, são transmitidas a um computador ao lado da pista.

O computador calcula a velocidade da aeronave e, usando ar comprimido, dispara um cabo de retenção, que se levanta de uma abertura. O cabo ergue-se justo na frente das rodas principais e prende os principais suportes da engrenagem, fazendo parar a aeronave.

A abertura fica situada a quase trezentos metros do final da pista, podendo prender a aeronave antes que esta chegue ao fim.

Oficiais da Fôrça Aérea dizem que à medida que se forem construindo aeronaves maiores e mais rápidas, as pistas menores terão que ir incorporando características de segurança, para parar aeronaves em aterrissagens de emergência, sôbre superfícies oleosas, ou durante decolagens malogradas.

Usando uma variedade de máquinas, desde vagarosos aviões de treinamento até bombardeiros supersônicos, a Fôrça Aérea realizou com bom êxito mais de cem experiências com o "Bak-ll", na base Edwards, da Fôrça Aérea, na Califórnia.

A Fôrça Aérea está tão impressionada com o nôvo dispositivo, que já encomendeu 36 dêles. Acredita que serão úteis não sòmente nas bases da Fôrça Aérea, mas também em aeroportos civis.

VI Seminário Inter-Americano de Viagens

Já se encontram à disposição dos interessados as fichas de inscrição para o VI Seminário Inter-Americano de Viagens, a realizar-se no Rio de Janeiro, de 4 a 6 de setembro próximos, no Hotel, Glória. Êste certame, que reunirá os mais destacados agentes de viagens do Continente, será presidido por Carlo Gherardi da Hotur, com coordenação de Décio Canões, da Braniff International. E' uma promoção excepcional para o Brasil, pois exporá nossas belezas naturais e o potencial turístico do Rio de Janeiro aos mais destacados agentes de viagem e promotores do Hemisfério. A taxa de inscrição custa 35 dólares, e pode ser solicitada aos organizadores do Seminário.

Ôvo Voador, Uma Realidade

O ôvo voador — uma nova forma de aparelho de decolagem vertical sem rotores, asas, ou cauda — é hoje objeto de acurados estudos dos técnicos britânicos.

O projeto prevê uma fuselagem oval, equipada com um ou mais motores Pagasus, da Bristol Siddeley, de bocais rotativos de jato.

O veículo poderá teòricamente decolar de uma clareira, estrada ou parque de estacionamento e voar a alta velocidade pouco acima dos telhados.

Os técnicos da Bristol Siddeley julgam que uma versão de multimotores dêsse aparêlho construiria uma alternativa muito útil ao helicóptero.

Dotado de quatro motores, por exemplo, teria uma velocidade três vêzes superior à dos helicópteros. Apresentaria, demais disso, óbvias vantagens na esfera militar.

SEGURANÇA EXTRA

Os técnicos estão chegando à conclusão, todavia, de que talvez seja um êrro não acrescentar asas ao aparelho. E' possível que, para fins de estudo, as incluam, a fim de proporcionar sustentação no ar. Não teriam utilidade nas decolagens e aterrissagens, mas garantiriam segurança extra em caso de falha do motor.

O Pegasus é atualmente o motor de decolagem vertical mais experimentado no mundo. O seu principal aspecto é o emprêgo de bocais de empuxo direcionalmente controláveis que podem ser apontados para baixo, nas decolagens, para trás, nos vôos à frente, e, para a frente, para freio em vôo, ou em qualquer direção intermediária. O motor foi experimentado pela primeira vez em setembro de 1959.

Aprovadas Aterrissagens Automáticas do Trident

LONDRES (BNS) — Trirreatores Trident da British European Airways receberam a aprovação da «Air Registration Board», para fazerem aterrissagens automáticas no seu serviço de passageiros em más condições atmosféricas e quando a visibilidade estiver reduzida a 2.600 pés.

A Hawker Siddeley, fabricante do aparelho, informou esta semana que prosseguiria em suas pesquisas para permitir aterrissagens do trirreator em grau zero de visibilidade.

Os tridentes estão dotados de equipamento para aterrissagem em vôo cego, desenvolvendo em conjunto pela Hawker Siddeley e pela Smiths Industries Company, da Grã-Bretanha.

Estes aparelhos já realizaram cêrca de 2.000 aterrissagens automáticas com passageiros a bordo — mas até agora apenas em boas condições de vôo.

Em novembro último, um Trident com um equipamento de vôo cego mais aperfeiçoado fêz três aterrissagens automáticas no Aeroporto de Londres quando o «fog» havia reduzido a visibilidade a 50 jardas. O pilôto não viu o solo senão quando surgiram as luzes centrais da pista poucos segundos antes de o aparelho tocar o solo.

MÃOS LIVRES

O atual sistema Duplex utilizado tem dois pilotos automáticos que aliviam o pilôto na maior parte da tensão no momento da aterrissagem mas que exigem dêle manter o avião alinhado em direção à pista.

Planeja-se introduzir um sistema Triplex que consiste de três pilotos automáticos que trabalham em intima conjunção uns com os outros para controlar os estabilizadores, os ailerons, lemes e diminuir finalmente a velocidade do aparelho, deixando assim o pilôto com as mãos inteiramente livres por ocasião da aterrissagem.

O Trident, propulsado por três motores a jato «by-pass», montados na cauda, foi projetado desde o início para realizar aterrissagens automáticas. O primeiro Trident vôou em janeiro de 1962 e o seu certificado de aeronavegabilidade foi obtido um ano depois.

O aparelho tem uma velocidade de cruzeiro de 606 milhas horárias e pode transportar 115 passageiros. Tem um raio de ação de até 2.000 milhas.

Indústria Aeroespacial Inglêsa em Paris

Os produtos da indústria aeroespacial britânica são exportados atualmente para mais de 150 paises. Dando especial relêvo ao fato, escolheu-se o tema «Grã-Bretanha — Fornecedora Aeroespacial do Mundo», para retratar o trabalho de cêrca de 150 companhias que trabalham nesse campo, na próxima Exposição de Aeronáutica de Paris.

Um inquérito recentemente concluido pela Sociedade das Companhias Aeroespaciais Britânicos revelou que motores e equipamentos inglêses estão instalados em 90 diferentes tipos de aviões militares e 97 de aviões civis estrangeiros.

Os aviões militares propulsados por motores britânicos ou que incorporam equipamentos da mesma origem do Fiat-G-91, italiano e XB-70A, americano de pesquisas, ao treinador egipcio Gomhouria Mk 6 e ao Fuji T-1A, japonês. Mais da metade das companhias aéreas do mundo, num total de 330 linhas estrangeiras e companhias de afretamento, usam produtos britânicos. Além disso, mais de 100 fôrças armadas, em 77 diferentes países adquiriram os mesmos equipamentos.

Um dos principais aspectos do Centro de Informações Britânicos na Exposição de Aeronáutica de Paris (a realizar-se em Le Bourget, no período de 26 de maio a 4 de junho), será um globo mostrando os paises que se abastecem de fuselagem, motores, armas teleguiadas ou equipamentos britânicos. Em primeiro plano, figurará um modêlo do supersônico anglo-francês «Concord», o pioneiro de uma crescente lista de programas cooperativos internacionais.

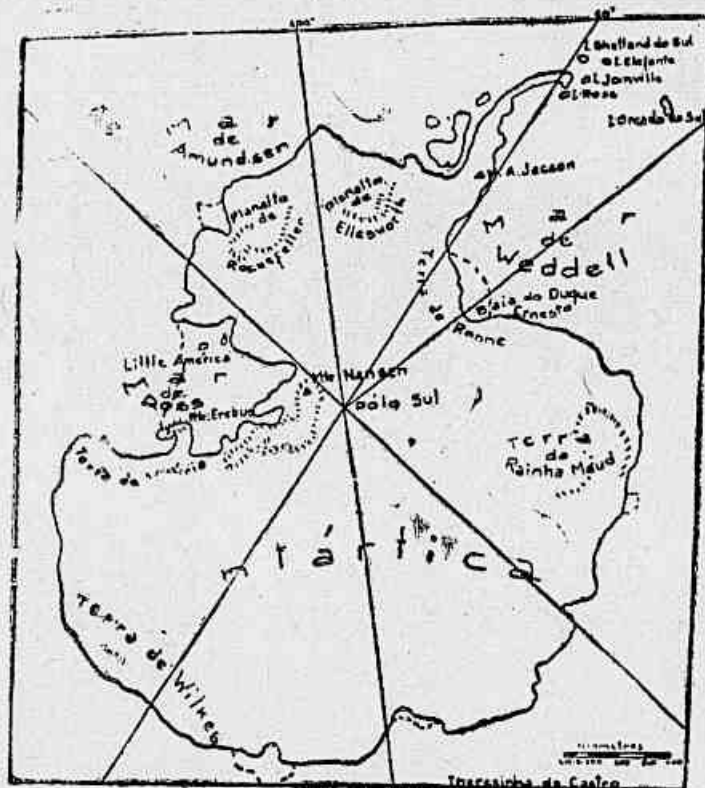
AIR FRANCE — Um Francês Herói no Brasil

No dia 5 de maio de 1928 registrou-se um fato que ficou nos anais da aviação, quando Henri Delaunay, pilôto da Air France, salvou seu frágil avião e a vida do passageiro que conduzia.

Delaunay decolou do Rio de Janeiro num «Laté 28», com destino a Buenos Aires, levando a bordo um jornalista brasileiro que pertencia ao antigo jornal «A Noite»; quando sobrevoava a costa de Santa Catarina, o único motor do avião começou a ratear e logo depois incendiava-se, quando se encontrava a 1.500 metros de altitude. Sem perder o sangue frio, numa luta que durou 45 minutos, Delaunay conseguiu pousar o pequeno aparelho numa praia deserta, perto de Florianópolis, já com as chamas invadindo a cabina de comando — mas salvando a vida de seu passageiro. Delaunay precisou de quase dois anos para recuperar-se das queimaduras que lhe tinham atacado principalmente as mãos. E foi com as mãos deformadas por êsse acidente que o pilôto da Air France voltou ao Brasil para receber a Medalha da Aeronáutica que lhe foi concedida pelo govêrno brasileiro. Aposentado há 12 anos, Henri Delaunay faleceu há 3 anos, porém, seu nome ficou na história que os pioneiros da Air France escreveram nos céus da América do Sul.

Aumento no Tráfego da Air France

Mesmo levando-se em conta que as festas da Páscoa, êste ano, cairam em março, o aumento de tráfego registrado pela Air France neste mês atingiu resultados bastantes satisfatórios, pois o número de passageiros transportados ultrapassou a cifra de 380 mil e o de passageiros-quilômetros (536 milhões) correspondeu a um aumento de 26,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. Por sua vez, o coeficiente de aproveitamento de lugares ganhou pouco mais de um ponto, passando de 50,28 a 51,51. A maior alta registrada foi no setor da América do Norte com um aumento de 34,3% em relação a 1966, seguindo-se a Ásia, com 29,2% e, em seguida, a América do Sul, com a cifra de 27,4%, havendo apenas uma pequena diminuição de menos de 1,5% no setor africano, devido a um recesso de vendas para a Ilha de Madagascar.

ANTÁRTICA BRASILEIRA

Cabe-nos, também, um trecho da Antártica, iniciando nossa ocupação pelas terras a E do Meridiano 45º 25 W.

JOÃO PORTELLA R. DANTAS

Diretor do «Diário de Notícias»

SOB o título acima, o **professor Joaquim Ribeiro** publicou, faz muitos anos, uma tese, cuja conclusão era de que "jurìdicamente, o único país que pode reclamar um pedaço da Antártica, é o Brasil". Êsse notável trabalho foi recebido com frieza. O insucesso, porém, não desanimou aquêle grande brasileiro. Depois de sua morte, referiu o **professor João Alfredo Guedes,** (em entrevista ao "Diário de Notícias", edição de domingo, 20 de setembro de 1964): "Joaquim Ribeiro não silenciava entre o ceticismo de uns, e a indiferença de outros, pois estava certo de sua tese, alegando que, apesar de não sermos imperialistas, não devíamos abrir mão de um território que é nosso, em face do direito internacional. O ceticismo e a indiferença sôbre o assunto, continuam a dominar. A muitos, senão quase todos os brasileiros, a idéia de reivindicar, para o Brasil, uma faixa da Antártica parecerá desassisada. Não possuímos nós um território imenso? Não está êsse território, ainda, em grande parte, inexplorado e inculto? Cuidemos primeiro dêle, que muito precisa de cuidados. Êsse raciocínio é comum, até mesmo em pessoas instruídas quando se lhes fala da Antártica Brasileira.

A NECESSIDADE DA REIVINDICAÇÃO BRASILEIRA

Tal pirronismo precisa ser combatido. Joaquim Ribeiro tinha razão. O Brasil tem direito a uma faixa da Antártica, e deve exercê-lo, porque precisa muito dela.

Na **Revista do Clube Militar,** especialmente no nº 142 (abril, junho de 1956), e no **Boletim Geográfico** (editado pelo IBGE, números 135, 176, e 182), artigos judiciosos e documentados revelaram as vantagens que resultariam, para o Brasil, da posse de um território na Antártica. Uma dessas vantagens é que um pôsto brasileiro nesse continente viria auxiliar, e incrementar enormemente a indústria nacional da pesca. A fauna marítima nos mares antárticos é riquíssima, e oferece vasto campo de operações e inesgotáveis reservas do pescado. Nossos pescadores, atualmente estão em dificuldades por causa do decreto argentino que aumentou para 200 milhas a faixa do mar territorial daquela República, e, a não ser conseguida uma reconsideração (que até agora não veio), sua indústria sofrerá um golpe mortal. Além disso, como demonstrou o Almirante **Saldanha da Gama,** êsse golpe ferirá, não só os pescadores, mas tôdas as populações nordestinas que tiram do resultado das pescarias, feitas pelos pescadores brasileiros nos mares do sul, o grosso de sua alimentação. Ficará esfomeada se essa fonte lhe fôr estancada.

Soberano de uma faixa da Antártica, o Brasil ficaria em condições de fixar, êle também, um mar territorial limítrofe às suas terras ali, abrangendo centenas de milhas, de criar uma zona que protegesse eficazmente sua indústria pesqueira nos mares do sul, como em 1964 fizeram os Estados Unidos nos mares setentrionais.

A considerar também, no particular, que os mares austrais estão repletos da fauna e flora microscópica em que vive o **krill** encarnado, marisco parecido com o camarão que comem as baleias. Por isso a existência de um mar territorial brasileiro, adjacente a uma Antártica brasileira, incrementaria enormemente a indústria nacional da pesca da baleia, porque, embora êsse cetáceo visite os mares do litoral brasileiro, seu **habitat** são as águas polares. Os japonêses, embora distanciados da Antártica milhares de milhas mais que o Brasil, lá pescam a baleia que vem nos vender, a bom preço.

Os fundamentos estratégicos que recomendam a ocupação da Antártica foram desenvolvidos pelo professor **Joaquim Ribeiro,** e endossados pela **Revista do Clube Militar** E' intuitivo que, sendo o Brasil o país que dispõe de maior litoral na América do Sul, lhe convém possuir do lado austral pontos de defesa. Em aditamento, referem os professôres **Delgado de Carvalho** e **Teresinha de Carvalho,** que não pode o Brasil desprezar a posição estratégica do estreito de **DRAKE,** pois uma vez fechado o **Estreito de Magalhães,** só por lá poderão passar os navios porta-aviões, que o Canal do Panamá não comporta (fig. 3). Na idade dos transportes supersônicos, dos bombardeiros dirigidos, dos mísseis atômicos que podem ser disparados debaixo dágua por submarinos, das astronaves que agem na periferia do globo, é de **capital interêsse para o Brasil** possuir bases **de contrôle, rastreamento, alertamento, e detecção dêsses engenhos na Antártica,** para não sofrer a contingência de ser destruído, sem a menor chance de defesa. Outrossim, se no futuro, embora remoto, houver meios científicos de controlar os climas, é evidente (dizem os professôres **Delgado e Teresinha de Carvalho**) a utilidade de uma estação meteorológica brasileira na Antártica, onde se formam as massas de ar que se deslocam dessas áreas de baixa pressão (ciclonais) regulando o trajeto das depressões do hemisfério sul.

A êsses motivos, tão relevantes, acrescem outros que evidenciarão, não mais o simples interêsse, mas a **necessidade imperiosa de salvação nacional,** que impõe ao Brasil sair do marasmo, agir, prontamente, na reivindicação dos territórios que por direito lhe cabem na Antártica.

O problema da alimentação no Brasil, que nos dias que correm já tão sério, agravar-se-á em proporção geométrica dentro de futuro relativamente próximo. A população brasileira cresce vertiginosamente. Até o fim do século é possível que atinja a 150 milhões de habitantes. Para essa massa imensa de consumidores, estará aguardando a miséria, como a que hoje vemos na Índia, a não se tomarem desde logo providências.

O sr. Orville C. Freeman, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, escreveu estas linhas que todo estadista (o estadista brasileiro, mais que qualquer outro) deve meditar porque o problema é, para nós, agudo e premente:

"O panorama, para o ano 2.000, se nada fôr feito para modificar as atuais tendências, será, na verdade, aterrador. Se nada fôr feito, repito, poderemos esperar o seguinte para o ano 2.000:

— Um mundo onde o escasso abastecimento de alimentos para as terras mais famintas se esgotaria antes que todos tivessem recebido a sua parte... e milhares pereceriam de inanição.

— Um mundo onde a fome por falta de nutrição completaria o implacável trabalho da fome por falta de calorias — deixando no seu rasto milhões de crianças retardadas, cegas ou raquíticas."

Importância do estreito de Drake nos transportes intercontinentais.

Lembrem nossos dirigentes que, como disse **Steinbeck,** a linha que separa a fome da fúria é estreitíssima, e que a fúria é a matriz dos motins, das revoluções, das comoções civis, da instabilidade dos governos. **Sêneca** já observava que um povo faminto não escuta a razão, não se importa com a justiça, não cede a apelos.

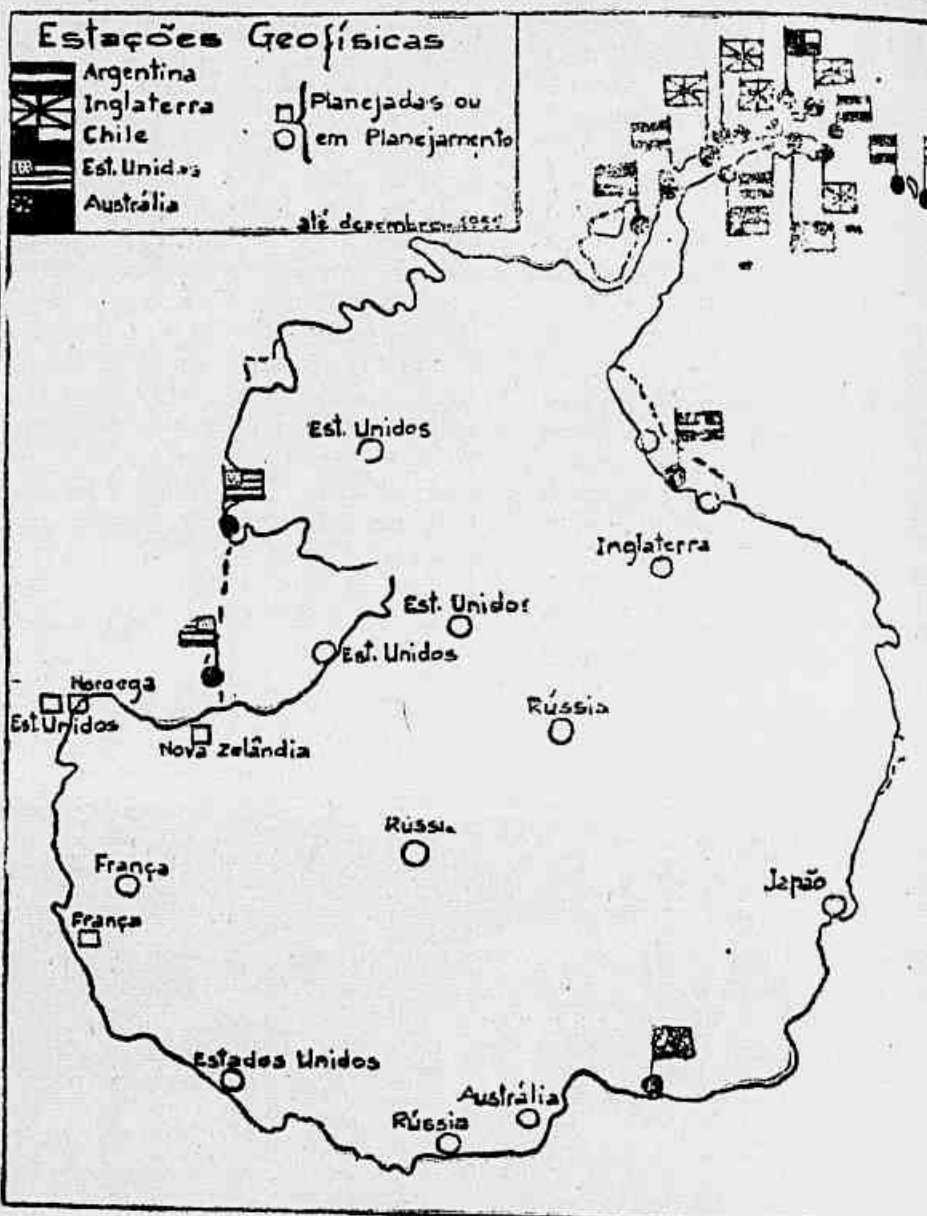
Haverá porém necessidade de que isso aconteça para o Brasil? Não, se conseguirmos resolver o problema, que se agrava dia a dia, do desequilíbrio entre a população e os alimentos.

Para atingir essa meta, entre as outras medidas preconizadas pelos economistas e geofísicos, estará a da ocupação da Antártica. "Na verdade, é coisa muito factível", escreveu o Almirante **Byrd, "empregar a Antártica como** um imenso refrigerador para armazenar os excedentes de gêneros alimentícios produzidos no globo". **Lineham,** diretor do Departamento de Geofísica no Colégio de Boston, opina "que o mundo pode enfrentar o crescimento das populações, não só cultivando tôdas as terras lavráveis, como armazenando os excedentes na Antártica". Exemplificou sua lição dizendo que pães, armazenados **50 anos** na Antártica, eram perfeitamente comestíveis, tendo êle próprio saboriado um dêles.

Um político, disse **Clarke,** pensa nas próximas eleições, um estadista, nas próximas gerações. Foram estadistas os governantes argentinos e chilenos que fizeram valer os direitos de suas respectivas nações sôbre a Antártica. Foram políticos os governantes brasileiros que mantiveram nossa pátria ausente da III Conferência Internacional da Antártica, realizada em 1950, em Paris, onde se programaram as experiências que seriam realizadas naquele continente, e onde se distribuíram os territórios para estações meteorológicas entre as onze nações participantes — (Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França, África do Sul, Nova Zelândia, Austrália, Japão, Noruega, Argentina e Chile). Então bastaria ao Brasil apresentar-se, para lograr idêntica vantagem. Em vez disso desinteressou-se, mantendo, até o presente, êsse indisculpável desinterêsse.

OS DIREITOS DO BRASIL

Os direitos do Brasil têm documento autêntico e de indiscutível valor. Como acentuou o professor Joaquim Ribeiro, êsse documento é o Tratado de Tordesillas.

O Tratado de Tordesillas foi celebrado em 1494, entre as coroas de Portugal e da Espanha, os quais estabeleceram a linha divisória da ocupação dos territórios descobertos e a descobrir de um pólo ao outro, passando a cem léguas dos Açores e das Ilhas do Cabo Verde. Embora recebido com desdém pelos outros soberanos europeus (o Rei Francisco I da França chegou a dizer que só o reconheceria quando seus irmãos da Espanha e de Portugal lhe mostrassem a cláusula do testamento de Adão, legando-lhes o nôvo mundo), foi sempre acatado. Em razão do Tratato de Tordesillas é que Portugal ocupou o Brasil. Foi com êle que se justificou a soberania do Brasil sôbre a Ilha da Trindade. Não importa que a linha de demarcação tenha sido, posteriormente, suprimida, pois o tratado de **El Pardo** de 1761, em seu art. 1º a restabeleceu. E, como demonstram os professôres **Delgado de Carvalho e Teresinha de Carvalho,** "não se referindo os tratados posteriores à linha de demarcação e sòmente ao limite do continente sul-americano, é evidente que subsistem os direitos reconhecidos em 1494, ampliados pelas escrituras de Saragoça (de 1530), que no seu artigo 1º deslocam a linha de pólo a pólo para oeste, a fim de incluir as ilhas Molucas no império Espanhol".

A Austrália, a Nova Zelândia e a África do Sul, aliás, para se investirem nas enormes zonas que ocupam na Antártica, não alegaram outro direito senão o discutido de **"defrontação",** o qual, também, assiste ao Brasil.

A parte sôbre que o Brasil tem soberania virtual, quer pelo Tratado de Tordesillas, quer por aplicação do direito de defrontação, soberania a que nunca renunciou, embora nunca o tenha exercido, está a 45º e 25º de longitude oeste, isto é, na costa do mar de Wedell, e terras chamadas do Príncipe Leopoldo e costa de Caird, ao lado do território argentino. Essas nossas terras estão atualmente ocupadas pela Inglaterra, que ali mantém uma estação geofísica e planeja estabelecer outras.

Estações Geofísicas
Argentina
Inglaterra
Chile
Est. Unidos
Austrália
Planejadas ou em Planejamento
até dezembro 1955

Est. Unidos
Inglaterra
Est. Unidos
Rússia
Noruega
Est. Unidos
Nova Zelândia
Rússia
França
Japão
França
Estados Unidos
Austrália
Rússia

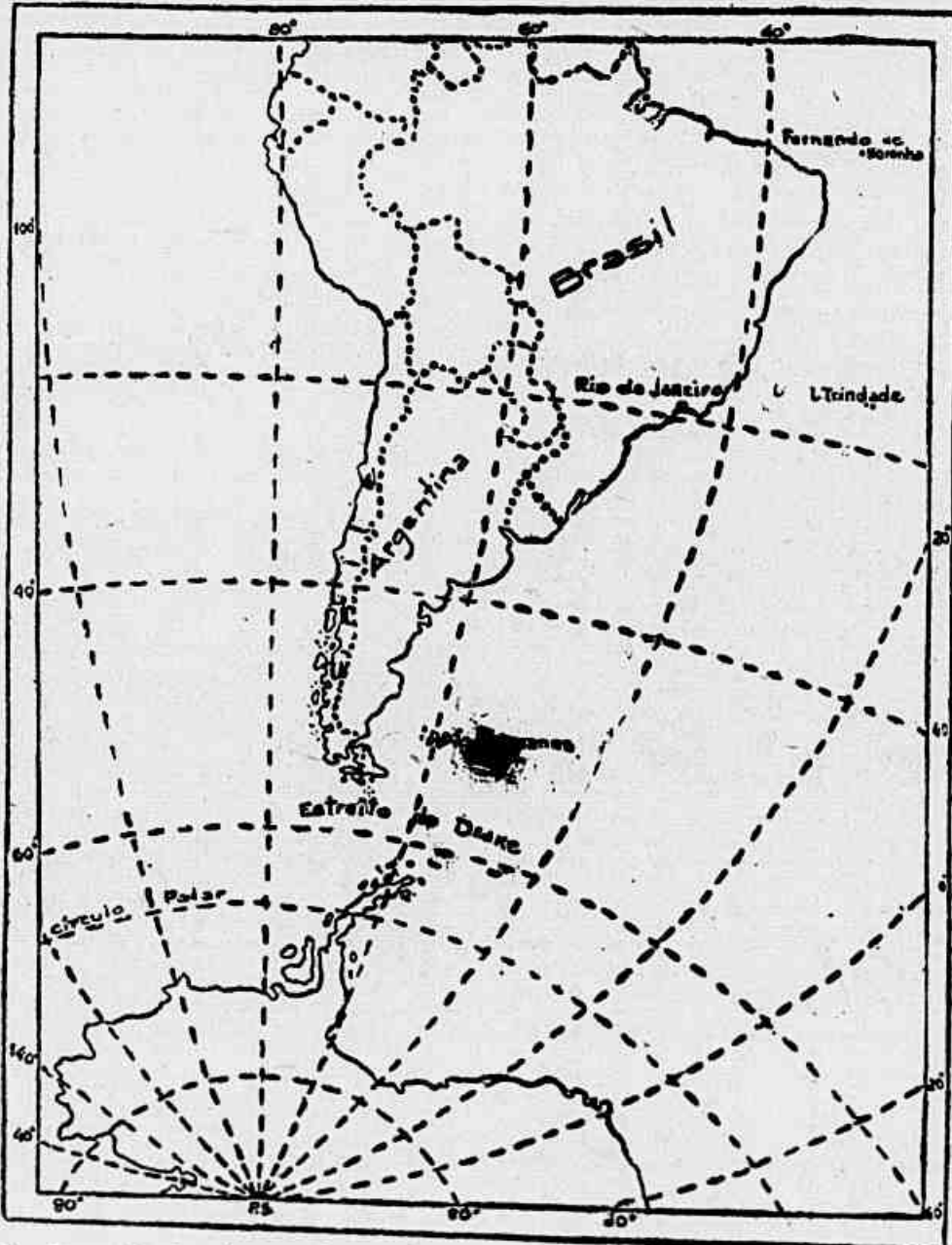
Os países que já estão ocupando a Antártica defendem seu futuro.

O QUE O BRASIL DEVE FAZER

E' indispensável delinear a linha de ação que deve nortear o Brasil para a reivindicação de seus territórios na Antártica.

Impõe-se uma iniciativa diplomática, no sentido de convocar uma Conferência Antártica, com a Argentina e Chile, para o exame conjunto da questão. Sugerimos, por outro lado, que o Brasil se faça representar nas Conferências Geofísicas Internacionais, debatendo com as demais potências interessadas seus direitos. Estas conferências podem vir a ser uma repetição da Conferência Colonial de Berlim de 1884-85 (reunida por sugestão de Bismarck para estabelecer regras de ocupação das terras devolutas ou habitadas por selvagens), cujas normas foram sempre respeitadas, e que ainda estão em vigor. Sugerimos finalmente que o Ministério da Marinha faça na região Antártica o mesmo que fêz na Ilha da Trindade, isto é, reconhecer, e, na medida do possível, ir ocupando o Território que cabe ao Brasil, a leste da linha de Tordesillas.

Em 1955 firmou-se um convênio internacional, entre 12 países (Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, França, Japão, Nova Zelândia, Noruega, África do Sul, União Soviética, Inglaterra e Estados Unidos) estipulando que a Antártica seria aproveitada só para fins científicos. Em 1961 essas mesmas nações ratificaram um tratado, em que se diz "Tôda a humanidade tem interêsse que a Antártica seja utilizada sempre para fins pacíficos e não se converta em cenário e objeto de discórdia internacional".

Sendo assim, é de supor que as pretensões brasileiras deverão ser recebidas com naturalidade e que as doze nações já ali estabelecidas não se oporão a que a nossa Pátria venha a ser a 13ª, na divisão da Antártica.

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 28 DE MAIO DE 1967

LÚCIO ALVES

Vai ter samba de verdade na voz do môço certo. Na abertura do "Meia-Noite" Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas estão presentes com "Norte, Sul, Leste, Oeste, Samba", na última página.

A BAHIA TÁ VIVA ÀINDA LÁ (CAYMMI)

GILBERTO GIL

Gil deixa de ser cidadão baiano para ser cidadão de todos os cantos. Seu canto é mais forte com "Louvação". Vamos que a lua não demora enquanto a procissão se arrasta como cobra... Gilberto Gil abre a segunda página.

ROBERTO CARLOS

"DN-Jovem Guarda" está no seu canto, na terceira página e Roberto Carlos pede ao ministro da Justiça (foto) a regulamentação do direito do autor no Brasil. Fala de sua gente môça, de uma campanha que terá início dentro em breve e ainda revela sua vida de uma semana de "shows".

MARÍLIA PÊRA

Môça Marília, de tanta beleza e arte, de tanto carinho e sucesso, vai tomando corpo e alma na arte de bem representar. Môça Marília nos conta sua história, na última página.

Baiano Afinado Está aí

Gilberto Gil

Foi de repente que surgiu uma revoada baiana entre nós. Não deu de Ita, como aconteceu com Caymmi. Os baianos invadiram por terra, mar e ar as plagas do sul e em todo canto plantavam uma flor de talento. E quem era de ver melhor viu logo, que era um bando de poetas e cantadores que se chegavam curiosos trocando letras e músicas, por beleza do canto grande.

E já o poeta Capinam tem seu livro de verso, Caetano Veloso e Gal seu disco gravado, Bethania sendo notícia nas colunas de Nina Chaves por isso ou por aquilo e a verdade se fêz que quem trouxe vento baiano o fêz carregado de boas tonalidades.

Do bandão de Salvador, Gilberto Gil se fêz chefe. E' que êle trazia arma segura e afinada que era seu violão e no bojo dêle, as cantigas que êle trazia pra êsse povo aprender. E não precisava que ninguém cantasse, pois êle sabia dizer, só êle sabia dizer.

Quando arriou a bagagem e foi mostrando o que era de seu, todo mundo entendeu que o mostruário do baiano era rico de beleza. Tão rica e bonita que cada um foi pegando um pouco e levando no canto. Repetindo.

Êle falou do que seria o tempo de lua, com gente morando, e medroso do tempo querendo estragar o luar.

E cantaram a sua cantiga depois de convocados, poetas, seresteiros, namorados em corrida apressada.

Agora está aí Gilberto Gil, sua viola e seu cantar. Inteiro dos pés a cabeça, sabendo que o rumo escolhido era rumo certo para a viagem de sonho sonhado, lá na Bahia. Que trouxe de seu era a Bahia também, na tarde das procissões, no grito do povo em todos os tons, na côr e na vontade de sua gente. No tempêro do seu gôsto, na ganância de seus poetas, na ternura e na crença de suas mulheres de pernas de peixe, torneadas de subir ladeiras.

E louva a Bahia, seus santos, sua gente, seu querer, seu não querer, nos seus cantos de pau e corda. E louva bonito, pois louva sem grito nem praga, sem revolta e com espera, em nome da liberdade da gaivota, latifundiária do céu que cobre o mar morto.

E' bonito e bom ouvir Gilberto Gil e ganhar a calma dos seus gestos, beber o amor de seus versos. Seu disco está aí rodando, bonito, repetido como uma serenata gravada. A máquina do tempo faz o disco e segura a voz e a viola nas suas entranhas e, só assim, Gil deixa de ser baiano pra ser cidadão de todos os encontros, em todos os cantos onde fôr preciso cantiga.

Esta Mulher

Preste atenção no ar de ingênua: um pouco artificial. Mas veja agora as pernas: um ou outro músculo que prejudica o desenho das coxas, uma certa pobreza de carne e forma quando se aproxima dos tornozelos. Mas repare no ventre: para dentro. A outra foto qu. não veio era bem melhor para ser mostrada... Não se esqueça dos quadriz: redondinhos, quase indelicados. Os ombros talvez sejam largos. Examinem a fina cintura proposta a êsses ombros lar..os, as pernas longas demais, em relação por exemplo ao tamanho dos braços. Olhe bem, não se deixe levar pela primeira impressão: de frente seria mesmo esta a mulher do nosso projeto de beleza, aquela que distribui com equilíbrio os seus tamanhos? Ou aquela que, como Sofia Loren, sabe distribuir muito bem a geografia desequilibrada do seu corpo? De perfil — mas, observe sem paixão, que perfil é êsse que só oferece ângulos e mais ângulos? E de costas? Como seria? Seria uma mulher? O rosto: o bom ou o mau gôsto dos traços que formam a bôca? Você não gosta? Vulgar o nariz? Ou feio mesmo? Não concordo. Quanto aos olhos, que êles perdoem: são olhos nus, suburbanos, incapazes de anunciar qualquer mistério. Os cabelos não lhe sugere desgaste e secura em excesso para uma idade tão pouca?

É melhor que você, meu leitor, não os veja, você que conhece os divinos pés de Jeanne Moreau, aquêles de Marilyn, de Sofia, ou mesmo de Raquel Welch. Que é uma pena é, mas talvez Jane Fonda não seja a mulher desta foto, ou talvez não seja a mulher dos seus sonhos, mas eu queria uma mulher assim, todos os dias, para fotografá-la. Como se deixou fotografar em «Le Currée», filme do seu marido Roger Vadim. Ele é quem tem sorte. Mas veremos o filme com perdas e danos, pois a nossa censura não perdoa mulher bonita mostrando o corpo.

(a) — O FOTÓGRAFO

SHOW - BIS

• Carlos Machado

«The ten-ag's show» — Por que o juizado de Menores não fecha as casas noturnas reincidentes em permitir a entrada a menores de 21 anos? Se existe um código, existe uma Lei, e a Lei pune a contravenção. O que vimos até agora, foi o sensacionalismo das «batidas», entrevistas e polêmicas pela imprensa, criando uma situação humilhente, às portas das «boates», para os menores e representantes do Juizado de Menores.

Já revelamos em outra oportunidade, o nosso ponto de vista: Quanto ao aspecto social, gostaríamos de salientar que a **clandestinidade é um convite ao vício e à contravenção**. Verdadeiramente caçados pelo Juizado de Menores, os jovens são impulsionados a experimentar a grande aventura de penetrar nos locais proibidos. O Juizado de Menores não está aparelhado para fiscalizar as 200 boates e «infernihos» que infestam a zona sul da cidade, desde o Leme à Barra da Tijuca. Fiscalizam e controlam casas de gabarito em Copacabana e deixam aos menores a solução de organizarem programas em locais muito mais perigosos.

Convenhamos que não há juventude igual, no mundo, comparável à carioca, cuja precocidade deveria ser levada em conta. O Rio é uma cidade de praia, uma cidade de sol, de luz, que surpreende os turistas, pela policromia de sua paisagem. A «boate» é quase uma prolongação da praia. E' como se fôsse do «biquini» à «mini-saia». Não cremos que a juventude deixe de tomar o seu uisquesinho, mesmo se impedida de frequentar boates. A beira das piscinas, dos dias de sol, milhares de jovens sadios «bebericam», a vista dos pais. Isto não quer dizer que se incremente o número de alcoólatras menores ou maiores de 21 anos. Cabe aos pais e ao próprio indivíduo guardar a distância entre o prazer e o vício.

Ao contrário do que frequentemente se diz, o ambiente das boates de «iê-iê-iê», absolutamente não constitui armadilhas ppara a juventude. Os jovens necessitam desgastar a grande dose de energia de que são possuídos, e acreditamos que a dança é um dos veículos mais saudáveis e mais a mão que se possam encontrar. Isso quem afirma não somos nós, mas os psicólogos.

Há um aspecto que também merece destaque. Por exemplo: o jovem quando atinge 18 anos é chamado a prestar serviço militar. Nos quartéis adquire formação de mentalidade patriótica e sai das fileiras do Exército preparado para até morrer por princípios que norteiam os ideais democráticos de nossa átria. Se estão imbuídos dêsse senso de responsabilidade, talvez o mais alto que um cidadão possa ter, por que não lhes franquear também o direito de opção, de livre arbítrio? — Se o jovem tem discernimento para entender suas responsabilidades perante o país, certamente o terá também, para exercer seus plenos direitos de cidadão.

Defendemos, apenas, o direito da juventude optar pelas boates, cujo funcionamento a Lei permite e fiscaliza ou ao invés de admitir que essa mesma juventude encontre outras formas, outros ambientes e outros caminhos para se divertir. Os pais gostariam de saber que seus filhos estavam dançando o «iê-iê-iê» no Sacha's, no Bateau, no Jirau, no El Cordobés ou no Saint-Tropez, que em fugas à Barra da Tijuca, em «fuscas» envenenados e coisas do mesmo teor. Em relação à menores, existem na cidade coisas muito ppiores, que três ou quatro boates de «iê-iê-iê», a merecer com a maior urgência a atenção do Meretíssimo Juiz de Menores.

"O Cavalo Desmaiado"

ENCONTRA-SE em ensaios, no **Teatro Copacabana**, com estréia marcada para o dia 20 de junho, a nova produção de Oscar Ornstein, intitulada **O Cavalo Desmaiado**, escrita especialmente para o palco por Françoise Sagan, depois do sucesso que obteve como teatróloga em **Um Castelo na Suécia** e, mais recentemente, **O Vestido Lilás de Valentine**.

O Cavalo Desmaiado deu início à temporada teatral 66-67, em Paris, no **Théatre du Gymnase**, e foi tal o êxito de crítica e público conseguido, que as previsões gerais são de que ali permanecerá em cartaz no mínimo por dois ou três anos, chegando às mil representações e rendendo à Sagan pelo menos duzentos milhões de francos antigos, deduzindo-se daí apenas a tinta, o papel e... a imaginação despendidas.

Os dois atos, subdivididos em sete quadros, têm a direção de Carlos Kroeber, nome altamente credenciado na nossa cena teatral, de quem há pouco vimos **O Versátil Mr. Sloane**. A tradução, de Elsie Lessa, dispensa comentários, é imponente e de bom-gôsto é o cenário de Túlio Costa e o guarda-roupa de Hugo Rocha.

Três personagens de «O Cavalo Desmaiado»: Henrique Martins, Márcia de Windsor e Cláudia Martins

E o elenco? Foram meticulosamente escolhidos intérpretes que se adaptassem aos curiosos personagens criados por Sagan, nomes consagrados pelo público brasileiro, além de de Henrique Martins, que tão grande projeção vem alcançando há muitos anos na televisão, como ator e diretor, notadamente encarnando a sedutora figura do Sheik de Agadir, na contar com a estréia teatral telenovela do mesmo título. Os demais são Márcia de Windsor, sua companheira na mesma telenovela: Laura Suarez, Paulo Araújo, Rubens de Falco e Cláudia Martins.

A trama bem urdida de Françoise Sagan transcorre no majestoso castelo habitado pelo baronete inglês Henry-James Chesterfield (Henrique Martins), sua espôsa Felicity (Laura Suarez), e os filhos do casal, Priscilla (Cláudia Martins) e Bertram (Paulo Araújo). A chegada inesperada de um estranho casal ao castelo, Coralie (Márcia de Windsor) e Hubert (Rubens de Falco), revoluciona a existência tranqüila dos moradores, até então criaturas britânicamente pacatas e disciplinadas. Como se verifica, Sagan já deixou de focalizar o clássico triângulo amoroso do início de sua carreira literária, e passa a ocupar-se de tôda uma galeria de personagens.

O Cavalo Desmaiado (Le Cheval Evanoui) é um drama que faz rir, com diálogos inteligentes e fascinantes revestidos de um tom por vêzes melancólico, apresentando um guarda-roupa que eqüivale a um verdadeiro desfile de modas, cenário impressionante, e personagens bem realistas, dêles fazendo parte, não fugindo à tradição da pena de Sagan, o quarentão que aqui é representado pelo baronete inglês desiludido, cínico e sempre sedutor, tipo que tanto agrada ao público feminino em geral, e que vem encontrando em Henrique Martins o intérprete ideal.

TELHAS SÔLTAS

do IOLANDO

Quando a Gente de TV se Mostra Unida

VOCÊ CHEGA numa roda em que pontificam elementos da televisão, e fala, digamos, em Walter Clark. Dá com um ou outro cidadão se queixando do atual diretor do canal de escorrer imagens da Gávea, mas encontra, em compensação, muita gente a defendê-lo. Fala no Fernando Barbosa Lima, no Bôni, Péricles do Amaral, Heron Domingues, Péricles Leal, Dermival Costalina, mesma coisa. Há sempre os que malham, porque no Brasil se malha qualquer um com a maior facilidade, mas há, igualmente, os que defendem, mostrando as qualidades de cada cidadão dêsses.

Mas se você fala em Carlos Manga, todos se unem num só ponto-de-vista. Pela primeira vez, em sua vida, você vê gente de televisão realmente, unida. E' uma unanimidade impressionante. Ninguém a favor.

Os mais íntimos, seus auxiliares diretos, muitos que, pela frente, usam de todos os artifícios para agradá-lo, para segurar o emprêgo mesmo com os salários em atraso (porque há sempre uma esperança de receber), todos, sem exceção, falam mal de Carlos Manga.

Êle é considerado escoteiro ao contrário — isto é: todos os dias, pratica uma má ação...

Não tem amigos; tem instantes de amizade. Conte ingratidões e falsidades com todos os que cercam, principalmente com os que lhe prestam algum favor. Suas injustiças são clamorosas. Quanto mais humilde o funcionário, quanto mais necessitado, mais indefeso, tanto mais espezinhado pelo arrogante, arbitrário, vazio intelectualmente, prepotente diretor.

Ainda outro dia, um de seus companheiros do canal de escorrer imagens do Pôsto Seis dizia:

— De mim, êle tem mêdo físico. Não gosta de mim, como não gosta de ninguém; tem mêdo físico. Por isso, me prestigia.

Assim, o barzinho do Pôsto Seis, quase na esquina de Joaquim Nabuco com a Avenida Atlântica, chamava-se "Imperator". Agora, é conhecido como o barzinho de se falar mal do Manga. Porque ali se reúnem artistas e funcionários do canal da esquina de Francisco Otaviano. E a qualquer hora do dia, entrando pela noite, invadindo a madrugada, há sempre um grupo no "Imperator" falando mal do Manga.

E êste Iolando fica sem saber como é possível um homem viver a faturar, exclusivamente, inimigos a deixar um rasto de ódio por onde passa, cheirando a enxôfre como os seiscentos mil diabos. Quem vive assim acaba falando sòzinho — salvo se ficar provado que sòmente êle é bom sujeito, que o resto da Humanidade é que não presta...

CACOS DE TÊLHAS

DR. ALBERTO CAVALCANTI DE GUSMÃO, Juiz de Menores, precisa saber que há um anúncio lúbrico, que mostra instantes de amor de um casal, em frases sensuais, num abraço e num beijo, destinado a divulgar um pó compacto. Esse anúncio vem sendo transmitido em vários horários, pela televisão. Ainda outro dia, êle estava no canal da Gávea, por volta das 19 horas... ● — **HÉLIO POLITO** voltou a chefiar o «Jornal de Vanguarda» do canal de Ipanema. E' dinâmico e competente. Excelente auxiliar do talentoso Fernando Barbosa Lima. E os noticiosos da Excelsior já são, sem favor, dos melhores da cidade.

● — **A SENHORA CÉLIA MIAR** anunciou, há dias, filme antigo. Disse que a película não era de seu tempo. Quando a coisa foi exibida, vimos no letreiro, que fôra produzido em 1949. Em que pese a indiscrição, porque não se deve revelar a idade das senhoras, ficamos sabendo uma coisa ma-ra-vi-lho-sa: que a senhora Célia Miar tem menos de 17 anos de idade... ● — **E HOJE** dia de «Concertos Para a Juventude», pela Globo, promoção da Rádio Ministério da Educação e Cultura, programa que vale a pena

✻ sempre aos domingos

HUGO DUPIN ✿

II Festival Internacional da Canção

FALTAM cinco meses para o II Festival Internacional da Canção. Mas muitos poucos ficarão sabendo, que graças a tenacidade de um homem, sua coragem, seu grande amor por êste magnífico trabalho em prol da música popular brasileira, teremos o II Festival. Poucos ficarão sabendo que durante dois dias, dois dias apenas, êste homem teve ameaçado seu trabalho, estêve ameaçado de não dirigir com sua experiência o festival. Mas graças a compreensão de poucos contra muitos, a vontade de poucos contra a má vontade de muitos, a fé de poucos contra a má fé de muitos, mas que êstes poucos sobrepujavam em valor, capacidade, e o amor à uma realização tão grande, isto foi possível. Agora vamos partir, quase do nada, mas com uma vontade enorme de dar ao Rio, ao Brasil, a nossa música, um belíssimo certame, onde teremos encontro marcado com a música internacional, onde teremos encontro marcado com aquêle maravilhoso, grande, então belo grito de "Boa sorte, maestro!", com que no Maracanãzinho, cheio de expectativa, Murilo Neri, dava início ao I Festival Internacional da Canção. Que tudo se repita êste ano. Que Augusto Marzagão saiba, com a experiência do I Festival, com o apôio do secretário de Turismo, dr. Carlos de Laet, nos dar um II Festival, para que o mundo tenha, no encontro de nações, no encontro cultural-musical, momentos de ternura, que só a música pode nos oferecer.

E O FESTIVAL COMEÇA AQUI

Presenças: Sinatra, se vier, será o presidente do Júri e poderá trazer consigo Sammy Davis Jr., Dean Martin, Joey Bishop. Ainda com Sinatra a sua espôsa Mia Farrow. Confirmados: Maurice Jarre, autor do "Tema de Lara", Duke Ellington, Nancy Sinatra, Tom Jones, Quincy Jones, Harry Belaforte, Udo Jurgens, Pino Donágio, Catherine Spaak, Tonny Benneth, Sedov e tantos outros.

Muitos boatos circulam por aí. Noticiaram que grupos políticos, burocráticos, tentam solapar o II Festival Internacional da Canção, inclusive retirando de Augusto Marzagão a direção do Festival. Não acreditamos. Não acreditamos porque temos ainda um voto de confiança no secretário de Turismo, dr. Carlos de Laet, que, afastado das preocupações dos boatos, saberá, em tempo, afastar qualquer ameaça nesse sentido.

As inscrições estão abertas na Secretária de Turismo e no Pavilhão Japonês, no atêrro do Flamengo. Vinicius de Moraes, Chico Buarque de Holanda e Gilberto Gil já se inscreveram. De São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e outros Estados estão chegando pedidos de inscrições. Teremos assim a presença dos maiores compositores nacionais.

AS RÁPIDAS

Hoje, no Teatro de Bôlso, sessão especial de «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m. ● E no Casa Grande, teremos, ainda hoje, uma justa homenagem ao jornalista e crítico de música, Sérgio Cabral. Trinta anos vividos e dedicados ao samba, Sérgio recebe, hoje, a «Comenda da Ordem e da Bossa». ● Festa bonita no Clube Federal, com a apresentação da jovem guarda da gravadora «Philips»; com o ótimo Fernando Lôbo comandando. ● Sérgio Mendes chegou, e com êle José Suarez, que foi a grande revelação do conjunto nos Estados Unidos como ritmista e o contrabaixista Robert Mathews. Sérgio ficará entre nós até o dia 29 de junho, quando então voltará aos Estados Unidos para dar início a uma excursão de quinze dias com Frank Sinatra. Sérgio vai escolher novas músicas para o seu repertório, que incluirá no seu próximo LP, com gravação marcada para setembro. Sérgio deverá, ainda, incluir uma música no «II Festival da Canção». ● O disco de Tom Jobim e Frank Sinatra está em 19º lugar na parada de sucesso, segundo a revista «Bilboard». Tom está gravando um nôvo disco, acompanhado pelo baterista Doum. Depois desta gravação, Doum passará a trabalhar no conjunto de Válter Vanderlei, que já gravou também um LP com Astrud Gilbert. ● Tom Jobim poderá chegar ao Rio na primeira quinzena de julho, e vem de navio, já que não viaja de avião. Até o momento já foram lançadas nos Estados Unidos 130 músicas brasileiras, sendo que o «Samba do Avião» já tem cêrca de 16 gravações diferentes. ● Sérgio Mendes trouxe dos Estados Unidos um convite para Carlos Machado montar um «show» para o cassino «Sand's» e outro para a boate «Stadust», em Los Angeles. ● Por falar em Carlos Machado, sua preocupação no momento é o nôvo espetáculo para o «Fred's», que deverá estrear em fins de julho. Machado contará a história dos cinqüenta anos de Hollywood, com texto de Sérgio Pôrto, já tendo contratado um elenco de primeira linha, dentre êle os nomes de Marília Pêra, Agildo Ribeiro, Augusta César, Lilian Fernandes, Ari Fontoura, Hélio Mota, Cleide Magalhães, Carlos Koppa, Didi Ciarello, Milton Prado, Juju Batista, Rogéria, Sueli Franco, e um corpo de bailarinos de 16 figuras. Machado mostrará no palco do «Fred's» a história das companhias cinematográficas, lembrando a abertura da «Metro», da «Paramount», «Century-Fox», «Warner Broos», «United Artists», «Columbia», a companhia saudosa de Mack Sennett e Cecil B. de Mille. «Hollywood» de 1910 a 1967, onde encontraremos as figuras de Charlie Chaplin, Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Buster Keaton, Theda Bara, Rodolfo Valentino, Pola Negri, Lon Chaney, Mae Murray e tantos outros artistas da velha época. Machado tem nome para o espetáculo: «Hollywood Mon Amour». ● Briguinhas bobas dentro da TV-Globo causando mal-estar geral entre funcionários. Walter Clark precisa, urgentemente, tomar conhecimento do que se passa, para que não se cometa injustiças. ● Isso me faz lembrar: «Os animais, quando vivem muito tempo juntos acabam por se compreender e amar; os homens acabam odiando-se». ● Ontem foi dia de festa bonita na TV-Tupi, durante o programa «Um Instante Maestro», quando as oito músicas, «Rita», «Olé, Olá», «Lá Vem o Bloco», «Porta Estandarde», «Procissão», «Saveiros», «Apêlo» e «Duas Contas», estiveram disputando o primeiro lugar no quadro de honra da música popular brasileira. No próximo domingo daremos ampla reportagem do que foi à festa ● Uma boa pedida até três horas da madrugada: «Buffet», onde foi a boate «Cangaceiro». Agora é casa de frios, das melhores. ● De tanta mudança de estréia, estou quase não acreditando mais no próximo «show» do «Rui Bar Bossa», com Eliana Pittman. Depois se queixam que ninguém deu divulgação, que o «show» teve que parar por falta de público. ● Mas tem pessoas que aproveitam o noticiário e as críticas, quando favoráveis, para fazerem média de relações públicas. Da crítica que fiz aqui sôbre «Com açúcar e Com Afeto», no Teatro Princesa Isabel, foi apresentada como «influência» sôbre o colunista. Quero avisar: não faço críticas e nem notícias por encomendas; não aceito sugestões; não me dou bem com gente de promoções de boates e nem teatros. Faço e escrevo o que vejo no local e não por telefone. Na segunda dou nome aos bois e mando tudo pro inferno. ● E por isso lembro: «Desconfie dos virtuosos. Conheço um rato que se mostra orgulhoso por nunca ter cedido a tentação de comer um gato». ● No «Mariu's Inn», agora com nova decoração, pista de dança ampliada, nova aparelhagem de música. Ficou linda a boate do casal Mário e Edna, que na noite não existe outro casal igual, de tão acertadinhos e no trato com os fregueses da casa. ● E não vai bem o restaurante «Le Tzar», graças a péssima cozinha e o péssimo serviço que oferecem. Uma pena, pois a casa tinha tudo para ser atração na vida noturna da cidade, pelo ponto, pela decoração da casa. Lastimável. ● Mas ao lado existe uma casinha que só dá para vinte fregueses, no máximo, o «Mini-Bar», que é a segurança de um uísque honesto, boa música e atenção dos proprietários. ● A «Fiorentina» já foi uma coqueluche hoje é uma solidão, um abandono total, graças ao pouco caso que fizeram aos antigos freqüentadores e o relaxamento que imperou na cozinha, que hoje pode se dar ao luxo de ser a pior possível. ● E as feijoadas que aos sábados é o prato predileto das boates e restaurante de Copacabana estão piorando dia a dia e subindo vertiginosamente os preços. Hoje, é difícil enfrentar uma feijoada com menos de 15 cruzeiros novos no bôlso, sem levar em conta as bebidas. ● E vamos ficando por aqui que a onda está crescendo demais.

HÉLIO MOTA: Um perfeito «homem-show» dentro do espetáculo do Fred's. Vale a pena ir ver o rapaz, que é, sem favor algum um dos melhores que à noite tem apresentado.

DN · jovem guarda

Roberto Carlos

NÃO é sopa não, a brasa em que a gente vive. Muitos me perguntam por que ando sumido. Não ando. Vejam vocês o que faço, tomando por base a minha «lenha» desta última semana:

Segunda-feira — Completei o último volume do meu livro.

Têrça-feira — reuni-me com os técnicos encarregados do planejamento da minha fazenda em Mato Grosso. Vai ser tremendona.

Quarta-feira — «Show» beneficente em Tietê, em favor da «Granja de Jesus», uma instituição que abriga cêrca de 1.500 crianças. Ajudem também.

Quinta-feira — «Show» em Amparo, São Paulo.

Sexta-feira — «Rio Jovem Guarda», aqui mesmo no Rio, na TV-Rio, com meus amigos.

Sábado — «Show» em Santos, no Regatas Santista, em São Paulo, na residência do sr. Francisco Matarazzo, na festa de aniversário de sua filhinha, Flávia.

Domingo — Cá estou eu no Rio e junto de vocês, aqui no «DN-SHOW», que é uma brasa em matéria de amizades com a jovem guarda e no qual escrevo todos os domingos. Mas, às 16h30m, início o «Jovem Guarda», em São Paulo, e à noite, farei um «show» na Bienal, com renda total para as obras assistenciais da Liga das Senhoras Católicas». E só...

MEU FILME

Dia dois estarei no Teatro Maria Della Costa, junto aos produtores do meu filme, «Roberto Carlos em Ritmo de Aventura», escolhendo as seis môças que irão trabalhar comigo no filme. Vai ser difícil escolher, dentre tantas môças verdadeiramente lindas, seis apenas. Se eu pudesse escolheria tôdas, mas o Roberto Farias, diretor do filme, só quer seis. O que há de se fazer?...

EM FAVOR DOS NECESSITADOS

A exemplo do que fazemos em São Paulo, brevemente lançaremos no Rio uma campanha beneficente de grande envergadura. No momento, estamos mantendo contato com algumas entidades de benemerência, visando a esquematização da campanha. O êxito desta iniciativa está garantido de antemão, quer face às organizações que já se propuseram a colaborar, quer pela certeza que temos do extraordinário espírito humanitário dos cariocas. E nesta campanha estará todo o corpo redacional dêste caderno de espetáculo e a fôrça do «Diário de Notícias». Aguardem.

PROTEÇÃO AO AUTOR — Esta semana tive uma grata satisfação, ao rever um dos homens públicos mais simpáticos e joviais que conheço: o ministro Gama e Silva. Honrou-me com uma entrevista de 60 minutos, durante a qual conversamos muito sôbre música, juventude e a regulamentação da lei de proteção ao direito do autor musical. O ministro prometeu que ainda êste mês será decretada a regulamentação da lei. A êsse homem os artistas brasileiros ficarão devendo essa iniciativa de mais elevado alcance. Barra limpa, sr. ministro!

Os «VIP's», em São Paulo, estão com tudo. Vejam só a frota de carangos. Dois «Impalas», e o bom secretário, o Yuki, com um tremendo «Karmangia». Márcio e Ronaldo acabam de adquirir uma bela mansão, no bairro de Santana, onde residem e recebem os amigos para terríveis feijoadas à carioca

PRINI

Costumo anunciar o Prini Lórez como o «maior lenheiro» da jovem guarda. E o môço está com tudo. Vejam: assinou contrato com a TV-Record que é bárbaro; está no «Rio Jovem Guarda», da TV-Rio, e o seu nôvo compacto está estourando em São Paulo. Tomem nota: êste já é um dos cartazes jovens de maior musicalidade e bossa.

Araraquara, uma das mais prósperas cidades do Estado de São Paulo, tributou-me uma homenagem muito simpática e comovedora. Recebi o título de «Cidadão-Araraquarense». Êles são bárbaros! E lá, perante mais de vinte mil pessoas, cantei. Uma noite maravilhosa

ERASMO: UM TREMENDO SUCESSO

O meu amigo com o seu LP «Tremendão» repete o sucesso de suas gravações anteriores, surgindo nas paradas desde a primeira semana. Em São Paulo, o Erasmo tem aparecido em diversos musicais da Record e, sempre, recebido com aquêle calor humano tão próprio dos paulistas. E agora, apenas com uma semana de retumbante sucesso em Punta del Este, foi suficiente para o Erasmo conquistar o povo daquela magnífica cidade uruguaia. Assim é que o prefeito de lá outorgou-lhe o honroso título de «Cidadão Honorário». Parabéns, Erasmo. E ai na foto, está êle, ao lado de Agnaldo Raiol, minha maninha, Vanderléia, Moacir Franco, eu e o meu amigo, maestro Erlon Chaves

SÓ VOU GOSTAR DE QUEM GOSTA DE MIM

ROSSINI PINTO

De hoje em diante vou modificar o meu modo de vida.
Naquele instante que você partiu destruiu nosso amor
Agora não vou mais chorar, cansei de esperar
De esperar enfim

E pra começar eu só vou gostar de quem gosta de mim.

Não quero com isso dizer que o amor não é bom sentimento
A vida é tão bela quando a gente ama e tem um amor
Por isso é que eu vou mudar, não quero ficar
Chorando até o fim
E pra não chorar eu só vou gostar de quem gosta de mim.
Não vai ser fácil, eu bem sei, eu já procurei
Não encontrei meu bem.
A vida é assim, eu falo por mim,
Pois eu vivo sem ninguém.

● Esta é uma das faixas do meu compacto que está nas lojas. Trata-se de uma música que a CBS incluiu no LP «AS 14 MAIS».

Discos Clássicos

● ALUIZIO ROCHA

VACLAV TALICH E FILARMÔNICA TCHECA — À guisa de apresentação do famoso regente tcheco Václav Talich, falecido em 1961, dá-nos a Mocambo um disco com quatro fragmentos de gravações suas para a Supraphon. Muito justamente por ter sido Talich um dos conceituados intérpretes de Dvorák, tôda a face «A» do disco está dedicada a êste compositor, presente com o «Allegro» inicial do «Concêrto para Violoncelo e Orquestra em si menor, Op. 104», e por um coral do «Stabat Mater». O primeiro tem como solista o extraordinário Mstislav Rostropovitch e é apresentado numa gravação feita por ocasião de um ensaio, com o regente dando suas explicações e mostrando como queria a execução. E' um documento muito interessante, não obstante Talich falar em tcheco.

Mas o resultado é admirável. A interpretação do grande celista russo atinge a uma grande profundidade e é de uma pureza sem igual e a sonoridade que êle tira com seu arco infalível é realmente muito bela. «Stabat Mater», além de ser o primeiro oratório tcheco moderno, é uma das obras mais importantes de Dvorák. O trecho «Eia mater», para coro misto e infantil, embora sua execução decorra em ritmo de marcha muito lento, produz magnífica impressão. Na face «B», traz o disco o «Grave» do «Concêrto para Oboé e Orquestra em sol maior», de Handel, em admirável interpretação do oboísta Frantisek Hantak, e o «Allegro», do «Concêrto N. 1, em ré menor», de Bach, tendo como solista Sviatoslav Richter. Evitando qualquer espécie de «expressividade» romântica, o pianista consegue, no entanto, uma execução realmente bela e com gradações dinâmicas admiràvelmente controladas. Finalmente, o «Adágio lamentoso», movimento conclusivo da «Sinfonia N. 6» («Patética»), de Tchaikovsky. Aqui, Tálich não respeita cegamente o programa que justifica o apelido da obra: mais do que patética, sua interpretação é trágica e bela. Gravação plenamente satisfatória, não obstante a idade dos originais. (Mocambo-Supraphon CLP-80011).

AS GRANDES INTERPRETES: — MARIA CALLAS, RENATA TEBALDI. Fragmentos de óperas gravadas pela Cetra há alguns anos, antes dos contratos de exclusividade que essas cantoras firmaram com a Colúmbia e a Decca inglêsas, respectivamente, compõem o programa dêste nôvo lançamento da Fermata. São, portanto, gravações da época em que essas duas fulgurantes estrêlas da cena lírica começavam a sua carreira fonográfica e conquistavam os seus primeiros triunfos internacionais. Algumas das faixas dêste disco são exertos de gravações integrais que a antiga Sinter lançou aqui em seus primeiros suplementos clássicos, como, por exemplo, as duas árias célebres da «Traviata» («Estrano» e «Addio del passato»), que se contam entre os mais sensacionais interpretações que a Callas já gravou. São igualmente admiráveis as suas interpretações das árias que constituem a Cena da Loucura de «I Puritani» («Ah, rendetemi la speme... Qui la voce soave... Ven diletto) com a cantora no apogeu de sua forma, e o final da «Gioconda» («Suicidio!»). De Renata Tebaldi, outra grande e bela voz a serviço de uma arte dramática maravilhosa, temos cinco soberbas interpretações: «L'Altra notte in fondo al mare», do «Mefistofeles», de Boito; «O cieli azzurri», da «Aida», de Verdi; «Ave Maria», do «Otello», de Verdi; «Ebben? Ne andrò lontana», de «La Wally», de Catalani, e «La mamma morta», de morta», «Andrea Chénier», de Giordano. Como se vê, um belo disco para os apreciadores do lírico e, em especial, para os admiradores das duas grandes divas. Som de boa qualidade, não obstante a idade das gravações. (Fermata-Cetra FB-174).

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel: 25-7679) SANTA ALICE (Tel: 38-9993)	«O ANJO ASSASSINO» com Flora Gény e Raul Cortez. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas. Sta Alice fará o horário de 3,00, 5,00, 7,00, 9,00 hs.
VENEZA (Tel: 26-5843)	«UM HOMEM... UMA MULHER» com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Impróprio 18 anos — às 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 hs. Sábado e Domingo — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.
ODEON Cinelândia (Tel: 22-1508)	«CORTINA RASGADA» com Paul Newman e Julie Andrews. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,30, 7,00, 9,30 hs.
PALÁCIO (Tel: 22-0838)	«A BÍBLIA» com Michael Parks e Ulla Bergryd. Impróprio 10 anos — às 2,40, 5,50, 9,00 hs.
VITÓRIA (Tel: 42-9020) ROXY (Tel: 36-6245) AMÉRICA (Tel: 48-4510)	«PISTOLEIRO EM DUELO» com Boby Darin e Emily Banks. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas.
RIAN (Tel: 36-6114)	«GEORGY, A FEITICEIRA» com James Mason e Lynn Redgrave. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,0 0hs.
CAPITÓLIO (Tel: 22-6788) MIRAMAR (Tel: 47-9881) CARIOCA (Tel: 28-8178)	De 29 à 31: «GEORGY, A FEITICEIRA» Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00, 10,00 horas. De 1 à 7: «O MUNDO JOVEM» Impróprio 18 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40, 10,20 horas.
REX (Tel: 22-6327) COPACABANA (Tel: 57-5134) LEBLON (Tel: 27-7805)	«O CAÇADOR DE AVENTURAS» com Paul Newman e Lauren Bacall. Impróprio 18 anos — às 2,00, 4,30, 7,00, 8,40, 10,20 horas.
IMPÉRIO (Tel: 22-9348)	«HOMEM NAS TREVAS» com William Sylvester e Bárbara Shelley. Impróprio 18 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40, 10,20 hs.
MADRID (Tel: 48-1184)	«HOMEM NAS TREVAS» De 29 à 31. Impróprio 18 anos — às 2,50, 4,30, 6,10, 7,50, 9,30 horas.
TIJUCA (Tel: 28-5513)	De 29 à 31. «ELAS QUEREM É CASAR» Impróprio 14 anos — às 3,00, 5,00, 7,10, 9,20 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

A EQUIPE DECIDIDA DO CORONEL FONTENELLE ESTÁ A SERVIÇO DOS AUTOMOBILISTAS QUE OUVEM A ELDORADO

DON AMECHE VOLTA A FILMAR: AGORA É PARA A TELEVISÃO

ATUALMENTE, a grande atividade de Hollywood é a produção de filmes para a televisão. Êste fato, que gerou um clima de acirrada concorrência entre o vídeo e a «Sétima Arte», marca a revelação de um nôvo tipo de astros: os que souberam se adaptar às novas condições.

Há precisamente trinta anos, Don Ameche chegava à Meca do Cinema para fazer o seu primeiro filme — «Ramona» — em que contracenava com Loretta Young. Seguiram-se três decênios de brilhante carreira em cinema, rádio, teatro e, finalmente, em TV.

Agora, Don Ameche está de volta numa película que reúne não apenas nomes de cinema mas também atôres exclusivamente de televisão, como James Frenciscus, Leslie Nielsen e Shirley Knight.

Ameche parece achar que esta fusão de protagonistas é uma boa idéia. Explicando que encara a TV como um recurso salutar para a situação do «show business», observa que, quando iniciou sua carreira, havia apenas duas alternativas: o cinema ou o palco. Hoje, existe uma terceira.

E acrescenta: «A televisão permite a maior flexibilidade de tipos com características para fazer sucesso. Observe-se, por exemplo, o caso de Lorne Greene e Dan Blocker (Bonanza). Eram tipos tidos como padrão, há vinte anos atrás. Um ator como Jim Nabors não teria, provàvelmente, grande chance no teatro ou no cinema. Hoje, não se tem mais de corresponder na aparência física, a tipos rigidamente definidos».

Ameche concorda em que a TV consome uma quantidade imensa de talentos, coisa que não ocorria anteriormente. E comenta: «Um ator com grandes qualidades era menos susceptível de ser ràpidamente superado naquela época. Entretanto, todo aquêle que, hoje, faz sucesso na TV pode estar certo de que desfrutará por muito tempo de sua estrêla».

O maior contrato de Ameche com a TV ocorreu quando, durante quatro anos, apresentou êle «shows» para a NBC. Esta série proporcionou-lhe diversas viagens pela Europa.

Recentemente, fêz um filme para Joseph E. Levin e produziu a película «Anéis à Volta do Mundo» (Rings Around the World). Já assumiu o compromisso de, a seguir, atuar em «Como Vencer nos Negócios» (How to Succeed in Business).

Em síntese, Ameche se mostra satisfeito em voltar a filmar e confessa: «Depois de duas temporadas na Broadway não se pode querer muito mais».

Outra produção a ser rodada em Hollywood com a participação de Ameche intitula-se «Sombra Sôbre Elveron», e se destina ao departamento de TV da Universal.

OPERAÇÃO JAMAICA

ESCOLHIDO PELO PÚBLICO
APLAUDIDO PELA CRÍTICA

O PROGRAMA MUSICAL DO MOMENTO

ELIANA PITMAN
TAIGUARA

EM

FAHRENHEIT 2.000

HOJE ÀS 19:55 hs.

COM
ELZA SOARES
DEKALAFE
MARITZA FABIANI
SÍLVIO CÉSAR
JOÃO LUIZ
FERNANDO PEREIRA
MAMÃES E PAPAIS
OS IGUAIS
SEXTETO CIPÓ
YOUGSTERS

TELEVISÃO É RENOVAÇÃO
E RENOVAÇÃO É O QUE LHE OFERECE A
TV TUPI — CANAL 6

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
LAVA — TINGE — CONSERTA
RUA PEDRO AMÉRICO, 205
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A OPINIÃO PÚBLICA — Brasileiro. Direção de Arnaldo Jabor. Documentário de [illegible]. No Scala, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Bruni-Piedade, Rio Palace. Censura: Livre.

● [illegible] VIVO OU MORTO — Brasileiro. Direção de [illegible] Teixeira. Com [illegible], Leila Diniz, [illegible], Fábio Sabag e outros. Drama. No Opera, [illegible], Festival, Caruso-Copacabana, Rio, Regência, Matilde, Bruni-Méier, São Pedro. Censura: 14 anos.

● CORTINA RASGADA — Americano. Colorido. Direção de Alfred Hitchcock. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Hans Joerg Felmy e outros. Drama. No Odeon. Censura: 18 anos.

● UM JOGADOR ROMÂNTICO — Americano. Colorido. Direção de Jack Smight. Com Warren Beatty, Susannah York, [illegible], Eric Porter e outros. Drama. No Vitória, Leblon e América. Censura: 14 anos.

● SETE HORAS DE FOGO — Italiano. Colorido. Direção de J. R. Marchent. Com Clyde Rogers, [illegible] Sommerfield, [illegible], Gloria Milland e outros. Faroeste. No Coral. Censura: 14 anos.

● O BARBA RUIVA — Japonês. Direção de Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshio Tsuchiya e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos.

● MALDIÇÃO DO DESEJO — Japonês. Colorido. Direção de [illegible]. Com Tatsuya Nakadai e Mariko Okada. [illegible] No Art-Palácio Tijuca. Censura: 18 anos.

● SOB O COMANDO DO CRIME — Japonês. Colorido. Direção de [illegible]. Com [illegible], Makoto Sato e [illegible]. Drama. No Art-Palácio Méier.

● HERANÇA FATÍDICA — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, [illegible] e outros. Drama. [illegible]. Censura: 18 anos.

● O AGENTE 088-117 — Francês. Colorido. Direção de André Hunebelle. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot, Raymond Pellegrin e [illegible]. No São Luiz e Santa Alice. Censura: [illegible].

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — A Copa do Mundo de 66 — Livre.
IMPÉRIO — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Uma virgem para o príncipe — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Estigma de crueldade — 18 anos.
RIO BRANCO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Herança fatídica (14, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
AZTECA — Elas querem é casar — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O corintiano — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — O corintiano — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
CORAL — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — A verdade vem do alto — 21 anos.
FLORIDA — Judith — 10 anos.
JUSSARA — Deu a louca no mundo — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Melodia interrompida (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
KELLY — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
MIRAMAR — Georgy, a feiticeira — 18 anos.

PAX — Elas querem é casar — 14 anos.
PIRAJÁ — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
POLITEAMA — A Copa do Mundo de 66 — Livre.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — Nevada Smith — 16 anos.
ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
VENEZA — Um homem [illegible] mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Menino de Engenho — 10 anos.
BRUNI-PENHA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
CACHAMBI — Na onda do iê, iê, iê — Livre.
CARIOCA — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
COLISEU — Minhas três noivas — Livre.
RICAMAR — Melodia interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CASCADURA — Um jogador romântico — 14 anos.
COIMBRA — Os tiranos também suam — 14 anos.
FLUMINENSE — Na onda do iê, iê, iê — Livre.
IMPERATOR — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
LEOPOLDINA — Um jogador romântico — 14 anos.
MADRID — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
MARAJÓ — Dinheiro e armadilha — 18 anos.
MELO-PENHA — O corintiano — Livre.
MAUÁ — Elas querem é casar — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 10 anos.
MOÇA BONITA — Três noivas [illegible] — Livre.
NATAL — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
PALACIO-CAMPO GRANDE — O cavaleiro romântico — 10 anos.
PALACIO SANTA CRUZ — Winnetou — 14 anos.
PARAÍSO — O corintiano — Livre.
PARA TODOS — Elas querem é casar — 14 anos.
ROSÁRIO — O corintiano — Livre.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Georgy, a feiticeira (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 18 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabá 67», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh Que Delícia de Guerra», às 18 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 18 e 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os sete gatinhos», às 18 e 21h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 18 e 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 18 e 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com açúcar e com afeto», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 18 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8591) — «Negra Meobem», às 17 e 21h15m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 16 e 18 horas.

TV

HOJE

9,30 (9) Artigo 99
10,00 (4) Concêrto
11,00 (6) Clube do Guri
11,30 (4) Estado do Rio na TV
11,15 (9) Notícias Continental
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele Catch internacional
(9) Portugal meu irmãozinho
12,10 (6) Reportagem esportiva
(13) Praça da Alegria (VT)
(4) TV Turismo
13,15 (6) Gurilândia
13,30 (4) Domingo de Comédia
(9) Filmes
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (13) Dom Pixote
(13) Cassey Jones
(9) Futebol
14,25 (6) TV em Vídeo Tape
14,45 (13) Lanceiros de Bengala
15,10 (13) O Fino da Bossa (VT)
15,30 (13) Rio H Parade
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (9) Filme
(4) Domingo de aventuras
(13) Na onda do iê-iê
16,30 (9) Brincando de Show
17,00 (2) Côrte Rayal Show
(13) Rio Jovem Guarda
(6) Disneylândia
18,00 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(9) Informe político
(2) Essa Gente Inocente
(6) Pra ver a banda passar
(13) Agnaldo Rayol Show (VT)
18,30 (9) Repórter Continental
18,40 (13) Show Simonal
18,50 (9) Quando os clubes se divertem
19,00 (4) Dercy Espetacular
(6) A Família Trapo
(9) Carro é notícia
(2) José Vasconcelos
19,25 (13) Rio jovem guarda
(13) Hora da Buzina
20,00 (9) Jornada esportiva
(2) Linha de Frente
20,40 (6) Fahrenheit 2.000
21,00 (2) James West (filme)
21,30 (6) O Homem de Virgínia (filme)
(4) Domingo à Noite no cinema
(9) Prova dos Nove
22,00 (2) Dois no Esporte
(13) Embalo (musical)
23,00 (13) Noite esportiva
(4) Grande Revista Esportiva
(6) Dangerman (filme)
(9) Rio, chamada geral

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

O Anjo Assassino

Baseado num original de Ivani Ribeiro, o qual, por sua vez, se inspirou no romance «Presença de Anita», de Hernâni Donato, Dionísio Azevedo, prestigioso homem do cinema e da televisão de São Paulo, realizou um dos filmes brasileiros de melhor acabamento técnico-artístico dos últimos tempos. Filme de elevado padrão profissional, dirigido com rara segurança do «métier» da «mise-en-scène» e firme direção de atôres, «O Anjo Assassino» apresenta, além disso, outros elementos que o destacam no panorama da indústria cinematográfica brasileira, como, por exemplo, a direção de fotografia de Toni Rabatoni, das mais bem trabalhadas e felizes que vimos últimamente: a boa e inspirada música de Chico Buarque de Holanda e, sobretudo, o harmonioso trabalho do elenco, composto por profissionais da maior categoria; como Flora Geni, Raul Cortez, David Neto, Altair Lima, Egídio Écio, Edson França, Lélia Abramo, Nadir Fernandes, Celso Faria, Carlos Adese e outros. Apesar do ranço novelesco que o impregna, o filme é dos mais felizes resultados de uma equipe experimentada no ofício dramático, conduzido por um homem de cultura, que nada improvisa e não é vencido pelo amadorismo tão freqüente em nosso cinema.

Poucos Dólares Para Django

Com direção de Leon Klimovsky e interpretação de Anthony Steffen, Glória Osuna, Thomas Morre, Frank Wolff e outros, a «Famafilmes» vai apresentar, a partir de amanhã, no «Coral», «Caruso», «Festival», «Rio», «Regência», «São Pedro», «Bruni-Méier» e «Matilde», a nova aventura de «Django», um dos prolíficos heróis dos chamados faroestes-espaguetes fabricados nos estúdios italianos. Êsse Anthony Steffen é o pseudônimo do filho do recentemente falecido embaixador Manuel de Teffé, e ascende, desta forma, ao estrelato internacional, vivendo as novas peripécias do pistoleiro que mata sempre «por um punhado de dólares», mesmo furados, e o faz com perícia assombrosa, dizimando pelotões de adversários.

Os Amôres de Uma Loura

A importantíssima cinematografia tcheco-eslovaca volta a apresentar, a partir de amanhã, no Cine Opera, em exclusividade, outra de suas famosas e premiadas realizações. «Os Amôres de Uma Loura», dirigida por Milos Forman, obteve excepcional sucesso nos Estados Unidos, recebendo prêmios e uma longa carreira comercial nas principais cidades do grande país. Sua história ambienta-se numa pequena vila perto de Praga, célebre pela fábrica de calçados para crianças, a maior do país. Nela reside grande número de môças, operárias da fábrica, residentes de internatos. Sua vida é monótona e seus anseios são relatados com agudeza e sensibilidade por um dos mais ilustres cineastas da pátria de Smetana.

O Anjo Exterminador

Após longo período de interdição baixada pelo Serviço de Censura, chega ao Rio, finalmente, outra obra-prima de Luís Buñuel, cujo recente «Viridiana» alcançou expressivo sucesso de público, além da consagração da crítica. «O Anjo Exterminador», também interpretado por Sílvia Piñal, é o causticante relato de uma estranha galeria humana que o genial realizador espanhol movimenta numa atmosfera de alucinação e alegoria. Êste lançamento da «Pelmex» é o ponto alto, em qualidade, da próxima semana.

A Semana Que Vem

Luis Buñuel, Milos Forman, John Ford, Jacques Becker, Dionísio Azevedo, Chano Urueta, Eugênio Martin, Leon Klimovsky, William Hale, Lance Confort — eis, entre outros, os responsáveis pelo cine-panorama da próxima semana. Novamente o ecletismo de gêneros e a multiplicidade de temas é sua principal característica. Do ponto de vista numérico o «bang-bang» predomina. Não só nas telas, como, aliás, também em nosso aflito mundo de brutais antagonismos. Enquanto, nas telas, Django e Bounty Killer vomitam fogo de suas fulminantes pistolas, na Ásia, no Oriente Médio e na América do Sul há outros pistoleiros em ação, provando, ainda uma vez, que a vida imita a arte, ou vice-versa.

Eis como será, em detalhes, a próxima semana nas telas cariocas.

● BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO

Com direção de Eugênio Martin e interpretação de Richard Wyler, Tomas Milian, Ella Karin e outros, o «Condor Copacabana», «Plaza», «Olinda» e «Mascote» exibirão, a partir de amanhã, êste faroeste produzido em colaboração ítalo-espanhola, e que narra as peripécias sangrentas do salteador Faradin, e de sua amante Eden.

● OURO, BRILHANTES E MORTE

O «Metro-Copacabana», «Tijuca», «Pathé», «Azteca», «Pax», «Paratodos» e «Mauá» apresentarão, a partir de quinta-feira próxima, um «thriller» dirigido por Jacques Becker e interpretado por Jean Seberg, Jean-Paul Belmondo, Gert Frobe, Enrico Maria Salerno e outros. O filme francês relata as aventuras do repórter «David Ladislas» que aceita a incumbência de penetrar no Oriente com um certo contrabando, acompanhado de uma fotógrafa bonita e insinuante, por quem, evidentemente, se enamora.

● BALA PERDIDA

A «Pelmex» vai apresentar, a partir de amanhã, num circuito popular da cidade e de algumas localidades fluminenses vizinhas, um movimentado filme mexicano dirigido por Chano Urueta e interpretado pela conhecida dupla Miguel Aceves e Antônio Aguillar. Os dois conhecidos intérpretes da canção mexicana atuam numa história que mistura romance, música, ação e «suspense».

● HOMEM NAS TREVAS

Os cinemas «Império», «Madrid» e «Botafogo» estrearão amanhã um drama distribuído pela «Universal», com direção de Lance Confort e interpretação de William Sylvester, Bárbara Shelley, Elizabeth Shepherd e outros. E' uma história de paixão, crime e sórdicas traições que envolvem um compositor muito rico, mas cego, «Paul Gregory», sua jovem espôsa «Anne», seu amante «Rickie Seldon», e, finalmente, «Joan Marschall», secretária de Paul.

● PISTOLEIROS EM DUELO

Com direção de William Hale e interpretação de Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen e outros, o «Vitória», «Roxy» e «América» farão, amanhã, o lançamento de um nôvo faroeste cujo grande mérito é ser legítimo, isto é, realizado na pátria de origem do magnífico gênero do «western», os Estados Unidos. Sem o forte gôsto espagueteano, «Pistoleiros em Duelo», apesar da presença do cantor-canastrão chamado Bobby Darin, será, na certa, o «classe B» eficientemente narrado e conduzido pelo veterano William Hale.

● CREPÚSCULO DE UMA RAÇA

Ofuscando um pouco a majestática presença de Luís Buñuel na cidade, John Ford volta com a reprise de «Crepúsculo de uma Raça», obra de extraordinários méritos, digna da filmografia de um dos mais altos criadores do cinema. O filme, exibido no Festival Internacional do Rio, em 65, foi incluído na lista dos 10 melhores filmes de 66, votados pela crítica carioca.

T E A T R O S

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista

«DE COSTA A COISA VAI»

Com Nilza Magalhães e grande elenco.

3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m. Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50. Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581

DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA

(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.

BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.

DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS

VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537

APRESENTA NORMA BENGUEL

Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

ÚLTIMOS DIAS

Direção: MIELLI-BÓSCOLI

HOJE: — ÀS 18 E 21h30m.

HOJE: — ÀS 18 E 21h30m.

De ADRIANO SUASSUNA

TEATRO JOVEM

Direção musical: GENI MARCONDES

Direção geral: LUIZ MENDONÇA

BILHETES À VENDA — RES.: 26-2569

ASSISTAM AO ESPETÁCULO AMEAÇADO!!!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H

HOJE: — ÀS 18 E 21 HORAS — RESERVAS: 56-1954

Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ÚLTIMO DIA No TEATRO MESBLA

HOJE: — ÀS 18 E 21 HORAS Reservas: 42-4880

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

De MILLÔR FERNANDES

Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TÔRRES.

Preços especiais para estudantes.

IRREVOGÀVELMENTE, ÚLTIMO DIA! NCr$ 3,00

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

HOJE: — ÀS 18 E 21h15m.

No TEATRO GINÁSTICO — RES.: 42-4521

Atenção Garotada! Estão todos convidados para o casamento!

«DONA BARATINHA QUER CASAR»

De SYLVIO GOMES

Sábados e Domingos, às 16 horas

Dir.: ARIEL MIRANDA

EM TÔDAS AS SESSÕES, SORTEIO DE UM BRINDE.

TEATRO PAX — Rua Visconde de Pirajá, 351 - Tel.: 27-2230

TEATRO COPACABANA

ÚLTIMAS SEMANAS

SABIÁ 67

(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)

Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.

HOJE: — Às 17 e 21h30m. - Traje Esporte - Censura Livre

RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

«Uma fantasia que contagia o adulto e alegra as crianças». — Waldyr Nunes. — «Correio Fluminense».

Peça infantil de NEY COSTA

NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO, VOCÊ COMPRA 2 INGRESSOS E PAGA SOMENTE 1.

No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

HOJE (DOMINGO), ÀS 15 HS. — MESMO.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8631

FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM

"NEGRA MEOBEM"

(CHÉRIE NOIRE), de F. CAMPAUX.

Trad.: MILLÔR FERNANDES

Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.

Direção: ANTÔNIO DE CABO

HOJE: — ÀS 17 E 21h15m.

INGRESSOS À VENDA

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641.

Rua Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema

A Úlcera de Ouro

Comédia musical de HÉLIO BLOCH. Música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Com: Augusto César, Ari Fontoura, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Porteñita, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros. Participação especial: Marília Pêra. Dir.: LEO JUSI

HOJE: — ÀS 18 E 21h30m.

MINI-TEATRO

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky) — «Jornal do Brasil»).

«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»

«A EXCEÇÃO E A REGRA»

«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

HOJE: — ÀS 18 E 22 HORAS

Desconto para estudantes

4º MÊS DE SUCESSO

HOJE: — Às 18 e 20 horas. - Imp. até 18 anos. - Res.: 22-0367

Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos: às 18 e 21 horas.

AV. GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

ESTRÉIA: — 1º DE JUNHO, ÀS 20h30m. SOMENTE DE 1º A 18.

De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

GRUPO OPINIÃO apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º

Odete Lara • Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl • Maria Regina

Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º

TEATRO DE BÔLSO

TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa

HOJE: — ÀS 18 E 21h30m. — BILHETES À VENDA

ABC — PRÓ-ARTE — Teatro Municipal

Quarta-feira, 31 de maio, às 21 horas — (Ticket nº 5)

NÉLSON FREIRE

VILLA-LOBOS, BRAHMS, RACHIMANINOFF, SCHUMANN

Informações: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601

TEL.: 22-1076 (das 10 às 17 horas).

«AVANT-PREMIÈRE», DIA 31.

BENJAMIN PRESTA CONTAS À COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

O secretário de Educação e Cultura da Guanabara em exposição realizada perante a Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, situou a localização material dos excedentes, a deficiência de mobiliário escolar e a carência de professôres entre os mais graves problemas que afetam o Estado.

Quinhentas novas salas de aula para 1967, atingindo um total de mil e quatrocentas salas em dois anos de exercício, cêrca de trezentas carteiras escolares construídas diàriamente, além das providências tomadas pelo governador Negrão de Lima visando a assegurar a dupla-regência dos professôres de grau médio, constituem medidas destinadas a atenuar a situação do ensino na Guanabara.

A deputada Iara Vargas, presidente da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, incentivou o secretário de Educação Benjamim Morais Filho a prosseguir nesse perfeito entrosamento, iniciado entre o govêrno do Estado e o Poder Legislativo, e, numa ação conjunta desenvolver o nível educacional do povo.

RESTAURAÇÃO

Declarou o secretário Benjamim Morais Filho que a Secretaria de Educação e Cultura dedica ao sistema de restauração da rêde escolar estadual a mesma atenção dispensada aos projetos de construção de novas salas de aula. Além das escolas recuperadas através do Departamento de Serviços Complementares da SEC, trinta prédios escolares são atualmente restaurados com a colaboração das Fôrças Armadas, e por intermédio da chamada "Operação da Juventude da Marinha".

Falando sôbre as obras da Escola Normal Sarah Kubitschek, iniciadas na gestão do deputado Gonzaga da Gama à frente da SEC e que lamentou o secretário de Educação o estado de abandono em que se encontra o maior conjunto arquitetônico escolar da América Latina. Esclareceu que as obras deverão ser retomadas ainda êste ano.

MERENDA

O titular de Educação situou a merenda fornecida pelas escolas primárias, constantes de dois ou três cardápios, como fator preponderante na luta do Estado contra a subnutrição infantil. Verificada, no início do ano letivo, perda de pêso físico e aproveitamento escolar entre os alunos das unidades primárias estaduais, estudou a Secretaria de Educação a viabilidade de fornecimento constante da merenda escolar, a ser ministrada mesmo durante as férias. Atualmente, 19 escolas primárias da Guanabara permanecem em atividade no período de férias, oferecendo aos alunos aulas de ginástica, recreação e alimentação suplementar. Informou o secretário de Educação ser pensamento do governador estender a merenda escolar aos cursos supletivos.

CIDADE NOVA

Como empreendimento de vultosas proporções no campo da cultura, o titular da Educação relacionou os estudos sôbre a implantação das unidades culturais da "Cidade Nova". Em colaboração com a Comissão Executiva de projetos específicos, tem a Secretaria de Educação o propósito de reunir, num grande conjunto arquitetônico, as seis Escolas de Arte do Estado, ora em processo de reconhecimento no Conselho Estadual de Educação, criando ainda um teatro com capacidade para cinco mil pessoas, biblioteca, centros folclóricos, gráficas de arte, residência e refeitório para bolsistas. No "campus" universitário deverão situar-se também o arquivo histórico e as instalações da Rádio e TV Roquete Pinto.

9

A TV CONTINENTAL ESTÁ SUBINDO

... e a razão está aqui:
O canal 9 apresenta cultura, diversão, notícias - na programação mais inteligente da TV

FUTEBOL ESPETACULAR

HERON DOMINGUES com as notícias

DEZ NO NOVE C/ Helena Brito e Cunha

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES

JERICÓ (aguardem)

MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO

Segunda-Feira — 29

ENCONTRO COM O ESPORTE

(20:30) Argeu Afonso, Duarte Gralheiro, Nilton Ribeiro e Oldemário Toguinho são os «Cobras» que opinam sôbre os problemas do esporte brasileiro. Produção de Avelino Dias e direção de Braz Pelosi.

DENÚNCIA

(21:30) Frank Lovejoy, testemunha de um assalto e sua bela espôsa (Ellen Drew), são ameaçados de morte pelo sindicato do crime. NOITE DE SUSPENSE oferece mais êste filme de mistério.

A FILHA DO MALFEITOR

(21:30) O agente secreto Mike Connors se encontra com a bela filha do chefe da «gang». O desfecho desta aventura será dado na SESSÃO DAS NOVE E MEIA.

TOMEM NOTA:

Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

Têrça-Feira — 30

DEZ NO NOVE

(19:15) Revista feminina — de 2ª a 6ª-feira — apresentada pelas melhores jornalistas do Rio, focalizando temas de interêsse geral, onde tudo pode acontecer, desde que seja notícia!... Um programa de Helena Brito e Cunha.

O IPÊ ROXO E A CURA DO CANCER

(20:30) Deve ser proibida a venda do ipê roxo? Assista aos debates do controvertido assunto, no ciclo de programas «EM BUSCA DA VERDADE».

O RAPTO DO INVENTOR

(21:30) O misterioso desaparecimento de um cientista é a história que nos conta o Aim. Allis Zacharias, na SESSÃO DAS NOVE E MEIA.

TOMEM NOTA:

Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

Quarta-Feira — 31

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES

(19:15) O colunista que melhor escreve sôbre esporte no Rio, apresenta fatos e gente do mundo esportivo de maneira numana.

TELECHART

(20:30) As corridas do Jockey vistas por todos os ângulos através do «Filme Patrulha», são analisadas pelo popular Bolonha.

BRINCANDO DE FOGO

(21:30) George «SHANNON» Nader [illegible] se queimar nessa aventura, que é mais uma atração da SESSÃO DAS NOVE E MEIA.

TOMEM NOTA:

Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

Quinta-Feira — 1

CLUBE DA AVENTURA

(18:10) Brincadeiras e prêmios são oferecidos à criançada. Os melhores filmes de aventura. Seja um «vigilante» inscrevendo-se no Canal 9.

ARTIGO 99

(18:30) Matemática, português, ciências... Aulas de 2ª a 6ª-feira por professôres especializados. Conclua, em casa, o curso secundário.

FUTEBOL ESPETACULAR

(20:30) Mais um espetáculo de futebol será apresentado por Avelino Dias.

TOMEM NOTA:

Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

Sexta-Feira — 2

TIO TONKA COLÉGIO «SHOW»

(17:30) O «show» infanto-juvenil mais variado da TV. Música, prêmios e diversão.

RIO, CHAMADA GERAL

(20:30) Na «Chamada Geral» do Rio, quem é notícia é «presente». Nesse resumo da semana, cada setor da vida da cidade está representado. É o «Raio-X» desta mui leal e heróica cidade.

RESPEITO FILIAL

(21:00) A história de um menino (Mickey [illegible]) à procura de reencontrar o amor do pai. Martin Milner e George Maharis participam dêste sensacional filme da série Rota 66.

TOMEM NOTA:

Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

Sábado — 3

VIVA O «SHOW»

(14:00) Irma Alvarez e [illegible] Teixeira apresentam as novidades do mundo musical carioca.

O MUNDO É NOSSO

(15:10) Um programa para a juventude feito por jovens. Cláudia Martins e Paulo Graça são os apresentadores.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO

(19:00) Brasil e Portugal se confraternizam através de suas músicas e suas danças.

JORNAL DO RIO

(21:50) O noticioso carioca de 2ª-feira a sábado.

ARABESQUE

(23:00) O seu programa de "ballet". Apresentação de Sandra Dierken.

Domingo — 4

BRINCANDO DE «SHOW»

(16:30) A garotada realmente participa do programa. Teatro, música e dança. Arlete Ribeiro apresenta os artistas de amanhã.

CARRO... É NOTÍCIA

(19:00) Conheça o mundo automobilístico. Tudo sôbre automóveis. Uma produção de Waldyr Figueiredo e [illegible] Miranda.

FUTEBOL ESPETACULAR

(20:00) A melhor partida de futebol na melhor apresentação. Narração de Avelino Dias e comentários de Braz Pelosi.

9 TV CONTINENTAL

Catherine Spaak Estrêla Solitária

CATHERINE Spaak, depois de ter interpretado com êxito nos Estados Unidos o filme «Motel», converteu-se numa estrêla internacional. Atualmente, encontra-se na Itália, sua pátria de adoção, o país onde costuma residir mais tempo, e também seu país por direito, ainda que seja, como se sabe, um pouco francêsa e um pouco belga. Veio agora para interpretar o filme brilhante policial-sentimental «A noite é feita para... roubar», dirigido por Giorgio Capitani. Os pontos de suspensão do título divertem Catherine.

No enrêdo desta película, rica em golpes de cena, Catherine será a principal figura feminina, ao lado de Philippe Leroy, outro francês italianizado. O filme conta a história de uma mulher bonita e elegante, que, «vítima de um testamento, converteu-se, por vingança, em ladra». Seu nome é Valentina. Suas aventuras desenrolam-se na Itália, em Monte Carlo e na Espanha.

Depois desta película, Catherine deverá voltar a Hollywood para interpretar mais três filmes. Seu ritmo de trabalho foi muito intenso nos últimos tempos, e Catherine pretende reduzi-lo. Diz que fará no total quatro filmes por ano. Suas atividades se desenvolvem sob a coordenação e supervisão de Mark Russi, um norte-americano de origem suíça, que abandonou uma cadeia de restaurantes, onde trabalhava, para converter-se em «manager» de Catherine. Os jornais insinuaram que existe algo mais que essa simples colaboração entre os dois, mas Catherine assegura que não, «absolutamente não».

DENISON

Além do mais, está bem resolvida a proteger sua vida privada. Há quatro anos, ou seja, desde que deixou o marido Roberto Capucci, tentando levar consigo a filha Sabrina, que Catherine Spaak converteu-se numa jovem amadurecida e introspectiva. Durante certo tempo personificou o tipo clássico de môça moderna, sem preconceitos e desembaraçada, vestida de maneira excêntrica, porém substancialmente fiel aos bons costumes. Agora seu tipo ficou superado. Os beatniks e os cabeludos com suas companheiras fazem Catherine sentir-se um pouco velha. Suas roupas já não espantam ninguém. Catherine resolveu seus dilemas personificando um nôvo tipo, o da jovem senhora, moderna, inteligente, reservada e um pouco solitária. Foge de tôdas as atividades mundanas, a não ser as estritamente necessárias, e refugia-se em sua casa para escutar discos, tocar violão, compor canções e pintar. Isto foi o que fêz em Hollywood e o que faz agora em Roma. Nas duas cidades o ambiente cinematográfico não difere muito, porém em Hollywood o trabalho é mais meticuloso e melhor ordenado em seus detalhes. Isto, para um temperamento um tanto metódico como o de Catherine é um fato positivo.

Seu isolamento aumentou pela frieza em suas relações com o resto de sua família e sobretudo com sua irmã Agnes, também atriz, mas até agora menos conhecida. Está longe de sua filhinha, que vive com a mãe de seu marido. Com Capucci já não mantém relação alguma. Êste jovem ator, irmão do conhecido costureiro italiano, é uma figura rodeada de um certo patetismo. Durante muito tempo não se conformou com a separação de sua mulher e manteve relações ainda cordiais com ela. Agora pensa que refez a vida e acredita que esqueceu Catherine completamente, o que o leva a falar constantemente de seus defeitos, especialmente os físicos, mas também os psíquicos, e afirmar que «foi êle que a abandonou e também a vai destruir no plano profissional». Recentemente, apresentou à imprensa uma jovem atriz alemã, Betsy Bell, afirmando que fará dela uma estrêla no filme «Corpo Sete» que êle próprio vai dirigir.

Será, diz, a nova estrêla, a «anti Spaak». Betsy Bell está contente com estas declarações porém, ao ser interrogada pelos jornalistas, não titubeou em falar: «Creio que Roberto ainda está apaixonado pela sua mulher». Porém Capucci, pequeno, louro, elegante à moda de Carnaby Street, com um grande charuto na bôca, desmente: «Pobre Catherine, acabou. Há tempos propus uma reconciliação, mas tudo foi pôsto a perder. Ficou muito amargurada vendo que finalmente consegui tornar-me completamente indiferente diante dela».

São Paulo Quer Elligton Para Inaugurar o "Camja"

SÃO PAULO — (Especial para o DN-Show) — Duke Elligton, que já tem seu nome confirmado para o II Festival Internacional da Canção, deverá inaugurar oficialmente, com um recital, a sede do Clube dos Amigos do Jazz, uma espécie de Clube de Jazz e Bossa aqui de São Paulo. A sede do CAMJA — uma casa de dois andares na rua Antilhas, 10 — já está em funcionamento, apesar de sua decoração não ter ficado pronta.

Os entendimentos com Duke Elligton foram iniciados há dois meses, ocasião em que se pensou também em realizar nesta inauguração especial um Festival de Jazz que contaria com a participação de outros conjuntos estrangeiros e de representantes de todo o Brasil.

VERGONHA DEU SEDE

O Clube dos Amigos do Jazz foi fundado em novembro de 1966 e seus sócios atuavam pelas boates de São Paulo, como acontece aí no Rio com o Clube de Jazz e Bossa. Quando Dizze Guollep visitou o Brasil levaram-no ao Baiuca. A certa altura êle ficou chateado e perguntou se em São Paulo não havia um clube de jazz. A resposta foi afirmativa e então êle perguntou: «Porque não vamos tocar lá?». Como naquela época o Camja não tinha sede não foi possível a audição. Mas a vontade de Dizze serviu para que a diretoria do clube começasse a procurar um lugar onde pudesse receber não só os visitantes estrangeiros, mas principalmente seus associados. Agora o Camja já pode fazer isso.

Sua sede, embora, precariamente, já está funcionando com sala para concêrtos (todos os instrumentos foram doados), com bar, biblioteca e sala de estar, com uma rádiovitrola também doada por seus associados.

O Clube dos Amigos do Jazz já conta com 100 sócios, entre os quais Chico Buarque de Holanda, Wilson Simona, Dick Farney, Zimbo Trio, Eli Arcoverde, Luís Loy, Modern Tropical Quartet, Adilson Godói e outros. Em seus estatutos o Camja determinou: a) difusão, defesa, pesquisa e estudo de tôda e qualquer manifestação ligada ao Jazz e à Moderna Música Popular Brasileira; b) promover e estimular atividades musicais, tais como concertos, recitais, jam sessions, conferências, audições de discos e tapes, projeção de filmes, debates, seminários e distribuição de bôlsas de estudo; c) promover a vinda ao Brasil de solistas, conjuntos e personalidades musicais de renome internacional; d) promover a ida de músicos brasileiros ao exterior.

CONFERÊNCIA IATA EM SAN JUAN

SAN JUAN (Press Murilo Couto-Swissair) — A conferência de tarifas de carga da IATA em San Juan terminada recentemente, contou com a participação de cinqüenta companhias aéreas internacionais. Os objetivos principais da conferência foram as tarifas e regulamentos de frete aéreos a serem aplicados a partir do próximo Outono.

No Atlântico Norte, a tarifa normal paar o transporte de frete, entre 200 e 500 quilos obteve uma redução de 8 a 10% entre a Suiça e os Estados Unidos. Obtiveram igualmente redução as tarifas para o Extremo Oriente.

A racionalização do transporte de frete aéreo será ainda mais aperfeiçoada graças a um maior emprêgo de «Containers».

Foi ainda proposta a simplificação de catálogo de remessas de frees especiais e o uso de nomenclatura publicada pelas Nações Unidas. A Conferência aceitou esta proposição e a transformou em resolução, simplificando assim os cálculos das tarifas

SAMBA DE TÔDAS AS ÉPOCAS REABRE O COPA

COM LÚCIO ALVES cantando "iê-iê-iê" pela primeira vez na vida, reabre na próxima quarta-feira a boate "Meia-Noite", do Copacabana Palace (depois de permanecer fechada por 10 anos), apresentando um musical dirigido por Ney Machado, com "script" do cantor.

"Norte, Sul, Leste, Oeste — SAMBA!" é o nome do espetáculo, que contará, ainda, com a participação de Carminha Mascarenhas e do conjunto de Zé Maria, e mostrará a universalidade do samba, suas origens e sua história, desde Noel Rosa até Chico Buarque de Holanda.

● CARMINHA MASCARENHAS

NA BASE DO SAMBA

O espetáculo, «puramente musical», segundo definiu o próprio Lúcio Alves, pretente mostrar que o samba não tem nacionalidade: êle pode ter nascido tanto na Argentina, quanto na África, tanto em Niterói quanto na Bahia. Para isso, os temas escolhido vão desde Chiquinha Gonzaga até Roberto Carlos, incluindo o samba-jazz, o samba tradicional e a Bossa Nova. Todos os grandes nomes da nossa música popular serão apresentados, com «slides» servindo para fazer a ligação entre as músicas.

«Se o samba quisesse, acabaria com o «iê-iê-iê», diz Lúcio Alves em certo momento do «show», mostrando em seguida que o ritmo do samba se enquadra perfeitamente em «E' Papo Firme», de Roberto e Erasmo Carlos.

TURISTAS VÃO VER

Fechada desde 1957, quando ocupava uma posição privilegiada entre as casas noturnas cariocas, a boate «Meia-Noite» sempre teve uma frequência de um público maduro, em sua maioria turistas estrangeiros, principalmente norte-americanos.

Para atrair êsse mesmo público de volta àquela casa, Ney Machado e Lúcio Alves planejaram um espetáculo que identificasse o espectador com as músicas apresentadas. Por isto, a seleção musical de «Norte Sul, Leste, Oeste — SAMBA!» inclui composições de Ari Barroso, como «Aquarêla do Brasil», e de Dorival Caimmy, como «Das Rosas». Os autores foram escolhidos de acôrdo com a repercussão que suas músicas obtiveram no exterior.

BOSSA TEM VEZ

Entretanto, a Bossa Nova não foi esquecida. Marcos e Paulo Sérgio Valle estão presentes em duas seleções cantadas por Carminha: «Inútil Paisagem» e «Eu Preciso Aprender a Ser Só». «O Morro Não Tem Vez» e «Influência do Jazz» são duas composições de Carlos Lyra que também fazem parte do «show».

Quatro telas para projeção compõem o cenário: uma com formato de coração, outra de pandeiro, e as duas restantes representando um marinheiro americano e um barracão de favela.

Pela primeira vez atuando no Copacabana Palace, Carminha, que estava há um ano afastada da noite carioc, vai abrir uma exceção na sua carreira de sambista, interpretando um maxixe do começo do século.

«A nossa intenção é fazer um trabalho bom, artístico». «Pequeno mas de muita qualidade», diz a cantora, explicando que a parte financeira não a está preocupando. Ela e Lúcio Alves já trabalharam juntos na televisão, quando durante três anos fizeram um musical que criou fama: o «Carroussel Tonelux».

RESTAURANTE-DANÇANTE

O «Meia-Noite» foi arrendado, por seis meses, pelos jornalistas e empresários Ney Machado e Sicíro Netto, que pretendem fazer com que a casa funcione como restaurante-dançante de luxo. Para tanto, contrataram os dois conjuntos do pianista Oscar Galendi, que tocarão para dançar a partir das 22 horas, e a «crooner» Dora Camargo, que fêz sucesso, alguns anos atrás, no «Vogue», e foi a cantora preferida da orquestra de Simonetti. O «couvert» a ser cobrado será de doze cruzeiros novos, sem consumação mínima.

Agostinho dos Santos e Natália Timberg estão nas cogitações de Ney Machado para um espetáculo que seria apresentado depois de «Norte, Sul, Leste, Oeste — SAMBA!». E' sua intenção, entretanto, fazer da cozinha do Copacabana Palace e da música de Oscar Galendi as principais atrações da casa.

show e disco

● Romeo Nunes

● **THE HI-LO'S — Mocambo**

Desconhecemos a discografia dos «HI-LO'S» no Brasil pois os discos que ouvimos do famoso quarteto vocal eram todos importados e, segundo os informes da contra-capa, êste LP é o primeiro lançado pela Mocambo no Brasil.

De qualquér forma, os HI-LO'S são bastante conhecidos no Brasil, através atuações em discos e filmes e neste LP dão uma tremenda aula de harmonização e vocalização a muitos conjuntos que andam por aí.

Êste disco poderá não agradar a todos mas é, incontestàvelmente, um «show» de categoria do fabuloso quarteto que canta alguns dos maiores «clássicos» da música popular norte-americana, como «Summertime», «Chinatown», «Birth of the blues» e «Long ago and far away». Disco muito bom, quer pelo repertório, quer pela atuação dos «HI-LO'S», e por isso o recomendamos com entusiasmo.

● **TRINI LOPES EM LONDRES — Reprise**

Tanto poderia ser em Hong-Kong, Nova York, Calcutá como Londres, pois o título é aqui apenas uma justificativa para mais um LP do excelente cantor. Aliás, o criador de «If I had a hammer» não repete neste LP as performances dos seus primeiros discos. Falta aquele calor das gravações feitas ao vivo no «P. J.» e mesmo aquele repertório e os arranjos dos últimos discos de Trini, em que o cantor nos deu um extraordinário «I will wait for you».

Entretanto, ainda que não dê para compensar vamos encontrar neste LP uma faixa muito boa em «I Wanna be around», em que Trini está inteiramente dentro do seu estilo, muito bem apoiado por um arranjo simples e totalmente funcional.

● **SELEÇÃO DE SUCESSOS — Diversos intérpretes — ARTISTAS UNIDOS (A. U.)**

A nova gravadora paulista da TV Record, de cujo staff fazem parte cobras como Paulinho Machado de Carvalho, Marcos Lázaro, Roberto Côrte-Real e Luís Sapir, aqui está representada pelo seu terceiro LP, em que reúne vários de seus lançamentos de sucesso, tais como «Bang-bang», com De Kalafe, «Se manda», com Jorge Ben, «Máscara negra», e «Guantanamera» com os «Telesingers», «Mr. Dieingly sad» com o Quarteto e «Plac tic, plac» com a surpreendente e encantadora Miriam Batucada, além do sucesso europeu «Eu sou o alguém», com Joran Coelho.

Com o repertório e os intérpretes que apresenta, êste LP tem amplas possibilidades comerciais, a exemplo de outros discos do tipo «14 Mais», da CBS que é «best-seller» há vários anos.

● **A FESTA DO TRIO ESPERANÇA — ODEON**

Êste é o quarto LP do excelente Trio que vimos nascer na Odeon, ao tempo em que ali produzíamos para parte do «cast» da gravadora do Templo.

Mário, Regina e Evinha já não são mais aquelas crianças bem educadas, atentas, disciplinadas com quem tínhamos o prazer de trabalhar. Mas não são mais apenas crianças, pois Mário é um rapaz de voz grossa, Regina uma moça encantadora, já noiva e Evinha um brôto já com muitos namorados ao redor. Continuam os mesmos artistas responsáveis, com uma consciência profissional de dar exemplo a muito barbado, sempre educados e gentis. Vocalmente, com o crescimento de Mário o Trio modificou um pouco o timbre, mas ainda é uma das coisas mais gostosas de se ouvir.

Neste nôvo LP o Trio Esperança se apresenta corretamente, como sempre, mas é um pouco prejudicado pelo repertório, com mais baixos do que altos. Para quem fêz seis sucessos em um ano (Filme triste, Ensinando a bossa nova, O passo do elefantinho, O sapo, Sukiaki e Dominique), apenas três faixas fortes num LP não deve ser muito animador.

Peruzzi e Nelsinho são os responsáveis pelos excelentes arranjos que apóiam o Trio Esperança no seu quarto LP para a ODEON.

ACONTECEU NO DISCO

Felizmente já assegurada — graças aos esforços de Augusto Marzagão — a realização do II Festival Internacional da Canção Popular. Fazemos votos sinceros de que Marzagão repita o sucesso de 66 e mais uma vez pedimos ao coordenador do II FICP que veja com muito maior atenção a pré-seleção das canções brasileiras, a fim de que não se repita o baixo nível do ano anterior. Nossos autores, mesmo aquêles finalistas do ano passado, têm muito mais condições para apresentar dignas representantes da música brasileira.

Sugerimos a Augusto Marzagão que entre em contato com a Associação Brasileira de Produtores de Discos e troque idéias com os dirigentes daquele órgão. Muita coisa boa poderá advir dêsse contato e o benefício será de todos nós, que desejamos o maior sucesso para o Festival.

«Os Versáteis», magnífico conjunto instrumental de São Paulo (Gravadora Artistas Unidos), terminou o seu segundo LP, que será pôsto a venda em dias.

«A GUANABARA se vestiu de chita», de Silvino Neto foi a ganhadora do I Festival de Música Junina, organizado por José Messias, pela TV Excelsior e o Departamento de Certames da Secretaria de Turismo da GB. «Quem é que passa» de Fernando César e Carlos Cruz foi a composição que obteve a segunda colocação. Ambas as vitoriosas foram magnificamente defendidas por Carlos José, que as gravará em sêlo CBS.

Chico Buarque de Holanda recebeu 9 milhões de direitos de execução de «A Banda» no Carnaval de 67.

E por falar na Banda, Roberto Rei, cantor dos melhores e compositor de primeiro time gravou para a Philips, sua composição «A bomba vai explodir na praça enquanto a banda passa».

show

● NEY MACHADO

UMA NOVA E GRANDE ESTRÊLA

MARÍLIA PÊRA

✱ MARÍLIA PÊRA.

OS EMPRESARIOS, os críticos, o público, todo mundo tomou conhecimento de que o teatro brasileiro tem uma nova grande estrêla, uma estrêla que surge completa, bailarina, cantora e atriz: Marília Pêra. Embora seu rápido sucesso possa parecer ao público que ela o conquistou por sorte, a verdade é que a menina Marília desde pequena se preparou para alcançar a situação. Não vamos falar nessa entrevista de todo o seu aprendizado, basta lembrar que ela tem 12 anos de balé, 10 anos de piano, dois anos de canto, isto sem contar à mamãe Dinorá Marzulo e o papai Manuel Pêra, mestres de tôda a hora desde que ela se entende por gente. No teatro, pròpriamente, seu nascimento se dá com «My Fair Lady». Marília era uma daquelas fabulosas bailarinas do Baile do Mercado das Flôres, o mais empolgante balé que eu já vi dançado em palcos brasileiros. De «My Fair Lady» até «A Úlcera de Ouro» são apenas quatro anos. Ontem, uma menina bailarina que queria vencer; hoje, uma estrêla que não sabe como atender a tantas propostas.

Marília, qual a primeira grande alegria em sua vida profissional?

— Guardei uma, a primeira... foi há uns 10 anos. Eu tinha 13 e dancei numa festa artística do Carlos Gomes. Fui a solista. Houve palmas, gritos de bravos e na primeira fila papai chorava. Nunca me tinha visto em público. Até hoje não me esqueço da alegria dêle e do meu contentamento.

Vamos roteirar a entrevista parando, apenas, nas alegrias profissionais. A segunda, qual foi?

— Esta já é bem mais recente, não tem três anos. Estava no cabeleireiro, a juba tôda em pé, quando recebo um telefonema do Sérgio de Oliveira dizendo que eu tinha vencido o teste e seria a primeira figura feminina do musical «Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça». Me deu uma alegria tão grande que eu saí da cadeira, corri pela rua feito uma louca gritando venci no teste, venci no teste!

— A terceira grande alegria já me apanhou mais amadurecida. Foi na avant-première de «Onde Canta o Sabiá», no Teatro do Rio, no espetáculo que foi oferecido à classe teatral. Quando terminou, antes do pano baixar, eu ouvi pela primeira vez em minha vida o meu nome ser gritado da platéia, Marília! Marília! Coisa de atordoar, de deixar a gente bôba. Os meus colegas aplaudiam e gritavam frenèticamente os nomes dos meus colegas e o meu. Era a recompensa que encontrávamos pela audácia de montarmos, à moda Grisoli, a antiga comédia. Eu sabia que estávamos rendendo o máximo, me sentia bem no meu papel, sabia que o Gracindo, a Suzy, o Cazarré, o Nestor, todos, estávamos com um trabalho bem realizado, mas o entusiasmo da platéia foi superior ao que esperávamos e o meu nome gritado por centenas de pessoas, puxa, foi uma coisa!

✱

Marília faz uma pausa. Começa a se maquilar para a «Úlcera de Ouro». Os olhos grandes e bonitos, ficam maiores e ainda mais belos com o negro do **crayon** e o verde azulado dos cosméticos.

— Você se lembra da sessão especial para a imprensa da «Ópera dos Três Vinténs»? Pois para mim foi uma noite memorável. Imagine que depois dos aplausos, com o público em pé aplaudindo todo o elenco, chamaram a Dulcina, para que se destacasse da fila. Ela foi e mais palmas choveram. Depois da Dulcina, gritaram o meu nome! Sabe lá o que é isso? Olha, você está levando a entrevista de um jeito que eu sou obrigada a só falar dos meus sucessos, pode até parecer cabotinismo. Mas compreenda bem, você está perguntando pelas minhas grandes alegrias. E esta foi uma delas, ser chamada ao procênio após a grande Dulcina.

✱

— Logo depois da «Opera» vim ensaiar o musical de Hélio Bloch e o sucesso da «Úlcera de Ouro» e outra grande alegria, principalmente porque me lançaram como coreógrafa. Eu não pedi, me lançaram. Comecei a marcar o primeiro quadro, enquanto a Sandra Dieken não vinha, marquei o segundo e como a Sandra não pudesse vir (foi indicada por mim), acabei estreando como coreógrafa, marcando 21 números em 30 dias. Há ainda outras alegrias na minha curta carreira, como substituir Vilma Vernon num «show» de Carlos Machado, minha ida ao México, levada por êsse empresário, onde me lançou nos anúncios em letras garrafais, «La nueva Carmen Miranda», tudo porque no «show» eu dançava e cantava de baiana. Se minha carreira lá me deu desgostos? Pequenos e passageiros. O grande, o primeiro, aconteceu quando era garotinha e fui barrada no teste para o Corpo de Baile do Municipal. Passei na parte técnica e a desculpa foi que o médico — imagine, o médico — declarou que eu tinha corpo «inadequado» para o balé. Êle me disse na cara: — «Você tem corpo feio para o balé». Chorei três dias, até que mamãe me convenceu que o médico não entendia nada do assunto. No carnaval passado estava dançando no baile de Carnaval do Municipal e o tal médico me foi apresentado. Claro que não me reconheceu. Dançamos e lá pelas tantas eu lhe perguntei: — Fulano, você acha que eu não tenho corpo para bailarina?

— Que barbaridade, êle me disse. E saiu com os maiores elogios, aquela conversinha. Eu cortei o patati patatá: — «Pois é, mas há 12 anos atrás o senhor me achou de corpo feio e «inadequado» para a dança. Até que essa vingança foi um bom momento, não acha?

✱

Além de «Úlcera de Ouro», no Teatro Santa Rosa, Marília acaba de estrear no papel-título de «A Megera Domada», de Shakespeare, produção do Grupo de Teatro Clássico, direção de Benedito Corsi, peça que é levada sòmente em vesperais no Teatro Grupo Opinião. Além disso, será figura do próximo «show» do Freds, «Hollywood Mon Amour», a estrear na primeira semana de julho e foi convidada para o papel principal da novela que substituirá «A Rainha Louca», na TV Globo. Além disso... bem, acho que a Marília não tem mais tempo para contratos.

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE — Deu a louca no mundo (Jussara). **Portugal meu amor** (Bruni-Flamengo e Bruni S. Peña). **O corintiano** (Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Rosário e Melo). **Na onda do iê-iê-iê** (Cachambi e Fluminense). **Minhas 3 noivas** (Coliseu). **Amor na Selva** (Pirajá).

ATÉ 10 ANOS — A Bíblia (Palácio). **Judith** (Flórida e Britânia).

ATÉ 14 ANOS — Elas querem é casar (Metro Copacabana, Pathé, Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos). **Um jogador romântico** (Vitória, Leblon, América, Cascadura e Leopoldina). **O mineirinho** (Ópera, Caruso, Rio, Festival, Bruni-Méier, Regência, Alfa, Matilde e São Pedro).

CHILE: Um País Hospitaleiro

O CHILENO não recebe o visitante: o acolhe. Coloca todo seu carinho nêsse ato de muita sensibilidade. Para os chilenos, aquêle que chega ao país não é um simples turista. E' um amigo. Com poucas exceções, a hospitalidade chilena tem sido reconhecida como uma tradição do povo.

Em poucas partes do mundo o lugar se torna mais amplo ràpidamente acolhedor para o visitante como êste país de configuração territorial tão estreita e comprida, que se alguma figura humana fôsse possível descobrir em suas linhas demarcatórias esta seria a de um "Dom Quixote".

Da mesma maneira que em sua história abundam os feitos que patenteiam seu caráter viril para o bem comúm, na vida diária de sua gente existem regras de amabilidades que são o fundamento de sua fama hospitaleira.

● DIRCEU EZEQUIEL

PARQUE GENERAL BUSTAMANTE

UM POVO CORTÊS

— Onde fica o Museu de Belas Artes? — pergunta o turista a um transeunte, e a resposta será longa e detalhada, completa e provàvelmente a pessoa o acompanhará até a alguns metros do local para orientá-lo. Em outras ocasiões, quando se faz a pergunta a quem desconhece o local, êste chama a outra que passa para auxiliar o turista e não ficará satisfeito até que a resposta seja dada na íntegra.

Em estadias curtas, é difícil conhecer detalhes sôbre a vida íntima dos povos, pois os programas oficiais e as pessoas encarregadas de atender aos turistas, não dão tempo para que êstes tenham contato direto com os habitantes do lugar. Porém, um bom espírito de observação pode suprir esta escassez de tempo e oportunidade. O lugar faz a própria vida do chileno, que, ademais, é muito generoso e de uma filosofia difícil de se contradizer. Povo um tanto quanto fatalista, apesar de sua crença católica, saúdam geralmente com um "Salud, amigo!", com que também convida para um copo de vinho chileno, êsse "vinho da casa", que talvez por ser chileno também, é generoso...

O CHILE TE ESPERA

Poderia dizer-se que se em aparência, alguns habitantes deste país de grato clima, de lindos panoramas e de magníficas práticas democráticas, são um pouco sizudos, com poucos minutos de conversa se tornam alegres e cordiais.

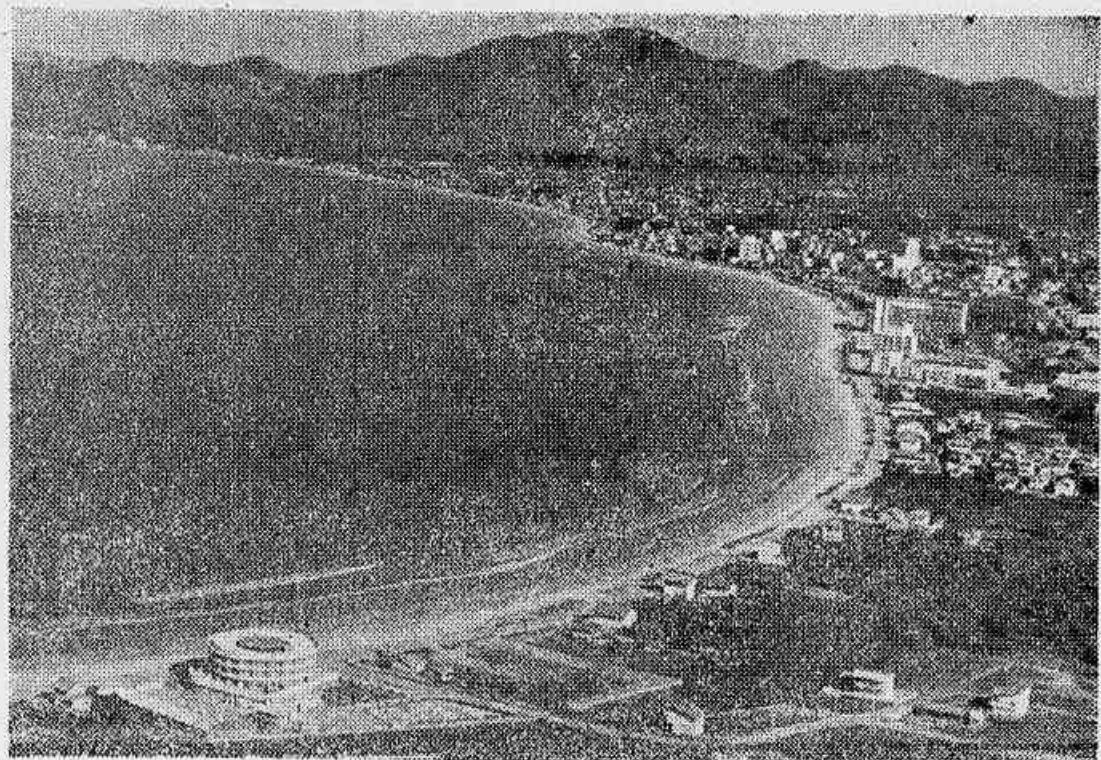
Assim se vive no Chile: alegre, tranqüilo, procurando dar mais do que recebe, e dizendo àqueles que ali vão:

— Venha sempre aqui, por favor, amigo!... Minha casa é sua!... Um amigo a mais para servi-lo!

Se pode dizer que o Chile é grato a quem o visita, e que se é grato visitá-lo, pois sua gente oferece carinho e a natureza, sua impressionante beleza.

O Chile te espera êste verão, amigo!

Para muitos observadores, Santiago do Chile é a menos latina das capitais sul-americanas, por causa dos seus colonizadores, que foram inglêses, irlandêses e alemães. Na foto uma vista aérea do centro da cidade, vendo-se à direita o Palácio do Govêrno

UMA PRAIA NO SUL

As costas atlânticas do sul do Brasil oferecem lugares de extraordinária beleza e praias magníficas. O litoral do Estado de Santa Catarina é um dos mais privilegiados. Dentre suas praias mais concorridas, está a de Camboriú, nas proximidades de Florianópolis, com bons hotéis, termas e restaurantes. Adiantada cidade de veraneio e de turismo, tem se desenvolvido ràpidamente nos últimos anos, conforme pode-se ter uma idéia por esta vista panorâmica de sua região praiana

Govêrno Sensibiliza Turismo em Pernambuco

RECIFE (Do correspondente) — O governador do Estado de Pernambuco, sr. Nilo de Sousa Coêlho, em declarações ao presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Ecritores de Turismo (ABRAJET), professor Airton da Costa Paiva, afirmou o seu propósito de contribuir, na medida do possível, com obras e manifestações em prol do "Ano Internacional do Turismo — 1967", em atendimento ao apêlo da UIOOT (União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo), encaminhado pela referida Associação.

Esclareceu o Chefe do Executivo que uma das principais colaborações que determinou em favor da importante campanha internacional, é a criação da Superintendência Estadual de Turismo, para carrear e supervisionar o turismo em todo o seu Estado. Com igual objetivo, várias obras já estão em andamento em Pernambuco, como, por exemplo, pavimentação de estradas para as estâncias balneárias, melhoramentos em tôda a faixa litorânea, ajuda à iniciativa particular para aumento da rêde hoteleira, inauguração recente do Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco e, vários festejos regionais. Além disso, a Administração Pública colaborou para a instalação da Comissão Pernambucana de Folclore, no Palácio de Campo das Princêsas, e dará novas contribuições para engrandecer mais ainda o Carnaval de Pernambuco, atração já considerada de alta expressão turística no cenário mundial.

Completando a tarefa — disse o Governador Nilo de Sousa Coêlho — fortalecerei a propaganda daquela festa máxima do Estado e, para isso, pretendo reunir, no mês de setembro vindouro, em Recife, por intermédio da Associação dos Cronistas Carnavalescos da cidade, diversos profissionais da imprensa escrita, falada e televisionada nêsse setor, radicados na Guanabara, a fim de melhor esplanar sôbre o valor desta festa carnavalesca e de outras atrações que formam o alegre e curioso turismo pernambucano.

QUEM VAI À EXPÔ

A EXPÔ 67 é o grande motivo internacional para o turista. Realizando-se no Canadá, com um grande aparato e pompa que a colocam entre as grandes realizações do mundo contemporâneo, e tendo como tema o homem e suas conquistas, a «Feira Internacional do Canadá» está incluída em roteiros de viagens de quase todos os excursionistas do globo. Aqui mesmo no Brasil, várias agências estão com suas excursões completas ou completando-se, com vistas ao maravilhoso acontecimento, além de uma larga viagem por todos os Estados Unidos ou por vários países das Américas ou da Europa, integrando o roteiro de cada uma.

Quem vai à «Expô 67», porém, não deve deixar de consultar a programação das agências Rionllo ou Belacap, onde Germano Barbosa e Ferreirinha manipulam dois roteiros muito especiais, com partidas diversas em junho, julho, agôsto e setembro pelos coloridos jatos da «Braniff», e com preços e pagamentos tão suaves, que dão oportunidade a todos de viajar e voltar bacaninhas, contando prosa.

Os Festivais de Arte Nos Estados Unidos

QUANDO a vida na cidade se torna por demais agitada; quando o calor sufoca; quando os veículos começam a se aglomerar e as pessoas a perder fàcilmente o contrôle, então é hora de deixar a cidade e ir para algum lugar calmo, descansar.

Os chamados Restivais de Verão, de música erudita, estão se tornando cada vez mais populares nos Estados Unidos. Realizados informalmente e sem despesas de monta para quem vai assistir, reune freqüentemente, artistas de projeção no cenário musical internacional.

Há diversos festivais dêsse tipo nas cercanias de Nova York, e outro tanto, em New England. Todos êles são realizados em áreas próprias e com tôdas as comodidades adaptadas para piqueniques.

Mas não só nessas regiões realizam os festivais. A noventa milhas de Nova York, por exemplo, nas cercanias das montanhas Catskill existem também locais especialmente construidos para os eventos musicais. Woodstock, por exemplo, é uma pequena cidade, encravada num vale maravilhoso onde a vida é totalmente dedicada à arte. Os concêrtos musicais ali são promovidos desde 1900.

Em Katonah, no Estado de Nova York, é realizado anualmente o Festival Carramor. O teatro e a concha acústica possuem motivos espanhóis e estão localizados em parques onde a vegetação é extensa e acolhedora. Além do festival anual, são realizados concertos todos os sábados e domingos, incluindo números de dança e óperas famosas.

Na localidade de Cape Cod no Estado de Massachusetts, há um verdadeiro desfile de atividades culturais, comédia, drama e concertos, são realizados ali com a participação de verdadeiros mestres.

Uma das grandes concentrações de festivais, acha-se no ponto de cruzamento entre os Estados de Massachusetts, Vermont e Nova York. Ali, na localidade de Manchester, realiza-se periòdicamente, o famoso «Southern Vermont Festival of Arts», onde são apresentados dramas, comédias, óperas e danças diversas, numa sucessão de atrações.

Essas são apenas algumas localidades, nos Estados Unidos, onde são realizados Festivais de Artes. Existem muitas outras, espalhadas pelo país inteiro. Êsses festivais representam para o povo norte-americano, um santo remédio para os males do sistema nervoso. Eis porque a sua popularidade vem aumentando a cada ano.

NAVEGAÇÃO

Quinta-feira última, passou mais uma vez pelo Rio, em sua viagem regular, o paquete italiano «Giulio Césare», uma das mais belas naves da «Italmar». Entre os numerosos passageiros que aqui deixou, estava a sra. Elena Prato, embaixatriz da Itália no Brasil, e vários grupos de peregrinos brasileiros que estiveram recentemente em Fátima. Na tarde do mesmo dia, o navio seguiu para os portos de Santos e Rio da Prata, levando várias personalidades e homens de negócios internacionais.

DÉLIO VAI

Délio Sampaio Filho, diretor da "Luxor Transportes Turismo", no aeroporto Santos Dumont, momentos antes do seu embarque para Miami, aonde foi participar do Congresso da Cotal, após o qual passará mais 30 dias nos "States", em viagem de estudos para aperfeiçoamento do seu ramo de trabalho

BARILOCHE É ALI

— Viajando em excursão da «Soletur» para Bariloche, êste grande centro internacional de esportes de inverno da Argentina fica ali mesmo, — declarou-nos Carlos Guimarães, diretor da agência em pauta, prosseguindo — isto porque oferecemos o roteiro mais rápido e original, com mais confôrto e segurança, pelo menor preço: ...... NCR$ 920,00, ida terrestre e regresso pelo «Enrico C», ou NCR$ 820,00, ida e volta terrestre. Nosso grupo parte no dia 7 de julho e é grande o número de participantes, porém ainda restam alguns lugares para atender o público, com facilidade de pagamento a prazo.

Outras excursões de férias que a agência «Soletur» está oferecendo são: «Brasil-Uruguai-Argentina», roteiro da amizade internacional e «Rota do Café-Itajaí-Pampas», com extensa e maravilhosa viagem panorâmica desde Londrina e Pôrto Alegre

COLUNISTA GANHA PRESENTES

No decorrer de um jantar, realizado no New York Hilton Hotel, em sua homenagem, Bob Considine, famoso colunista social americano, recebeu interessantes "souvenirs" das emprêsas de aviação. O da VARIG (modêlo de um Boeing 707-320C), foi entregue (foto) pela comissária Lívia Ramos. Ao lado de Bob Considine, aparece sua espôsa, sra. Millie Considine, e aeromoças de outras companhia-

PARA SEU CONFÔRTO

— O Othon Palace Hotel, que já hospedou personalidades como o Imperador Selassié, da Abissínia; Mohamed Sukarno, presidente da Indonésia e o primeiro-ministro japonês Kishi, foi escolhido para hospedar o príncipe herdeiro Akihito e sua espôsa, princesa Michiko, em sua recente visita ao Estado de São Paulo. Quatro andares do hotel foram utilizados pela comitiva de 35 pessoas Para tanto, os aposentos sofreram muitas modificações e alterações na decoração, entre as quais, nas cortinas e na colocação de biombos. Um dos apartamentos foi transformado em refeitório exclusivo do casal, com uma cozinha especial e restaurante, instalados no 25º andar. Assim, no Othon Palace Hotel. foi tudo feito para proporcionar aos ilustres visitantes reais. a melhor das impressões da hospitalidade brasileira.

*

— Já está tudo preparado em São Lourenço, Minas Gerais, para receber os participantes da «I Convenção Hoteleira do Centro», que ali terá lugar no período de 7 a 11 de junho próximo. Trata-se de mais uma promoção da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, presidida pelo sr. Eduardo Tapajós, e cuja seção de Minas Gerais é presidida pelo operoso hoteleiro Célio Karez (Lux Hotel). Para esta convenção, todos os hotéis de São Lourenço concederão descontos especiais em suas diárias aos convencionais. Haverá passeios a Caxambu, Lambari, Cambuquira e arredores de São Lourenço, em ônibus especiais. As inscrições poderão ainda ser feitas nas respectivas ABIH regionais ou na sede da Convenção, Hotel Primus, em São Lourenço, com o seu diretor, sr. Antônio Gerpe Garcia.

*

— Assinalando a passagem do «Dia da Indústria», várias emprêsas do Rio de Janeiro promoveram almoços de confraternização nos salões do Hotel Glória... Representando a hotelaria paulista na «COTAL», o líder bandeirante Paulo Meinberg, diretor do Hotel Comodoro... Está previsto o comparecimento, em São Lourenço, para a Convenção Hoteleira do Centro, dos líderes Valdemar Albien, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo; Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação Nacional de Hotéis e Similares; Manuel Barcia Suarez, Milton de Carvalho e Nélson Batista...

INDICADOR DE HOTÉIS

TURISMO e HOTELARIA

● EDUARDO MORGENS

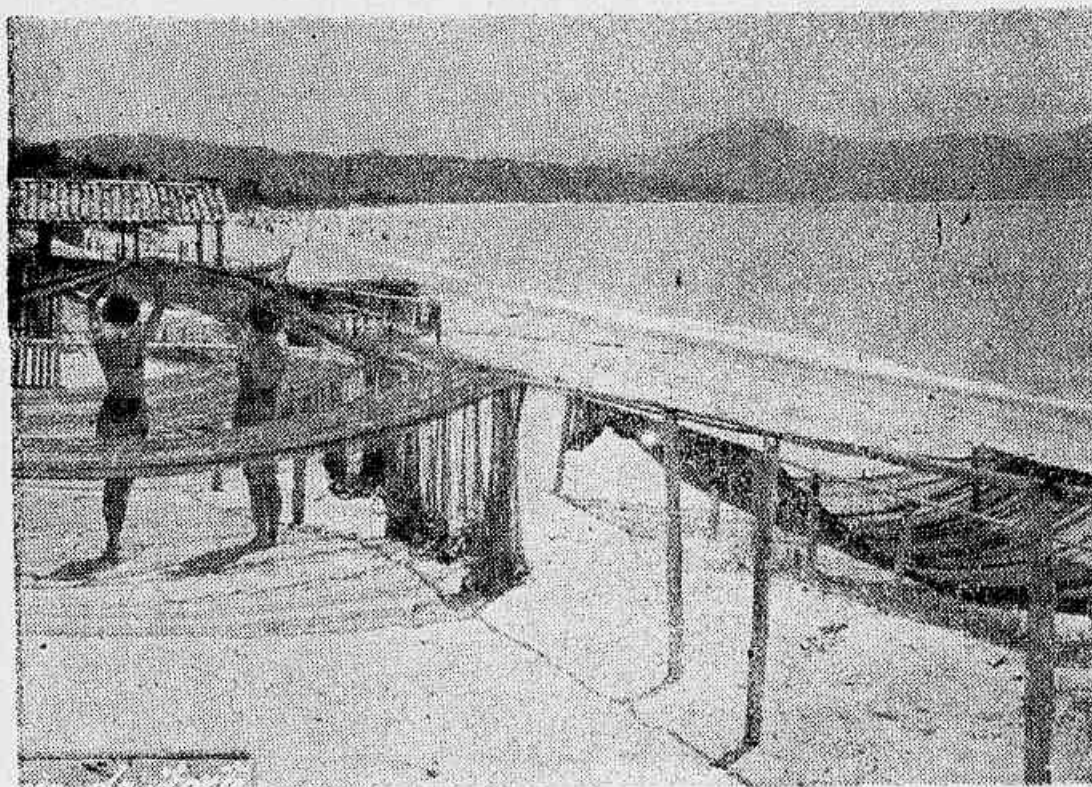
A AUSÊNCIA de uma política bem definida, na área do turismo, impediu e vem impedindo o Brasil de beneficiar-se, significativamente, do fluxo de divisas turísticas que circulam pelo mundo. De outro lado, infelizmente, vemos que o volume de divisas levadas ao exterior — ainda que por uma minoria —, afeta, decisivamente, o nosso balanço de eqüivalência das entradas e saídas de turistas nacionais.

No fluxo externo, ou seja, o ingresso de turistas estrangeiros, há de se destacar as correntes que convergem, principalmente, para o Rio e São Paulo. Igualmente, é de se notar os fluxos fronteiriços, beneficiando, sobretudo, o Rio Grande do Sul, Paraná, e Santa Catarina. Um número reduzido de turistas, procedentes dêsse fluxo, se desloca para o Rio e outros pontos do país.

Isto seria melhor visualizado, se se analisasse a demanda de hospedagens, no decorrer do ano, vendo-se que há ciclos turísticos no Brasil, o que mostra a falta de uma estabilidade no mercado de turismo nacional. Durante os meses de junho e julho, e deverão, há uma tendência crescente na estatística que assinala o ingresso dos turistas. Picos elevadíssimos são atingidos, nos períodos em que os atrativos típicos se intensificam, a exemplo do carnaval carioca, da festa do vinho gaúcha, ou da temporada tradicional de Cabo Frio. Nos outros meses do ano, a demanda tende a cair, atingindo níveis bem baixos, e nem os resultados favoráveis da «estação» conseguem equilibrar, financeiramente, a indústria hoteleira.

Êstes aspectos gerais, mostram a conveniência de se esquematizar uma política turística mais agressiva, e mais inteligente, visando, sobretudo, criar condições satisfatórias para a indústria hoteleira, base do turismo. Estabelecendo-se um planejamento eficaz, poder-se-ia atingir níveis muito superiores aos atuais. Um índice de 70%, em média anual, já seria o bastante para criar novos estímulos à crise de novos hotéis.

Nunca é demais repetir que, no florescimento da atividade turística depende, fundamentalmente, o ritmo de desenvolvimento de vários setores da economia nacional.

Temos chamado a atenção para a importância que se há de dar à política turística, adaptada a uma realidade que mostra para todos, o alto potencial do nosso mercado turístico. Essa política deverá ser mais eficaz, agressiva, estruturada para competir com o mercado mundial, atrair fontes de rendas, encarar a indústria do turismo como um investimento que traz frutos, a curto prazo. É, realmente, urgente e necessário, o planejamento de uma política nesses moldes, se quisermos figurar, no mundo, como país turístico.

PRAIA DO FORTE

Turismo na Ilha Poética Tem Fiel Trovador

● Oswaldo Miranda

O JOVEM acadêmico de direito catarinense Antônio Pereira Oliveira é o que se pode chamar de um turistófilo autêntico. Tomado de amôres pela matéria, fascinante, sem dúvida, vem a ela se dedicando com extremado carinho. E, ainda mais longe, resolveu arrostar todos os sacrifícios de um empreendimento comercial, fundando em Florianópolis, uma agência a que deu o nome muito adequado de «Ilhatur». A bonita capital de Santa Catarina, como se sabe, está plantada numa ilha onde sobra a poesia.

Antônio Pereira Oliveira veio ao Rio, por sua conta, e risco, vender sua terra querida. Trouxe na bagagem o equipamento necessário ao seu trabalho: projetor de slides coloridos e máquinas com fita magnética contendo excelente narrativa montada — fundo musical que faz funcionar em perfeito sincronismo com a projeção. Aberta a tela, posta a sala em penumbra — olha o espectador tomando conhecimento da história, do progresso, das belezas naturais e dos elementos turísticos de Florianópolis, a suave Y-Jureré Mirim dos índios, onde, no ponto chamado Bôca Pequena, que será a tradução dêsse tupi, fôra construída a majestosa Ponte Hercílio Luz, que liga a ilha ao continente.

A BELA FLORIANÓPOLIS

No desfilar dos slides e da magnífica descrição do locutor Antunes Severo, fica-se sabendo que o local teve por nomes Ilha de Santa Catarina, Vila do Desterro e então Florianópolis, em homenagem ao bravo marechal da República. Os primórdios estariam em 1750 e já lá vão mais de 2 séculos, com passagem por Francisco Dias Velho, um dos bravos bandeirantes que alongaram os limites da terra brasileira.

Florianópolis tem 120.000 habitantes e 43 praias, mais a Lagoa do Camarão, onde se toma um delicioso caldo do dito. Há as dunas, de intensa beleza e as praias têm por nome Canavieiras, Arrumação, Morro das Pedras, Campeche, Joaquina, dita como a de mais deslumbrante, Moçambique (com 14 quilômetros) a mais longa Jureré, do Forte, dos Inglêses, Cacupé e Sambiqui, e no continente Coqueiros, Itaguaçu, Bom Abrigo, etc. Um dos passeios recomendados é que se faz em lancha à Barra da Lagoa da Conceição. Pescam-se tainhas e apanha-se camarão à farta ali.

A projeção feita pelo próprio Antônio, leva cêrca de 45 minutos e quando o desfile de slides termina a gente quer ver de nôvo. Quem fêz tudo foi êle: as fotografias, a montagem, a concepção musical para o fundo, ajustada como uma luva à imagem e ao texto. No final, êsse «background» toma ares apoteóticos com a Canção de Florianópolis, cantada por Neide Maria. Então o auditório está vendido a Florianópolis.

Faço êsse registro para salientar o louvável trabalho de Antônio Pereira Oliveira em prol de sua terra. Veio ao Rio, fêz contatos com agentes de turismo, ofereceu-se para as sessões, promoveu em suma, alguma coisa de utilidade no sentido de criar um clima de interêsse, no Rio, pela sua terra. E' êle um jovem inteligente e idealista, modesto sobretudo, e imbuído de uma vontade grande de promover o turismo na sua cidade.

Pena que não haja outros e muitos Antônio Pereira Oliveira por êsse Brasil...

TURISMO

NEM SÓ DE ZEBU VIVE UBERABA

CAPITAL do Zebu, a cidade mineira de Uberaba desponta, hoje, como importante centro turístico: reunindo os recursos de uma grande metrópole, à calma de sua vida interiorana, ela mostra aos visitantes uma paisagem diferente do tradicional «Zebu» — o rei da região —, exibindo a face de um importante núcleo universitário, e salientando a hospitalidade de seu povo.

100 mil habitantes, 20 mil estudantes, vida comercial dinâmica, dois jornais diários, duas rádio-emissoras, completo serviço de assistência médica — para onde convergem doentes de tôda a região —, boas estradas, — eis uma ficha sintética de Uberaba que, mesmo tendo no Zebu a sua grande fonte de riqueza, tem sua vida dinamizada em tantos outros setores igualmente, de grande importância.

ZEBU

Uberaba, a capital do Zebu.

Hoje, todavia, não vive só do zebu. As perspectivas de sua economia ganharam uma dimensão maior. Tem uma boa indústria, um grande comércio, e surge como o maior centro universitário do interior de Minas, com suas 10 escolas superiores.

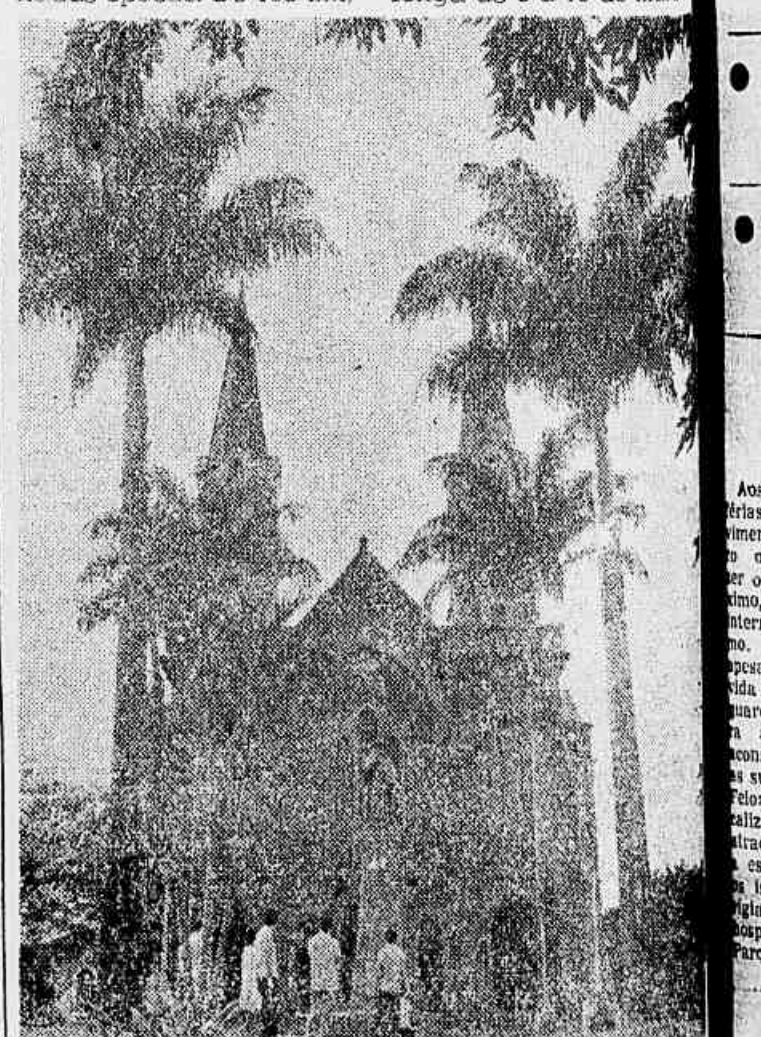
Assim, conhecida pela sua pecuária, ela surpreende os visitantes mostrando-lhes essas outras facêtas de sua vida.

Está bem servida de transportes, o que torna fácil o acesso àquela cidade, seja por via aérea, rodoviária ou ferroviária. Possui também, um perfeito serviço de comunicações.

EXPOSIÇÃO

A população de Uberaba triplica, em determinadas épocas. De 100 mil, passa para 300 mil habitantes. Êste dado, por si só, serve para mostrar o que representa a sua exposição de Zebu, a maior do mundo, e que reúne criadores de todos os cantos.

Êste ano, estará presente inclusive o presidente do Paraguai, além de vários pecuaristas da Europa e da Ásia.

Essa exposição se prolonga de 3 a 10 de maio.

Em cada ponto, há um atrativo turístico: eis Uberaba

PELO MUNDO

Conferências, demonstrações, visitas a centros industriais e laboratórios de pesquisa, bem como um extenso programa de atividades sociais aguardam 500 estudantes de mais de 40 países que tomarão parte na «Quinzena da Ciência Mundial de 1967», a realizar-se em Londres, de 26 de julho a 9 de agôsto.

x x x

As portas do mosteiro de Teplá, situado nas proximidades do balneário Mariánské Lázne, na Boêmia (Tcheco-Eslováquia) foram reabertas aos turistas. O mosteiro, fundado no ano de 1193, é uma jóia de arquitetura medieval e possui uma grande biblioteca de mais de 80 mil volumes.

x x x

Em 1966 entraram na Itália 25.643.900 turistas, com um aumento de 11,5% em relação ao ano precedente, tendo chegado de ônibus em 1966 19.600.000 turistas.

x x x

Uma empresa de engenharia civil, com sede em Londres, será responsável pela construção de uma nova capital nas Honduras Britânicas. A nova capital substituirá Belize, há pouco pràticamente arrasado por um furacão, e será construída a 50 milhas do ponto onde se localiza a atual capital.

x x x

O primeiro hospital-volante de todo o mundo, destinado ao atendimento de corredores em provas automobilísticas e para turistas em trânsito, fez recentemente sua primeira aparição no circuito de Oulton Park, realizado a 15 de abril na região noroeste da Inglaterra.

TURISMO

O Seu Agente de Viagem

VÁRIOS agentes de viagens do Rio, participaram, em Miami, do Congresso da COTAL, que ali se realizou durante esta semana que finda, e durante o qual [illegible] discutidos assuntos de transcendental interêsse para a classe. Dentre os principais líderes da profissão do Rio que estiveram na COTAL, destacaram-se Camillo Kahn, Peter Schwabe, Carlo Gherardi, Délio Sampaio Filho, Hélio Lima Duarte, Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, Júlio C. Fernandes, Mayer Ambar, Álvaro Bezerra de Melo, etc.

*

D. Ana Vale, diretora da Agência de Viagem CAT, uma das que mais vendem passagens de ônibus interestaduais e aéreas para o Brasil e para qualquer parte do mundo, oferece também boas excursões pelo Brasil e pelo Rio, e «sight-seeing» especial pelo Rio e adjacências. Também está vendendo também passagens para os confortáveis carros-leito da linha Rio-São Paulo e outras, da Viação Cometa.

*

Compre sua passagem aérea ou marítima, para qualquer lugar do Brasil ou do mundo, com o seu agente de viagem. O preço oficial estabelecido pelos transportadores é obedecido rigorosamente pelos agentes. Isto quer dizer: você pode comprar o seu bilhete de viagem, sem qualquer acréscimo, e ainda tem direito à tradicional cortesia e cuidados da agência de sua preferência.

*

A RIONILO também está vendendo passagens para os ônibus interestaduais da Viação Cometa, a possante emprêsa de nosso amigo Rubem Tosi; assim, aquêles que desejarem viajar pela Cometa, estando no centro da cidade, basta procurar a agência da rua Vieira Fazenda.

*

Muita gente pensa que comprando passagem com o agente de viagem, êste aumenta o preço. Puro engano. O agente, pelo contrário, presta enormes serviços a quem lhe compra a passagem, desde a simples reserva de um hotel até a mais complicada orientação de trechos longos da viagem. E, às vêzes, pertinho de sua casa ou mesmo no domicílio.

*

Luís Carlos de Camargo Osório (CULTUR) e Mayer Ambar (Bel-Air), duas simpáticas figuras no bom atendimento ao viajante.

CÂMARA MUNICIPAL DE MAGÉ PROMOVE TURISMO

Aos que, na viagem de férias, interessa apenas mover o ponteiro do tacômetro do carro o mais possível e fazer o velocímetro ir até o máximo, a êsses recomendamos que [illegible] a leitura aqui mesmo. Para aquêles, porém, que [illegible] do ritmo apressado da [illegible] de nossos dias, ainda [illegible] sentimento para [illegible] natureza, podemos [illegible] um passeio voltar às vistas para o «Patinho feio» da Baixada Fluminense, fo[illegible] alguns pontos de [illegible] turísticos entre os quais: a estrada que [illegible] passagem dos imperadores, quando se dirigiam a Petrópolis, o local de [illegible] dos imperadores, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, entre Magé e Teresópolis, o Parque da Serra da Caneca Fina, o Pôrto da Ponte Velha, às margens do rio Suberbo, as praias de São Francisco, Olaria, Anil e Piedade. Um grupo de empresários do município de Magé, esta organizando a CETE — Companhia Emancipadora de Turismo e Excursões para funcionar em regime de economia mista.

A conta da nóvel emprêsa será entregue a SANDA — Publicidade e Promoções Cooperativa Ltda. e o planejamento a Santos & Rodrigues, Consultoria Contábil e Administração de Bens. Não faltam também modernas piscinas e estádios de esporte, bem como áreas de camping. — EM.

RODOVIA ADRIATICA

Litoral Montenegrino

O TURISMO internacional «descobriu», na última temporada, o litoral sul da Iugoslávia, em território da República de Montenegro, com suas seculares aldeias e cidadezinhas, seus famosos olivais e praias.

A complementação da Rodovia Adriática, acompanhando todo o litoral do país, desde Plomin e Rijeka até o extremo sul, e os novos aeroportos inaugurados abriram as portas da costa do Montenegro, provocando, no ano passado, uma verdadeira invasão turística da região.

Para atender a esta súbita demanda, centenas de milhares de dólares estão investidos na ampliação e construção de hotéis, motéis, restaurantes, etc. Sòmente quanto aos hotéis, espera-se que ainda em 1967, 40.000 vagas estejam ao dispor dos turistas.

Partindo de Dubrovnik — cidade medieval perfeitamente conservada e o mais famoso centro turístico iugoslavo —, ou do nôvo aeropôrto de Cilipi, e viajando pela Rodovia Adriática, logo se entra em território do Montenegro. Desde Igalo, conhecida por suas areias radioativas, e Herzegnovi, com seus seculares mosteiros, desdobra-se a magnífica série de praias da costa montenegrina, banhada pelas serenas e transparentes águas azul-turqueza do Adriático.

Passando pelo nôvo aeroporto, em Tivat, outra encantadora cidadezinha, com seu grande parque e belíssima praia, e deixando Boka Kotorska para trás, chega-se à Budva, que ao lado de Sfeti-Stefan é um dos mais freqüentados centros turísticos de Montenegro. Budva data aproximadamente do século IV A.C. Excavações arqueológicas, que vêm pondo a descoberto vestígios e ruínas de diferentes épocas; muralhas e igrejas, bem como inúmeras casas e mesmo ruas inteiras, que datam da Idade Média e períodos subseqüentes, são algumas das atrações de Budva, antiga colônia grega, cidade medieval fortificada, principal pôrto do Ducado feudal de Zeta, e ex-bastião de Veneza no Adriático. Suas praias são contadas entre as mais pitorescas de Montenegro, especialmente Mogren, onde os bosques de pinheiros e ciprestes avançam até quase a transparente superfície das águas, por sôbre os rochedos que ladeiam a faixa de areia dourada.

Entre Budva e Sfeti-Stefan está Milocer, em cujos arredores encontra-se o Mosteiro de Praskovica, fundado no século XV.

Sfeti-Stefan (Santo Estevão) é uma ilha-hotel, sem dúvida uma das mais originais localidades turísticas da Europa, estreitas ruazinhas, entre pequeninos jardins e maciços muros de pedras irregulares, ligam os chalés de telhados vermelhos, antigas moradas de pescadores, construídas há centenas de anos e perfeitamente conservadas no exterior, mas dispondo de todo o confôrto e decoração moderna e luxuosa. Para comodidade do turista, a ilha foi transformada em península, ligando-se agora ao litoral por uma estreita faixa de terra, com praias de ambos os lados.

A PRAIA DE MOGREM

A CIDADE MEDIEVAL

ONDE SE HOSPEDAR

Quem vai ao Japão, tem muito onde se hospedar, em qualquer cidade do país, pois sua rêde hoteleira é grande, variada e confortável. Os antigos estabelecimentos foram reformados e adaptados às necessidades modernas, ao mesmo tempo que um bom número de novos hotéis foram construídos nos moldes da mais avançada e perfeita técnica hoteleira.

Em Tóquio, se localizam, entre outros, o Akasaka, o Dai-Ichi, o Imperial, o Nikkatsu, o Pálace, o Tokyo Hilton, o New Japan, o Marunouchi, o New Otani; em Atami, o Fujiya; em Ito, o Kawana; em Kyoto, o International e o Kyoto; em Nagoya, o International Nagoya; em Osaka, o Osaka Grand e o Osaka Royal; etc., etc.

Entre os grandes hotéis do Japão, figuram, ainda, o New Otani, com 1.047 apartamentos e o Imperial, com 950 apartamentos, sendo a parte antiga (250 apartamentos), no estilo em que foi construído por decreto do Imperador, em 1890. Amos, em Tóquio. Em Osaka, o Royal Hotel forma entre os maiores do mundo, com 1.000 apartamentos, 6 restaurantes, 37 salões e centro de convenções para 1.000 pessoas.

VÔE COM SEGURANÇA

ALITALIA — Com a média horária de 1.150 km entre Nova York e Roma, um DC-8 da Alitália é detentor do nôvo recorde de velocidade nesse percurso. O quadrireator, que levava 145 passageiros, 10 tripulantes e 2.668 kg de carga e bagagens, obtendo condições atmosféricas favoráveis, baixou o recorde anterior da travessia (que era de 6 horas e 29 minutos), para 6 horas e 17 minutos.

—— :: ——

VARIG — A VARIG realizou na Sociedade Germânia, dia 28 p. p., um coquetel para homenagear os vencedores do Concurso Internacional de Danças "Brasilien Pokal", que teve lugar em Frankfurt, sob seu patrocínio, com prêmio de viagem ao Rio, para os primeiros colocados.

—— :: ——

TAP — Atendendo ao convite do presidente da TAP, sr. Alfredo Vaz Pinto, a fim de participarem da Romagem a Belmonte, terra onde nasceu Pedro Álvares Cabral — o descobridor do Brasil — seguiram para Lisboa, em jatos daquela companhia, a profa. Maria Betty Coelho Silva, superintendente do Ensino Elementar da Bahia; Isidoro Gonçalves dos Santos, prefeito de Pôrto Seguro e frei Lindolfo Sereno, páraco dessa localidade.

—— :: ——

REVISTAS — Agradeço as publicações recebidas: "Sabena Revue", duas edições, a primeira dedicada à Turquia e a segunda à Tunísia, ambas obras de arte gráfica em prol do turismo mundial; "Swissair Interlines", de março e o importante "Calendário Mundial de Eventos", preparado pela Diretoria de Vendas da VARIG, referente ao ano de 1967.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«DN» TURISMO recebeu e agradece as seguintes publicações e revistas: «Turismo de Portugal», boletim do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, edição de fevereiro; «Américas», editada pela OEA, números de dezembro de 1966 e janeiro de 1967, com farto material de integração Pan-Americana e de turismo; «Repúblicas Americanas num relance», edição da OEA; «Belgique» (économie e technitícias de Turismo», órgão informativo da Associação Argentina de Agências de Viagens, Turismo e Afins; «Hotel Bulletin», edição de abril, impresso nos USA; «Fuaav/Uftaa Magazine», revista internacional mensal dos agentes de viagens, número de março.

TRÊS CIDADES JAPONÊSAS

Três das mais representativas e das mais importantes cidades do Japão, são Osaka, Myajima e Nagasaki.

Osaka é a segunda cidade do país e o centro comercial e industrial da zona ocidental; é também famosa pela arquitetura de seu Castelo e pelas representações da dança nacional folclórica «Bunraku».

Myajima, nas proximidades de Hiroshima, é uma ilha bastante conhecida, principalmente pelo seu templo Itsukushima, construído sôbre o mar, com um elevado torii que emerge no meio das águas.

Nagasaki, na costa ocidental de Kyushu, é o pôrto mais antigo do Japão, emoldurado por formoso cenário e cheia de lugares históricos. Durante os festivais de outubro, as danças de origem chinesa oferecem colorido e vistosidade, para gáudio dos seus assistentes.

NA NOITE CARIOCA

O Rio, em cujas noites estão voltando a brilhar e a resplandecer as luzes da vida noturna, que muito concorrem para a promoção do turismo carioca, tem vários de seus "night"-restaurantes colocados na melhor categoria internacional. Um dêles é o "Lisboa à Noite", freqüentado pela sociedade, turistas e corpo diplomático, que encontram ali cantares e comida típica portuguêsa. Um de seus "habitués" é o atual embaixador de Portugal, dr. José Fragoso, que vemos na foto em companhia do sr. Joaquim Saraiva

OUVINDO E VENDO

VEM merecendo grande repercussão em todo o país, a campanha empreendida pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — ABRAJET, a favor do «Ano Internacional de Turismo — 1967». De parte dos chefes dos Executivos Estaduais, a ABRAJET, em resposta aos ofícios enviados aos mesmos, tem obtido apreciável apôio ao referido movimento turístico entre êles, dos governadores do Amazonas, Pará, Espírito Santo, Pernambuco, Guanabara e Rio de Janeiro.

—:●:—

ATENDENDO ao convite feito pela Confederación de Organizaciones Turísticas de la America Latina (COTAL), a ABRAJET se fêz presente ao X Congresso da entidade em pauta, realizado na semana passada em Miami. Representou a entidade, o seu presidente jornalista Airton da Costa Paiva.

—:●:—

JORNAL DE TURISMO — do Rio Grande do Sul, é mais uma publicação especializada em turismo, que surge no país, agora em Pôrto Alegre, tratando do palpitante e momentoso assunto que é a «indústria sem chaminés». «Jornal de Turismo» é propriedade da sra. Beatriz Malheiros Miranda, e a redação fica na rua Pinheiro Machado, 22, na capital gaúcha.

—:●:—

Os 40 ANOS da «Varig» mereceram do Departamento de Correios e Telégrafos um sêlo comemorativo. Tratá-se de uma bela estampa azul, com os dizeres «1927-1967 — 40 anos — Varig», no valor de 6 centavos novos.

—:●:—

OS BRASILEIROS que visitam Nova York — são tantos! — têm seus redutos certos para as infalíveis compras, pois, nem só de paisagem vive o turista... Um dêsses redutos é a loja do Arlindo. Figura muito conhecida e simpática, Arlindo Viana tem uma linda loja onde se pode encontrar tôda uma grande variedade de artigos, inclusive brasileiros e italianos. Fica na rua 46, 22 West, 1º andar e o nome é «Brasitalia».

—:●:—

O SR. JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA, presidente da «EMBRATUR», informou à nossa coluna que está programando para breve, uma reunião dos responsáveis pelos órgãos de turismo de todo o Brasil, aqui no Rio. A mesma servirá para auscultar a opinião e os problemas de cada um, bem como recolher sugestões e planos para um programa desenvolvimentista do turismo unificado para todo o país.

—:●:—

CONTINUAM normalmente, tôdas as semanas, as viagens marítimas do «Rosa da Fonseca», na nova rota estabelecida pelo «Lóide», entre os pôrtos do Rio e de Santos, sempre com elevado número de passageiros. A viagem, feita à noite, é boa, e as passagens podem ser adquiridas em qualquer agência de viagem, ou ainda na Agência Camillo Kahn, que é a coordenadora das vendas.

—:●:—

A AGÊNCIA DIPLOMATA está solicitando a todos os inscritos nos diversos grupos de suas excursões internacionais, que sairão em fins de junho para a Europa e Estados Unidos, que compareçam aos seus escritórios para a regularização dos passaportes e receber demais instruções.

—:●:—

SEGISMUNDO DRABIK, cada vez mais feliz com suas excursões, que obtêm sempre maior receptividade. Ainda agora a sua agência «Urbi et Orbi» tem programadas viagens às Cataratas do Iguaçu, Sete Quedas, Paraguai, Brasília, Araxá e Argentina, para fins de semana e férias de julho. Igualmente no trânsito internacional, a «Urbi et Orbi» está programando o «Congresso Eucarístico», em Bogotá (Colômbia) e um roteiro peregrino pela Europa..

—:●:—

REGRESSOU ao Rio, depois de merecidas e prolongadas férias na Europa, o sr. Giovani Batista Mela, diretor da «Linea C», em nossa cidade.

—:●:—

PARABÉNS aos aniversariantes: Camillo Kahn (no dia 22 p. p.) e dona Norma Haenel (dia 3 de junho), filha de nosso amigo Raoul Haenel do Centro Turístico Cultural Raoultur.

—:●:—

A BELACAP TURISMO está oferecendo algumas vantagens inéditas para aquêles que desejam viajar, com pagamento facilitado a longo prazo. Ferreirinha tem vários planos, que dão oportunidade a todos de fazer seu passeio à Europa ou sua visita aos Estados Unidos ou uma Volta ao Mundo. **Por isso, se você vai viajar, pergunte pelo Ferreirinha, na «Belacap».**

JAPÃO POR AQUI

Templo de Toshodaijie, em Nara, com a grande estátua do deus Vairocana.

Modelos Japonêses. Toyota, com motor de 6 cilindros — todos com características esportivas e tração nas rodas dianteiras, detalhes também de todos os novos modelos Honda 500.

FABRICANTES EUROPEUS TEMEM

Concorrência Japonêsa

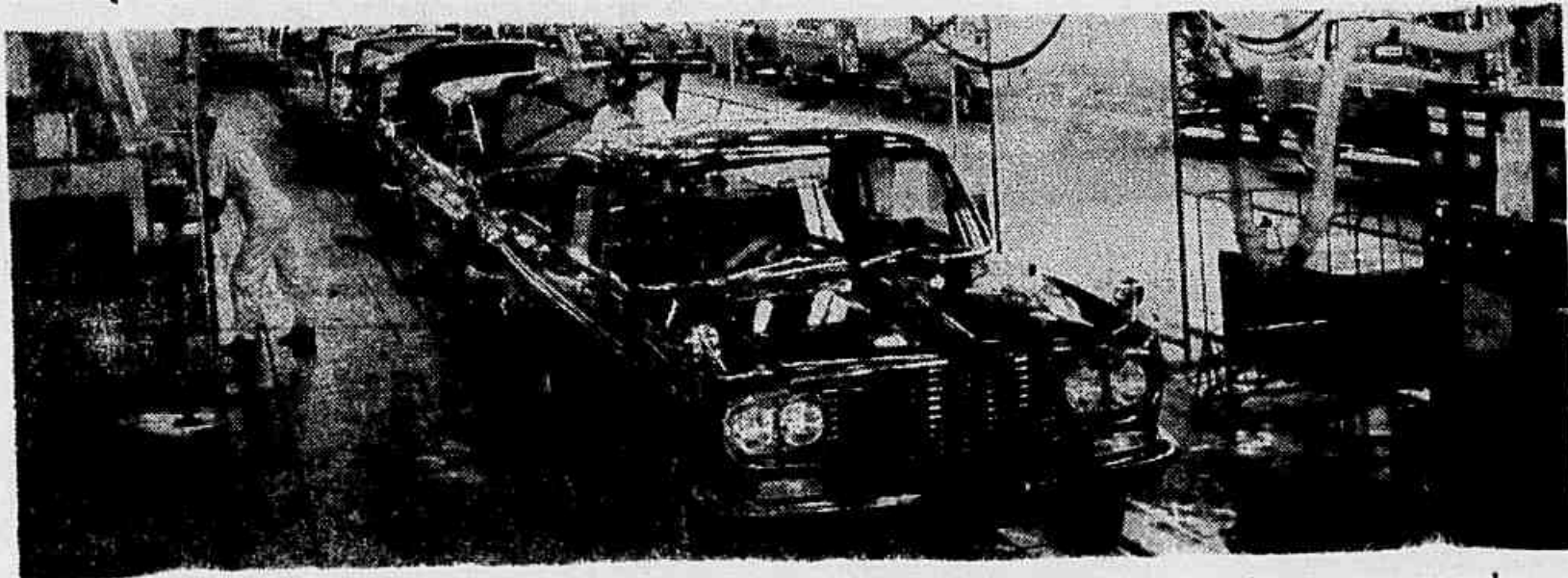
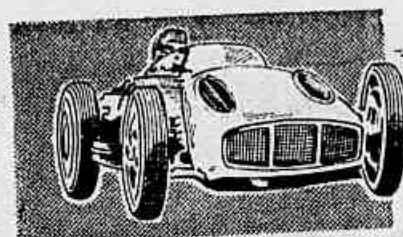
O ACELERADO desenvolvimento da indústria automobilística japonêsa começa a ameaçar o mercado europeu, com exportações em massa, como ocorreu com as câmaras fotográficas, rádios transistorizados, etc. Empresários japonêses estão empenhados em dar um grande impulso na exportação de carros, principalmente de passageiros, não levando em consideração as preocupações de alguns setores que chegam a considerar o mercado europeu já saturado.

Embora nada de revolucionário, na construção de automóveis, tenham a apresentar, esperam os japonêses adaptarem-se ao mercado europeu, tendo como suporte básico de suas pretensões o fator preço.

Segundo alguns comentaristas alemães, o fato não passa despercebido e vem causando certa preocupação a vários fabricantes da Alemanha Ocidental, acreditando que os japonêses podem repetir o milagre conseguido com as câmaras, os transistores e outros produtos manufaturados.

A indústria automobilística japonêsa figura como o principal setor da economia do país.

Colocado em quarto lugar, entre os países produtores de veículos, o Japão, cuja produção vem crescendo sensìvelmente, tem atendido ao seu mercado interno e agora volta sua atenção para a exportação de seus veículos.

Os modelos apresentados pelos japonêses no último Salão de Genebra, a maioria de características esportivas, mostram que são justificadas as preocupações dos empresários europeus.

Vista parcial da linha de montagem da Toyota, cujos dirigentes pretendem conquistar novos mercados.

Correspondência Para Esta Seção — Rua Riachuelo, 114/116 - CELSO C. FONT

noticiando

DEPOIS DE AMANHÃ, dia 30, a Gastal inaugura sua nova loja de exposição e venda na avenida Rio Branco, esquina da rua São José.

Uma área de 400 m2, comporta amplas e confortáveis instalações e obedece ao plano da Gastal de modernização de sua rêde de lojas no Rio de Janeiro.

Emprêsa pioneira na revenda de veículos da linha Willys desde 1946, a Gastal resolveu instalar seu nôvo salão de exposição no ponto mais central do Rio, visando maior conveniência e confôrto do público carioca, cada vez mais exigente.

Ganha, assim, a avenida Rio Branco sua primeira loja de exposição de automóveis, o que certamente estará dentro dos planos da Willys com vistas ao lançamento, no Rio, do Consórcio Nacional Willys, já lançado em São Paulo.

——— «✻» ———

Mais da metade de todo o magnésio utilizado pela indústria nacional em 1966, foi empregado na fabricação de blocos de motores e de caixas de câmbio. A Volkswagen do Brasil, gastou no ano passado, mais de 1.800 toneladas daquele material, que correspondeu, a 50% do consumo brasileiro em 1966. Os carros Volkswagen foram os primeiros do mundo a se utilizarem dêste metal, devido as suas características de leveza. O uso do metal contribui ponderàvelmente para a maior economia de combustível e óleo lubrificante. Em cada motor do modêlo 1.500 cilindradas (Kombi e Karmann-Ghia) é empregado uma média de 19 quilos de magnésio. A fundição de metais leves da Volkswagen do Brasil, é a maior do hemisfério sul.

——— «✻» ———

O DNER deu início ao processo de seleção de firma de consultoria nacional para a elaboração dos estudos de engenharia para a rodovia **Brasília-Acre** e os estudos de viabilidade econômica e de engenharia da **Rio-Santos**.

Êsses estudos de engenharia visam a elaboração do projeto completo, compreendendo a parte geométrica e a geológica, enquanto que nos estudos de viabilidade econômica determinar-se-á, o índice benefício-custo da rodovia, que indicará as conveniências ou não para a execução da obra, sob o ponto de vista econômico.

——— «✻» ———

As autoridades da zona de ocupação soviética da Alemanha cobraram nos últimos quinze anos dos automobilistas que utilizaram as estradas entre a parte livre de Berlim e o restante território da República Federal da Alemanha, nada menos de 500 milhões de marcos, ou sejam, 125 milhões de dólares. A taxa de utilização de estradas, cobrada desde 1º de setembro de 1951 de todos os automobilistas a caminho de Berlim Ocidental ou de regresso da antiga capital, é uma das fontes de receita das autoridades da Zona Soviética. Na auto-estrada entre Helmstedt (República Federal da Alemanha) e Berlim Ocidental, de cêrca de 190 quilômetros cobram-se 5-DM (1,25 dólares) por cada automóvel; o acesso pelas outras três estradas é ainda mais caro: 15-DM (3,75$) e 20-DM (5$). Os ônibus e os veículos de carga pagam até 140-DM (35$) por viagem. Oficialmente as taxas de utilização das estradas destinam-se a reparações das estradas de acesso à Berlim Ocidental. Aliás, todos aquêles que utilizam estas estradas poderão confirmar que se encontram em mau estado. Cada ano gastam-se apenas 1 milhão de marcos (250 mil dólares) em reparações. Constituem uma despesa muito mais elevada as medidas de contrôle de linha de demarcação. A maior parte das taxas cobradas desde 1951 constituíram simplesmente receitas em moeda forte das autoridades da Zona Soviética.

——— «✻» ———

Um nôvo programa de pesquisa de acidentes rodoviários será lançado brevemente na Inglaterra. Carros serão lançados a tôda velocidade sôbre um bloco de concreto de 100 toneladas, revestido de aço.

Uma doação governamental, de 70 mil dólares permitirá, a Associação de Pesquisa da Indústria Automobilística melhorar seus equipamentos em Nuneaton, Inglaterra, e instalá-los dentro de um nôvo edifício especial com o objetivo de desenvolver e experimentar os aspectos de segurança no planejamento dos carros.

Como a indústria automobilística é uma das maiores fontes de divisas do país, o próprio Laboratório de Pesquisas Rodoviárias do govêrno inglês, vem realizando experiências semelhantes já há alguns anos. O programa privado da indústria será agora fundido com o oficial.

——— «✻» ———

A Ford da Grã-Bretanha acaba de lançar a série D-1000 de veículos comerciais, pesados, que apresenta oito modelos básicos — quatro caminhões, dois basculantes e duas unidades articuladas — apontados pela fábrica como os mais seguros veículos comerciais que rodam atualmente nas estradas.

Cada modêlo é dotado de um sist ma de freio duplo, de ar comprimid e a prova de falhas, e para eliminar risco de derrapagem existe um disp sitivo especial que equilibra a freage das rodas traseiras, de acôrdo com tu o que se conhece de mais moderno segurança.

——— «✻» ———

Mário Andretti é outra vez o p meiro classificado nas provas elimin tórias das 500 milhas Indianápolis, p va que será disputada têrça-feira p xima, dia 30, repetindo êste ano, c um Branner Ford, equipado com pne Firestone, o feito do ano passado.

Andreatti, italiano de nascimento, considerado uma das maiores revelaçõ do automobilismo nos últimos temp Com apenas 27 anos, é bi-campeão Auto-Clube dos Estados Unidos, (19 1966). Recentemente bateu três recor nas 150 milhas de Trenton, Nova Jer corrida para carros tipo Indianápo disputada antes das provas de class cação para a disputa do dia 30.

Além de Andretti que consegui média de 271.832 quilômetros, classifi ram-se, na primeira eliminatória, Parn ly Jones e Jim Clark. Parnelly Jo classificou-se pilotando seu revolu nário carro de turbina a jato Pratt Whittney, equipado com pneus espec produzidos pela Firestone.

——— «✻» ———

Um «honercarro» acionado por e tromagnético, capaz de alcançar velo dades até 320 quilômetros horários, co titui uma possibilidade prática em turo próximo.

Tal a perspectiva delineada por Laithwaite, professor de Engenharia E trica Pesada do Imperial College, Londres, em uma conferência sôbre p pulsão sem rodas, pronunciada rec temente na Universidade de Birm gham.

O professor Laithwaite, que é c sultor da British Hovercraft Devel ment Ltd., produziu no ano passado modêlo prático do que poderá ser o tra porte do futuro — um veículo apoia em colchões de ar e que é acionado p fôrças eletromagnéticas.

O sistema é uma possibilidade p tica, diz êle enfàticamente. A base transformação do eletromagnético fôrça atuante em linha reta depende da manipulação de campos magnétic em um motor de indução elétrica.

——— «✻» ———

Os diretores das Divisões de Co servação e de Construção do Departam Nacional de Estradas de Rodag cumprindo ordens do diretor-geral autarquia, seguiram dia 10 último p o Estado de Minas Gerais, a fim de in pecionar obras e conservação das ro vias BR-135, BR-262 e BR-381.

A BR-135, que liga o Rio de Jane a Belo Horizonte, terá os seus servi de restauração acelerados, em atendime to a ordens do nôvo diretor-geral DNER. A BR-262, cujo percurso integ vai de Vitória, no Espírito Santo, Corumbá, na fronteira com a Bolív (Mato Grosso), é uma das rodovias q a atual administração pretende entreg pronta em futuro breve, pelo menos n seus trechos mais importantes.

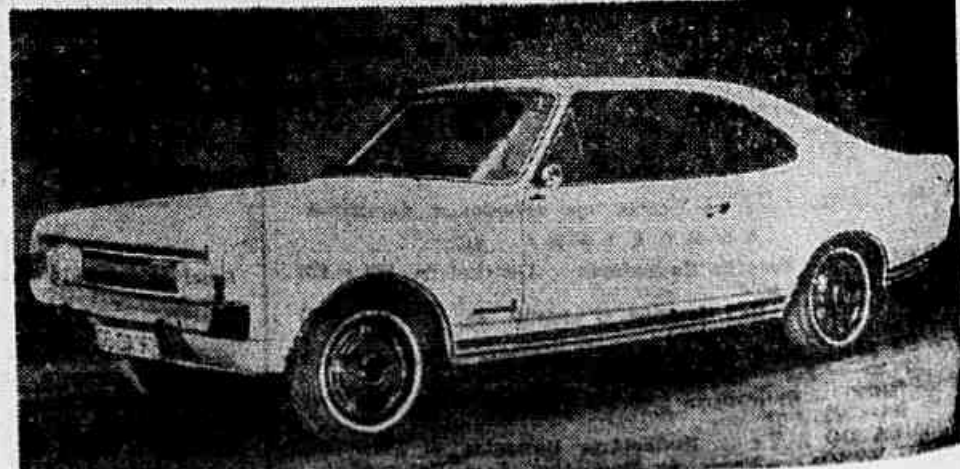
A BR-381, que liga Belo Horizonte capital paulista no território mineiro, de Governador Valadares a Div MG/SP.

——— «✻» ———

Comodore, o mais recente mod lançado pela Opel. Dotado de carac rísticas especiais, está sendo apresen do em três tipos: sedan de 4 port sedan de 2 portas e coupé. O nôvo co pacto tem 4,57 metros de comprimen largura de 1,75 metro, altura de 1 metro e distância entre eixos de 2 metros. E' um veículo que mantém tradicionais características de luxo e c fôrto da Opel. Assentos com diver graduações, a fim de facilitar o aju do motorista à direção do veículo, vestimento interno especial que reduz mínimo o ruído externo, sistema de ve lação total, são algumas das partic ridades dêsse nôvo carro. Preen também, as menores necessidades qua a segurança, trazendo nesse partic algumas inovações realmente funcio e de alta confiança.

Alcançando uma velocidade máx de 170 km/h nos sedans e de 175 k nos coupés, o Comodore arranca de 100 km/h em 11,5 segundos. O m é de 6 cilindros e 2,5 litros, com 129

Tem um curso de 69,8 mm, diâm interno de 87 mm e 2.490 cm3 de c drada. A razão de compressão é de para 1 e o consumo de gasolina 10 a 16 litros cada 100 quilômet Pode ser equipado com transmissão cânica ou transmissão automática, o nal, a quatro velocidades e possui, c equipamento normal, circuito de f duplos, com freios a disco nas rodas teiras e convencionais nas rodas seiras.

Com o lançamento dêsse nôvo dêlo e o próximo lançamento da ve brasileira (Opel Rekord), a General tors demonstra seu firme propósit atingir tôdas as áreas do mercado mobilístico mundial.

BELCAR "S" NOVIDADE VEMAG COM MOTOR MAIS POTENTE

SEGUINDO o exemplo da Volkswagen do Brasil, a Vemag acaba de lançar um nôvo motor de 60 HP, para equipar o seu carro de passageiros, agora BELCAR "S".

O nôvo modêlo tem novas côres nos estofamentos e os 10 HPs a mais vêm atender as aspirações do mercado que exigem motores cada vez mais potentes.

ESPECIFICAÇÕES

São as seguintes as especificações técnicas do nôvo modêlo da Vemag:

MOTOR

O BELCAR "S" possui motor de 3 cilindros em linha, a 2 tempos, com 981 cm3 de cilindrada, potência de 60 HP SAE a 4.500 rpm. e taxa de compressão de 8,1.

A lubrificação do motor é feita com óleo sempre nôvo, através do dispositivo automático, o Lubrimat. Atinge velocidade acima de 125/130 km/h e seu consumo é de 8,6 litro por 100 quilômetros.

TRANSMISSÃO

Tração dianteira. O sistema de transmissão do BELCAR "S" oferece 4 marchas à frente, tôdas sincronizadas, 1 marcha à ré e roda livre desligável.

Apresenta as seguintes relações de engrenamento: 1ª — 1:3,82. 2ª — 1:2,22. 3ª — 1:1,31. 4ª — 1:0915. Ré — 1:3,45.

SUSPENSÃO

Dianteira: acima, mola transversal com fitas de polietileno e, abaixo, braços de suspensão triangulares e amortecedores telescópicos de dupla ação.

Traseira: eixo flutuante "Auto Union", mola transversal com fitas de polietileno em conjunto com dois amortecedores telescópicos de dupla ação.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

12 volts com bateria de 35 amperes/h.

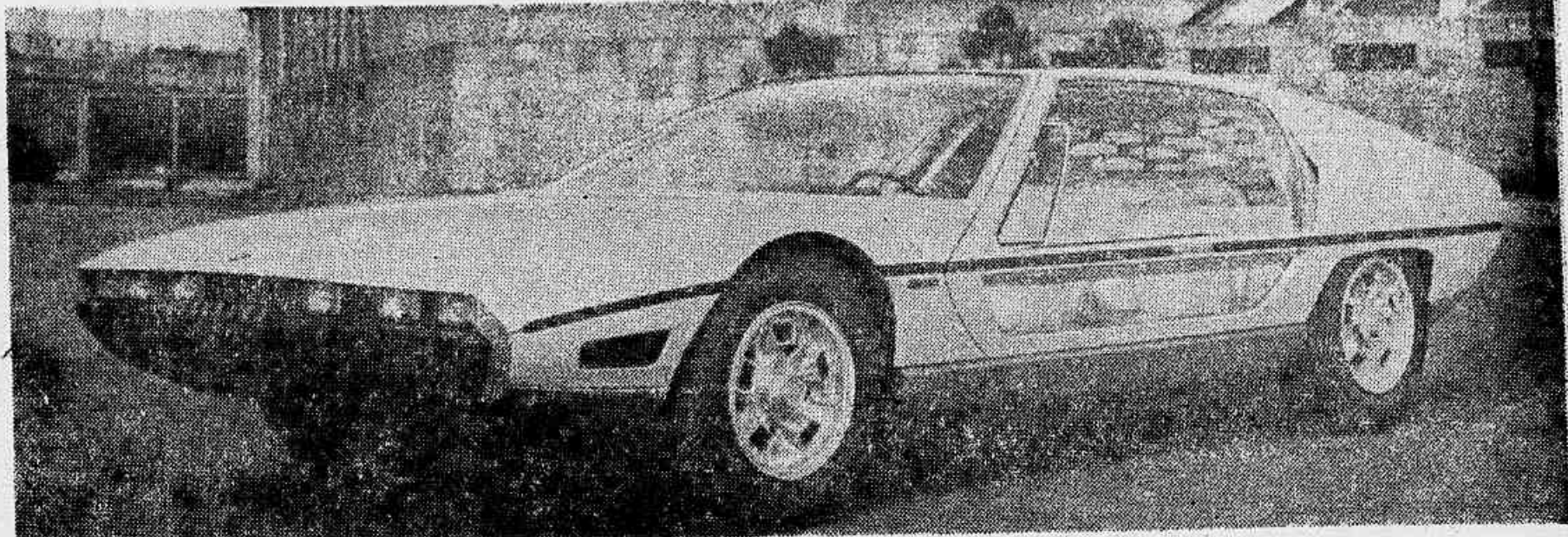
PNEUS

5 (1 sobressalente). Rodagem: 5,60 x 15 — 4 lonas, com ombro de segurança.

DIMENSÕES

Distância entre eixos: 2,45 m. Bitola dianteira: 1,295 m. Bitola traseira: 1,35 m. Altura livre do solo: 0,21 m. Comprimento: 4,40 m. Largura: 1,70 m. Altura: 1,49 m.

PÊSO E CAPACIDADES

Pêso vazio: 940 kg. Carga útil: 410 kg. Tanque de combustível: 45 litros. Caixa de câmbio: 2,50 litro. Sistema de resfriamento: 8 litros.

MARZAL-BERTONE — Um modêlo para o futuro. Portas transparentes, 6 faróis dianteiros, carroçaria de grande simplicidade e enorme pára-brisa. Êste carro é equipado com um potente motor transversal de 6 cilindros.

PREÇOS DOS CARROS NACIONAIS, «O KM» POSTOS NO RIO

Modelo	NCr$
DKW — VEMAG	
Belcar	10.100,00
Fissore	13.200,00
Vemaguett	10.100,00
FNM	
FNM — 200	15.280,00
Timb	18.700,00
Onça	25.000,00
FORD	
Ford Galaxie	20.291,50
Pick-Up Ford Rancheiro	12.590,00
GENERAL MOTORS	
Pick-Up Chevrolet C-1404	13.200,00
Pick-Up Cabine Dupla C-1414	15.905,00
Camioneta Chevrolet C-1416	16.470,00
SIMCA	
Esplanada 3M-A	15.510,00
Esplanada 3M-B	15.782,00
Esplanada 6M-A	16.478,00
Esplanada 6M-B	16.878,00
Regente	13.500,00
TOYOTA	
Bandeirante 4 x 4	11.276,50
Jeep-Toyota, capota de lona, motor diesel	8.548,10
Jeep-Toyota, capota de aço, motor diesel	9.423,60
Pick-Up 4 x 4, motor diesel	12.595,00
VOLKSWAGEN	
Karman-Ghia	11.527,00
Kombi — Luxo	9.874,00
Kombi Standart	8.789,00
Sedan Volkswagen	7.635,00
Sedan VW Pé-de-Boi	7.040,00
WILLYS	
Aero-Willys — 4 marchas — estofamento de couro	13.950,00
Aero-Willys — 4 marchas — estofamento de vinil	13.360,00
Para os modelos com duas côres mais ...	80,00
Gordini III	6.990,00

PRIMEIRO MOTOR FORD DE FÓRMULA UM

ESPERA-SE que o primeiro motor Ford de Fórmula Um, faça sua estréia em competições no Grande Prix Holandês, que será corrido em Zandvoort, Holanda, no dia 4 de junho próximo.

A Ford britânica informou que o motor, usado exclusivamente pela escuderia Lotus, possui sistema de injeção de combustível, e uma unidade — V-8 de 2.993 c. c. de capacidade.

Pesando apenas 165 quilos, o nôvo motor é capaz de produzir mais de 400 b. h. p.

Outros motores podem produzir mais do que isso. De qualquer modo, espera-se que os motores Ford tenham vantagem sôbre os rivais em virtude da sua simplicidade e da leveza dos novos carros Lotus, nos quais serão instalados.

Colin Chapman, chefe da Lotus, pràticamente construiu um nôvo carro em tôrno do motor. E pela primeira vez na história da indústria automotiva, o motor será realmente a peça de resistência do carro. O corpo do carro e a suspensão traseira envolvem o motor, conseguindo-se, dêsse modo, uma vital economia de pêso.

Outra redução de pêso foi conseguida com a construção de um bloco de cilindros de alumínio.

O motor foi fabricado em menos de cinco meses pela Cosworth Engineering Company, de Northampton, com a ajuda da Ford. Representa a segunda fase de um programa de pesquisa e desenvolvimento iniciado pela Ford em novembro de 1965.

Na primeira fase, construiu-se um motor de Fórmula Dois, que até agora não encontrou competidor a altura nas corridas de campeonato de que participou.

Colin Chapman recebeu o primeiro motor Fórmula Um e concentrar-se-á de agora em diante no aperfeiçoamento conjunto do carro e do motor, esperando tê-los em forma para a segunda prova do campeonato mundial de automobilismo, que será disputada a 4 de junho.

OTIMISMO NO MERCADO DE AUTOMÓVEIS

NA Exposição Internacional de Automóveis de Franckfurt (República Federal da Alemanha) que será realizada de 14 a 24 de setembro, o mercado e a indústria automobilística alemã, ambos fracos no momento, terão oportunidade de mostrar rumos que serão seguidos. O número de inscrições dão motivo, para otimismo na conjuntura da indústria, tanto no mercado interno como no externo.

Um representante da Associação da Indústria de Automóveis declarou que êste ano quase mil firmas estão inscritas, enquanto que há dois anos, havia 936. Além dos participantes tradicionais — fábricas de automóveis e autopeças do Mercado Comum Europeu, da Zona de Comércio Livre e dos Estados Unidos —, a Rússia apresentará seus modelos «Moskowitsch» e os da «Autoexport».

Um importador da Alemanha Ocidental apresentará os automóveis a dois tempos «Wartburg» e «Trabant», fabricados na Zona de Ocupação Soviético-Alemã.

Muitos dos pedidos de inscrição tiveram de ser recusados, mesmo com o aumento da área de exposição de 25 para 80 mil metros quadrados.

Em 1965, 775.000 visitantes percorreram a mostra sem atropelos, e para êste ano esperam-se maiores facilidades para o mesmo número de visitantes.

MEDIDOR DE VELOCIDADE QUE FALA

OS velocimetros convencionais podem ser, algum dia, substituídos por um medidor de velocidade falante, que avisa o motorista, a velocidade em que êle dirige.

A voz para o "aviso automático" aparece de 10 em 10 segundos através um autofalante colocado no painel. Ela anuncia a velocidade corrente do motorista.

Frank Legler, um engenheiro do govêrno, que trabalha para a Comissão de Enérgia Atômica, é o seu inventor.

Tal dispositivo pode ser produzido em larga escala para ser vendido em tôrno de 50 dólares, embora não tenha o seu criador, entrado ainda em entendimentos com os fabricantes.

O sr. Legler diz que a principal utilidade do medidor de velocidade falante seria a de proporcionar maior segurança.

O motorista pode escolher uma voz "masculina" ou "feminina. Presumivèlmente, a voz feminina seria mais efetiva para os homens e vice-versa.

O dispositivo pode ser desligado.

Num teste feito recentemente, o medidor de velocidade no carro do sr. Legler, foi ajustado para começar a "falar", quando o veículo atingir 20 milhas/hora. Ao alcançar esta velocidade a voz grita "20". A medida que aumenta a velocidade, do carro, o mecanismo reage correspondentemente — "25... 30... 35... 40...".

O sr. Legler nega-se a discutir precisamente como seu invento funciona. Êle admite, entretanto que êste emprega vários componentes que "norteam" a posição da agulha do medidor de velocidade, e então transferem a informação a uma fita revolvente gravada com 10 avisos de velocidade, de "20" a "65".

Outros componentes, coordenam o dispositivo, a fita e a freqüência dos avisos.

O sr. Legler acredita que seu invento seria mais eficaz quando usado em conjunto com um outro dispositivo de segurança, conhecido com o nome de alarme monitor de velocidade. O alarme, encontrado nos novos carros, toca quando uma velocidade limite, pre-fixada fôr atingida.

A desvantagem do alarme, é que êle não é muito útil no tráfego da cidade onde as normas de velocidade mudam constantemente.

O ideal, diz o sr. Legler, seria uma combinação dos dois dispositivos: o Medidor Falante — para o trânsito da cidade, e o Alarme — para as auto-estradas, onde a repetição da velocidade pela voz, poderia ser irritante.

Brabham Melhora Vauxhall

A Vauxhall Motors, divisão inglêsa da General Motors, acaba de lançar duas novas versões do Vauxhall Viva, desenvolvidas pelo campeão mundial de corridas, Jack Brabham.

Segundo o próprio Brabham, o objetivo foi dar maior potência e segurança aos novos carros, sem contudo abrir mão da economia de combustivel conhecida tradicionalmente como caracteristica dos veiculos produzidos pela Vauxhall.

Com aquêle fim, além de outras alterações de menor porte, foram feitas modificações acentuadas no motor "90" e nos sistemas de admissão e exaustão.

Os novos veiculos são produzidos nos modelos De Lux 90 e SL 90, fàcilmente identificados por suas linhas e côres esportivas.

Na foto, um dos novos modelos e seu idealizador.

Cony Está de Volta

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção: EDGARD DUARTE
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

FREITAS BASTOS LANÇOU «PSICANÁLISE»

Outro importante lançamento que marcou esta semana, foi o do livro «PSICANÁLISE: ENSAIOS E EXPERIÊNCIAS» assinado pelo professor Karl Weissman (foto), e prestigiado pela austera linha editorial da FREITAS BASTOS. O livro reúne diversos trabalhos independentes entre si, conservando, entretanto, um conjunto didàticamente unitário, além de uma leitura fascinante e uma visão panorâmica completa da psicanálise em seus aspectos dinâmicos fundamentais. Na ocasião foi também dada a público a recedição de «Conquista da Maturidade», do mesmo autor que recebeu para autógrafos inúmeros amigos, alunos e admiradores, na loja da Livraria Freitas Bastos, na rua Sete de Setembro, 111. Êste acontecimento se deu na têrça-feira, dia 23

Enquanto a opinião pública comenta e se divide entre os grandes acontecimentos editoriais desta semana, marcados pelos quatros lançamentos conjuntos da Livraria José Olympio Editôra (Otto Maria Carpeaux, Maria Helena Cardoso, Herman Lima e Amando Fontes); a chegada de Cartier para o movimento promocional em tôrno do seu livro «A Segunda Guerra Mundial», da Larrousse do Brasil; e o lançamento de «Psicanálise-Ensaios e Experiências» do prof. Karl Weissmann, pela Freitas Bastos, uma outra massa compacta de leitores quase fanáticos, está atenta aos movimentos da Editôra Civilização Brasileira. É que Carlos Heitor Cony, um dos autores de maior público na atualidade literária brasileira, está de volta. E todos já sabem que com o seu oitavo romance virá, também, como sempre, um tema nôvo, atual, repleto de novas idéias e opiniões, causando o impacto de celeumas e comentários que geralmente se alastram até que um acontecimento equivalente possa suplantá-lo.

Conversamos com Cony sôbre sua nova obra:

— «PESSACH: A TRAVESSIA» é o meu oitavo romance em nove anos de produção literária. Outros livros se atravessaram no meio, mas não deixei de escrever o meu romance anual, como me propús. Pretendo escrever mais dois romances ainda — e encerrar a minha carreira de romancista. Já disse, certa vez, que não sou autor de um romance, mas de uma obra. Quero ser julgado por ela, em seu conjunto. Acredito que ela tenha um sentido e é êsse sentido que me interessa. Os leitores e os críticos se dividem, gostando de uns e atacando outros, de acôrdo com os critérios de cada qual. Como autor, julgo os méus livros como partes e só depois de encerrado o ciclo (com a publicação de PAIXAO SEGUNDO MATEUS) é que eu próprio terei perspectiva para julgar minha obra.

ROMANCE DUPLO

— Meu livro têm um título duplo «Pessach: A Travessia», e é quase um romance duplo. Um mesmo personagem mas em dois climas, em duas atitudes. Na primeira parte, narro o dia dos quarenta anos de um escritor. Faz uma visita aos pais, à filha no colégio interno, à ex-espôsa, ao editor, vai jantar sòzinho, enfim, um dia como outro qualquer, valorizado apenas pelo próprio personagem que se julga marcado pelo início daquilo que alguns chamam de **maturidade plena** e outros de **pórtico da decadência**. Na segunda parte, o personagem é arrastado a uma conspiração política, da qual, inicialmente, procura evadir-se. Mas à medida que os fatos se processam, êle vai atravessando uma realidade que se recusava a ver, e, na última página, na última linha, na última palavra do livro, resolve lutar. Já é tarde, a luta equivale a um suicídio, mas êle se sente suficientemente lúcido para escolher o seu caminho, fazer a sua travessia.

AOS DESCONTENTES

Acredito que o livro desagrade a vários escalões da inteligência brasileira. Serei acusado de comunista e de reacionário, e é capaz até de ser acusado de dedo-duro. Não importa . Em abril de 1964 julguei de meu dever — dever de um homem livre — gritar contra a situação que aqui se instalou. Continuo um homem livre e continuarei a gritar, embora o meu grito só a mim mesmo se explique, embora não me alivie.

Casa Fêz Festa Para Quatro

Cercada do carinho e estima de seus amigos, do público, da imprensa e meios intelectuais em geral, a Livraria José Olímpio Editôra organizou, com absoluto êxito, na segunda-feira, dia 22, a esperada «Tarde de Autógrafos» que marcou o lançamento de quatro novas edições: «Uma Nova História da Música», de Otto Maria Carpeaux; «Por Onde Andou Meu Coração», de Maria Helena Cardoso; «Poeira do Tempo», de Herman Lima; e «Os Corumbas», de Amando Fontes. Helena Cardoso e Carpeaux, são vistos na foto, juntamente com Valmir Aiala e o relações públicas da «Casa», Adalardo Cunha

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

Trovadores do Brasil

UMA das Coletâneas que maior sucesso vem alcançando últimamente é o livro «Trovadores do Brasil», organizado por Aparicio Fernandes para a Editôra Minerva. Abrange nada menos de 4.000 trovas de 400 trovadores brasileiros, desde o Acre ao Rio Grande do Sul. Além dos dados biográficos e literários dos trovadores incluídos na obra, o autor teve a idéia de publicar também os seus endereços, inovação que veio facilitar em muito o intercâmbio epistolar dos leitores com seus trovadores preferidos. Para os que acompanham de perto o movimento trovadoresco que ora se verifica em nossa pátria, o sucesso da Coletânea da Minerva nada tem de surpreendente, porquanto as trovas e os trovadores estão realmente na ordem do dia.

A história da trova vem de longe. No tempo e no espaço. No além-mar, em Portugal, entre muitos outros trovadores, celebrizaram-se Antônio Correia de Oliveira, Silva Tavares e Augusto Gil, como estrêlas de primeira grandeza. No Brasil contemporâneo despontam os nomes de Adelmar Tavares e Luís Otávio como grandes propulsores dêsse movimento. Adelmar foi o grande pioneiro que preparou o terreno e lançou os alicerces. Luís Otávio é o realizador dinâmico, a quem se deve inúmeras iniciativas vitoriosas no campo das trovas. Dentre essas, nenhuma foi tão amplamente fecunda e vitoriosa quanto os Jogos Florais, que são festas litero-sociais, fundamentadas num concurso de trovas a que todos podem concorrer. Os festejos de encerramento são realizados nas cidades que promovem os Jogos Florais. Os primeiros Jogos Florais foram realizados em Nova Friburgo, no ano de 1960. A partir de então, essa iniciativa tão bela e útil espalhou-se por inúmeras cidades brasileiras, despertando no povo o gôsto pela poesia e revelando novos e brilhantes trovadores.

UBT E JOGOS FLORAIS DE NORMALISTAS

Dentre as muitas associações de trovadores que existem no Brasil, a União Brasileira de Trovadores é, sem dúvida, a mais importante, pelo grande número de seus associados e também pelo elevado gabarito literário dos mesmos. Ramificada por todo o território nacional, a UBT vem produzindo um trabalho dos mais profícuos. Aos associados da UBT (naquela época filiados ao Grêmio Brasileiro de Trovadores) deve-se uma das mais belas festas literárias de que se tem notícia: os Jogos Florais de Normalistas, realizados no Rio de Janeiro, em 1964. Muitas normalistas participaram, como concorrentes, do concurso de trovas, cujo tema era tríplice: Amor — Saudade — Esperança. A festa de encerramento foi marcada, tendo como local o Teatro Municipal, cujas dimensões foram pequenas para acomodar o público que a êle afluiu. Com indescritível emoção, os trovadores viram um mar azul e branco de normalistas se espraiar por tôda a monumental casa de espetáculos, superlotando completamente suas dependências e aplaudindo com entusiasmo a variada programação que, durante cêrca de quatro horas, foi levada à cena pelos conjuntos artísticos e corais das próprias Escolas Normais.

APOGEU DA TROVA

Muitos outros aspectos evidenciam o apogeu que o movimento trovadoresco atinge nos dias atuais. Os jornais e revistas, as estações de rádio e televisão, principalmente na GB, acolheram de bom grado as colunas e programas relativos à trova, pois sabem que para isso dispõem de um público certo. A aceitação e o entusiasmo que o grande público dispensava à trova estava a exigir, por outro lado, o aparecimento de livros de trovas. Os editôres compreenderam isto e logo surgiu a coleção «Trovadores Brasileiros», organizada por Luís Otávio e J. G. de Araújo Jorge, para a Vecchi; 15 volumes já foram publicados nessa Coleção. Posteriormente, a Freitas Bastos editava a «Coleção Trovas e Trovadores» (22 volumes já publicados), organizada por Aparicio Fernandes e Zálkind Pitiatigórsky. E, mais recentemente, a Minerva lançou também os 12 primeiros volumes de sua atraente «Coleção Trovas do Brasil», sob a orientação de Aparicio Fernandes, Madalena Léa e Zálkind Pitiatigórsky. Todos os livros dessas Coleções são pequenos volumes, contendo cada um cem trovas de consagrados trovadores brasileiros.

Coroando êsse movimento, a simpática Editôra Minerva, à frente da qual se encontra a figura acessível e cavalheiresca do sr. Oscar Mano, resolveu patrocinar a maior e mais completa Coletânea de trovas de que se tem notícia. Trata-se, como dissemos no início, da obra «Trovadores do Brasil», organizada pelo poeta Aparicio Fernandes. Dêsse livro, como pequena amostra, extraímos as belas quadrilhas que se seguem: «Eu vi minha mãe rezando/aos pés da Virgem Maria./Era uma santa escutando/o que outra santa dizia.» Barreto Coutinho. «Parece incrível, parece,/mas é verdade patente:/a gente nunca se esquece/de quem se esquece da gente!». Jáder de Andrade. «Para matar as saudades,/fui ver-te, em ânsias, correndo./E eu, que fui matar saudades,/vim de saudades morrendo...». Adelmar Tavares. «Redimindo os pecadores,/conduzindo-os para a luz,/o maior dos sonhadores/morreu pregado na cruz!». Aparicio Fernandes.

LIVROS E NOTÍCIAS

SÉRGIO MENDES E BRASIL-66 — E' com grande satisfação que comunicamos aos leitores da Página Literária, apreciadores da boa música, o lançamento do esperado LP EQUINOX, com as principais gravações dêsse magnífico conjunto brasileiro, que vem obtendo os maiores êxitos nos Estados Unidos. Sérgio Mendes é, na verdade, a maior atração brasileira naquele país. Suas gravações conseguem extraordinários índices de vendagem, razão pela qual não podemos negar os nossos aplausos à Fermata do Brasil pela excelente qualidade dêsse LP que acabamos de receber do nosso amigo Nélson Karan, juntamente com selecionado suplemento de junho, do qual falaremos na próxima semana.

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202 — Aptº 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

O RELATÓRIO DO MÊDO

O RELATÓRIO DO MÊDO — Edward Jay Epstein. Tradução do original em inglês INQUEST. Epstein foi o primeiro a levantar suspeitas sôbre o assassinato do Presidente Kennedy. Em «Relatório do Mêdo» o autor denuncia as imprecisões nos trabalhos da Comissão Warren, acusando pessoas ou grupos que, movidos por influências políticas ou inspirações filosóficas originaram falhas gritantes e inaceitáveis. Neste livro Epstein põe a nu o processo de pressões e preocupações que desembocaram na desídia, no mêdo, neste mêdo tomado em sentido amplo, isto é, a timidez de uns de aceitar responsabilidade ou a audácia de outros desejosos de aparecer, o interêsse direto dos que queriam conservar situações pessoais e a fidelidade cega de não poucos que tudo sacrificam para preservar princípios altissonantes e ocos. Mêdo de macular a imagem do país, de debilitar a «american way of life», de enfraquecer interêsses políticos ou trazer ao banco dos réus entidades como o FBI. Epstein realiza um trabalho de detetive e jornalista fazendo as mais sensacionais revelações sôbre a «Tragédia de Dallas». 206 páginas. NCr$ 8,00. Nas livrarias ou EDIÇÕES EDINOVA, Rua Miguel Couto, 125, Rio. Tel.: 43-1826.

JACK "O ESTRIPADOR"

JACK «O ESTRIPADOR» — Tom A. CULLEN. Tradução de Sebastião Lacerda e Renato Machado, do original inglês «WHEN LONDON WALKED IN TERROR». Durante o outono de 1888, em que êle aterrorizou Londres, matando cinco mulheres das maneiras mais brutais que se possam imaginar, Jack o Estripador tornou-se um mistério clássico. Depois de 78 anos, um escritor norte-americano, Tom Cullen, que examinou cuidadosamente os arquivos da época, crê haver descoberto a sua identidade. Quem era êle? Nem um estrangeiro, nem um vilão. O autor nos faz participar, desde os detalhes mais desconhecidos aos mais insólitos dêsse reino de terror desencadeado na Era Vitoriana. Pela primeira vez é revelada a identidade daquele que para a Scotland Yard era o principal suspeito. Nas Livrarias ou EDITÔRA NOVA FRONTEIRA S/A, Rua do Carmo, 27/4º. Atende pelo reembôlso. C. Postal 3812 (Rio).

A ESPREITA

A ESPREITA — Alain Robbe-Grillet, expoente do «nouveau roman». Tradução do original francês «Le Voyeur» por Eliza Barreto. Grillet, autor ainda desconhecido entre nós, aparece aqui numa de suas mais extraordinárias obras, já traduzidas para diversas línguas aparecendo sempre entre os primeiros lugares dos «bestsellers». Autores modernos tentaram destruir a cronologia literária do romance tradicional. Grillet propõe o que denominou «tempo humano», que constitui, em verdade, um tempo existencial, pois que está em função de um observador situado em ponto particular. O mesmo fato toma tantos aspectos quantos forem os observadores e a cada instante observador pode mudar de perspectiva. 221 páginas. NCr$ 4,60. Nas livrarias ou EDIÇÕES EDINOVA, Rua Miguel Couto, 125, Rio. Tel.: 43-1826.

DOUTRINA SECRETA DA UMBANDA

DOUTRINA SECRETA DA UMBANDA — W. W. da Matta e Silva (Yapacaní). Revelações mediúnicas, Fatôres Cabalísticos, Científicos, Metafísicos. Se você, mesmo não tendo acentuada cultura esotérica ou iniciática, tem uma sêde devoradora de saber, de elucidar, de penetrar, de definir sôbre Umbanda e sua Poderosa Corrente Astral, leia êste livro... porque, o simples fato de você se dispor a lê-lo já comprova uma seleção mental ou intelectual latente, orientando e impulsionando você através variada literatura espírita, filosófica e do chamado de ocultismo. Se você fôr um leitor umbandista, melhor ainda, porque todo o leitor genuìnamente umbandista «vive ardendo de sêde», pronto a se dessedentar nas águas puras dessa Corrente de nossos legítimos Guias e Protetores. 201 páginas. NCr$ 6,00. Nas livrarias ou LIVRARIA FREITAS BASTOS, Rua Sete de Setembro, 111, Rio. Atende pelo reembôlso postal.

TROVADORES DO BRASIL

TROVADORES DO BRASIL — Aparício Fernandes. Organizada e apresentada por êste renomado poeta, contém 4.000 trovas e 400 trovadores brasileiros, desde o Amazanos até o Rio Grande do Sul. Incluindo dados biográficos e literários de todos êsses poetas e ainda o enderêço dos mesmos. Um livro extraordinário que vem sendo um dos mais vendidos dos últimos tempos. Belíssima capa plastificada, em deslumbrantes côres. As mais belas trovas sôbre o amor, saudade, ciúme, esperança, beijo, criança, e inúmeros outros temas, no campo lírico, humorístico e filosófico. 420 páginas. NCr$ 7,00. Nas livrarias ou na EDITÔRA MINERVA, Rua da Quitanda, 25/1º. Tel.: 52.9913. Atende pelo reembôlso postal.

ABC DO DIREITO PENAL

A B C DO DIREITO PENAL — Maria Stella Villela Souto, Juíza de Direito da 7ª Vara Cível do Estado da Guanabara. 4ª edição revista e atualizada. Palavras do Prof. Roberto Lyra: «Livro que demonstra capacidade de ordem, de síntese e de rumo»; do Prof. Marcílio Lacerda: «É, de fato, um ABC, dada a clareza com que estão expostas as mais transcendentes questões de Direito Penal, ao alcance de qualquer neófito da matéria. Mas é também um guia precioso aos que não são totalmente jejunos»; do Prof. Oscar da Cunha: «Livro útil trabalho inteligente, sincero e paciente, Capaz de enriquecer as nossas letras jurídicas». Broch. NCr$ 9,00 — Enc. NCr$ 12,00. Nas livrarias ou EDITÔRA FORENSE, Av. Erasmo Braga, 299 (Rio) e Largo de São Francisco, 20 (SP). Atende pelo reembôlso postal.

A MULHER E O SEXO

A MULHER E O SEXO — Dr. Frank S. Caprio. Um eminente psiquiatra americano debate as causas orgânicas e emocionais das deficiências sexuais da mulher e descreve as medidas que é preciso tomar para corrigí-las, encaminhando-se para a verdadeira felicidade nas relações conjugais. Os conceitos expostos se baseiam numa infinidade de casos da experiência clínica do autor, os quais são minuciosamente expostos e interpretados. Isso torna o livro um guia seguro e equilibrado, escrito em linguagem simples e franca, para assuntos e problemas que interessam profunda e intimamente a tôdas as pessoas. 173 páginas. NCr$ 4,80. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD, Av. Erasmo Braga, 255/8º. (Rio). Atende pelo reembôlso postal.

28-5-67

Lôbo Critica: CFE Rejeitou Sem Analisar Problema

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963
Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 28 de Maio de 1967

O prof. Durval Lôbo, presidente do Comitê Nacional de Urbanismo lamentou-se que o Conselho Federal de Educação tenha recusado a sugestão para se criar o Instituto de Urbanismo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, chegando mesmo a observar que o assunto não foi estudado, e nem siquer mereceu a honra de um exame.

Professor de «Organização Social e Econômica das Cidades», do Curso de Urbanismo, êle entende que «é necessário que se crie o local compatível com as altas indagações que o instrumento-ciência permite, que o aparêlho técnica apresenta, e que o predomínio sensorial-visual do capaz imponha como obra de arte».

TEXTUAIS

Foram palavras textuais do professor Durval Lôbo:

Nem a pressa com que foi elaborada a atual Reforma Universitária justifica a extinção da idéia da criação do Instituto de Urbanismo na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Após longos anos de estudos, dos mais sérios, professôres da Faculdade Nacional de Arquitetura, hoje, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, elaboraram um anteprojeto para a criação do Instituto de Urbanismo.

Justamente no Dia da Cultura Nacional, a Congregação dessa faculdade, em 1966, aprovou êsse trabalho e o endereçou à comissão que estudava a Reforma Universitária, tendo aí, também, sido aprovado.

Infelizmente, o Conselho Federal de Educação anulou todo êsse esfôrço, apesar do parecer favorável da Comissão de Reforma.

Vê-se que, na realidade, ali nesse conselho, o assunto não foi estudado, nem siquer mereceu a honra de um exame, em confronto com os grandes centros de cultura do mundo.

Não se concebem, hoje em dia, as nações, as regiões e as cidades vivendo e crescendo sem plano.

A mentalidade que nasce, pelo progresso da ciência, da técnica e da arte, conduz o Homem a uma forma de vida compatível com as ofertas da Natureza, por isso a palavra mágica é planejamento.

Não o retalho de soluções parciais ou setoriais, mas, o planejamento integral, onde tudo que o homem vem conquistando aparece em benefício do próprio homem.

Por isso surge uma integração de cientistas, de técnicos e de artistas, que devem trabalhar juntos para que o máximo se consiga no interêsse do ser humano que bem usufruirá as dádivas da natureza.

Essa interação consciente só pode ser processada, experimentada, examinada, analisada, provada e comprovada em um ambiente que garanta o êxito do equacionamento dos problemas que surgme e vão surgindo, fruto de um avançadíssimo e célere progresso tecnológico.

Isso, porém, não é feito por antecipação teórica, sofisticada, pedante, de exibicionismo d e m a g ó g i c o-universitário, mas, como imposição de uma neologia imperiosa que torna o ente humano exigente, em qualquer escala social em que viva, seja por imitação, seja por interação inconsciente, seja por exigência da própria condição humana, com as prerrogativas mais elementares da vida psíquica.

Daí a aglutinação dos capazes em tôrno do planejamento.

Ora, tal ambiente não pode ser fracionado fisicamente. Estuda-se aqui, aplica-se ali, examina-se acolá, resolve-se além, indo-se e vindo-se, de um para outro lado.

Nesse vai-e-vem nada pode ser conseguido com apuro.

É necessário que se crie o local compatível com as altas indagações que o instrumento-ciência permite, que o aparêlho-técnica apresenta e que o predomínio sensorial-visual do capaz imponha como obra de arte.

Seria essa a finalidade do instituto, tendo no desempenho de sua tarefa, o urbanista, o arquiteto, o engenheiro, o médico, o geógrafo, o sociólogo, o economista, o assistente social, o historiador, o educador, o psicólogo, e quantos pudessem oferecer o recurso de seus subsídios para resolver o complexo Natureza-Homem.

O Comitê Nacional de Urbanismo solicitou ao Conselho Federal de Educação que seja reexaminado o assunto.

Vamos, todos nós que trabalhamos no campo do urbanismo, esperar que possamos nos fazer entender.

A formação dêsse Instituto de U r b a n i s m o redudnaria, também, no maior intercâmbio, no terreno da cultura, com todos os países, e seria, indiscutivelmente, um meio de fazer o Brasil aparecer com um elevador contingente, já bem apurado, ao lado, sem desdouro, das grandes manifestações culturais que enobrecem o espírito humano nas mais variadas regiões da terra.

Quero crêr que o Conselho Federal de Educação não decairá de sua missão e dará solução compatível com a realidade universal.

Embaixador de Israel Homenageado — Na Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinbarg, em Laranjeiras, recebido pela sua diretoria, o embaixador de Israel, sr. Shmil Divon, foi homenageado, por ocasião das comemorações da Independência do seu jovem país. Depois de percorrer as instalações da Escola, as quais considerou de excelente valor, o embaixador Divon se demorou em palestra com os dirigentes do estabelecimento, tendo à frente o seu presidente, dr. José Kaufman

Engenheiros Pediram Curso Noturno Para Formar Mais Técnicos

A diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, representada pelos seus presidente, vice-presidente e diretor-técnico-cultural, engenheiros Leizer Lerner, Jorge Abreu Schilling e Fernando Emanuel Berata, estêve reunida com o reitor da Universidade do Brasil, prof. Raimundo Moniz de Aragão.

Em sua primeira visita de cortesia ao reitor, os diretores daquela entidade, que congrega os ex-alunos e professôres da tradicional Escola Nacional de Engenharia, convidaram-no a participar das festividades comemorativas do Dia do Antigo Aluno da Politécnica, a ocorrer no próximo dia 30 de maio, terça-feira, às 18 horas, no prédio do largo de São Francisco.

Na oportunidade, o ex-ministro da Educação fará entrega dos Certificados de aproveitamento dos 6 Cursos de Extensão Universitária realizados em 1966 pela Escola Nacional de Engenharia com o patrocínio da Associação e Politécnica, e que contaram com mais de 500 engenheiros e outros profissionais de nível superior matriculados.

Durante a visita, os dirigentes da Associação reafirmaram a posição da entidade em favor da breve instalação da Escola do Curso Noturno de Engenharia, a fim de possibilitar a graduação de mais engenheiros atendendo a condição social de muitos jovens que trabalham durante o dia, assim como da disposição dos engenheiros de apoiarem o Centro Politécnico no velho prédio do largo de São Francisco, que há mais de 150 anos está ligado à história da engenharia nacional, seja o nascedouro dos primeiros engenheiros do Brasil. No Centro Politécnico, que se pensa fundar, serão desenvolvidas as grandes promoções da ciência e da tecnologia brasileiras, com congressos nacionais e internacionais, seminários, exposições industriais permanentes e periódicas, cursos de extensão, atualização e aperfeiçoamento para engenheiros, Colégio Universitário para melhor preparação dos candidatos à carreira de engenheiro, rádio e televisão para difusão popular da ciência e da técnica, Museu de Engenharia, etc...

Neste encontro com o reitor a Associação Politécnica manifestou também o seu interêsse pela rápida criação do Ministério da Ciência e da Tecnologia, prevista na reforma administrativa federal e oficialmente prometida pelo presidente da República, e que julgam que êste será um fator dos mais promissores para a evolução da Universidade, tendo o professor Moniz de Aragão demonstrado integral apoio a esta posição dos engenheiros.

Ao encerrarem a visita, os dirigentes da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica solicitaram do reitor a criação ou ampliação das representações dos antigos alunos nos órgãos colegiados das unidades universitárias e da Universidade, visando alcançar a maior e mais efetiva integração da Universidade com a coletividade, tendo em resposta o reitor Moniz de Aragão feito entrega de exemplar do Plano de Reestruturação da Universidade do Brasil, recentemente baixado pelo decreto nº 60.445-A do govêrno, pedindo sugestões à Associação a fim de serem estudadas e incluídas nos novos estatutos da Universidade que estão sendo elaborados com base naquele decreto.

Tia Sula inicia os pequeninos nos segredos da música

Crianças de Três Anos se Socializam na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural

A par de seus vários cursos — Pintura, Iniciação Musical, Piano, Violino e outros —, Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, que obedece à direção da professôra Sula Jaffé, deu início a uma atividade especialmente destinada a crianças em idade pré-escolar.

Visando a preparar a criança para a vida em grupo, o curso de Socialização da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, em que são aceitas crianças de três a cinco anos, compreende várias atividades, em que o entrosamento é absoluto.

Experiência pioneira no setor de educação através da arte, prepara a criança para vida escolar, evitando choques e desajustes tão comuns quando a criança tem seu primeiro contato com o colégio, momento em que deixa de ser o centro das atenções, para integrar-se em um grupo.

Em um ambiente pequeno, acolhedor, que em muito se assemelha ao próprio lar, as crianças começam a enfrentar a nova vida, o desconhecido. Um ano depois, quando chegar a hora de irem para o colégio, não sofrerão nenhum impacto: estarão preparados.

As turmas de Socialização são bem pequenas, o que é ainda mais proveitoso. Desta forma, tôdas têm bastante atenção e cuidados. A arte serve de base para o processo de socialização.

Diàriamente, de segunda a sexta-feira, durante duas horas e meia, pela manhã, as crianças vão à Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Com tia Sula aprendem a ouvir e a gostar de Música. Com outras tias, professôras especializadas, desenham e pintam, modelam, fazem trabalhos manuais, desenvolvendo, assim, sua coordenação motora.

Inglês recreativo, em métodos audiovisuais, é dado três vêzes por semana. Recreação, noções de educação social, e, de modo geral, arte, muita arte, é o que recebem os pequeninos no Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na avenida N. S. de Copacabana, 583, grupo 502.

Tenhamos Fé Nos Destinos do Colégio Pedro II, Disse ao «DN» o Prof. Casses

— «NÓS que mourejamos no Colégio Pedro II e o conhecemos intimamente, há mais de vinte e cinco anos — desde a época de aluno até a de professor, passando por tôdas as funções do ensino em suas diversas fases — ainda hoje vivemos e vibramos nos seus grandes dias», disse ao «DN» o prof. Odin Casses, do Corpo Docente do Colégio Pedro II e alto funcionário da UEG. E continuou: «Iniciamos o magistério no velho casarão de São Cristóvão, o internato onde tivemos a honra de colaborar na administração notável de Clóvis Monteiro. Muitos professôres que hoje ensinam no nosso Colégio e nos melhores educandários da Guanabara, não podiam fazê-lo sem a sua ação orientadora, seus dotes de mestre e seu espírito de educador inconfundível».

UM DIGNO SUCESSOR

— «Consideramos o professor Vandick Londres da Nóbrega o seu sucessor por excelência, naquela unidade, pelas mesmas qualidades de caráter. Há pouco tempo comentávamos, num g r u p o de colegas que conhecem a sua trajetória, a aproximação de ambos, no espírito humanístico, no amor e dedicação ao Colégio Pedro II».

— «Neste momento, disse, ainda o prof. Odin Casses, o Colégio sofre a sua transformação para autarquia e, com a responsabilidade dos grandes chefes, o atual diretor-geral examina todos os ângulos que deve atacar para fazê-lo voltar às suas grandes épocas. Na reunião com alunos, funcionários, professôres secundários e contratados, mostrou que está a par de tôdas as necessidades e reivindicações daquele tradicional estabelecimento de ensino. Foi esplêndido o encontro, mais de mil professôres reunidos, dialogando com o diretor, em ambiente de democracia e grandeza nunca vistas. Êle é um líder e a nossa classe está de parabéns, pois, considera o professor secundário a mola propulsora do ensino no Colégio Pedro II»

MOÇÃO DE CONFIANÇA

Cerremos fileiras ao seu lado porque precisa da colaboração de todos que amam e sofrem as angústias do nosso Colégio para atingir o verdadeiro objetivo: a vitória pelo sacrifício.

Confiemos na sua obra. A sua vida tem sido de lutas e realizações. Com êle reviveremos nossa Associação, escolhendo os mais dignos representantes da classe.

Acreditamos que o ministro da Educação e Cultura, dr. Tarso Dutra, lhe dará todo o apoio, porque o conhecemos de perto e sabemos de suas boas intenções em melhorar o ensino e propiciar sua expansão em futura faculdade.

Só assim, e com a ajuda de Deus, o Colégio Pedro II continuará a ser o padrão do ensino secundário, educando de forma verdadeira, as novas gerações, e orientando, firmemente, a juventude do Brasil», concluiu o prof. Odin Aquino Casses.

PIAUÍ QUER UNIVERSIDADE

O govenador do Piauí, sr. Helvídio de Barros Nunes afirmou, após ter sido recebido pelo presidente da República, que reivindicou ao chefe do Govêrno a criação de uma Universidade Federal naquele Estado.

KENNEDY FAZ FESTA

Será realizada, amanhã, na Escola Presidente Kennedy, na rua Vitor Meireles, 63, em Riachuelo, uma grande festa de aniversário, que contará com a presença de autoridades da Embaixada americana, e espera-se, inclusive, a visita do governador Negrão de Lima. Na ocasião, a Esso do Brasil oferecerá as medalhas do "Mérito Escolar Marechal Rondon" aos primeiros alunos do colégio.

Aluna de 17 Anos Estréia Com Livro

Com apenas 17 anos, e cursando o 2º ano científico, uma aluna do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, faz sua estréia na literatura. Maria Regina de Paiva Pena Firme vai lançar, no próximo dia 31, às 10h30m, o seu primeiro livro, sob o título de "Canto do Amor Universal"

Academia Brasileira de Letras dá Curso

A Academia Brasileira de Letras realizará êste ano mais um curso de Literatura que se subordinará à epígrafe: Presença da Academia Brasileira de Letras na vida Literária do Brasil.

Será êste o 17º Curso da Academia Brasileira de Letras, dado ininterruptamente desde 1952.

Para êsse Curso, que é gratuito, já se acham abertas as inscrições desde o dia 2 de maio.

NOTÍCIAS DA ACM

Dia 29-5:

Comissão de Cultura Espiritual, Moral e Cívica — ... 8h30m — Reunião Espiritual na Sala de Meditação — ... 9h10m — Reunião Espiritual.

Departamento Feminino — 10 horas — Competição de natação.

Departamento de Educação Física e Saúde — 20h30m — Treino Equipe Representativa de Volibol da ACM — Ginásio «B».

Departamento da Mocidade — Ensaios da Quadrilha, às 18h30m no salão nobre.

Y's Men's Club — 19 horas — Conselho Organizador da Convenção Latino-Americana — Reunião da diretoria do clube.

Dia 30-5:

Comissão de Cultura Espiritual, Moral e Cívica — Das 8 horas às 9h30m — Entrevistas a sócios — Das 9h45m às 10 horas. Reunião na Sala de Meditação com os zeladores.

Departamento Feminino — 19 horas — Campeonato de Volibol.

Departamento de Educação Física e Saúde — Ginástica Olímpica, Aparelhos — Ginásio «C».

Departamento da Mocidade — «Torneio Guanabara» — Futebol de Salão.

Dia 31-5:

Departamento da Mocidade — Ensaios da Quadrilha, às 18h30m no salão nobre.

Departamento Feminino — 10 horas — Campeonato de Volibol.

Dia 1-6:

Departamento Feminino — 19 horas — Campeonato de Volibol.

Departamento da Mocidade — Clube do Disco — Apresentação de Música Moderna. Vôli — Mocidade x Escola da Aeronáutica, às 20 horas.

Departamento de Instrução — 11 horas — Palestra aos alunos do colégio no auditório — térreo.

Comissão de Cultura Espiritual, Moral e Cívica — .... 8h30m — Reunião da comissão.

Dia 2-6:

Comissão de Cultura Espiritual, Moral e Cívica — Das 8 às 12 horas, entrevista com sócios.

Departamento Feminino — Campeonato de Volibol às 10 horas.

Departamento da Mocidade — 18h30m — Ensaio da Quadrilha no salão nobre.

Dia 3-6:

Y's Men's Club — 14 horas — Na Escola Municipal do SAI — Serviço em cooperação com a Prefeitura — Captação de Água para a escola.

Departamento de Menores — Torneio de tênis de mesa — Infantil.

Dia 4-6:

Depatramento de Educação Física e Saúde — 9 às 12 horas.

Departamento de Menores — 9 horas — «Torneio Jucas» de Futebol de Salão.

Y's Men's Club — Serviço de Educação e Assistência Social de CFS, a cargo da equipe «A» do clube.

Curso de Orientação Educacional para Pais e Professôres — Atividade do Departamento de Menores — Encontram-se abertas as inscrições para o curso que o dr. Humberto Bailarini, médico e psicólogo fará na ACM — rua da Lapa, 86, para pais e professôres. O curso constará de 10 aulas, ilustradas com filmes e «slides» e será realizado às têrças e quintas-feiras a partir das 18 horas no auditório da ACM, durante o mês de julho. Aos que freqüentarem mais de 70% das aulas serão conferidos certificados de presença. Número limitado de vagas — inscrições abertas na recepção.

JÁ COMEÇOU A REVOLUÇÃO NO ENSINO

À MEDIDA que a tecnologia vem abrindo novas perspectivas para o progresso da humanidade, vem também alimentando um dos mais complexos problemas de todos os tempos com que já se deparou o homem: essa verdadeira explosão de conhecimentos, por todos os lados, e em tôdas as áreas, sugere uma pergunta que, até agora, ainda não tem resposta definitiva — poderá a escola acompanhar êsse desenvolvimento espetacular da ciência?

Êsse desafio ganha uma amplitude muito maior do que se pode conceber, e implica no próprio futuro do mundo. Está claro que, se o homem perder o contrôle, ou pelo menos, a capacidade de transmitir às gerações futuras, a mensagem de tudo que constitui a ciência do presente, então, entraremos num processo de regressão, dentro do qual, o homem terá se perdido em meio ao complexo científico que ajudou a criar.

Nos países subdesenvolvidos, a situação é muito mais dramática: essa impossibilidade da escola, em dar aos seus alunos uma visão real sôbre a tecnologia atual, é caracterizada, sobretudo, pela crescente defasagem entre o seu progresso sócio-econômico, quando comparado com os países desenvolvidos.

Nosso século é o século da educação. Educação tecnológica, exigência de um surto industrial, que domina a economia mundial. A industrialização reclama técnicos especializados, pede maior volume de homens capacitados a responder ao questionário da produção. E cabe à escola, ir criando as condições para fornecer essa mão-de-obra, êsses técnicos.

O progresso traduz-se em bem estar, mas cria problemas também. Acontece que as escolas dos países subdesenvolvidos, e em fase de desenvolvimento, estão alicerçadas dentro de um esquema educacional que não lhes oferece meios para acompanhar o nível de progresso da tecnologia. E a tecnologia é um processo dinâmico. Assim, a distância entre a tecnologia dos países adiantados, e dos países menos avançados, tende a crescer, a menos que se dê uma amplitude maior à educação e à escola.

Não se pode considerar todos êsses aspectos, sem levar em conta o fator básico que dificulta êsse trabalho nas áreas subdesenvolvidas: a falta de recursos. Por essa razão, há de se conceber uma maneira objetiva, eficiente, e que possa responder a êsse desafio, em prazo de urgência.

E' interessante lembrar que também nos países industrializados, o excessivo avanço tecnológico cria problemas para a educação. O processo de auto-adaptação às novas técnicas aos novos objetivos, sempre há de ser problema em qualquer lugar, e em qualquer época.

Modernamente, nasce uma esperança para se obter uma vitória nessa batalha da "explosão de conhecimento" a escola. A instrução programada — a palavrinha mágica que poderá alterar muita coisa dentro da estrutura educacional do mundo contemporâneo — surge como uma fórmula para corrigir muitos dos problemas que têm batido a capacidade do professor e da escola.

Um fato que ninguém discute: atualmente, o campo da Educação está muito ativo, e os ventos das reformas estão soprando, desde a escola primária, até o ensino superior. E a instrução programada aparece, como uma espécie de catalizadora dêsses ventos, trazendo uma mensagem nova para dentro do livro e da escola. Consistindo na psicologia experimental aplicada ao ensino, ela adquiriu notoriedade, sobretudo, através dos instrumentos que utiliza — "as máquinas de ensinar".

Os livros de instrução programada, as máquinas de ensinar, os computadores utilizados no ensino, representam, realmente, novos métodos que podem revolucionar a educação, e que já tem atraído a atenção dos educadores dos países desenvolvidos.

A surpreendente rapidez com que os alunos assimilam os conhecimentos contidos nos compêndios, é o fator que mais tem impressionado os educadores. E o método não tem segrêdo: a programação consiste na elaboração de uma série de informações ordenadas de modo racional, em que o progresso se faz em pequenas etapas.

Na esperança de prestar uma colaboração aos professôres, aos autôres, e aos próprios alunos, e a todos que se preocupam com os rumos da educação o "Diário Escolar" inicia, a partir do próximo domingo, a publicação de uma série de informações sôbre êsse método revolucionário, que está aparecendo como esperança para se dar uma nova dimensão ao ensino.

O que é o ensino programado? Onde e como surgiu? Qual o processo que utiliza? Como são as modernas máquinas de ensinar? Qual o papel do professor? E o aluno?

"A revolução já começou no ensino" é a série de artigos, com os quais pretendemos responder a tôdas estas perguntas, dando a todos uma visão da "instrução programada" e sua importância para alterar a fisionomia do ensino em nosso país.

150 MIL SERÃO BENEFICIADOS

Está sendo desembarcada na Guanabara a primeira partida de gêneros destinados à execução do projeto de alimentação escolar no Vale do São Francisco, através da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, numa área de 600 mil quilômetros quadrados, abrangendo 122 municípios nos Estados da Bahia, Minas, Pernambuco e Piauí, conforme convênio firmado ano passado entre o Govêrno brasileiro e o Programa Mundial de Alimentos (Nações Unidas-FAO), com vigência até 1969.

Êsses gêneros estão representados por 45 toneladas de peixe sêco, 80 de frutas sêcas e 28 de queijo, além de 105 de peixe desembarcadas em Salvador.

O programa beneficiará, no seu período de duração, cêrca de 150 mil escolares, estando o seu valor estimado em 12 bilhões de cruzeiros.

PROFESSÔRES

ALFABETIZA-SE menores. Rua Bom Pastor — 48-0968.

AULAS particulares de Matemática, Descritiva, Física e Química, ministradas por acadêmicos de engenharia e Química — Telefone 28-4070 — NEI.

MATEMÁTICA E DESCRITIVA — Professor com muita prática leciona particular. Rua Alexandre Gusmão, 10 — Tijuca — Telefone: 28-4136.

ENSINO DIRIGIDO — Inglês, ginásio. R. S. Salvador, Flamengo, 45-2518. Individual ou em grupos.

MATEMÁTICA — Aula individual para alunos GINÁSIO CIENTÍFICO ENGENHEIRO MILITAR — Tel.: 47-7706.

GINÁSIO — RECUPERO E ORIENTO. TEL.: 25-3657. PROF. MIRANDA.

ORIENTAÇÃO A GINASIANOS e CURSO DE ADMISSÃO — PROFESSÔRA ESPECIALIZADA — 57-8696.

INGLÊS EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família em qualquer época. Mensalidades de Cr$ .... 38.500. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana, 1.189, Conde de Bonfim, 422 — Loja K e Shopping Center Méier.

SALA DE AULA — Aluga-se horário da manhã: equipada com 40 carteiras, quadro negro, secretaria e telefone. Perto do Largo do Machado. D. REGINA — 45-0782.

TAQUIGRAFIA — Curso intensivo em 20 aulas. Concursos ou outras finalidades — Velocidade garantida — Profª Regina Lobato — 45-0782 e 25-7184.

VIOLÃO — Centro ou Copacabana — NCr$ 30,00 mensais. MÉTODO MODERNO — Tel.: 57-3660 — IBCM.

TAQUIGRAFIA — Met. Marti atualizado e modernizado 30 aulas inc. velocidade e diploma. Inf.: 46-8855.

TRICÔ EM MÁQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema e aceitam-se encomendas de esquema Tel.: 45-1413.

TRADUÇÕES — INGLÊS — Faço serviço rápido dactilografado — SYLVIA — 27-5517.

MATEMÁTICA — AULAS PARTICULARES DO GINÁSIO — ZONA SUL — Tel.: 27-9626.

MATEMÁTICA — ADMISSÃO — GINÁSIO E CIENTÍFICO — Leciona-se na parte da tarde. Inf.: 57-7191.

Alfabetização - Admissão

PROFª DIPLOMADA p/ INST. DE EDUCAÇÃO, dá aulas a qualquer nível primário. Av. Osvaldo Cruz, 101/301 — Tel.: 45-4393.

ESTUDANTES À VITÓRIA.

Com o prof. Mário de Ordigny, com prática em Paris, Londres, Lisboa, antigo diretor na Europa. Ginásio, Admissão, Vestibular. Com 2 ou 3 horas por semana para tôdas as matérias variáveis, ninguém fracassa e é mais barato. Rua Alzira Brandão, 128, fundos, apto. 801 — Tijuca.

ARTIGO 99

Matrículas Abertas
ESCOLA IPIRANGA
Rua Marquês de São Vicente, 37 — GÁVEA — Telefone: 47-0442

ENSINO DE ELETRÔNICA
ZS — ZN
Ipanema e Madureira
KLYSTRON

Diretores oficiais militares. Inscrições abertas. Cursos Básico, Rádio e TV. Adultos e juvenil orientado. ZS — Visconde Pirajá, 452. Tel.: 27-0939. ZN — Rua Carvalho de Sousa, 262 —

Professôra

ACEITA ALUNO — Primário e Admissão — Tel.: 26-7380.

PROFESSÔRES (AS)

Comunicamos que recebemos projetores para diafilmes com preço especial de NCr$ 29,90. Ótima projeção, não esquenta, elétrico. Serve para fins escolares ou particulares. Recebemos também lanternas com seta para indicação de assuntos em projeção de Slides. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

GLOBOS

A CASA OXFORD — Comunica aos amáveis fregueses que recebeu grande sortimento de globos para fins decorativos e ensino em geral. Ótimos preços e facilidades no pagamento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

Curso Sorbonne

ART. 99 - 1º E 2º CICLOS
Início de novas turmas — DIA 29 DE MAIO
Apostilas grátis de tôdas as matérias —
Horários: Manhã-Noite
Venha reservar sua matrícula
CURSO SORBONNE
Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 1918 — 19º andar — Edifício Santos Vahlis

INGLÊS — Para viagens, concursos, vestibular. Professor com curso nos EUA dá aulas particulares ou para pequenos grupos. Tel.: 58-4374.

MATEMÁTICA — Física — Descritiva, estudante de engenharia ensina para os cursos Ginasial, Científico e Vestibular — Telefone 58-7922.

PORTUGUÊS — Atualização pela NNG. Redação. Ginásiou. Inf.: 46-8855.

AULAS PARTICULARES — Francês e Português. Prof. Gilson. Praça Saenz Pena — Telefone: 54-0202 — Tijuca.

FRANCÊS — PORTUGUÊS — LATIM — Prof. Estadual prepara alunos sem média. R. Visconde de Figueiredo, 99, apto. 403. Tijuca. Tel.: 28-2017.

PRECISAM-SE professôres de Matemática, Ciências e Canto Orfeônico. R. Conde de Bonfim, 682.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — INGLÊS E FRANCÊS — 24 aulas inclusive velocidade. Adaptável a qualquer idioma — Treinamento de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço: NCr$ 5,00 — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO.

MATEMÁTICA — Professor militar prepara alunos nível ginasial. Tel.: 34-4315, lado do Colégio Brasileiro. São Cristóvão.

FRANCÊS — Pequenas turmas. NCr$ 15,00 mensais. Av. Copacabana, 709 — Gr. 1.007 — Tel.: 57-3660 — IBCM.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO DO MATERNAL AO ADMISSÃO, INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO — CONDUÇÃO. Rua das Laranjeiras, 559/575 — Tel.: 25-4827.

ARTIGO 99 — Ginásio — Colegial — Não cobramos taxa. Matrículas abertas. Início novas turmas no mês de junho. O Instituto Machado de Assis aprova. Rua Voluntários da Pátria, 83, cj 9. Tel.: 46-5140.

MATEMÁTICA — Não perca seu tempo estudando com pessoas inexperientes. Prof. militar eng. revê tôda matéria do ano numa semana. 56-3758.

Prof. part. p/ gin., Mat., Port., Ingl., Franc., NCr$ 2,50/hora — Cop. 112-207. Tel.: 49-0429.

INGLÊS — AULAS PARA ALUNOS SEM BASE. Tel.: 37-2836.

Física, Matemática e Inglês — Acadêmico do Inst. de Física da UEG, recém-chegado de bôlsa de estudos nos EUA leciona ginásio e científico. Aulas aos sábados e domingos. Ney 38-0956 — Tijuca.

VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS — Curso de conferências. TEMAS: O ensino através da pedagogia, didática e psicologia. VIDEZA e os médicos psiquiatras. Psicologia das inibições. Tocador de Violão e professor de violão. Show de Senhoras de 60 anos. Confronto com os métodos Alemães, Japonêses, Americanos e Inglêses — 47-9904.

1ª VEZ NO BRASIL — Com seleção e adaptação de processos do ensino, segundo as diferenças individuais, acabaram-se tôdas as dificuldades dos que desejam aprender Violão e Guitarra. (22 «Guitar tests» — grátis) — 47-9904.

INGLÊS — AULAS PARTICULARES TODOS OS NÍVEIS — SÓ P/ MOÇAS — NCr$ 20,00 mensais — D. Carmem — Tel.: 46-5550.

INGLÊS E PORTUGUÊS

Orientação p/todos os fins. Profª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais. Preço NCr$ 5,00. Tel.: 46-5272 — Botafogo

ESCOLA PARA MOTORISTA SIQUEIRA

Ambos os sexos — Amador e Profissional. Matrículas NCr$ 15,00 — Volkswagen — Professôres de alto gabarito — Bambina, 149 — Botafogo. Tel.: 46-3371.

INGLÊS

PRECISA-SE PROFESSOR REGISTRADO e com prática para as 4 séries ginasiais. Tratar pessoalmente, parte da tarde — Rua Domingos Ferreira, 147.

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ELEMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPERIEUR TEL.: 37-6443.

ÁUDIO VISUAL NA TIJUCA
Vips Course Para Crianças

R. Carvalho Alvim, 623
58-9698

CURSO PROCACI

DIREITO — FILOSOFIA em 1967 apresentamos 136 alunos — Aprovamos 128! MÉDIA: 94,1% — TURMA NOVA (à noite) — ÚLTIMAS VAGAS — APOSTILAS GRATUITAS de tôdas as Matérias — Av. Alm. Barroso, 6 — 21º — Tel. 46-5452

Diário Escolar

HORA DE PESQUISA — Ludwigahfen, maio — Um nôvo conjunto para experiências eletrônicas que se destina a ensinar nas escolas, princípios fundamentais de programação, foi recentemente apresentado num Congresso da Sociedade de Fomento do Ensino da Matemática e das Ciências Naturais, realizado em Heidelberg na República Federal da Alemanha. Êste nôvo conjunto, chamado «Sinolog» foi desenvolvido no laboratório de formação de pessoal da Badische Anilin und Sodafabriken, na cidade de Ludwigahfen na República Federal da Alemanha, em estreita colaboração com professôres alemães de matemática. Êste nôvo computador, ao igual que tantos outros aparelhos ao serviço do conhecimento humano, ajuda ao homem, facilitando-lhe sua tarefa de pesquisa e estudo em benefício da humanidade.

Alunos Pretendem Curso Científico

UMA comissão de estudantes do Ginásio Industrial D. João VI, que fica situado na rua Darke de Mattos, 166, em Bonsucesso, procurou o "Diário Escolar", para lançar um apêlo ao Secretário de Educação, professor Benjamin de Morais Filho, no sentido de que autorize a criação do ciclo científico, naquele colégio, uma vez que para isso existe espaço suficiente.

Segundo os estudantes Ivan Dutra Faria e Paulo Márcio de Melo, ambos da 4ª série, o Ginásio conta, atualmente, com cêrca de 1.300 alunos, divididos em 10 salas, em regime de três turnos, pela manhã, à tarde e à noite, e o seu diretor, professor Diógenes Lima Guerra, embora não participe da campanha por êles iniciada, não a desaprova e não procura impedir a iniciativa dos alunos.

ESPAÇO

A comissão de alunos, que está encarregada de encaminhar as reivindicações dos 1.300 estudantes daquele ginásio estadual às autoridades, enviou na semana passada, um memorial ao Secretário de Educação, onde relata, minuciosamente, a pretensão daqueles ginasianos.

Em certo trecho do documento, os estudantes indicam a existência de um subsolo, com a mesma área utilizada pelo colégio, que se encontra desocupada, podendo ser dividido em salas de aulas para abrigar os alunos que terminarem o curso ginasial.

Gaúchos Ameaçam Greve

PÔRTO ALEGRE, 26 — Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica darão um prazo de 10 dias para que o prefeito Célio Marques Fernandes solucione, definitivamente, o problema dos transportes para o Centro Universitário, localizado no Partenon.

Se dentro de tal prazo o problema não estiver solucionado, os universitários asseguram que os alunos vão promover acampamento em frente ao prédio da Prefeitura Municipal.

VENDE-SE UMA ESCOLA.

VENDO HOJE POR Cr$ 20.000.000 — MOTIVO DOENÇA GRAVE PROPRIETÁRIA. TRATAR TEL. 57-1285, DAS 9 ÀS 14 HORAS — ALUGUEL ATÉ SETEMBRO DE Cr$ 840.000 E DE OUTUBRO EM DIANTE Cr$ 1.700.000 — PROFESSÔRA LEA.

ARTIGO 99

GINÁSIO E CIENTÍFICO EM 1 ANO
CLÁSSICO EM 1 ANO
INÍCIO DE NOVAS TURMAS
REVISÃO DE ÁLGEBRA E GEOMETRIA PARA AS PROVAS DE AGÔSTO NO ESTADO.
AULAS INTENSIVAS DE PORTUGUÊS E INGLÊS PARA JULHO NO PEDRO II.
MENSALIDADE: NCr$ 20,00.

CURSO PITÁGORAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 590 — S/ 508 e 718 — EDIFÍCIO LISBOA — Esquina da rua Uruguaiana.

INTERNATOS

Semi-Internato e Externato. Ensino esmerado. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Carmela Dutra e Ginásio do Estado da Guanabara.
COLÉGIO PAN AMERICANO
RUA MIGUEL FERNANDES 176 — MÉIER — TEL.: 29-1155

ART. 99 — 2º CICLO COM OU SEM GINÁSIO

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — TURMAS LIMITADAS — INÍCIO DIA 30/5/67 — ÊXITO ABSOLUTO COMPROVADO
CURSO LA SALLE — Rua da Lapa, 120 — S/1104 — Das 17h30 às 18h.

PRECISA-SE DE PROFESSOR PARA
Inglês e Educação Física
Turno da Manhã, na Rua Professor Gabizo, 211.
Tratar das 13 às 14 horas.

Jornalismo Tem Seu Instituto

Está quase concluído o plano geral de funcionamento do Instituto Superior de Jornalismo, criado pela União dos Profissionais de Imprensa com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento do exercício das diferentes atividades das modernas emprêsas de divulgação. Encarregado dêsse trabalho, o técnico e pesquisador Raul Cid Loureiro incorporou e deu forma às sugestões recebidas da própria diretoria daquela sociedade corporativista de classes, aconselhando a realização de diversos cursos simultâneamente, todos de caráter intensivo, dinâmico e prático, nos setores de formação, pesquisa, aprimoramento e análise.

REESTRUTURAÇÃO

O desenvolvimento dos projetos pioneiros e o crescimento da entidade, hoje a segunda organização do tipo, mais bem instalada, ultrapassada apenas pela ABI, fêz com que seu atual presidente, o veterano jornalista Carlos Santos do Jornal do Brasil depois da obtenção do título de utilidade pública, resolvesse lançar o Instituto Superior de Jornalismo, com o propósito não só de atender às necessidades imediatas das emprêsas de divulgação e publicidade, fornecendo-lhes pessoal técnico de nível médio como, sobretudo, de contribuir para o aperfeiçoamento dos profissionais em exercício, através de cursos adequados de revisão e aprimoramento. Não apenas jornalistas, mas gráficos, repórteres fotográficos, publicitários, empregados em administração e pessoal auxiliar terão, nos próximos meses, graças ao plano traçado, oportunidade de melhorar o seu nível de conhecimentos e habilitar-se a uma mais rápida ascensão na emprêsa em que trabalharem.

PESQUISA

O programa elaborado prevê, ainda, a realização de simpósios, mesas redondas, ciclos de estudos e cursos de alto nível, destinados a pesquisar as causas dos erros e falhas comumente assinalados na imprensa brasileira e a oferecer sugestões aos empresários e diretores para corrigi-los.

De igual forma serão desenvolvidos seminários sôbre a filosofia do jornalismo e promovidos debates acêrca dos rumos mais convenientes no próprio país. Todo êsse trabalho será coordenado pelo escritor Umberto Peregrino, diretor do Instituto Nacional do Livro, já empossado como diretor do Instituto Superior de Jornalismo, à frente de uma equipe integrada, dentre outros, pelos professôres Madeira de Matos, Saint-Clair Lopes, Pedro Monrão, Cristovan Breiner, Alvimar Rodrigues, Artur de Castro Barbosa, Martins Capistrana, Ricadávia Azambuja, Segisnando Martins, José Bonifácio, Martins Rodrigues, Raul Cid Loureiro, Luís Amaral, Jorge Ribeiro de Lacerda e Daniel Cabral.

Encontro de Roma Vai à Santa Úrsula

A Associação das Ex-Alunas do Instituto Santa Úrsula, está convocando tôdas as ex-alunas para a reunião que será realizada no próximo dia 1º de junho. Entre outros assuntos de interêsse, a reunião tem o objetivo de tratar de questões referentes ao encontro que foi realizado na Bahia recentemente, como também sôbre a reunião que será efetuada em Roma, pela Associação Internacional dos Ex-Alunos do Instituto Santa Úrsula. Além dêstes pontos, serão abordados também o próximo Festival Folclórico do Colégio Santa Úrsula e a realização de vários cursos de extensão universitária programados pela Faculdade.

Odontologia Festividades

A Faculdade de Odontologia da U.F.R.J. (ex-Universidade do Brasil) convida seus ex-alunos para as festividades científicas, culturais e sociais programadas para os dias 29, 30 e 31 de maio próximos. Durante os três dias serão realizadas mesas clínicas, conferências, seminários e demonstrações pelo circuito interno de televisão, objetivando o maior interêsse profissional.

DEPUTADOS ESTUDAM SOLUÇÃO

SÃO PAULO, 26 — Deputados da comissão parlamentar de inquérito, que estuda o aproveitamento dos excedentes paulistas, estarão na segunda-feira, às 9h30m, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, onde palestrarão com o seu diretor, Pedro Moacir do Amaral Cruz. Os parlamentares também se avistarão com os presidentes do diretório acadêmico e do grêmio da FAU, para um contato direto com os universitários para ouvirem suas reivindicações. (TRP)

MÔÇAS ESPECIAIS

A maior emprêsa BRASILEIRA de produtos de cosmética — beleza e higiene — está convocando jovens universitários ou de ESPÍRITO UNIVERSITÁRIO E NACIONALISTA, para um revolucionário sistema de trabalho baseado no desenvolvimento íntimo de cada uma. Curso intensivo e prático. Teatro de vendas «ao vivo», ministrado pela atriz CELME SILVA. Ganhos elevados. Acesso a cargos de chefia.

Entrevistas pessoais, à Avenida Presidente Vargas, 590, sala 2004 — 2ª, 3ª e 4ª feiras — apenas dias 29, 30 e 31 — das 9 às 12 e 14 às 16 horas.

Diário MÉDICO

ENTIDADES MÉDICAS DEBATEM O SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL

Realizou-se no dia 18 pp. a reunião convocada pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro para debate da Campanha pró-salário-mínimo profissional médico na base de 6 vêzes o maior salário-mínimo vigente.

A reunião contou com o comparecimento de cêrca de cinqüenta dirigentes de Associações Médicas Profissionais, Sociedades Científicas e Centros de Estudos.

Os presentes, após debate detalhado do momentoso assunto e de outras aspirações da Classe, decidiram encaminhar solicitação ao presidente da República de mensagem ao Congresso Nacional, propondo a instituição do salário profissional acima citado, como vencimento básico dos servidores médicos.

Decidiram, por outro lado, dar integral apoio ao projeto apresentado pela Associação Médica Brasileira, regulando o salário mínimo para os médicos de emprêsas particulares.

E' o seguinte o memorial a ser entregue ao presidente da República, subscrito pelos vários representantes das diversas Entidades Médicas da Guanabara, encabeçada pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

Excelentíssimo senhor presidente da República marechal Arthur da Costa e Silva.

As Entidades Médicas do Rio de Janeiro que êste subscrevem, interpretando os sentimentos da Classe Médica da Guanabara, como órgão de representação de seu pensamento no âmbito médico profissional e na esfera científica, se dirigem a Vossa Excelência pedindo vênia para solicitar a atenção e o interêsse do insigne presidente para o seguinte:

— O Congresso Nacional acaba de conceder — com a rejeição do veto do então presidente da República, marechal Castelo Branco — salário profissional aos engenheiros, químicos e agrônomos. Medida de inteira justiça que merece os aplausos de todos os profissionais de nível universitário;

— O curso de formação médica é superior em têrmos de duração ao daqueles profissionais; e equivalente, se medidos os ônus e deveres que competem a cada profissional;

— O déficit reconhecido de médicos em nosso país impõe medidas que assegurem ao profissional recém-formado, um salário condigno e compatível com as suas necessidades e aos gastos decorrentes do exercício da própria profissão, sem o que, não haverá condições para possibilitar o exercício profissional em localidades tão carentes de recursos médicos e tão necessitadas da Assistência Médica Estatal, oferecida pelo Ministério da Saúde ou pelo INPS.

Do expôsto, sucinta mas, claramente, se conclui a situação de inferioridade salarial em que se encontra a classe médica a quem, entretanto, cabe a responsabilidade da prestação da assistência médica à população brasileira.

Não desejam os médicos uma situação de privilégio ou de exceção, mas apenas, pleiteiam igualdade e justiça.

Assim, senhor presidente, pedimos licença para nos dirigir a Vossa Excelência solicitando seja enviada ao Congresso Nacional uma mensagem presidencial propondo a fixação do salário mínimo profissional do médico em seis vêzes o maior salário mínimo regional, por jornada diária de quatro (4) horas de trabalho.

Confiamos em que Vossa Excelência cujo govêrno tem se pautado por sábias diretrizes de valorização do homem e dignificação do seu trabalho, não negará apoio a uma classe que tanto tem contribuído pelo engrandecimento de nossa Pátria e pela melhoria das condições de saúde da população de nosso país.

A Classe Médica da Guanabara — a de maior concentração do Brasil — pelos seus órgãos de representação expressa ao eminente presidente seus anseios e aspirações que, estamos certos, merecerão a melhor acolhida ao espírito sensível de Vossa Excelência à humanização e ao valor do trabalho-técnico profissional.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Os Serviços de Clínica Médica e Cirurgia do Hospital dos Servidores do Estado, promoverão no próximo dia 31, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — ESCLEROSE SISTÊMICA PROGRESSIVA COM GRAVE HIPERTENSÃO PULMONAR.

Drs. Ronaldo Montalverne, Raimundo Dias Carneiro, Luiz Verztman e Francisco Duarte.

2 — POLIARTRITE E FEBRE PROLONGADAS EXPRESSÃO DE ADENOPATIA TUBERCULOSE.

Drs. Antônio Pereira e Noey Leite.

3 — ENDOCARDITE BACTERIANA POR S. VIRIDANS; TROMBOEMBOLISMO, TROMBOEMBOLECTOMIA.

Drs.: Ivan Rabelo, Adrelírio Rios e Daltro Ibiapina.

xXx

A próxima sessão clínico-patológica do HSE será realizada amanhã, às 11 horas, no mesmo auditório, tendo como relator o dr. Luiz Verztman e o patologista a dra. Maria Helena Brasil.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Reúne-se amanhã, às 18h30m:

1 — Dr. Pedro de Albuquerque — "Casos cirúrgicos de interêsse".

2 — Reforma do Estatuto da S.B.U.

3 — XI Congresso Brasileiro de Urologia

CLUBE DO OSSO

Será realizada na próxima têrça-feira, dia 31, às 19 horas, a reunião semanal do Clube do Osso, sob o patrocínio do REGISTRO BRASILEIRO DE PATOLOGIA ÓSSEA e do HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

LOCAL — Clínica Radiológica Emílio Amarim, à Rua Sorocaba, 464, 1º pavimento.

PROGRAMA
CASOS PARA DIAGNÓSTICO

1) Tumor de Femur.
2) Lesão destrutiva da Tíbia.
3) Lesão Osteolítica do Ilíaco.
4) Lesão condensante do Úmero.

CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

(Serviço do Prof. Jorge de Rezende)

A 308ª reunião do Centro de Estudos será realizada no próximo dia 30, têrça-feira, às 10 horas no Auditório da 33ª Enfermaria.

Programa:

Mortes neonatais: estudo anátomo-patológico.

Dr. Alfredo Ferreira Filho e Dr. Leopoldo André Arraes.

Atividade da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

1ª Cadeira de Clínica Médica — (Serviço do Prof. Jacques Houli).

Amanhã, 11 horas — Sessão de Psicodinâmica — dr. Carlos Doin.

13 horas — Clube da Revista — Dr. Newton Gheventer.

Têrça-feira, 30 — 11 horas — Sessão Clínico Patológica. — Relator: Dr. Rômulo Macambira. Patologista: Paulo Bianchi.

13 horas — Cardiopatia Isquêmica — dr. Ivan Nicolau dos Santos.

20 horas — Arritmias — Dr. Ivan Nicolau dos Santos.

21 horas — Crises Hipertensivas — Dr. Ivan Nicolau dos Santos.

Quarta-feira, 31 — 11 horas — Sessão de Radiologia — Dr. Waldemar Kischinhevsky.

13 horas — Revisão de Radiografia — Dr. Waldemar Kischinhevsky.

Quinta-feira, 1 — 11 horas — Sessão Clínica.

Febre Reumática — Discussão Diagnóstica Ddo. Felipe Santos Neto. — Leptospirose — Interno Swami Guimarães.

20 horas — Curso de Radiologia — Dr. Waldemar Kischinhevsky.

Sexta-feira, 2 — 11 horas — Sessão de Reumatologia

Espondilite Anquilosante em Mulher — Dr. Geraldo Furtado.

Sinovite Villonodular — Ddo Milton Rodrigues.

Esporão do Calcâneo: Correlações Clínico-radiológicas — dr. Boris Flein.

20 horas — Angina. Enfarte e Edema Agudo. — Dr. Ivan Nicolau dos Santos.

Sábado, 3 — 8 horas — Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Waldemar Kischinhevsky.

10 horas — Sessão de Eletrocardiografia — Dr. Ivan N. dos Santos.

11 horas — Sessão de Didática — Prof. Jacques Houli e dr. Carlos Doin.

HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFRÉE E GUINLE

Cadeira de Terapêutica Clínica, da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Serviço do Prof. Aníbal Nogueira Júnior.

Amanhã — 8 horas — Curso de Diagnóstico Médico: Exame da sensibilidade tátil e dolorosa — Drs. Freitas, Ivan e Darci.

9 horas — Sessão didática: Constituição de ventre — Dr. Egon Daxbacher.

10 horas — Sessão de radiologia — Prof. Osvaldo Fraga Guimarães.

11 — Aplicação prática, na enfermaria, de exame da sensibilidade tátil e dolorosa.

Dia 30 — 7 e 11 horas — Demonstração prática de Terapêutica, na enfermaria.

9 horas — Simpósio: BERIBERI — Acadêmicos ADELINO, LUIZ ANTÔNIO, GUILHERME e JOÃO CARLOS;

10 horas — Sessão didática: Antibióticos de largo espectro — Prof. Aníbal N.

Dia 31 — 8 horas — Curso de Diagnóstico Médico: Exame de sensibilidade térmica e profunda — dra. THEREZA, Drs. WALDEMAR e ROBERTO.

9 horas — Sessão didática: Diarréias — Dr. Darci Tiecher.

10 horas — Sessão de resumo de revistas — Acad. Luiza Maria.

11 horas — Aplicação prática de exame da sensibilidade térmica e profunda, na enfermaria.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

O Centro de Estudos Olinto de Oliveira do Instituto Fernandes Figueira, (IFF) realizará na próxima quarta-feira, dia 31, às 10h30m, uma sessão com o seguinte programa: Conferência do dr. Olavo Neri sôbre "Tratamento e Educação da Criança Excepcional".

UFRJ — FACULDADE DE MEDICINA — 4ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA — SERVIÇO DO PROF. LOPES PONTES

A sessão geral do serviço será realizada amanhã, às 10 horas.

1 — Litíase vesicular — Atualização — Dr. Rodolpho Rocco.

2 — Relação médico-paciente. — Dificuldades emocionais do paciente. — Dr. Júlio Mello Filho.

3 — Tratamento do Plasmocitoma. — Dr. Almir Valladares.

HOSPITAL ESTADUAL BARATA RIBEIRO — SERVIÇO DE ORTOPEDIA

Dia 30 — Sala A — 8 horas — Pseudo artrose do colo do fêmur — Dr. Jorge Faria. — Dr. Jorge Faria Filho — Dr. Agildo.

Sala B — 8 horas — Sequela de pólio — Op. Osteotomia calcâneo Esq. Souther Campbell — Capsulotomia do joelho — Dr. Maurício. — Dr. Riccio — Dr. Schultz.

Dia 31 — Sala A — 8 horas — Osteomielite do Fêmur Esq. — Op. Sequestrectomia — Compere. — Dr. José Carlos — Dr. Pádua — Dr. Cláudio Rabelo.

Sala B — 10 horas — Fratura de Collis Viciosamente consolidada — Op. Darrach. — Riccio. — Dr. Jorge Faria Filho.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

A Academia Brasileira de Medicina Militar e a Sociedade Brasileira de Higiene se reunirão em sessão conjunta, na sede da Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho, 20), no próximo dia 30, têrça-feira, às 20 horas, quando o tenente-coronel-médico dr. Hipparco Ferreira, sub-diretor técnico do Instituto de Biologia do Exército, realizará palestra sôbre o tema "Do valor da vacinação anti-tifóidica".

15º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL ESTADUAL N. Sª DO LORETO

Será o seguinte o programa de comemorações, no próximo dia 31:

8h30m — Hasteamento da Bandeira com Banda do Ginásio Mendes de Morais.

8h50m — Missa Campal oficiada pelo Pároco do Galeão.

9h30m — Sessão Solene presidida pelo Exmo. sr. secretário de Saúde, dr. Hildebrando Monteiro Marinho.

a) Discursos
b) Homenagem aos funcionários antigos
11 horas — Visitação oficial.
11h45m — Almôço.

VÁRIAS

● A revista "Semaine des Hopitaux" de 20 de outubro de 1966 noticiou um grande progresso na pesquisa da transmissão e prevenção da hepatite a vírus.

Os estudos a êste respeito eram imensamente dificultados porque não se conseguira reproduzir experimentalmente a doença inoculando, em animal, o vírus causador da doença no homem.

Após inúmeras experiências, cientistas americanos conseguiram inocular a hepatite num animal: o sagüi.

Isto foi conseguido no Hospital Presbiteriano St. Luke de Chicago.

O sôro de um médico atingido pela doença foi injetado em numerosos sagüis, e todos apresentaram, depois, uma afecção que, clínica e biològicamente, correspondeu à hepatite a vírus.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO

PROJETANDO O FUTURO

Para aprender como se faz um jornal, estiveram percorrendo as dependências do "DN" cêrca de 50 alunos do Colégio Anglo-Americano. O que mais chamou a atenção das visitantes foi o funcionamento das oficinas gráficas, chegando mesmo uma estudante a declarar que iria sugerir às suas colegas a criação de um jornalzinho no colégio: "Pois agora eu sei como se faz um jornal". Na redação do "Diário Escolar", as alunas assistindo ao processamento da colcta de notícias, pediram que anunciássemos a criação da Sociedade Literária do Colégio Anglo-Americano, o que ocorreu no dia 21 do corrente mês, cujo objetivo é promover várias atividades literárias, esportivas e sociais aos alunos daquele estabelecimento de ensino. E segundo os alunos Jorge Artur de Albuquerque e Marcos Garcia, diretores da sociedade recém-criada, o lema da agremiação é: "Superar o passado, atender ao presente e projetar o futuro"

PEDRO II ABRE INSCRIÇÕES PARA EXAME DE MADUREZA NO DIA 5

Esta nota, abrindo as inscrições para os exames de madureza, foi distribuída pela direção do Colégio Pedro II. Exame de Madureza (Art. 99 da Lei 4.024 de 20-12-61).

De ordem do Diretor-Geral do Colégio Pedro II e tendo em vista as atribuições que lhe são conferidas ex-vi do art. 30, letra d do Decreto-Lei nº 245, de 28-2-1967, torno público que no período de 5 a 16 de junho próximo se encontram abertas as inscrições para os exames instituídos pelo art. 99 da Lei 4.024, de 20-12-61, os quais se processarão de acôrdo com as normas estabelecidas no presente edital.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao Diretor-Geral do Colégio Pedro II e entregues no Protocolo do Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80), acompanhados das respectivas documentações, no período compreendido entre 5 e 16 de junho, no horário normal do expediente, isto é, de 11 às 17 horas.

Os documentos exigidos para as inscrições encontram-se afixados na Portaria do Colégio.

Estudante Acusa Estudante

RECIFE, 26 — O universitário Dionísio Valois, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, distribuiu nota na qual acusa o presidente do Diretório Acadêmico de Ciências Médicas, George Sanguinatti de "trair a classe que deveria defender", e faz considerações sôbre a entrevista concedida por êste último.

Por fim diz a nota divulgada pelo estudante Valois, acusando o colega Sanguinatti, que não cabe a êle e sim aos universitários julgar a atitude de Sanguinatti. Diz que o julgamento, como será feito, não será outro, senão o caminho do esquecimento, como o teve Calabar. (TRP)

Economia é Contra o Aumento

SÃO PAULO, 26 — Os alunos de economia da Pontifícia Universidade Católica estarão reunidos em frente ao prédio da escola, para tratar da dinamização e ampliação do seu movimento de protesto contra a majoração das anuidades. Os alunos da PUC entram hoje em seu décimo sexto dia de greve e estão dispostos a continuar com o movimento, até que a Reitoria reduza em 25 por centro o aumento inicialmente proposto que atinge 46.7 por cento do valor da anuidade do ano passado. (TRP)

NA INGLATERRA ALUNOS APRENDEM BRINCANDO

LONDRES — Escolas de Bristol, Birmingham e Londres começaram a usar jogos, baseados em manobras de estado-maior e simulação de condições comerciais, para estimular o interêsse pelo estudo.

A experiência conta com o apoio do Conselho Escolar, entidade que representa alunos, professôres e autoridades governamentais. O Conselho foi criado pelo Departamento de Educação e Ciência, mas não é a êle subordinado.

A maioria dos jogos diz respeito a situações históricas e à interação de fôrças econômicas. As idéias que se pretende incutir são organizadas em forma de competição, na qual os jogadores podem ser identificados por objetivos particulares e um conjunto de normas elaboradas para orientar-lhes as relações.

O jôgo chamado de "Mercado" serve de exemplo. Trata-se de um exercício simples de economia. Os jogadores assumem os papéis de consumidores, lojistas, grossistas, etc. e vendem e compram mercadorias de acôrdo com normas exatas. Outro jôgo, chamado "Aventura", baseia-se na história social da Inglaterra no século XVII.

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

CANTINHO DA ARTE

CONCURSO PARA PROFESSÔRES DE ARTE APLICADA DO ESTADO

A PROFESSÔRA ZALY SILVA ministrará CURSOS ESPECIALIZADOS PARA ÊSTE CONCURSO. Matrículas abertas na rua Conde de Bonfim, 377 — Sala 710 — Tel.: 38-5171. — Praça Saens Peña.

MADAME BLANCO

Ensina o CORTE DE OURO e prático em 10 aulas, você aprende a fazer seus VESTIDOS e LINDOS TRABALHOS MANUAIS e agora o Professor NASCIMENTO de BONSUCESSO com original CURSO DE DECAPÉ. Venha Urgente visitar sua ESCOLA e EXPOSIÇÃO — Rua Aquidaban, 773, ap. 101. — Tel.: 29-5762. — Méier.

BATIZADOS

A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos.

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

Artes Aplicadas Concurso ESPEG

Professôra do Pedro II dará CURSO prático de TRABALHOS em METAL, MODELAGEM, COURO, MADEIRA e CARTONAGEM. Informações pelos telefones: 36-7915 e 34-3618.

ARTE JAPONÊSA

Dá-se aula de PLACAS de COBRE em ALTO RELÊVO. (AUTÊNTICA NOVIDADE). Imitação de MARZIPAN e TRABALHO ESMERADO EM FLÔRES de METAS. Informações pelo Tel.: 36-0144. Rua General Ribeiro da Costa, 190, apartamento 706.

BOLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de DOCES, SALGADINHOS, JANTAR AMERICANO E PRATOS AVULSOS PARA FESTAS EM GERAL. Informações pelo tel.: 34-1124. Rua Almirante Cândido Brasil, 59 — apto. 302 — Tijuca.

Escola Profissional Santa Maria Josefa das Irmãs Carmelitas

AULA DE ARTE BARROCA, ARTEZANATO ESPANHOL ITALIANO, BIZANTINO, FLORENTINO e JAPONES, TAPEÇARIA, TECELAGEM, FLÔRES, FOLHAGENS e VARIADOS TRABALHOS MANUAIS. CURSO DE RECREAÇÃO para todos os fins. Conferem-se CERTIFICADOS DE APROVAÇÃO. Informações pelo Tel.: 26-1781.

CASA DE FESTAS

EM COPACABANA — Salão com Música, Buffet, Bar, etc. Base NCr$ 500,00, para 100 pessoas. — TUDO INCLUÍDO. Telefone: 37-7956.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. MADAME ANA ENSINA NUMA ÚNICA AULA. MARQUE HORA. — Tel.: 37-9166.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADOS e BANDEJAS ARTÍSTICAS FORNECE LOUÇAS, GARÇÕES e orçamento a domicílio. — Informações pelo Tel.: 45-6557. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 310.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro, Rua São Paulo, 78 (Sampaio) - Tels.: 49-4995 e 49-4365. Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Dará aula de 2a. a 6a.-feira de Doces Finos. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

MAIO — MÊS — LAR

DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

Oferece durante êste mês em venda Especial.

Descontos em todos os seus artigos

FÔRMAS, BANDEJAS, ENFEITES E MATERIAL DE CONFEITAGEM. — Rua Sete de Setembro, 231. Tels.: 43-4290 — 23-0850 e 43-6970. Rio de Janeiro

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FOR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se e aceitam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS, ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Vende-se FERROS e corta-se fôlha de ROSA e FLORZINHA miúdas, aula de PRATA BOLIVIANA, METAL repuchado em garrafão (trabalho nôvo), GALO e ROSA DE COBRE, FLORENTINO, BIZANTINO, TRÍPTICOS ITALIANO, Fruta de massa inquebrável (Folheada a ouro). — EXPOSIÇÃO PERMANENTE. — Telefone: 36-2479. — LIDO.

MADAME CORREA

Aulas e encomendas BOLOS, DOCES e SALGADOS. Às 3as.-feiras, aulas de CONFEITAGENS. 5as.-feiras, duas Bandejas, Jóias Antigas e Corbely Ilusão de amor. Inscrições para Curso de Jantar Americano e Salgadinhos a iniciar-se. — Telefone: 17-5199.

MADAME VALLE

Dará quarta-feira, 31, TORTA PANACHÉ com Flôres Rubras, MAIONESE com Môlho SRENCH-DRESSING e BOLO DE LARANJA. Informações pelo Tel.: 36-4118.

ODETTE

Dará têrça-feira, 30, as Bandejas POEMA EM BRANCO E SAIONARA. Quarta-feira, 31, as Flôres LINDOIA E CAMÉLIA. Vende Fôlhas de Rosas. Rua Machado de Assis, 36 — apto. 61 — Tel.: 25-4435 — Flamengo.

BUFFET SILVANA — 100 pessoas

NCr$ 360,00; C/ 2 Perus; 3 Pernis; 3 mil Salgados Maionese, arroz de forno; bebidas; garçons, Louça. — Tels.: 48-6126 e 46-4847. — Facilitado.

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana, Decapé, Fôlha de Ouro, Louça Portuguêsa, Pátinas Diversas, Sabonetes Pintados, Bôlsas e Sandália de contas e Abajours diversos. — Tel.: 32-5616. — Rio Comprido.

MADAME CAPELA

Devido aceitação da MESA CAIPIRA, «FESTA JUNINA» repitirá a mesma, segunda-feira, 29, às 14 horas. Informações pelo Tel.: 30-5399. Rua Barreiros, 585 — apto. 202 — Ramos.

EXPOSIÇÃO DE BANDEJA

No Grêmio Comerciário 30 de Janeiro, rua Goiás, 1.334-B — IAPC de Quintino, de 28 de maio a 4 de junho, das 14 às 18 horas. Aula do Tucano de Maionese, dia 2, sexta-feira, às 14 horas. — Tel.: 29-9103.

1ª COMUNHÃO

A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

BUFFET RIO

Organizamos Serviços Para Festas de Casamentos Aniversários, Batizados, Coquetéis, Etc. Orçamentos Sem Compromisso, Pelo Telefone: 30-3646 ou Rua Uranos, 357 — Bonsucesso. Com o Sr. JOSÉ MIGUEL

MADAME FORTES

Dará quarta-feira, 31, AULA DE BANDEJAS INFANTIS INCLUINDO O PICA-PAU e FESTA NO ARRAIAL. Sexta-feira, 2, A TORTA PRINCEZINHA, com DELICIOSA FAROFA DE CARAMELO e ROSA CARAMELADAS. Início, às 14 horas. Informações pelo Tel.: 54-4062. Rua Pereira Nunes, 60 — apartamento 201.

VENILDE

Continua sem telefone. Dará aula de Almofada ROSA EM FLOR (PORTA CAMISOLA) NOVIDADE. Aulas às segundas e sextas-feiras, às 13 horas. Rua Marília de Dirceu, 85, Méier.

MADAME DONATO

AULA, quarta-feira, 31, CEIA FINA COMPLETA: PANQUECAS DE CAVIAR, QUICHE LORRAINE, LÍNGUA AFIAMBRADA GLASSADA, SALADA MEDITERRANEO, PONCHE e TARTE AUX APRICOTS. Informações pelo Tel.: 36-6199.

PERUCAS

Ensinam-se implantada e tecida, rabos e tranças. Curso completo 20,00 com material. Av. Enrique Valadares, 17 — apto. 1.003 — Tel.: 52-0968.

PINTURA EM PORCELANA

PINTE EM POUCO TEMPO seu APARELHO DE JANTAR. ENSINA-SE em vários estilos. Tratar na parte da manhã, todos os dias, até as 11 horas, pelo Tel.: 25-8933.

MADAME ALVARENGA

Dará segunda-feira, 29, BANDEJAS E COPOS PLASTIFICADOS. (Podem ser vistos antes). Sábado, 3, O AUTÊNTICO BÔLO CHAPEUZINHO VERMELHO ILUMINADO. Informações pelo Tel.: 29-1110. Rua Adriano, 171.

MADAME OLIVEIRA

Ensina e Executa com perfeição ROUPAS DE SENHORAS e de HOMENS. Em 4 aulas. Informações pelo Tel.: 34-1170. Rua Francisco Manuel, 157 casa 5. Antiga rua Licínio Cardoso.

CARMEN

Dará aula sexta-feira, 2, às 14 horas, de JANTAR AMERICANO COMPLETO, incluindo COQUETEL, SALGADINHO, PEIXE A FRANCESA, GALINHA DESSOSADA, (PROCESSO PRÁTICO E RÁPIDO) e SOBREMESA. Informações pelo Telefone: 58-7041. Rua Barão do Bom Retiro, 1.636 — casa 1.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO

Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL. Rua Haddock Lôbo, 367 — Tel.: 48-0603. Desconto para sócio.

CURSO DE CORTADORES

Rápido e Eficiente, pelo Método TOUTEMODE. Ensino fácil também de ROUPAS para SENHORAS. LIVRO ENSINO SEM MESTRE, NCr$ 12,00 NOVOS. Informações, Matrículas e Aulas, na av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602 — Tel.: 22-6835 — GB.

MOSAICO DE VENEZA

(Novidade), Professôra Espésia Dourado dará por tôda semana, êste Lindo TRABALHO. EXPOSIÇÃO PERMANENTE na rua Maria Antônia, 159 — apto. 302 — Informações pelo Telefone: 49-5728.

CLUB DOS DECORADORES

METAL REPUXADO, GALO IMITAÇÃO A PRATA, CRISTAL EM FLOR, QUADROS DE CRAQUILET sob MOLDURA E FLORENTINO RENASCENÇA, TECELAGEM E CORTE E COSTURA EM 8 Aulas. Tels.: 28-0937 e 38-8924.

PINTURA EM PORCELANA

Dão-se Aulas em Pequenas TURMAS. Inclusive a Principiantes de PINTURA EM PORCELANA. Informações pelo Telefone: 45-0207 a partir das 14 horas.

NAIR — TEL.: 48-4594

Dará Aula de Flôres de LIZOLENE, SACOLA EM MACRAMÉ, (Vários Pontos e Modelos), Bôlsas de Contas, Bordados e Chanel. (Ensinando a Colocar o Fecho). Bôlsa de Couro, Sandálias e Cintos Pintados, Almofadas, Escôvas e Porta Fósforos em Prata Boliviana. Dá Aulas a Domicílio e na rua Deputado Soares Filho, 47 — apto. 101.

NAZARETH

Dará segunda-feira, 29, às 14h30m, em 1ª APRESENTAÇÃO O MUG EM BALAS E EM DOCINHOS. Aula a NCr$ 7,00 NOVOS. Têrça-feira, 30, às 14h30m, FESTIVAL DAS FORMIGAS (BANDEJAS DE DOCINHOS). NCr$ 5,00 NOVOS. Rua Visconde de Pirajá, 74 — Casa 7 — apto. 101. — Informações pelo Tel.: 47-5111.

LÚCIA

Aceita encomenda de DOCES CARAMELADOS e BANDEJAS PARA FESTAS EM GERAL. Dará aula de segunda a sexta-feira, de DOCES FINOS e BANDEJAS. (AS BANDEJAS ESTÃO ARMADAS E EXPOSTAS). Informações pelo Telefone: 34-1136. Rua Licínio Cardoso, 157 — Casa 9.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professôra da Cia. de GÁS, dará segunda-feira, 29, a 3ª aula de SALGADINHOS e DOCES, NAPOLEÃO e DOCINHOS DE UVAS PASSADAS NO FONDANT. Quarta-feira, 31, VARIADO CROQUETE DE MIOLOS e RAPIDOS. Sexta-feira, 2, 3ª aula de RAVIOLES e BEM-CASADOS. Informações pelo Tel.: 48-6818. Rua Barão de Iguatemi, 46 — apto. 202. — Praça da Bandeira.

MADAME SOARES

Dará aula sexta-feira, 2, de um Lindo Bôlo, A DANÇA DAS HORAS e uma ORIGINAL TORTA DE FRUTAS (ESPELHADA). Informações pelo Tel.: 38-0912.

APRENDA RÁPIDO

DESENHO — MURAL — PAINEL, ETC. PROFA. DE VITO — TEL.: 36-0106. Rua Domingos Ferreira, 219 — Sob 203.

LAVES ARTE

ARTIGOS para PINTURA EM PORCELANA, DESENHOS para TAPEÇARIAS — PAINÉIS — etc. Aceita-se porcelana e vidros para QUEIMA. Rua Domingos Ferreira, 219 — sob 203.

TAPEÇARIA

Por LIGIA BEGOSSI

Tôdas as técnicas e pontos, DESENHO para TAPEÇARIAS — PAINEIS — etc. — Tel.: 27-7305. — Rua Domingos Ferreira, 219 — sob 203.

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERÂMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, ÁGATE e PIREX — Tel.: 58-1403 — Praça Saens Peña.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo — Telefone: 45-2518.

ANIVERSÁRIOS

A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

MADAME MARINHO

Quarta-feira, 31, dará início à 4ª Parte do CURSO DAS BONECAS DE BISCUIT. Quinta-feira, 1º, sugestivo QUADRO EM ALTO RELÊVO DA BAILARINA CLÁSSICA (Trabalho Japonês). Sexta-feira, 2, aulas da BANDEJA DE LUXO CANDELABRO DE CRISTAL. Informações pelo Tel.: 48-6701 — Tijuca.

ARRANJOS DE FLÔRES

NALLYDÓRIA organiza nova turma p/ Arranjos Florais. — Oriental, Moderno e Clássico — Mirins e Miniaturas — Parede — Centros — Fundos — Chão — Pequenos jardins internos.. Mais detalhes Tel.: 45-5677. — FLAMENGO.

PORCELANA EM 5 AULAS

Ágata, Vidro e Opalina em 1 aula. Continua com grande sucesso — Técnicas e Trabalhos diferentes desde a 1ª aula. Não é necessário ter jeito para desenho. Mais informes NALLYDÓRIA — Tel.: 45-5677. — FLAMENGO

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripé desde NCr$ 21,00. Recebemos telas transparentes para projeção à luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65 A.

FOTOG. — Temos grande sortimento para qualquer tipo de ESTOJOS DE COURO P/MAQ máquina, preços especiais. CASA OXFORD — Rua da Quitanda 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores, projetores, máquinas fotográficas, binóculos e lunetas, amplificadores, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupa com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Manômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES PARA SLIDES — Temos grande sortimento de Projetores de tôdas as marcas famosas como: ELMO, CABIN — Automático e Eletromatic, MINOLTA e muitas outras. Recebemos o famoso projetor KODAK CARROSSEL, completamente automático para 80 slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — O famoso aparelho ROTULADOR ROITEX para imprimir nomes, números etc., com fita gomada em várias côres. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, 8 e 16mm, como também um nôvo tipo de lâmpada «QUARTZO-IODO» lâmpada para Editores de filmes, enfim a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

FOTOS EM CÔRES — Executamse revelações de filmes Ektachrome para amadores e chapas 4 x 5 e 8 x 10 e também ampliações de negativos Kodacolor e Agfacolor. Foto Estúdio Mafra — Av. 13 de Maio, 23 — 17º — Sala 1.706 — Tel.: 22-7472.

VENDA ESPECIAL DE FILMES AGFA

CT — 18/20 — POSES — NCr$ 10,00. CT — 18/36 POSES — NCr$ 14,50. C/ revelação incluída. Outros filmes c/ preços especiais. Recebemos filmes KODAK-EKTACHROME 126. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

DISCOS PARA ENSINO DA LINGUA INGLESA — Recebemos grande sortimento de discos para ensino, e tôdas as finalidades comerciais, viagens e etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,000, como também metálico para 150 Slides. Magazin de tôdas as marcas, PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT HALINAMAT, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

FITAS PARA GRAVAR

Temos fitas de todos os tamanhos e marcas, SCOTCH, GELOSO, AGFA, NATIONAL e HITACHI, desde NCr$ 3,00. Recebemos Scotch, carretel pequeno que grava 1 hora. Temos grande sortimento de fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios de todos os tamanhos.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

MICROSCÓPIOS

temos grande sortimento de Microscópios, dêsde

até para fins científicos

GRAVADORES

Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 135,00. Gravador DOKORDER, de 2 velocidades, de pilha e eletricidade, com 2 horas de gravação. Preço: NCr$ 275,00. Recebemos gravador portátil estéreo.

Vendemos em 3 vêzes, sem aumento ou maiores facilidades.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO É ALFAZEMA-PLUMA

Na perfumaria Garrao nos lhe Vendemos a Essencia e lhe ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa.

R. SENHOR DOS PASSOS 26 TEL. 23-5367

MÔÇA COM CARRO

NCr$ 23,00 DIÁRIOS E MAIS — Salário Fixo de NCr$ 200,00 a NCr$ 400,00

ALÉM DE COMISSÃO

Para vender a domicílio artigos exclusivos da elegância feminina a prazo ou à vista.

Tratar pessoalmente até o dia 11

Modas Vestido Branco Ltda

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

PRECISA-SE

3 Telefonistas — Salário Fixo NCr$ 200,00
4 Entrevistadoras Externas — Salário Fixo NCr$ 400,00.

FLÔRES DE CASCA DE CEBOLA

ÚLTIMA NOVIDADE. Ensina-se, também, trabalhos manuais etc. Informações pelo Tel.: 49-5755. MADAME ANDRADE

E.M.E.P.

ESCOLA MODERNA DE ENSINO E PROFISSÕES. Rua 24 de Maio, 1.263 — sob — MEIER.

CASAMENTOS

A Papelaria América possui a mais completa Seção Festival da Cidade. Grande variedade de enfeites para tôdas as Festas e épocas. Material para floristas e decoradores. Preços baixos

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega — Esquina de Andradas. Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo, no Rôdo.

LUCY BORGES

Dará têrça-feira, 30, AULA DO CURSO DE BÔLO. Às 15h30m, DELICIOSA TORTA COM AMANTEIGADO FRANCÊS. Na próxima semana ORIGINAL BÔLO PARA FESTA JUNINA. Rua Carolina Machado, 586 — Madureira.

RÁDIO E TV

TV GE 14" portátil 6 quilos americana na embalagem visão instantânea com fone e canais UHF — gravador Craig fidelidade de absoluta pilha e corrente na embalagem. Vendo telefone — 45-7907.

TELEVISÃO — Precisamos urgente vender 150 aparelhos TV até o fim do mês: Philco, Artel, Teleking, Admiral, Zenith, Semp, G.E., Philips e St. Eletric e outros de 11-13-19 e 23 polegadas Portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas. Tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha grátis sua antena. A vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 novos pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entrega na hora, assistência técnica na hora. Ver Exposição na Estrêla de Prata, Av. Copacabana, n. 581 loja 211-C Comercial, TL 36-1352. Atenção nosso lema é resolver seu problema, venha visitar-nos hoje, e não sairá sem comprar. — Ganhe grátis mesa p/ TV, e uma antena.

TV COM DEFEITOS? CHAME **36-7512-TV CITERA**. Firma com técnicos de confiança. Visitas grátis. Dias úteis: Tel. 32-5218

SEU RÁDIO DE PILHA PAROU?

Transistomare, oficina especializada em consertos de Vitrolinhas, Gravadores, TVs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Orçamentos grátis e na hora. Consertos em 12 horas. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar (prox. à r. 7 de Setembro) abre aos sábados.

COMPRO TV ACORDEON

MAQS. ESCREV. COSTURAR GRAVADOR ETC.

TEL.: 32-2767

ELETRÔNICA MAUÁ

R. J. FERNANDES

RUA COSTA FERREIRA, 102 — TELS.: 23-9899 e 23-3733. Rádio, Televisão, Amplificadores. Preços e Serviços.

"OFERTA DA SEMANA"

Artigo	NCr$
Rádio Transistorizados 6 e 12 Volts para Automóvel	116,00
Regulador de voltagem 50/60 ciclos, núcleo saturado para TV	28,00
Selector de canais 6,3 e 9 volts INVICTUS	33,00
Cinescópio 21ZP4 e 23FP4 SYLVANIA S/devolução	110,00
Cinescópio 19XP4 SYLVANIA S/devolução	135,00
Multiteste SANWA 820-X	110,00

Todo material para TV pelos melhores preços da praça.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 700, dou ótimas garantias, pago bons juros. Telefonar p/ favor para 48-9564.

CAPITALISTAS — RETROVENDA — Preciso de 100 milhões, prazo de seis meses, garantia de imóvel na Zona Sul, com 300m2 de construção. Bons juros descontados antecipadamente. Almeida — Rua Alcindo Guanabara, n. 24 — 7º andar — Grupo 714. Telefone: 32-4533.

CONTAS PAGAS DE LUZ

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se ótimo preço anos 64-65-66-67

Rua Buenos Aires, 84 1. and.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.602 — Tel.: 32-4938.

ATENÇÃO CAUTELAS

Jóias, brilhantes, compro somente negócios de vulto — N. B.: Cautelas antigas, at. a domicílio. R. da Carioca, 39, sala 1. — Tel.: 42-5400.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533.

COMPRO

ACORDEONS, TV, ELETROLAS, OBJETOS DE PRATA, ETC.

TELEFONE: 42-5400

MÓVEIS E DECORAÇÕES

...sala jantar, bergano, no... lustres cristal, ar... outras peças. Ba... urgente. Tel.: 48-9364.

"CORTINAS"

...e coloca rápido — Refor... fabrico móveis estofados... especializada no ramo — ...em qualquer bairro para... orçamentos. Tels. 38-8648 ...8632 — LOPES.

SYNTEKO E DEDETIZAÇÃO

...com super synteco, ...calafetagem com ...especial. Orçamentos sem compromisso. Damos referências. Tel. 38-6700.

SUPER SYNTEKO raspagem p/cêra com referência e garantia. Orçamento sem compromisso tels.: 43-0441 e 54.3502 — Sr. Cir.

PINTURA EM PORCELANA Ensina-se pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas — Curso rápido e eficiente. Inf.: 45-1327.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Facilitamos o pagamento. Indústria de Móveis Hércules Ltda. Rua Visconde de Niterói, 1.180 Tel.: 34-1882.

Ângelo & Mucio Pintor

Executa-se pintura artísticas, decorativas e apartamentos — Tel.: 38-5181.

PINTURAS E DECORAÇÕES

CAMPOS executa com rapidez, garantia e pontualidade. Solicite já pelo Tel.: 22-9164.

TAPETES PASSADEIRAS TECIDOS PARA ESTOFOS

A varejo pelo mesmo preço o atacado, com desconto. Facilita-se pagamentos. Orçamentos para forrações sem compromisso — Procurem o depósito na RUA RIACHUELO, 134 — Loja. Fone 42-3000.

CORTINAS

A última novidade em tecidos. Orçamentos grátis. Colocação grátis. Rua Dois de Dezembro, nº 87 Tel.: 25-1155.

PERSIANAS — REFORMAS Novas, consertos, trocam-se cordas, cadarços peças etc. Pintura porcelanizada em máquina alemã. Orçamentos sem compromisso — Tels.: 57-8841 — 39-0814 com o sr. Antero.

Cortinas Curtis — 45-2123

SERVIÇO FINO, GARANTIDO

ARMÁRIOS EMBUTIDOS E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de NCr$ 80,00 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel.: 58-5448 — Dias úteis. Tel.: 58-0567 — Sr. José.

ARQUITETURA E MATERIAIS

CAIXAS D'ÁGUA

VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite, etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
TELS.: 48-1807 e 28-2591.

PAPEL DE PAREDE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR — PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s/ compromisso
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES — TEL. 23-2725

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Antes de Comprar Visite
O NOSSO BAZAR

Cimento Mauá — 200 sacos — unidade	NCr$	1,85
Cimento Mauá	NCr$	1,98
Tacos especiais ... M2	NCr$	5,00
Azulejo Klabin	NCr$	6,00
Cerâmica vitrificada — Lindas côres	NCr$	23,00
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00

O NOSSO BAZAR LTDA.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
ENTREGAS RÁPIDAS
Quase esquina com Rua Uruguai

PORTAS para BOX

VARANDAS — PORTAS — JANELAS EM ALUMÍNIO OU FERRO
Atendemos a Domicílio
Pagamento Facilitado
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERRALHERIA MOVILAR LTDA.
...aciel, 217 — São Cristóvão
LOJAS: Praça 11 de Junho 458
Rua Barão de Mesquita, 395 D
TELEFONE: 28-2060
Atendemos à noite e aos domingos pelo telefone 48-8596

DESENHOS EM PAREDE

(PROCESSO EUROPEU)
Decoramos com belíssimos desenhos que substituem o papel pintado, em côres e motivos variados estampados diretamente na parede. Serviço rápido, econômico e limpo. Informações e mostruários, sem compromisso. — TEL.: 32-5575.

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo sob encomenda «Cortinas», faço e coloco. Serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte para fazer orçamento. — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582. — Telefone: 58-6635. — Exposição e Loja na mesma rua, 1025. — Telefone: 38-8648.
ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS
N.B.: — Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

Fábrica de colchões de molas, crinas e sofás-cama. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão ortopédico ou de crina ou mesmo de molas super-duro.
QUALQUER ESTADO QUE ESTEJA O SEU COLCHÃO NÓS O REFORMAREMOS
RUA FREI CANECA, 279 - TEL.: 32-0679

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

Mme. ISTO LHE INTERESSA

TAPÊTES SÃO CARLOS

1.40 x 2.10 de 78.000 por	61.900
1.90 x 2.50 de 127.500 por	150.900
1.90 x 3.00 de 152.750 por	117,900

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

1,20 x 1,80 de 65.000 por	39.000
2,30 x 1,60 de 90.000 por	65.000
2,30 x 2.00 de 114.000 por	88.000
3.00 x 2,00 de 140.000 por	98.000
CANHAMO LISO de 3.50 por	2.78
CANHAMO 3 listras de 4.00 por	3.25
REPS LISOS DE 3.80 por	2.50

TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22.5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

OFICINA DKW VEMAG
Mecânica lanternagem e pintura. Serviços garantidos. Av. Suburbana, 104 — BENFICA. Tels.: 24-7999 e 48-7896.

KOMBIS COM MOTORISTA
Pequenos serviços e passeios — Tel.: 58-6700.

MODA e BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

SACOLAS lindas, fio plástico — Vendem-se. Tel.: 45-7959 — Laranjeiras.

SABONETES BORDADOS, CABIDES C/NOME, CRAVO «BOSSA NOVA» e OUTROS CURSOS — Tel.: 46-9353.

SEU TERNO VELHO FICA NOVO — ALFAIATE reforma, vira pelo avêsso, aceita fazenda para feitio à rua Senador Vergueiro, 98, ap. 1.101. Tel.: 45-3385.

FAZ-SE TRICÔ À MÁQUINA — Linha e lã. ENSINA-SE CURSO de confecção e esquema. MAQ. LANOFIX — 641 — 36-3769.

MASSAGISTAS DE SRAS. REG. NO S.N.F.M.F. MASSAGENS TERAPÊUTICAS E ESTÉTICAS. Tel.: 25-0766.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confecciona-se vestidos de noiva — Mme. BARROS, 25-5491.

VESTIDOS MALHA
(de Petrópolis)
Para revendedores.
Telefone: 28-6774 (Angelo)

ALISA-SE, PASSA-SE PASTA, aplica-se «HENNÉ» e «MACÊL» e penteia-se. Av. N. S. de Copacabana, 1250/1101, durante o dia — Tel.: 57-1288.

ACEITAM-SE encomendas de CAMISAS DE HOMEM S/MEDIDA — SOCIAL ou SPORT — Feitio, NCr$ 8,00 — Av. Copacabana, 1.292 — sala 603. Tel.: 27-0722.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais. Vendo para todos os tipos e côres, c/entrada de NCr$ 25, por mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213 — D. ROSA

PERUCAS E 1/2 PERUCAS, rabos longos e curtos — Aplique-se. Durante o dia — Av. N. S. Copacabana 820/302. Tel.: 57-1288

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende à domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 198, sala 101 — Urca, há 20 anos.

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

ESTAMPARIA — PINTURA EM TECIDO — SABONETE PINTADO — ALMOFADA Ensino e aceito encomenda — 45-1913 — MARIAZINHA.

APRENDA CORTAR em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Marta, após as aulas aprenda a costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana 605 — Sala 1 102.

EMBELEZE SEU CORPO — Perca 4 quilos — apenas 8 massagens estéticas — Recuperação — Tratamento reumatismo — Professôra EUNICE — registrada, licenciada. Tel.: 37-8697.

COMPRA-SE CABELO E VENDEM-SE PERUCAS. Rua Ferreira Viana, 46-101 — 25-9905.

VENDO MANEQ. 44 — CAD ALTA CRIANÇA — BANHEIRA — 25-0760.

PELOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. Tel.: 37-1180 — MADAME TONI

"Perucas Dirce"

O que há de melhor, em CABELO NATURAL, por preço excepcional. Pagamento facilitado. Todos os tipos de côres. ATENDE-SE TAMBÉM AOS DOMINGOS. R. General Polidoro, 185/701 — BOTAFOGO — Tel.: 46-0732 ou em RAMOS, tel.: 30-8256.

PELES

Reforma e conserta. Ficam novas. Av. Copacabana, 1246/207. tel.: 27-8504.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer ocasião. Também tenho chapeus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS MÓDICOS. FACILITO. Tel.: 22-9645 e agora também em COPACABANA à Av. N. S. Copacabana, 324-61. Tel.: 57-8508

É VERDADE

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel. 36-3076.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vezes. Cabelos naturais. Tel.: 57-5495 — St. VILMONDES

MAQUILAGEM

Ensino em 5 aulas. Curso individual. MAQUILO NOIVAS. Tel. 36-1318 — MME. MARY.

MOLDES FEMININOS

Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medida. Tel.: 45-6445.

CORTINAS A PRAZO

Ótimos tecidos, confecção fina. Orç. grátis. 28-3795 — SARAIVA

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, s/ 315. Tels.: 25-8597 e 52-1440.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

REFORMAM-SE CAMISAS DE HOMENS E SENHORAS. De 2ª a 6ª-feira, p/ tarde. D. MARTHA — Tel.: 26-3236.

PERUCAS «CHARME»

Todos os tipos e côres. Preço espetacular para Revendedores. Facilita-se o pagamento. Rua Almte. Tamandaré, 41 — Apto. 1.113.

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMINIA. Tel.: 46-1727.

PERUCAS «PRINCESA»

SRS. REVENDEDORES! Rabos lindos cheíssimos e compridos, perucas inteiras. GANHEM DINHEIRO COMPRANDO EM NOSSAS MÃOS.
VENDAS ATACADO E VAREJO
Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603
MIRTIS

Noivas de Maio e Debutantes

ATENÇÃO! ATELIER DE ALTA COSTURA, c/ costureiras e bordadeiras especializadas p/ VOCÊ. Alugo, vendo e confecciono. Preços no seu alcance. Procure-me p/ tel.: 22-9645 ou em COPACABANA, à Av. N. S. Copacabana, 324/61. Tel.: 57-8508 — MME. LAUREANO.

PELES

ESTOLAS — casacos, golas, e peles em geral, fabricação própria, aceitam-se reformas de casacos também para estolas. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.915. Tel.: 32-0305.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

NCR$ 6,90 mensais
CAPAS DE PELES Legítimas
Capas de Visonete inglesa 88,00
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 45,00 à 65,00
Reformam-se estolas e casacos
consertam e lavam-se
- A vista e a longo prazo -
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro) Rio

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

HIDRELÉTRICA

VENDO uma, com 150 HP, pouco uso Turbina Francis Gerador e alternador Regulador automático, quadro 42m, cano com 0,65 diâmetro, com 42m queda, 300m cabo 000 — Aceito oferta — pagamento à vista Facilito — Tratar com CARLOS — Telefones: 22-9483 e 36-6239.

Máquinas agrícolas importadas

Vendo ou aceito troca por gado de corte, das seguintes máquinas: 1 solda elétrica completa, 1 misturador de ração para 1.000 quilos, 1 compressor Whine para pneus, 1 máquina plantadeira e adubadeira Jhon Dear com 11 linhas para plantar e adubar, 60 vasilhames de 50 litros em estado de nôvo, 1 roçadeira de pasto americana, importada, do tamanho maior que existe, 1 desintegrador de milho tamanho grande, fazendo fubá fino de grande produção, 1 máquina de arroz tamanho grande e com capacidade para 100 sacos em 8 horas descasca, limpa e classifica, 1 ferro próprio para consertar câmara de ar, com borracha, cola, etc., 1 caixa de abrir rôsca (fina e grossa), em ferro tipo tarracha. Tudo como nôvo, tendo muitas outras peças. Tratar, diàriamente, com D. MARIA — TEL.: 22-9183.

USINA DE LEITE

Vende-se para resfriamento rápido de leite com 25 mil frigorias. Material importado, tudo completo como nôvo, com todos motores, montagem Fábio Bastos — Tratar com CARLOS pelo tel.: 22-9483

DIVERSOS

LARRY — DETETIVE
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente, tel. 22-6175 — Cinelândia

O REI DOS BARBANTES
A. G. BARBOSA & CIA.
Cordas — Cordéis — Barbantes — Fitilhos e Fios de Sisal de tôdas espessuras e qualidades
Conceição, 105, 18º, gr. 1.801. 23-5767

ABRIGO PARA SENHORAS IDOSAS
(em Jacarepaguá)
Dispõe de algumas vagas
Preços Módicos
Informações:
Telefone: 34-4404

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3201

ACADEMIA HERMANNY LEME

Novas instalações para «JUDO» e «GINÁSTICA FEMININA MODERNA», na avenida Princesa Isabel, 150 — Sala 501.

Reforme Sua Roupa na Moda

AVENIDA MEM DE SÁ, 23 — SOB. — TEL.: 42-1353

CALÇADOS E SANDÁLIAS

POR ATACADO
AOS REVENDEDORES EM GERAL
BOLICHE — CONGA — HAVAIANAS — JAPAN —
Sandálias em espuma ou borracha — Calçados plásticos e de lona em geral.
RUA JOAQUIM SILVA, 133 — LAPA — GB

VEÍCULOS - VENDA

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Tem disponível para venda, no Estado, os seguintes veículos:

— AERO-WILLYS — 1963
— KOMBI VOLKSWAGEN — 1957

Os veículos podem ser vistoriados na ESTRADA DE ITARARÉ, 1 071, com o sr. Alfredo e as propostas serão recebidas até o dia 10 de junho, no almoxarifado, em envelopes fechados. A Companhia reserva o direito de não aceitar a melhor oferta, caso não atinja o justo valor para cada veículo.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL

Tudo o que V. precisa saber antes do casamento (economia doméstica, puericultura etc.) está sendo ensinado no nôvo CURSO PRÉ-NUPCIAL.
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2047

MINI PERUCAS

(C/10% DE DESCONTO)
MME. DORYS lança novos modelos em côres modernas e naturais. Dispõe também de DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS em CONSERTOS, REFORMAS e CONSERVAÇÃO de PERUCAS.
COMPRA CABELO E PAGA BEM.
R. Barata Ribeiro, 432/101 - Tel.: 57-8613

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. AURÉLIO MEIRELLES RIBEIRO

Inscrições abertas para os cursos de: PARTO SEM DOR E ORIENTAÇÃO SEXUAL — Rua Dias da Cruz, 47, s/305 — Dias pares pela manhã. A noite, pelo Tel. 48-6599.

ÚLCERAS

Eczemas das pernas. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS, há mais de 35 anos só trata sem operação. Rua Assembléia, 61, 4º andar, de 9 às 11 e 14 às 17 horas. Tel. 52-4861.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

R. Álvaro Alvim, 21

5º andar

Telefones:

42-4242 e 42-0507

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA

Clínica São Bento

— Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. VOLTA FRANCO

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG

CIRURGIA — GINECOLOGIA — UROLOGIA

Osório de Almeida, 67. T. 46-3603

DRA. EURYDICE B. FORTES

Docente da Universidade. Doenças nervosas. Tels.: 46-2949 e 52-7823.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLINICA PSICOLOGICA

Nervosos. Problemas afetivos e sexuais. angústia. insônia desânimo. fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos

Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.

Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SAO FRANCISCO 26 — SALA 414

TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas

AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —

TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SABADOS

DR. ORLANDO REBELLO

CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado

Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. PINTO DE CASTRO

Comunica a transferência de sua CLINICA DE ENDOSCOPIA PERORAL, CIRURGIA DO LARINGE, CABEÇA E PESCOÇO,

Para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Tel. Consultório: 32-2280 — Residência: 45-1451.

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro

Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.

Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.

Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA

Consultório: Rua Conde Bonfim 406-B — Grupo 703 — PRAÇA SAENS PEÑA — TIJUCA

Diàriamente de 15 às 19 horas.

Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. — DR. CHAMIS — Especialista

Rua Alvaro Alvim, 37 — Edifício Rex — Sala 709 —

TEL.: 42-0682 — CINELANDIA

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES

Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.

DR ALCIMAR FERNANDES

RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs Pedro Moàcyr de Aguiar e Carlos H Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO

INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 AS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

DR. ATHOS DE FREITAS.

Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLINICA MEDICA

Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6570

DR. NIKODEM EDLER

Hipnose e eletro-sono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca.

Advogado — Desquite, Despêjo, Renovatória contrato comercial, Inventário etc. Dinheiro empresta-se — Dr. Rogério Nogueira, Praça Floriano, 19 — Grupo 55-56. Tels.: 32-5530 ou 45-0055.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103 ou Nas Seguintes Agências

AGENCIA COPACABANA

Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGENCIA DE CAMPO GRANDE

Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2

AGENCIA DE CASCADURA

Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGENCIA GOVERNADOR

Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocota

AGENCIA LEOPOLDINA

Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGENCIA MEIER

Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861

AGENCIA S. CRISTOVAO

Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

AGENCIA TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-C — Galeria Caruso

AGENCIA TIRADENTES

Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

Geladeiras Ar Condicionado

Consertos com garantias, qualquer marca, local. Tel.: 42-0954 — Visitas grátis — Técnico Sousa

GELADEIRAS PINTURA 40.000

Pinta-se a pistola a domicílio ferrugem. Troca-se borracha, 18 com tratamento naval contra mil — Atende-se em qualquer bairro. Tel.: 48-4864 — Rangel.

Ar Condicionado

Consertos e reforma de qualquer marca. C/ garantia absoluta. Visita grátis — Técnico 100% especializado — Tel.: 22-5875 — Francisco.

Técnico Alemão

CONSÊRTO E PINTURA

GELADEIRA SR. FRANZ

Troca de relé automático, carga de gás. Serviço garantido. Tel.: 34-9131.

Geladeiras Ar Condicionado

Consertos com garantias, qualquer marca, local. Tel.: 42-0954 . Visitas grátis . Técnico Sousa.

GELADEIRAS

Pintura, NCr$ 35. Borracha, NCr$ 18. Tel.: 48-5416 — Sr. Valero.

EDITAIS E AVISOS

"CORDÃO DA BOLA PRETA"

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com que estipula o capítulo IX inciso II do artigo 44 dos Estatutos convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinária, na sede social, no próximo dia 7 de junho de 1967 (quarta-feira), em primeira convocação, às 20 horas, e na falta de número legal, em segunda convocação 30 minutos após, na forma do artigo 46 dos Estatutos, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) Preenchimento do cargo de Presidente do Conselho Deliberativo do Cordão da Bola Preta;

c) Designação de novos Diretores;

d) Aumento de Jóia e Mensalidade;

e) Concessão de título de sócio honorário aos senhores Jaime Dantas Mello, Edionel Tavares de Andrade e Walter Netto;

f) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967

HELLENO MARIO DE CASTRO — 2º Secretário

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara

EDITAL

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara, pelo seu Presidente, convoca os associados quites para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sua sede social sito à Rua Benjamim Constant, 139 — Glória, no dia 31 do corrente mês e ano às 18 horas em 1ª convocação, com 2/3 dos associados quites ou não havendo número legal, às 19 horas em 2ª convocação, com qualquer número para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Discussão e aprovação por escrutínio secreto, da Previsão Orçamentária para 1968, com o Parecer do Conselho Fiscal;

b) Esclarecimento ao Quadro Social sôbre o Fundo de Garantia e Tempo de Serviço;

c) Assuntos Gerais.

Rio, GB, 26 de maio de 1967

JURACY MARTINS DOS SANTOS — Presidente

AUG.'. RESP.'. LOJ.'. CAP.'. BARÃO DO CAIRU OR.'. DO IRAJA

De ordem do Ven.'. Mest.'., e de acôrdo com as Leis em vigor, convoco todos os OOb.'. do Quad.'. em pleno gôzo de seus direitos para a Sec.'. a ser realizada no dia 29 do corrente, às 20 horas, quando será eleita a nova administração para o biênio 67-69.

(as) MOACYR JOSE GONÇALVES

Sec.

DECLARAÇÃO

Declaramos que foi extraviado o livro de «Registro de Inventário» Nº 1 (Um) da Firma Confecções Buhaia Ltda. Gratifica-se a quem encontrá-lo e devolvê-lo à rua Gonçalves Lêdo Nº 101 nesta capital.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1967

CONFECÇÕES BUHAIA LTDA.

Hanana Bou Haya

DECLARAÇÃO

Declaramos que foi extraviado o livro «Registro de Inventário» Nº 1 (Um) pertencente a Firma Bou Haya & Cia. Gratifica-se a quem encontrá-lo e devolvê-lo à rua da Alfândega Nº 164.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1967

BOU HAYA & CIA.

EMPREGOS

AUXILIAR ENFERMAGEM acompanhante oferece-se p/ qualquer horário: adulto ou criança — Muita prática. Tel.: 48-9564.

Patente — Inseticida — Eletrônico. Vendo — Sydney — 96-1603, 96-1561.

Precisa-se de carpinteiro de esquadria. Rua Conde de Bonfim, n. 18 — Sr. Borjes.

JÓIAS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

De todas as marcas e tipos. Consertos garantidos. Orçamentos na hora e grátis. Travessa do Ouvidor, 4 — 2º andar — «TRANSISTOMAR».

Você jamais esquecerá o drama de um amor que nunca poderia ter existido.

Sérgio Cardoso, Miriam Mehler, Lima Duarte, Lélia Abramo, Juca de Oliveira e participação especial de Rosamaria Murtinho.

PAIXÃO PROIBIDA

Diàriamente, às nove e meia da noite, na TV-Tupi.

LIVROS

FISCAL DE PREVIDÊNCIA.

Testes de Contabilidade para êsse concurso. Rua Debret, 23 — 11º, sala 1.107, e Sr. Ary. Curso Hermann — Rua Uranos, 1.483 — Olaria ou pelo tel.: 12-7697, sr. Israel.

RADIOLOGIA — Técnica Radiológica de Sante — 2º volume, interpretação. Compra-se. Sociedade de auxílios e beneficências. Rua Carolina Méier, 29 — Tel.: 29-4173.

Livros Medicina

Vendem-se, clássicos e modernos. Lista aos interessados. Fone: 25-0167. Dr. Sant'Anna.

DESPACHANTES

REGISTRO DE FIRMAS, transfs., baixas, alterações. Escritas pequenos comerciantes, mesmo atrasadas. Av. R. Branco, 185, gr. 230 — MELLO — Depois das 16 horas.

ASSESSORIA JURÍDICO-FISCAL

Decreto-Lei n. 8.172 ICM.

Decreto-Lei n. 38. Decretos 60.205 e 60.720 (CONEP) Estruturas de custos reajuste de preços, lançamento de produtos novos, demonstrativos encaminhamento de pedidos junto a CONEP.

Rua 1º de Março, 37-A — Telefonar marcando entrevista — 31-3786.

ANUNCIE PELO TELEFONE NO Diário de Notícias CENTRO

22-6630

22-9133

AVISO

A agência Tijuca do «Diário de Notícias», comunica aos seus anunciantes, que apartir desta data foi desligado do seu quadro de corretores o sr Paulo Franklin Araripe e que não se responsabilizará por nenhuma conta paga ao referido senhor.

GADO DE LEITE

Vende-se um lote de 100 cabeças, holandês, prêto e branco. Touros, vacas, novilhas, PO-PC e mestiças de 3/5 a 15/16.

Tratar com CARLOS, pelos TELS.: 22-9483 e 36-6239.

IMÓVEIS

Leblon

LEBLON — Vende-se à rua Cap. Cesar de Andrade, 30, apartamentos de alto luxo com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. completas e garagem. Garantia da Construtora Internacional

Tratar no local das 9 às 22 horas com JULIO BOGORICIN Av. Rio Branco, 156 — grupo 808. — Fones: 32-3813 ou 52-7494 — CRECI 95

Tijuca

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS. — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais EDIFÍCIO SAN MARTIN Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto a Praça Saenz Peña. Amplos aps com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619.280 e Cr$ 175 mil mensais, com a garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a

MÉSON ENGENHARIA LTDA. Uma segurança na construção

Ver no Stand da obra, ou na rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda na sobreloja de «A ECONÔMICA» Te.: 42-5136 — (CRECI 903).

TIJUCA — Rua Desembargador Izidro, 126, bloco C, 6º andar. Vende-se apartamento com salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, vaga numerada no estacionamento. Construção em centro de terreno em fase de acabamento. Preço NCr$ 45.000 à vista. Telefonar para 28-5488.

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA — Vendemos últimos lotes, local arborizado junto a todo comércio em geral, escolas, cinemas, hospitais, etc. SINAL de NCr$ 2.000,00 — Prestação de NCr$ 150,00 sem juros. Ver à Rua Bom Pastor, 199 (fica junto ao Hospital Evangélico), tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., à Rua Sete de Setembro, 88, Ss/403-5. Tels.: 42-0937 — 22-0955 — 49-3261 ou 29-2092.

Vai alugar apartamento? Saiba se êle foi pintado com TINTAS YPIRANGA

AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

Subur. da Central

PIEDADE — Vendemos últimos lotes, local arborizado, junto a todo comércio em geral, cinemas, escolas, etc. Preços a partir de NCr$ 4.500,00 — SINAL de NCr$ 700,00, saldo financiado em prestações de NCr$ 50,00 sem juros. Ver à rua Ana Quintão, 2?. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. à rua Sete de Setembro, 88, Ss/403-5 — Tels.: 42-0937 — 22-0955 — 49-3261 ou 29-2092.

Sub. Leopoldina

BONSUCESSO — INHAÚMA — Vendemos últimos lotes, local arborizado, junto a todo comércio em geral, inúmeras linhas de ônibus a porta, inclusive para o centro da cidade — Preços a partir de NCr$ 4.000,00 SINAL de NCr$ 380,00. Saldo a longo prazo sem juros. Ver e tratar a av. Itaóca n. 2.358 (fica em frente a Cervejaria Caracú) com o Sr. Vital, maiores informações com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., à Rua Sete de Setembro 88, Ss/403-5. Tels.: 42-0937 — 22-0955 — 49-3261 ou 29-2092.

RAMOS — Vendo ótimo apto. na rua Uranos, 2 qts. — sl. — banh. de côr — copa — coz. — área — terraço c/ 1 qt. — Tratar na rua Uranos, n. 737.

BRAS DE PINA — Vendo um apartamento c/ 2 quartos, sala, banheiro, por NCr$ 16.000, facilitados. Tratar pelo tel.: 30-1695.

I. do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno de 10x50 — Sito à rua Pio Dutra, junto ao n. 34. Tratar rua do Ouvidor, 169, sala 615. Telefone: 43-0154 — Sr. Jair.

Todo apartamento é sempre de "1ª locação" se está pintado com TINTAS YPIRANGA

AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

Aluguel

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo apto. 101 de frente com sala, 3 quartos, dependências, na rua Prof. Ortiz Monteiro, 310 (esq. Gen. Glicério). Ver c/ porteiro Joaquim — Tratar R. Frei Caneca 105 — Exige-se fiador.

ALUGO QUT. PEQ. MOB. A MOÇA QUE TRAB. FORA e c/ ref. 25-0766.

QUARTO — Aluga-se de frente 4º andar, com ou sem mobília, c/ direito a telefone. Praça Saenz Peña — Tijuca. Tel.: 51-0292.

Casa - Petrópolis

Vendo magnífica, com 17 mil m2, 6 quartos, 3 salões, garagem para 2 carros, casa para caseiro, jardim, etc., água de mina em abundância. Valor 25 mil cruzeiros novos. Aceito parte em gado de engorda e o restante a combinar. Tratar diàriamente com Maria, tel.: 22-9483 e Carlos depois das 20 horas, tel.: 36-6239.

Prédio no Centro da Cidade

Edifício nôvo ainda não habitado na rua Gonçalves Dias, 80/2, c/1.800 m2 de construção, 2 elevadores, loja e 8 pavimentos; dependência de empregado. Tratar na rua Santa Luzia, 206 — Santa Casa — Secretaria

LEILÕES

Leblon — Leilão Judicial — Leblon

Espólio de Salvador Signorelli

Rara oportunidade para srs. Capitalistas e Incorporadores

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

COM DEPENDÊNCIA AOS FUNDOS

Edificado em terreno de 11,11m x 35,50m

Rua Cupertino Durão, 139

1º pavimento: saleta, 2 salas, banheiro com WC e lavatório, copa e cozinha. 2º pavimento: 4 quartos, «hall» e banheiro; quintal com banheiro para empregados, tanque e dependência, com garagem no 1º pavimento e quarto de empregada no 2º pavimento.

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará do MM Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, segunda-feira, 29 de maio de 1967, às 16h30m, no local.

Mais informações: — TEL.: 31-2444.

Diario de Noticias
DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1967

RFeminina

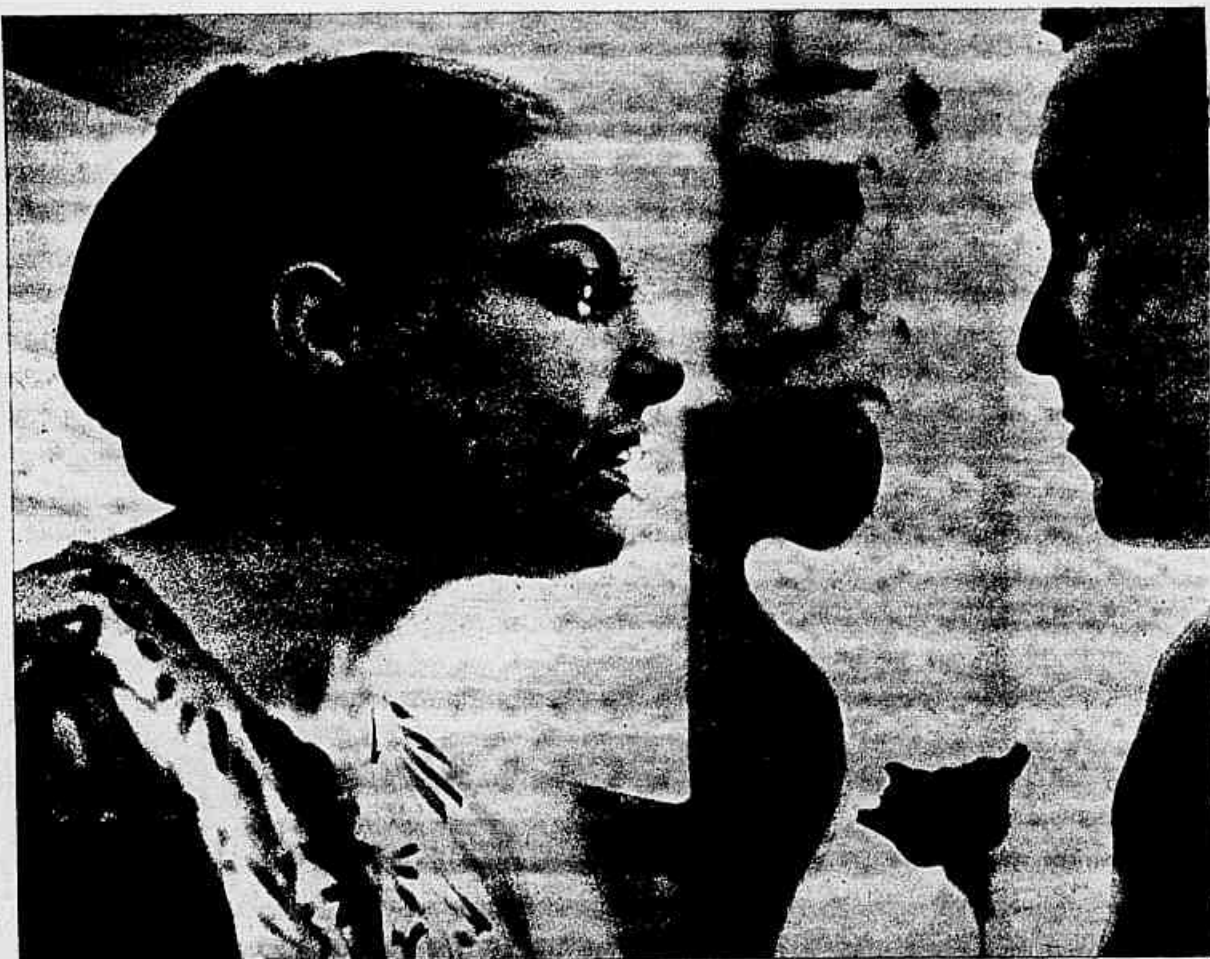
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NA BASE DO MINI

Texto de MARIA CLAUDIA
Fotos de LUCIANO BATISTA

NAIR, A OUTRA FACE DE GENARO

FAZ de conta que estamos na Bahia, mesmo. "Afundadas indolentemente em cadeiras de vime, sob a sombra fresca e quase úmida de mangueiras imensas, no manso torpor do depois-do-almôço, um interminável e preguiçoso almôço baiano. Faz de conta que Nair e eu, velhas amigas em reencontro tranqüilo, trocamos idéias, assim como quem não quer nada, em um diálogo entremeado de longos silêncios confortáveis, de sorrisos misteriosos, que apenas cada uma consegue decifrar o significado. E então Nair começa a contar sôbre Genaro, sôbre o homem e o menino, sôbre o artista e o amigo, sôbre o baiano e a manchete.

NAIR E GENARO: o silencioso diálogo do verdadeiro encontro, êsse que não precisa de muitas palavras ou gestos

Mas não é nada disso. Aqui estamos, Nair e eu, no auge de uma festa, compondo com nosso encontro casual um miolo de curiosidade e resposta — e um pouco de paz — no centro do tumulto. Amigos por todos os lados, alguém que chega e ri muito, alguém que parte e se despede com efusão, montes de abraços, de frases corridas, do quente e fraternal ombro a ombro, em casa dos Marcondes-anfitriões. Genaro de Carvalho no Rio, com exposição de tapeçarias, é acontecimento social também, cheio de jantarzinhos, coquetéis, festejos.

Pego Nair pelo braço e procuramos o sossêgo simbólico de um banco antigo, entre santos e flôres, no tímido corredor do apartamento. Ali, o relativo silêncio que o traço-de-união entre duas salas fervilhantes nos oferece.

— Tudo começou aqui no Rio, diz ela, querendo contar seu romance com Genaro. E conta mesmo: como conheceu-o em Botafogo, como amou-o durante anos, como casou-se e tranferiu vida e luta e deslumbramentos para a Bahia.

Nair é bonita e saudável, **"tenho uma boa caveira, resultado de mistura de sangues negro, índio, português, italiano, holandês, e etc. e etc"**, com rosto perfeito, de maçãs salientes, testa suave e olhos côr de ágata, ou de certas bolas de gude tocadas pelo sol. Foi manequim muito mocinha e conserva sempre a silhueta esbelta, elétrica, uma vivavidade fácil no sorriso amplo, um gesticular jovial, cheio de intensidade.

Diz uma amiga, que passa e surpreende nossa conversa (**"sai daí, menina, isso é conversa de adultos!"**) que Nair é excelente dona-de-casa, conhecedora de todos os intrincados segredos da cozinha baiana, companheira incansável para qualquer programa, de igreja ou boêmia, mulher organizadíssima, no que diz respeito ao trabalho e aos deveres.

— Mas eu quero que você me conte como é o Genaro, Genaro homem, doméstico... domesticado...

— Não é um marido fácil, ah, isso não! Gosta de tudo na mais perfeita ordem, mas deixa tudo na mais perfeita desordem (por exemplo, quando chegar agora ao hotel, começa a se despir logo na entrada do quarto e quer olhar para trás e encontrar tôda coisa em seu lugarzinho exato, por um passo de mágica...) Diz que é um simples em matéria de alimentação, mas gosta da boa mesa, do requinte e do bom-gôsto. Mas viver com êle é formidável!!

Nair é Genaro. A "outra metade" bíblica. Com ela, a parte burocrática do ofício de artista, a direção do artesanato, o contato com os fornecedores de anilinas e fios, a organização de mostras, a correspondência e as relações-públicas, a palavra e o silêncio.

— Genaro não é boêmio: faz concessões nêste sentido em meu favor, que adoro sair à noite, conversar até altas horas, circular. Genaro não tem ritmo estável de trabalho (eu sou organizadíssima!): às vêzes trabalha pela manhã, com uma tranqüilidade de bom-menino, outras vêzes vara a noite perseguindo ferozmente sua arte e sua inspiração. Embora não procure copiar os temas baianos nem tenha influência folclórica em seu trabalho, Genaro ama a Bahia com um exaltado fervor, procura manter as tradições baianas, é figura do terreiro de Senhora — e personagem que o povo baiano cultua, como o faz com Jorge Amado, Caribé, Mário Cravo e outros artistas da terra.

Agora é Genaro (veste camisa de malha escura, calças esportivas de corte impecável, cinto de couro, mocassine — é mais môço, mais leve, mais simpático pessoalmente que nas fotografias...) quem passa ri, e quer bisbilhotar: **"não estou gostando nada dessa conversa aí, acho que vocês duas estão me massacrando"**. Seu riso é bonito como quê, parece ter doze anos apenas. Mas Nair, eu, nosso diálogo que é bom e quietinho, "enxotam o intruso".

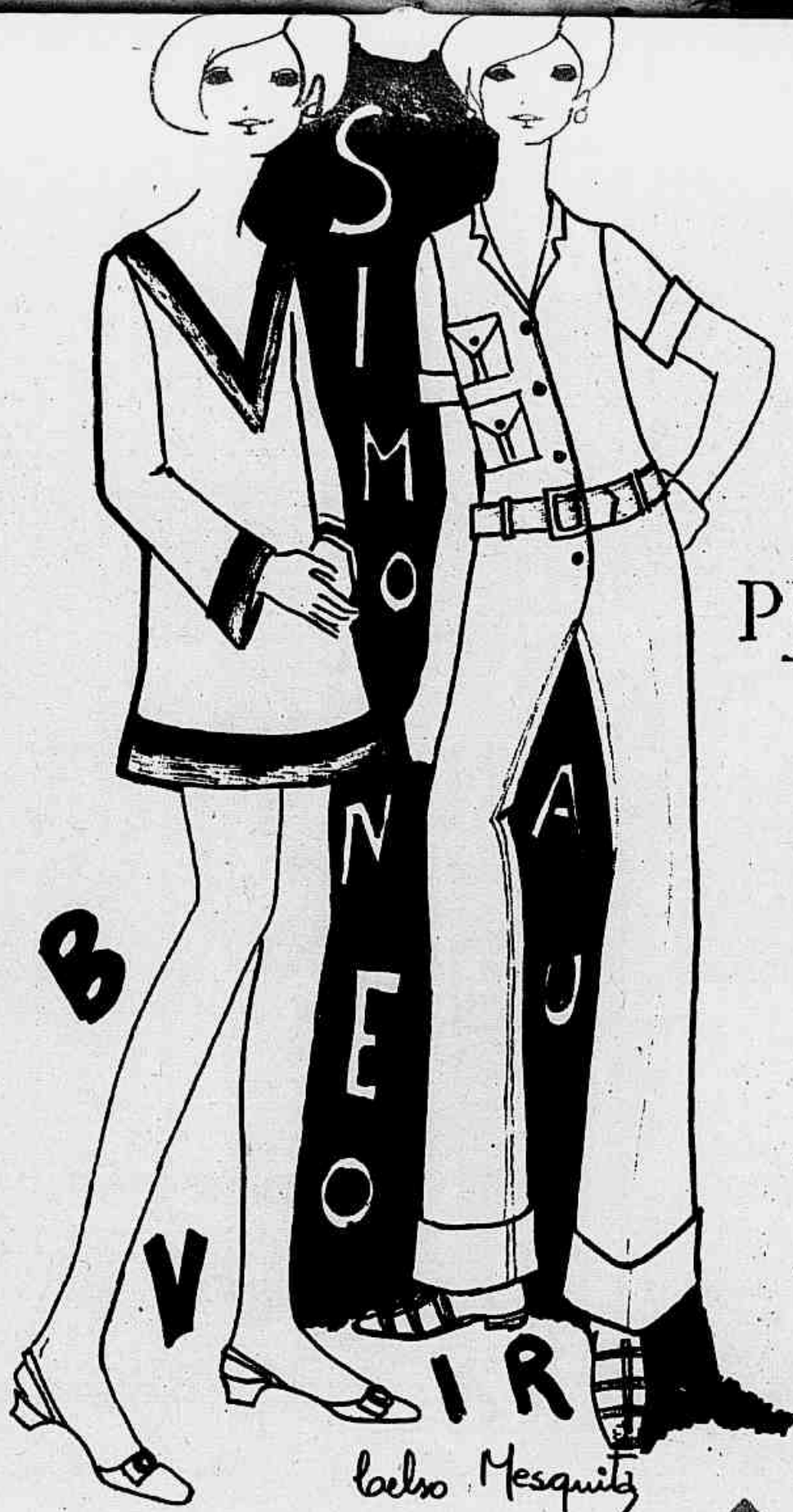
— Genaro é um marido com qualidade rara e maravilhosa de fazer com que a gente se sinta formidável, linda, inteligente, indispensável. Sei que êle se orgulha de mim — e isso é sempre comovedor. É homem de se lembrar das datas de aniversário, de trazer presentinhos, de pintar um vestido para mim (êsse aqui, por exemplo) ou trazer uma flor fora de hora. Tem manias: já gostou de carros de corrida, o que me matou de mêdo, e de remar, o que me teve como companheira atenta e madrugadora. E sabe tudo sôbre cachimbos!

Nair conta mais sôbre Genaro. Sua arte, que todos conhecem, é uma vitória conquistada com dor e alegria. Sua grande casa baiana é um laborioso centro de trabalho e criação, de tentativas e pontos finais. Um ardente sol de ouro brilha sempre sôbre as abelhas da colmeia e existe sempre leite e mel. E amigos. E encomendas. E pausas. E lutas E amor.

A anfitrioa nos pega pelo braço e interfere risonhamente: **"agora, jantar, minha gente, que ninguém é de ferro"**.

Nair — o riso grande e luminoso — levanta-se lentamente e ainda me cochicha com um remate:

— Sabe? Eu sou uma mulher feliz.

No tumulto da festa, um ponto de luz, trêmulo, trêmulo.

página JOVEM

PJ — Correio de Moda

● **HILDA C. M.: «P J também responde à pergunta de uma pessoa de 47 anos?**
Meu filho casa em julho e serei a madrinha; solicito um»...

A página é jovem, mas sua leitura não exige o mesmo em relação às pessoas. Aproveitamos a ocasião para registrarmos o fato de que muitas leitoras através de reclamações amigáveis têm mencionado o fato de serem negligenciadas uma vez que não pertencem mais ao esquadrão de brotos, não podendo assim aproveitar as criações de Celso Mesquita aqui representadas. Em defesa do figurinista podemos dizer que êle se limita a dar sugestões solicitadas por cartas. Assim, qualquer que seja a sua idade disponha desta nossa seção. E' nosso o prazer de atendê-la.

D. Hilda, pela descrição, a senhora é um pouco gordinha, faça então um **redingote** em ziberline azul marinho, com grande decote em V e pequena gola italiana. Dois cortes laterais que partem das cavas e vão até a barra, servem para alongar a silhueta. Botão em passamanaria do próprio tecido faz detalhe, uma vez que o resto do vestido abotoa por dentro. Sapato e bôlsa em cetim azul marinho e luvas gêlo.

Qualquer dúvida que se relacione à moda, escreva para TERESA BARROS — PJ: CORREIO DE MODA — RF DO DN — Rua Riachuelo, 114 - 6º Rio

A ELEGÂNCIA DE GILDINHA SARAIVA

● Ela é a figura jovem mais badalada das últimas semanas. Carlinhos de Oliveira quase todo dia fala nela e falou tanto que vai virar peça de teatro: **«Simone de Beauvoir pare de fumar, faça como Gildinha Saraiva e comece a trabalhar»**. Gildinha é uma garôta e tanto, da geração Paissandu e adjacências. Para ela, Mário Valle criou modelos geniais que usará na peça, dentro em breve. Mas quem é, o que faz, como vive e o que pensa Gildinha? Calma! Aguarde a peça ou então pergunte ao Carlinhos de Oliveira, no Jornal do Brasil.

● Gorgurão café com fitas de gorgurão laranja e verde na barra, mangas e decote em V.

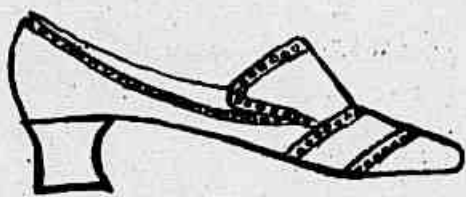
● Gabardine para o terninho gêlo com cinto e botões de couro vinho. Bainhas largas e reviradas. Para a semana tem mais modelos!

Minas de Mais um Poeta: SAVINO

● Como muitos dos nossos melhores poetas, **Antônio Savino** nasceu em Minas. Em Juiz de Fora, terra de Murilo Mendes, de Edmundo Lys. Muito antes de ser o advogado que hoje é, Savino, que tem trinta anos, um metro e oitenta e dois de altura, moreno de olhos castanhos, já «poetava» sem compromisso. Sua produção era enorme, acreditava nela, mas nunca que chegava a chance do povo conhecê-la, senti-la. Agora, depois de tanta esperança e trabalho, professor e orientador do curso de Literatura do Colégio Nova Friburgo, membro da Academia Friburguense de Letras, Savino, tem editado seu primeiro livro de poemas pela Livraria São José. Com um trabalho mais maduro e com os bons olhos de vários críticos do país, êste seu primeiro «Poemas» recebeu a louvação do Raul Bopp, de José Régio, de Portugal, de Stella Leonardos, no Jornal de Letras: «O Poeta toma uma nova posição de idéias. Sente a época que vivemos tocada de desventura. Com impulsos de bondade quer ver as crianças salvas da miséria, os quartéis substituídos por campos de flôres».

Assim Savino começa e marca sua passagem, ora lírico, ora participando profundamente da realidade que nos cerca:

«O banco do jardim que espera
Meus pensamentos que divagam
Vietnam — das flôres que aguardavam pela [redenção
Nagasaki — das 11 horas
Brancos pretos poetas
Aguardam a inconseqüência»...

Boutique do Bebê Com Sapatos de Hiluz

● Será em Copacabana e terá decoração de Mário Fraga, estudante de arquitetura. Seu dono é o conhecido Bebê (José Eduardo) Abreu e a equipe que trabalhará com êle já foi escolhida. Nela, Hiluz Maria del Priore, estudante de Jornalismo e desenhista de Modas do Correio da Manhã. Uma equipe de brotos para uma nova boutique que ainda não tem nome, mas que já está quase pronta.

Hiluz desenha os sapatos que a boutique venderá com exclusividade e nem só gente jovem poderá comprar: haverá de tudo para todos. Aqui, três modelos exclusivos em primeira mão para PJ: camurça, verniz e couro para os dois modêlos de salto carretel e a botinha. Em breve, muito mais, enquanto o nome não sai.

● Jayne Mansfield perturbou a Câmara dos Comuns da Inglaterra, assistindo uma reunião, sentada no local permitido aos visitantes. Era que Mansfield usava uma super mini-saia e além disso usava uma blusa que lhe deixa à mostra o colo, já que o decote era por demais provocador, mesmo para os austeros representantes de Sua Majestade. E por azar ainda, o lugar que Jane ocupou era o destinado à espôsa do primeiro ministro.

● Na Europa estão desaparecendo das residências, os feios e antiestéticos telefones negros. O mercado está saturado de telefones coloridos, de vários formatos, como porta-cigarro, cinzeiro, abajour, quadro de parede, etc. E custa muito menos do que os fornecidos pelas companhias telefônicas.

● Bob Dylan, que havia abandonado os amigos, levando uma vida mais calma, de repente deu para freqüentar, como um verdadeiro «beatnik», locais de terceira ordem, participar de comícios contra a guerra e o racismo, freqüentar lugares onde só se fala de protestos. Mas uma notícia divulgada em vários jornais franceses, mudou tudo, até a opinião que se fazia em tôrno de Dylan, como um rapaz presente nos assuntos de protesto contra a pobreza: o jovem recebeu de sua casa discográfica, como prêmio por vender maior soma de discos na França, a bela soma de 908 milhões de cruzeiros antigos. «A sua luta de protesto — escreveram os jornais — tornou-es um modo de faturamento garantido».

● Gunther Sachs, o riquíssimo marido de Brigitte Bardot, está escrevendo o roteiro para um filme, cujo diálogo vai narrar a história de um grande amor. Destinado a Brigitte? «Não — respondeu Gunther — pois o meu filme poderia correr o risco de ser estúpido e eu não tenho o direito de proceder assim com minha espôsa». Mas existe quem afirme que trata-se, na verdade, da história do amor de Sachs-Brigitte.

● Charlie Chaplin, que fêz recentemente 78 anos, festejou o evento, com a família em Roma, dançou iê-iê-iê, na famosa «boite» de Trastevere, o «Da meo pataca».

● Durante a apresentação dos cabeludos do Rolling Atones, no Olympia de Paris, um dos cantores, Charlie Watts, foi atingido no rosto, por uma máquina fotográfica lançada por um frenético admirador, que na expansão de sua alegria, lançou-a no palco. Depois, no mesmo dia, o «Rolling Stones», quando partia para Varsóvia numa excursão, Watts entrou em luta com um funcionário do aeroporto, recebendo um soco no ôlho esquerdo.

● Vocês se lembram daquele menino alegre que interpretou o filme «Marcelino, Pão e Vinho»? Pois aí está êle, Pablito Calvo, hoje com 18 anos e noivo da jovem Charo Sanchez, filha de Rafael Sanchez, o célebre empresário de toureiros, que descobriu El Cordobés e está lançando José Fuentes. Pablito Calvo começou a treinar na arena de Valença, enfrentando pequenos novilhos.

● Gina Lollobrigida: «Devo encontrar um homem rico como Paul Getty e belo como Apolo para poder perder a cabeça. O rico feio e o belo pobre não me interessa».

● Marcello Mastroiani: «Não deixarei jamais minha espôsa por uma outra; uma mulher vale tanto como outra e nenhuma merece que se desfaça uma família para tentar fazer outra».

● Ingmar Bergman, o famoso diretor de cinema da Suíça, deixou sua pátria para refugiar-se na Noruega, com sua última conquista; a atriz Liv Ullman (protagonista de seu filme «Pessoal»). Ullman é norueguesa. Bergman deixou na Suíça a quarta espôsa, Kaebi Laretei.

O MEU SOL

PENSO nos dias passados, nas lutas, nos prazeres, nas mágoas e na felicidade. Tudo como se fôsse um sol ardente se escondendo, ora por outra, sob nuvens espêssas. E começo a procurar êste sol que já não vejo, que já não me aquece, que se esconde porque a primavera igualmente se foi e só me resta o outono, prenúncio do inverno que se avizinha.

Como a mocidade que passa e deixa pelos caminhos os rastros de uma esperança, também o sol se apaga, encoberto pelo manto da noite que nos leva às trevas de uma longa e penosa escuridão.

Dentro dela revejo as ilusões de outrora, acompanho os sonhos que tive e me acalentaram a alma em festa. Revejo rostos jovens que o tempo envelheceu, cabeças negras que os anos embranqueceram. Tudo passou e passou rápido, sem bem dar-me tempo de gozar como quisera os dias cheios de sol e de ternura. Cheios de amor e de ingenuidade.

Eu era criança, eu era adolescente. Tudo caminhava como que ao sôpro do vento. Mas êsse vento não tardou que mudasse de rumo, tocado pelo destino. Como as águas que procuram outro leito quando encontram pedras sôbre o caminho, como as plantas que escondem as raízes noutros terrenos mais propícios quando a seiva a impede de crescer e produzir. Fui assim, andando por estradas diferentes daquelas que me traçara. Dobrei esquinas, dei voltas, parei para procurar o verdadeiro sentido dos rumos que me cumpria tomar. E enquanto isto, o sol descia do alto e soberano trono em que vivia, espargindo seus raios sôbre mim. Foi de pouco em pouco fazendo a curva da abóbada celeste, sumindo, sumindo no horizonte crepuscular.

Eu já havia, então, desfolhado tôdas as fôlhas dos meus sonhos. Tôdas as fôlhas de um jardim florido. Os galhos ressequidos começavam a dar uma idéia ainda que pálida da noite escura que me esperava, eu que sorvera a claridade fosforescente das alvoradas mais belas, das venturas mais completas.

E ei-la que chegou. Que se atravessa em minha frente, que me tolda a visão, que me ameaça com o fim. Mas o sol, onde está, êle que nunca deixa o globo terrestre? Onde sua luz tão intensa e acariciante? Porque o sol é Deus, é a vida, é a eternidade.

Êste não se afastou nem se afastará de mim. Sinto-o na fôrça total do seu calor e da sua realeza. E' a promessa que não falha, a ilusão que não morre. E' o amor perene que não arrefece. Guardo-o no peito em silêncio e mansamente sigo o meu caminho, sem receio da velhice, sem temor da outra vida.

● MARÍLIA DALVA

REVISTA FEMININA — REDATORA RESPONSAVEL: MARÍLIA DALVA — ENDERÊÇO: RUA RIACHUELO, 114 — RIO DE JANEIRO

BAINHA LAÇADA? NÃO SÓ PARA ROUPA DE CASA

AS IRMÃS Fontana lançaram um estilo usável para as próximas estações, denso de agradáveis idéias que tomadas uma por vez, demonstram-se interessantes, e bem mais interessantes que vistas tôdas em conjunto. Aquela da bainha laçada, como ornamento dos modelos em linho, para tôdas as horas e as ocasiões do dia, nos pareceu logo uma idéia digna de ser anotada e ser levada em consideração.

A bainha laçada é um agradável «acessório», (por comodidade chamamos assim, mas não exatamente verdade), que embeleza e alegra tôdas as peças.

Temos aqui um exemplo elegante de um conjunto que as irmãs Fontana definiram «para teatro». E' composto de um vestido e um casaco em tecido «hofia Itália» e sêda branco rosado.

O casaco que está bem visível na foto, é todo bordado com bainha laçada em sentido horizontal. Êste bordado que é transparente passa várias vêzes de um lado ao outro do modêlo, criando uma espécie de desenho ou melhor de listas regulares.

O efeito é muito belo e todo o conjunto toma estilo refinado.

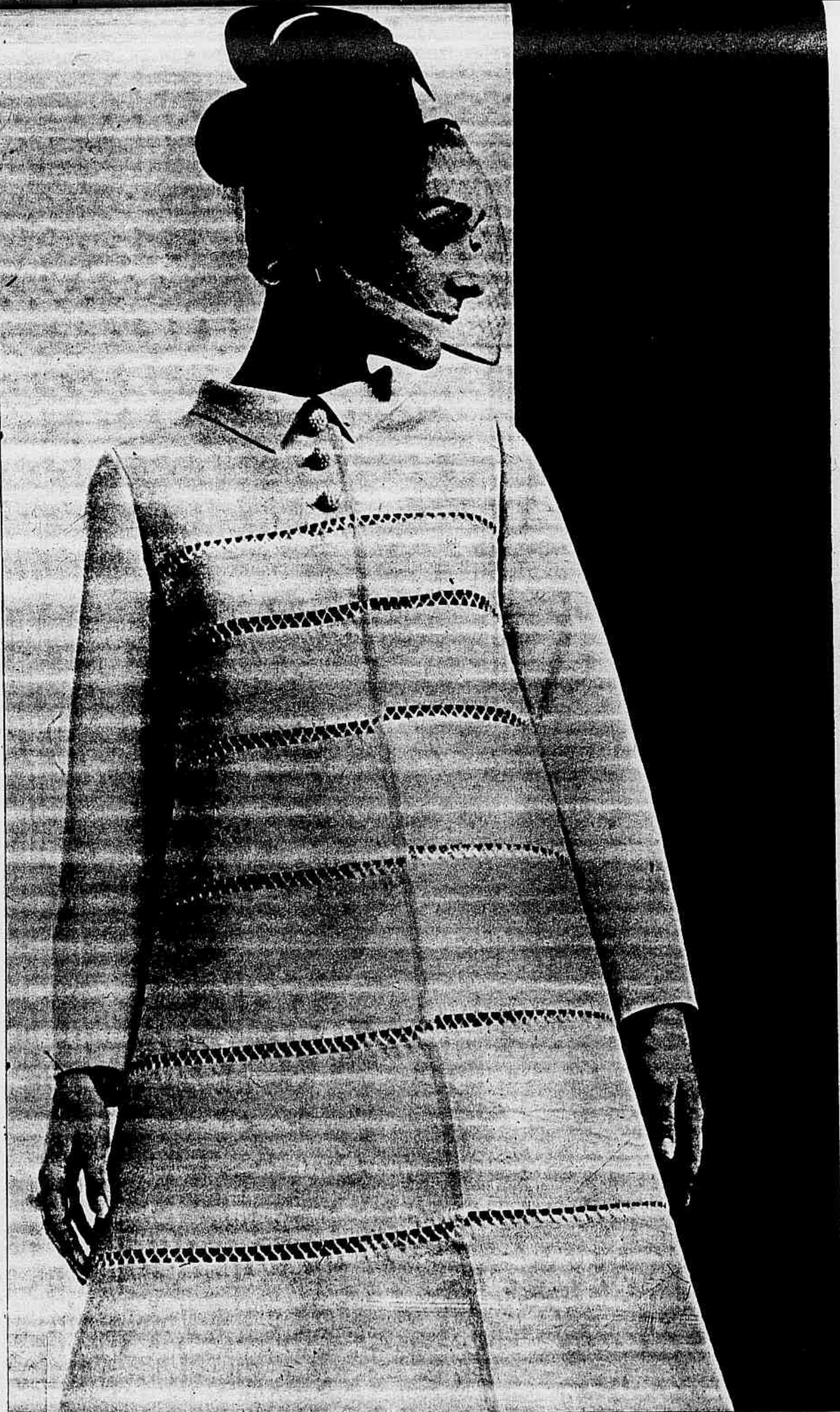
Uma senhora elegante pode escolher um semelhante modêlo sem temor de que seja muito vistoso, porque de modelos refinados, mas de linha simples, não existem muitos e, êste é verdadeiramente quanto de melhor existe.

Estilo e beleza são para certos modelos as características principais da nova coleção das Irmãs Fontana, que agora é considerada uma das mais apreciadas desta estação.

Côres tênues e muito ácidas — absolutamente em moda — são aquelas usadas por esta casa que depois de algumas estações, mais modestas, orientou-se através de modelos de linha e de estilo mais de vanguarda sempre porém permanecendo no clássico e no fácil uso.

O particular do bordado realizado como uma bainha laçada é justamente o que fica entre as peças mais bem realizadas. Cada mulher sentir-se-á desejosa de trajar um semelhante tipo de vestido que tem muito de nôvo seu, que tenha porém, extravagâncias.

Desta vez podemos, sem mais, dizer que o modêlo típico da coleção das irmãs Fontana é êste com bordado sutil e transparente, um tipo de bordado composto em linha, de acôrdo com os tempos, e jamais exagerado, embora às vêzes possa parecer.

Porque o bordado, em geral, enche as mulheres de suspeitas, e é considerado um ornamento totalmente superado.

NOTÍCIAS

SAPATOS — Os sapatos italianos de M a g l i poderão ser comprados de agora em diante em Nova York e em todos os Estados Unidos. Foi realmente anunciada a formação de uma firma de calçados, a «Magli-Americana», presidida por importador de calçados italianos, chamado Milton Nussbaum, o qual se ocupará da distribuição em todo o mundo, dos sapatos das c a s a s italianas Brno Magli.

SÊDA — Os bichos da sêda permanecerão desocupados. Em todo o vasto setor da moda, a sêda, vai devagarinho desaparecendo com vantagem para a fibra sintética e artificial.

A sêda não se usa mais, não só para as meias e roupas íntimas de senhoras, mas também para camisas bordadas e preciosas. Pouquíssimas senhoras querem agora, indumentos de sêda e aquêle pouco que possuem permanece esquecido no f u n d o das gavetas. Por isto, grande parte das fábricas de sêda, teve que aparelhar-se para a fabricação de fibras que surgem sempre mais numerosas nos mercados (73%) e em percentagem s e m p r e maior, com prejuízo da sêda pura, agora limitada a 7,7%.

A sêda permanece para gravatas e foulards, mas parece que devagarinho, também êstes dois produtos e s t ã o destinados a transformarem-se em fibras sintéticas.

CAMISAS MASCULINAS — Pobres dos homens que usam sòmente camisas brancas! A moda não as quer mais e aconselha as camisas exageradamente coloridas, mas jamais totalmente brancas. As mais novas são floridas, listradas e com motivos sempre muito vistosos. O modêlo da camisa típica é esportiva com gola baixa e larga. O homem de hoje deverá tomar muito cuidado para manter-se na moda, em questão de camisas e deverá gastar muito dinheiro, talvez mesmo grandes somas.

Que não se impressionem os homens; muito breve, mesmo aqui entre nós, haverá um serviço «para camisas» como existe no Canadá.

As camisas «a frete». Quem quiser usufruir do serviço, pode requisitar uma ou mais peças ao dia pelo preço equivalente de oitocentos cruzeiros a n t i g o s, cada.

No fim da semana, completo enxoval será recolhido, lavado e passado a ferro e volta a ser entregue na segunda-feira próxima, tôda limpa e posta em ordem.

OS NOVOS PAPÉIS PARA PAREDE NAS CÔRES DOS JARDINS

Terminada a época das paredes brancas, nos apartamentos de última moda, voltam os papéis pintados com desenhos. E não só triunfa o «liberty» com os seus vistosos ramos, ternos às vêzes, as gavinhas, em ziguezague que regem cascatas de pétalas, mas prevê-se a volta em larga escala da tapeçaria com motivos abstratos e coloridíssimos, com bolas de tôdas as grandezas, com pequenos e grandes quadrados em tons todos alegres e vivos nos jogos mais fortes e mais tênues tons de laranja.

Por que êste retôrno às paredes com papel vistoso e elaborados? Talvez seja para variar.

Os decoradores cansaram-se dos apartamentos com as paredes de cal, brancas como leite, com as paredes lisas ou granulosas e rústicas que foram até agora última moda; os decoradores e os arquitetos têm necessidade, de quando em vez de pensar em alguma coisa, imaginar coisas novas, diferentes e que possa também agradar às clientes principalmente femininas.

A moda do branco leite nos apartamentos foi lançada há dois anos e se poderia dizer em concomitância com a moda dos vestidos geométricos-espaciais de Courrèges que como todos recordam repropos o branco absoluto no guarda-roupa feminino; brancos tornaram-se as paredes dos apartamentos, branca a mobília, brancos os acessórios, os objetos ornamentais, os lampadários.

Esta invasão espectral do branco porém agrada muito, e o branco foi adotado em todos os casos, mesmo quando poderia parecer um exagêro e talvez justamente por isto: para dar caráter de moda a todo o contôrno da vida do homem.

Houve nesta ocasião quem teve coragem de dar uma mão de cal no salão envernizando também a mobília. Houve uma corrida louca ao branco integral e foi justamente nessa ocasião que foram adquiridos em bloco, por quem queria decorar a casa no último grito, a mesa estilo jardim, para ser envernizada em casa, justamente de branco.

Agora, terminada a moda do branco em decoração, atiramo-nos novamente na escolha dos papéis de parede estilo da primeira metade de 1900, no que diz respeito ao gênero liberty.

Para os papéis do tipo mais nôvo, com motivos geométricos ou florido, grandes ou pequenos ao invés, de estilo diverso mas não tão moderno, prefere-se os papéis vistosos muito coloridos, vivos que podem fazer fundo a um tipo de decoração mais tradicional, talvez também obscuro, com móveis do século XIX, com acessórios um pouco floridos como vasos de cristal ou em prata antiga, com móveis, como certas estantes tôdas fechadas com vidros ou de rêde de ferro batido. Em suma o estilo parece justamente mudado; um estilo que se retorna à boa tradição sólida do século passado, quando a casa, ou melhor o apartamento era alguma coisa de estável, de sólido, de complexo.

A volta à ribalta da tapeçaria que poderemos definir «pesada» tem uma característica de reação com a volta de um gênero de gôsto tradicional por parte do público que parece cansado do branco e frio das passadas estações.

Os cômodos tomarão novamente o aspecto quente e acolhedor que deveriam sempre ter e não parecerão mais com salas de aspecto de consultório dentário ou ante-sala de uma câmara pública.

Depois de «tantos novos» a todos os custos, depois de tanto branco neve e branco leite, eis-nos retomados às côres.

O domínio incontrastante é do laranja, seguido do turquês, e do azul com algumas sapientes pinceladas de amarelo cêra, côr moderna e ao mesmo tempo um clássico da decoração moderna e elegante.

De todos os decoradores modernos e em moda, fiéis ao branco absoluto, permanece sòmente André Courrèges, o qual inaugurou recentemente, para apresentar suas coleções de vestidos brancos, um belíssimo «atelier» todo branco, das paredes às poltronas: não devemos nos esquecer a êste ponto que além de ser um grande costureiro, Courrèges é também um bom arquiteto; o branco talvez não esteja de todo morto.

NA BASE DO MINI

O assunto parece esgotado. Mas ainda é tema para muitas discussões, e as mini-saias vão desfilando por aí, para confôrto de quem as usa e satisfação masculina.

Vestido em malha de algodão mostarda. A saia é forrada de tecido mais claro.

Menina bem comportada usa mini-saia com "short" por baixo. Que tem até bolsinho com fecho-éclair.

Para acompanhar as saias ultra curtas, foram criadas as calças de malha em côres vibrantes, lisas, listradas ou floridas, combinando com as roupas. Assim na hora de sentar ou dançar, não há problemas.

A inspiração masculina deu o terninho, mas mesmo usando gravata e camisa de homem, a saia é curtinha, bem acima do joelho.

PEQUENOS CINTOS PARA ROUPA JOVEM

Estivemos olhando vitrinas. O cinto está na ordem do dia: côres variadas, muitos formatos, elegantes, jovens, de couro, fibra, tecido, fivelas de metal, de louça, revestidos. Um mundo de variedade: e eis aqui o que colhemos:

1 — Um pequeno cinto rosa que poderá ser usado numa saia xadrez, tendo a cintura com outro tecido.

2 — Para a calça esporte o cinto largo, côr bege, de couro pespontado, fivela enorme, elegante.

3 — Dois cintos (de duas côres) prêto e branco. Finos, elegantes, atualíssimos.

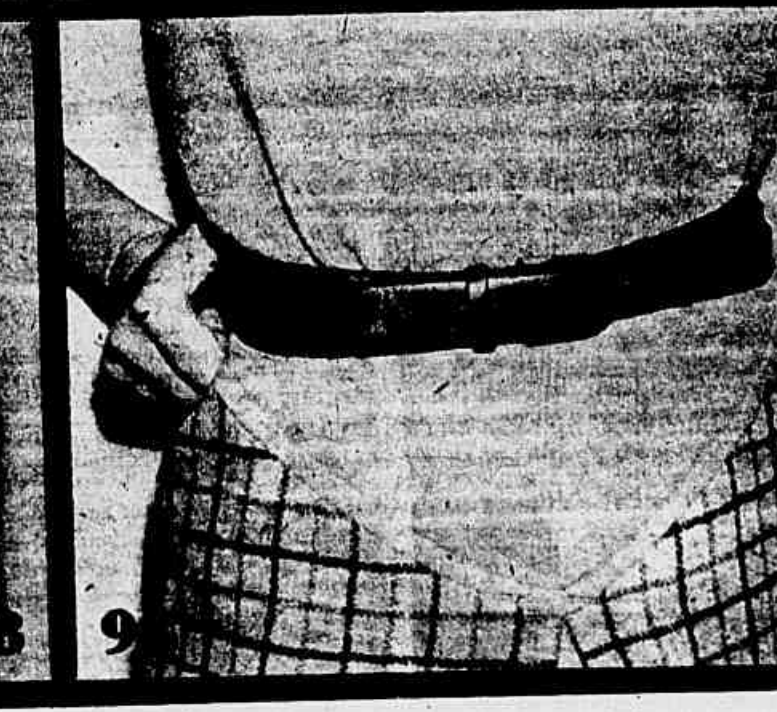
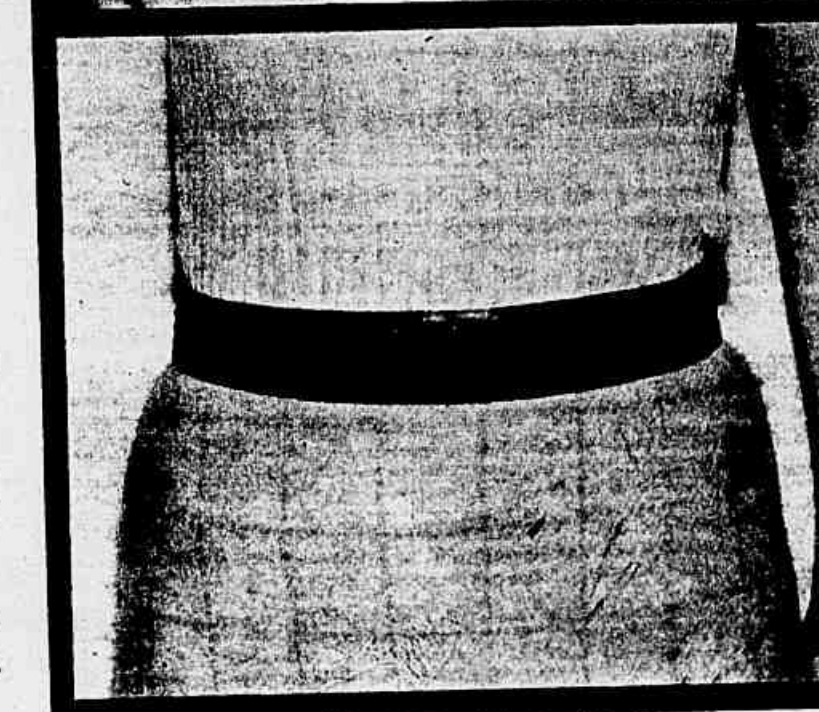
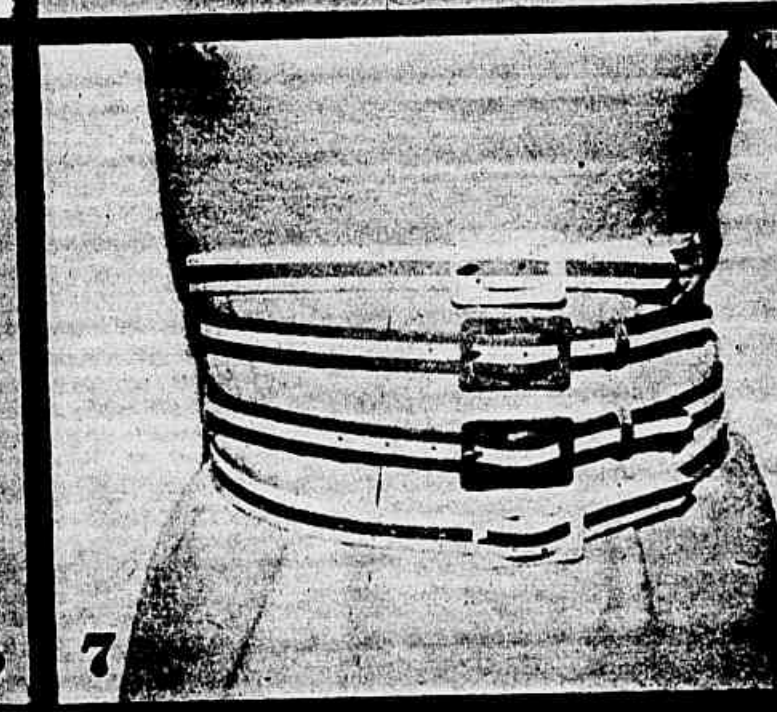
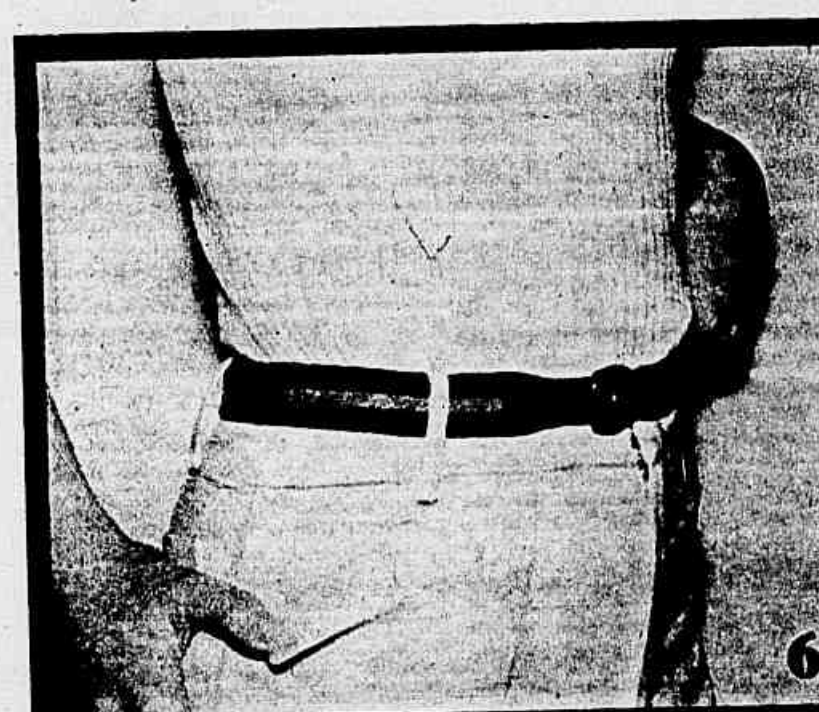
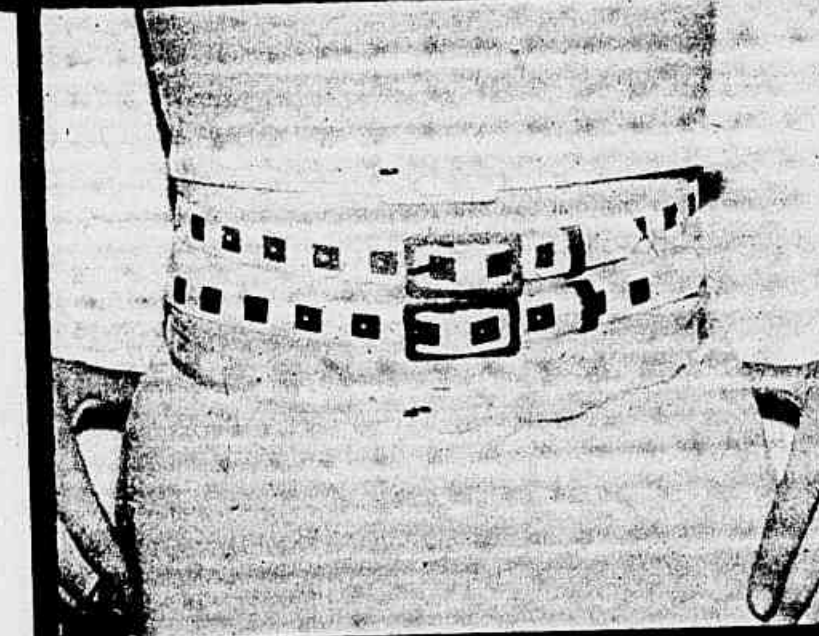
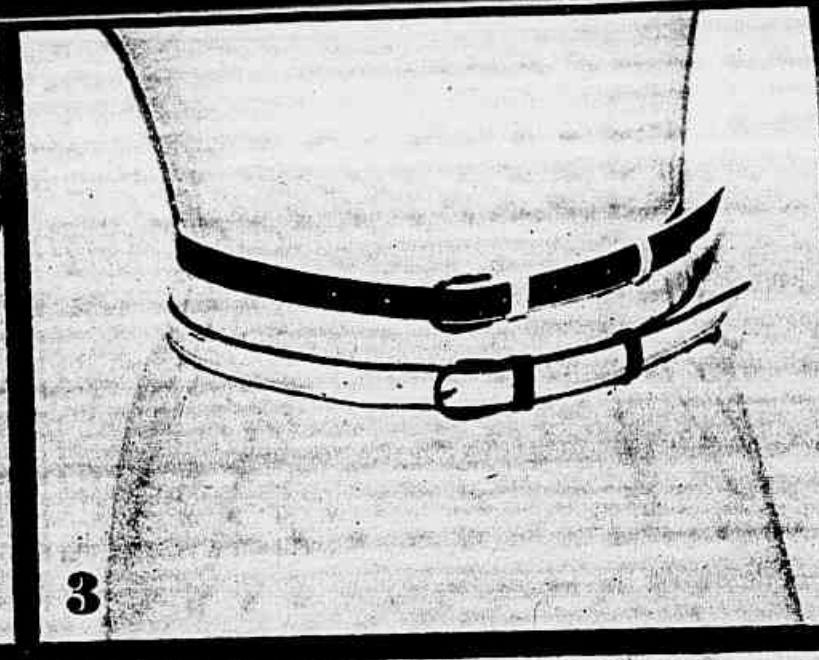
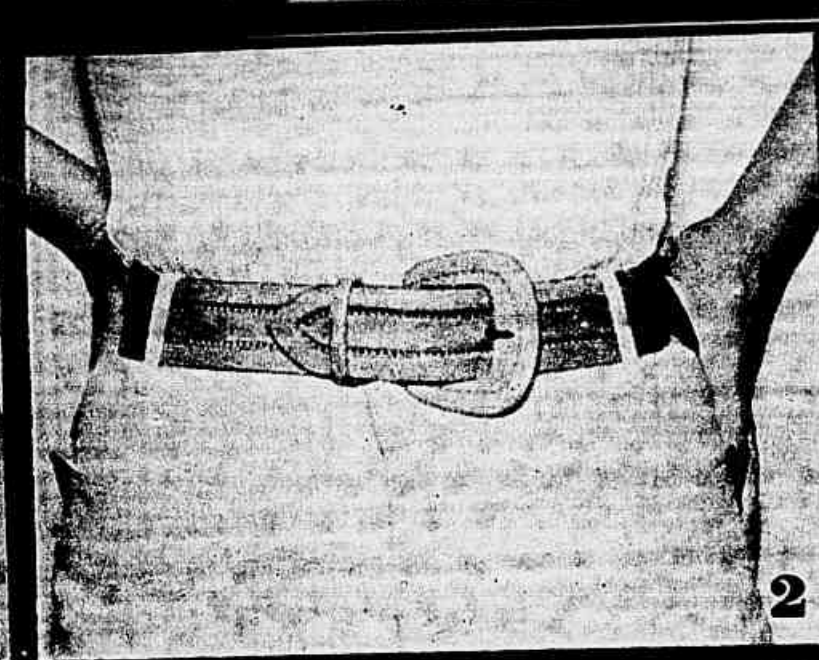
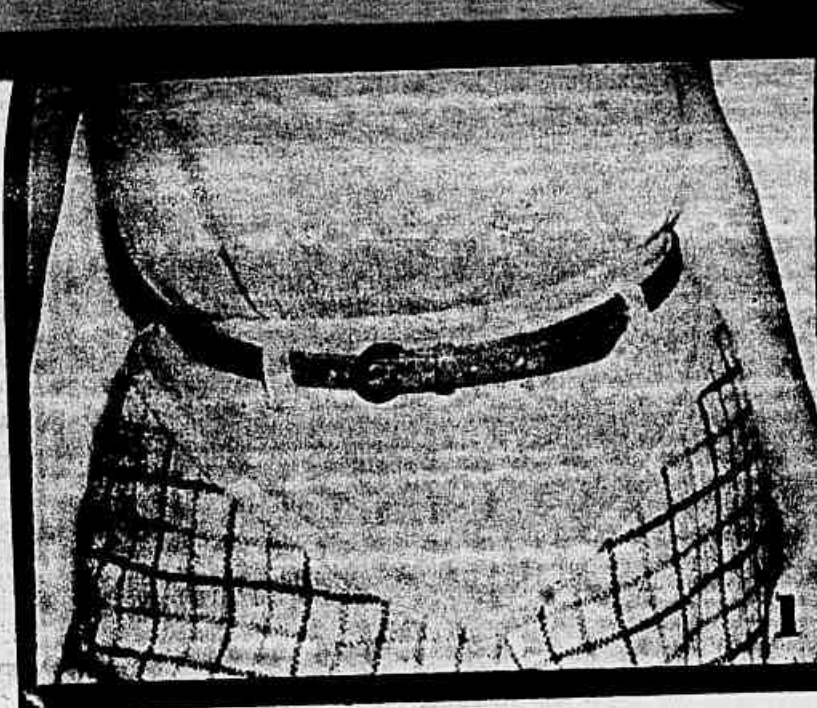
4 — Rosa, bege, turqueza ou celeste: diversas côres para os quadrinhos aplicados sôbre o couro do cinto.

5 — Um cinto negro, de couro, guarnecido por dois anéis, fino na frente e largo na parte traseira.

6 — Uma beleza êste cinto de napa bicolor, que pode ser usado por uma calça de linho branco.

7 — Rosa, vermelho, azul, turquesa, de duas côres, bem finos, fivelas largas.

8 — Um cinto largo, de couro marron escuro, com botões pretos, afivelado na parte de trás.

9 — Marron camelo, largo atrás e fino na frente, próprio para quem possui uma cintura fina.

Cabeleireiros em Festival

O RIO elegante vai viver dos seus momentos mais empolgantes no próximo dia 30 de maio, quando da Grande Noite de Gala, a ser realizada no Golden Room, do Copacabana Palace, num encerramento apoteótico do Primeiro Congresso Pan-Americano do I.C.D., conhecido mais carinhosamente por Intercoiffure.

Programado com meses de antecedência pelos **maitres-coiffeurs** do Brasil, o Congresso contará com a participação de uma delegação argentina além da brasileira, e observadores vindos do Chile e dos Estados Unidos.

Já com essa mostra o sucesso do Congresso estaria garantido, mas os organizadores brasileiros quiseram logo entrar para os anais da história da Intercoiffure, convidando de Paris, os maiores astros do pente. Razão pela qual teremos no Brasil uma delegação francesa de uma importância talvez nunca vista fora da França. Guillaume, o cabeleireiro dos cabeleireiros, Albert Pourrière, Jacques Dessange, John Pfeil, Maurice Franck e Roger Pará, o atual presidente da Intercoiffure na França, os dois últimos já tendo vindo ao Brasil em outras ocasiões.

E não é só. Virão quatro famosos manequins franceses: Nicole, Odile, Louise e Orla, que trarão nas suas bagagens roupas de Madame Grès, de Christian Dior, de Yves Saint Laurent e as bossas de Courrèges.

O papel importante que representa o cabelo na elegância total da mulher é por demais conhecido para ser novamente ressaltado nestas linhas, mas o certo porém é que, ao organizar êste maravilhoso Congresso de mestres-cabeleireiros, os nossos do Brasil estão ao mesmo tempo projetando tôda a moda e elegância brasileira para fora do nosso país, numa promoção jamais realizada, uma vez que o Congresso será filmado em côres e os manequins brasileiros, nêle tomando parte, vestirão roupas dos nossos maiores costureiros

A fim de que se tenha uma ligeira idéia do programa já organizado damos a seguir o plano conforme elaborado até o momento:

27/5 — sábado — 19 horas — Coquetel de confraternização dos participantes do Congresso, no **On the Rocks** no Panorama Palace-Hotel.
Traje — Passeio.

28/5 — domingo — 10 horas — Apresentação pelos Congressistas das teses e respectivos debates, no Teatro do Parque Laje.
Traje — Passeio.

22 horas — Jantar oferecido por Georgy Pataki em sua residência na Rua Pompeu Loureiro, Rio.
Traje — Blacktie.

29/5 — segunda-feira — 9h30m — **Atelier Technique** aberto a todo o público cabeleireiro, com demonstração de modernas e avançadas técnicas profissionais, no Teatro do Hotel Copacabana Palace.

13 horas — Almôço na Churrascaria La Brasa.

15 horas — Passeio à Floresta da Tijuca.

16h30m — Visita à Fundação Castro Maya para a tomada de fotos e filmagens.

30/5 — têrça-feira — 9 horas — Passeio marítimo pela Baía da Guanabara, percorrendo seus pontos turísticos principais, com almôço a bordo.
Traje — Esporte.

21 horas — Ensaio definitivo para os participantes da apresentação na **Noite de Gala** no Hotel Copacabana Palace.

30/5 — têrça-feira — 22 horas — Noite de Gala, Coquetel no Salão Nobre.
Traje — Blacktie.

23 horas — Encerramento apoteótico do Congresso, com desfile de penteados, sob o tema **La Femme dans la Nature**, no Golden Room do Copacabana Palace.
Traje — Blacktie.
Na noite de gala, que contará com a presença do tout-Rio, serão feitas demonstrações pelos grandes mestres num autêntico «show» a ser coreografado por um profissional na matéria. Cada delegação terá o seu tema, o brasileiro sendo **La Femme dans La Nature**, nome evocativo de tudo que temos de mais exuberante e belo dentro dêste maravilhoso país.

Jambert, que é o RP do Festival, está «torcendo» para que Camille regresse à tempo de ser apresentada por êle, na grande noite de gala... Mas Paris parece ter o privilégio de guardar a bela e excelente manequim.

Para que a carne enrolada tenha mais sabor, misture dois ovos cozidos com salsa, cebola picada, cenoura e uma pitada de cuminho; refogue tudo até dourar. Estenda a carne, junte o recheio e enrole, levando ao forno ou a uma panela de pressão

CULINÁRIA

NOSSO AMIGO, O ÔVO

O ôvo além de alimento gostoso é dos mais ricos em vitaminas. Com êle podemos fazer os mais variados pratos. Eis algumas sugestões, que as crianças também vão adorar.

OVOS À BOIADEIRO

Ingredientes: 6 ovos — 1 quilo de fígado de galinha — 1 cebola — 2 colheres de sopa de azeite — 1 pé de alface — salsa e sal.

Modo de preparar: Bata os ovos e junte o fígado de galinha, limpos e picados. Tempere com sal, salsa e cebola. Frite-os em azeite quente. Enfeite o prato com fôlhas de alface e sirva-o em seguida.

MEXIDO À ITALIANA

Ingredientes: 12 ovos — 4 colheres de sôpa de manteiga — 1 molhe de salsa — cebola — 2 colheres de sopa de azeite — 200 gramas de queijo ralado — 1/2 quilo de arroz.

Modo de preparar: Bata os ovos, misture a metade do queijo ralado, a salsa e o sal. Aqueça a manteiga numa frigideira, acrescente à mistura dos ovos e mexa até cozinhar. Sirva quente, polvilhando com o restante do queijo ralado. Para acompanhar, faz-se o arroz sôlto.

OVOS COM PICADINHO

Ingredientes: 1 quilo de carne — 2 tomates — 1 cebola — 2 colheres de sôpa de azeite — 1 molhe de salsa — 5 ovos — 1/2 litro de leite — 2 colheres de sopa de manteiga — 2 colheres de sopa de maisena — 50 gramas de azeitonas — 50 gramas de queijo ralado.

Modo de preparar: Faça um picadinho bem temperado. Quando estiver pronto, deite-o num prato pirex. Um pouco antes de servir, faça pequenas cavidades, deite manteiga e quebre um ôvo em cada uma. Cubra com môlho branco, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno para tostar.

ARROZ DE FÔRNO COM OVOS E PRESUNTO

Ingredientes: 1 quilo de arroz — 1 xícara de leite — 3 ovos — 50 gramas de queijo ralado — 200 gramas de presunto — 2 colheres de sopa de manteiga — 1 colher de sopa de farinha de rôsca — 1/2 quilo de tomate — 1 cebola — 2 colheres de sopa de azeite — 50 gramas de azeitonas — 2 molhes de salsa.

Modo de preparar: Prepara-se o arroz comum. Misture o leite, a manteiga derretida, o queijo ralado, o presunto picado, os ovos batidos, despeje a mistura sôbre o arroz e deite numa fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rôsca. Leve ao fôrno para secar. Desenforme e enfeite o prato com gomos de tomates, galhos de salsa e azeitonas.

ALCINO e Gilza Affonseca possuem qualidade rara, que é essencial aos bons anfitriões: uma espécie de requintada simplicidade, que consegue deixar todo mundo à vontade sem sair nunca do tom. Sexta-feira última, reunindo amigos para jantar, os Affonseca nos proporcionaram uma noite agradável. Principalmente pela ótima companhia: casais Armando Mascarenhas (Nenem muito elegante, com «caftan» curto, da «81 A»), José Carlos Leal, João Troncoso, Maurício Carvalho (Lucianita, com a verve de sempre e seus óculos de **strass**), Adauto Magalhães Castro, Elder Varela, Albino Avelar. A louvar as famosas sobremesas de Gilza, realmente tentadoras!

*

Festejando as bodas de prata, John e Liginha Lowndes, receberam no sábado, para uma taça de **champagne** (que se fêz acompanhar de doces antigos, maravilhosos), no apartamento da avenida Atlântica. Liginha, como manda a tradição, vestia modêlo em brocado prata, de corte simplíssimo. John, era todo sorrisos, feliz e emocionado com os abraços. Que lhe levaram Manuel e Jacira Suarez (recém-chegados de viagem), Alexandre dos Anjos (com lançamento de livro de quadras satíricas marcado para breve), Helô Amado, Fernando e Míriam Magalhães, Roger e Deinha de Belegarde, Vera Sauer, Renato e Renata Goulart, Horácio e Gilda Milliet (ela usando um **Guy Larroche** prateado sensacional), Paulo e Gilda Sampaio, Maria Lúcia Pinheiro, Mário e Jaqueline Vieira, Edith Pinheiro Guimarães.

*

Olga Mesquita foi anfitriona de segunda-feira: almôço só de senhoras, com tranqüilidade e bom papo. Malu Rocha Miranda, de **imprimé** rosa e roxo e turbante igual, Gemina Melo Franco, de **tailleur** palha e blusa negra, Maria Larisch, de «jersey» estampado, Daphne Katzenstein, de conjunto bege e turbante colorido, Vera Stehlen, de rosa e meias brancas, Isabel Sequeira, de «future-maman» estampado, Lúcia Rondon, de turquesa, as elegantes presentes. À sobremesa, torta de maçã, especialidade da casa.

*

Houve danças até as seis da manhã no jantar que Albino e Maria Laura Avelar ofereceram no último sábado: e isto dá bem a medida do sucesso da festa. Que foi **black-tie**. Que reuniu gente môça. Que estêve alegre e homogênea. Presentes. Ivo e Marilu Pitanguy, Ibrahim e Glorinha Sued, Didu e Teresa de Sousa Campos, Renato e Giza Graça Couto, Márcio e Maria Lúcia Braga, Armim e Hansi Bernardt, Guido e Márcia Maciel, Santos Badhur e Patrícia.

*

Desfile de elegância no jantar que Teresa Marques ofereceu, para festejar aniversário de sua irmã, Carmem Bahout. D. Fátima, com bordados e muitas jóias. Teresa Sousa Campos, com um «longo» negro, de decote imenso, que fêz muito sucesso. Lourdes Catão, tranqüilinha, de bege bordado na barra e no decote. Marilu Pitanguy, de brocado ouro. Lupe Bopp, de vermelho — e simpática, simpática. Mizé Landesberg, de «pucci». Frida Pena, de esmeralda. Carmem Mairinck Veiga, de mini-vestido rebordado em ouro e branco, penteado em tranças, linda. Vera Sthelin, em turquesa cintilante, feitio reto e manguinhas. Uma nota à parte: a elegância racée e discreta de d. Olga Marques, de roxo, com bordados.

MARIA RAQUEL DE ANDRADE, «Miss Guanabara» de eterna simpatia, ladeada por LÊDA CASTRO NEVES e BEBETE DE FREITAS.

Três presenças «comme il faut»: RUTH PINHEIRO GUIMARÃES, MARQUESA CATTANEO ADORNO, NORIKA REINER.

*

Outro acontecimento, onde as elegantes brilharam foi o coquetel de Ari e Adelaide de Castro. A mais elegante, internacionalmente: Elisinha Moreira Sales, com vestido prêto simplicíssimo, e brincos de brilhantes. A mais bonita, suavemente: Celina de Castro, com modêlo **imprimé** e jóias de turquesas. A mais espetacular, lindamente: Carmem Mayrink Veiga, com mini-vestido marcado por fivela imensa na cintura. Outras presenças alinhadas: Fernanda Colagrossi, de prêto bordado; Teresa Sousa Campos, de marrom; Ana Luísa Capanema, de **tailleur** em brocado branco, Vera Armanino, Lourdes Catão, de «camisola» plissada lilás; Beatrizinha Lucas de Lima, em renda amarela, de Dior; Gilsa Sales, brocado de Cardim.

*

Festivalzinho Genaro-Nair de Carvalho (o grande artista baiano expõe tapeçarias no Rio e todo mundo quer homenageá-lo), Carlos Perry, Ivo Pitanguy, entre outros. De maneira informal, mas muito gostosamente, Marcondes e Isa convidaram para jantar um pequeno grupo de amigos. Nair usava túnica pintada por Genaro — e iluminava a sala com seu amplo sorriso que chega até a ser baiano, de tão bom. Daniel Tolipan, Luís Bustamante e Valda Meneses, Ivam Busse, Teresa Sá (com um «terninho» prêto à la George Sand), Roberto Puiati, Ivo e Marilu Pitanguy lá estavam também.

*

Casaram-se na semana passada o jovem cineasta Arnaldo Jabor («Opinião Pública») e a jovem pintora Teresa Simões Correia, na bela casa colonial do tio da noiva, dr. Fernando Veiga de Carvalho. Gente elegantíssima, a começar por Nieta Simões Correia, muito bem, com um redingote de brocado branco: Adelaide de Castro, Lourdes Rosemburgo, Lucília Osvaldo Cruz, Lidinha Cruz Lima, Baby Cerquinho, Dalal Bocaiuva, Ana Luísa Capanema, Vivi de Almeida Braga. Gente de artes, a começar pelos padrinhos do noivo, Nara Leão e Cacá Diegues. Entre os presentes de casamento, êste dos exibidores: o filme de Jabor em cartaz, durante uma semana! Na rota do nôvo casal, Paris e muito trabalho.

*

O acontecimento mais «gostoso» da semana foi, com louvor, o jantar oferecido por Miguel de Carvalho para apresentar sua «cozinha experimental», em apartamento-escola, no Leme: tudo de causar inveja e despertar tentações, do fogão à sobremesa! Entre os privilegiados desta noite, Luci Bloch, Alfredo e Inês Souto de Almeida, Valda Meneses e Luís Bustamante, Nina Chaves, de mini-vestido prateado, Marcelo Kopke Coelho e Ilcléia, Gilda Chantagnier e Esdras Passaes, Oscar e Inês Bloch (ótima, depois do nascimento de Mônica), Giovana Bonino. Fazendo também as honras da casa, Rinaldo e Lourdes Carvalho — e o casal Marques Lisboa, «pai da idéia» dêste nôvo curso de Miguel, o Magnífico.

ELES SÃO ASSIM

- Jantando no «Nino», domingo, Flexa Ribeiro e Nascimento Silva, ambos muito cumprimentados. Em mesas separadas.
- O jovem Nélson Lott, filho da Edna e neto do marechal, é uma graça de rapaz: faz jornalismo por paixão, trabalha em «O Dia» e «A Notícia».
- O pintor Ribó inaugurou mostra na «Sabará». Com fundo musical e comilanças portuguêsas, já que o cineasta Rui Gomes era o autor dos convites (com Sônia Veiga de Carvalho)
- Gilberto Chateaubriand, que aniversariou na última sexta-feira foi homenageado com um jantar por Helô Veiga. Outra aniversariante da noite: Ruth Oliveira.

No chá-desfile CLIO GARRIDO — SILHUETA — JACIRA MARCELINO, realizado no «Le Relais», as presenças atentas de ZIZA PAULO SOARES, IRIS PORTELA e LOURDES DE CARVALHO.

- José de Dome (êsse «Dome» vem de sua mãe, que se chamava lindamente Domitila...), está expondo na «Santa Rosa». Vive no Rio, mas ama Cabo Frio, onde está construindo casa e de onde traz a inspiração para suas aquarelas.
- No «Terrasse Clube», o diplomata Hélio Scarabotolo (atual chefe de gabinete do ministro da Justiça e que deverá ocupar a pasta interinamente durante sua viagem a Portugal) e o procurador-geral do Estado, sr. Arnold Wald.
- Depois de sete anos de ausência, Carlos Davi retorna ao Rio e, mais precisamente, ao seu bairro de Laranjeiras. Boas-vindas, amigo!
- Plácido Pinto, que há 25 anos pesquisa e coleciona armas de tôdas as épocas, vai desfazer-se de suas 340 peças raríssimas: serão leiloadas amanhã por Ernani, assim como suas coleções de relógios, selos e medalhas comemorativas do Brasil Império. O produto da venda dos catálogos reverterá em benefício da Casa dos Artistas.
- Amanhã, também, **vernissage** de Lan, no «L'Atelier», reunindo trabalhos inéditos e algumas de suas melhores caricaturas.

AS MUITO-RÁPIDAS

- Tendo como chefe o escritor Nertan Macedo, Amires Moniz Viana está trabalhando agora no serviço de relações públicas da Confederação Nacional da Indústria.
- Hilda Campofiorito inaugura exposição na H. Stern, têrça-feira próxima: tecidos, painéis de algodão, lenços de sêda, cinzeiros de vidro e desenhos coloridos.
- Baby Mota, chefe do setor de relações públicas do Banco Nacional de Minas Gerais, em São Paulo, foi eleita «Mulher do Ano», setor trabalho. Recebeu homenagem no Automóvel Clube e foi saudada pelo ministro Oto Cirilo Lehmann.
- Yole e Dina Marciglio reuniram gente jovem no «Venerando»: Betty Sády, Hélio Fraga, Marcos de Vicenzi, Leopoldo e Chico de Sousa Leite, Beetty Dodsworth.
- No «New Jirau», casa sempre cheia. Freqüentadores assíduos são Ítalo Rossi, Rosita Tomás Lopes, Verinha Duvivier (de narizinho nôvo), Jackson e Adalgisa Flôres, Alberto e Teresinha Pitigliani, Regina Rosemburgo, Tânia Caldas, Pedro Augusto Cerqueira Lima, Afraninho Melo Franco Nabuco, Ruth de Almeida Prado.
- Receberam ontem para drinques o casal Roger Sasso e Beatriz Mendes de Oliveira Castro.
- Têrça-feira próxima a pintora Djanira será homenageada pelo Museu de Imagem e do Som, que promove romaria de 30 personalidades a gruta do túnel Catumbi-Laranjeiras, onde será colocado painel de 120 metros quadrados de autoria da grande artista.
- Ana Maria Tornaguy e Vânia Werneck Pereira fizeram o sorteio dos prêmios, durante a estréia de «Como Aprendi a Amar as Mulheres», realizada em benefício das obras sociais do «Lion's» do Morro da Viúva.
- Lila Léa Lemos (sua «Centrillon» está preparando os maravilhas para o enxoval da filha do casal Rinaldo De Lamare), que se casa brevemente recebeu ontem para jantarzinho informal mas muito alinhado, no seu apartamento do **Champs-Elysée**.
- Zélia Sami Jorge reuniu vários Secretários do Estado da Guanabara, e senhoras, num jantar bonito, na casa da Barra da Tijuca: os casais Humberto Braga, Raimundo Paula Soares, Cotrim Neto, Dario Coelho, os srs. Alvaro Americano e Vitor Pinheiro.
- Fernanda Montenegro estréia dia 8 com «A Volta ao Lar», peça explosiva de **Harold Pinter**, no «Gláucio Gil»: Kalma Murtinho é responsável pela coordenação do guarda-roupa.
- Etiquêta nova, em matéria de acessórios, sapatos e bôlsas: «Leonard». Sua melhor freguesa é a elegante Olívia Leal.
- No Rio, já instalado no apartamento do Morro da Viúva, o nôvo casal Gerard-Harilda Larragoiti.
- O restaurante «Cabral-1500» inaugura no próximo dia 3, seus almoços de sábado, tendo o «cozido» como especialidade principal. Entre os entusiastas pela nova casa noturna do Rio, contam o industrial Jorge Geyer, o casal Franzio Sales, os embaixadores de Portugal e do México, os Proença de Faria, os Evaristo de Morais.

QUE TIPO DE CONSELHEIRA É VOCÊ?

POR simples brincadeira, façamos hoje uma hipótese: o marido de uma amiga deu uma «escapadela», e a pobre môça desconfia de alguma coisa. Sendo você sua amiga, ela sem dúvida lhe pedirá conselhos: «devo fugir de casa, fazer uma cena ou... matá-lo».

Você, como boa amiga que é, vai querer ajudá-la, mas que espécie de conselhos você dará? Que espécie de conselheira é você?

1 — «Faça imediatamente uma cena daquelas»...

Você por princípios, gosta de afirmar sua superioridade sôbre os demais. Na realidade, falta-lhe senso psicológico e respeito pelo sentimento alheio. Caráter um pouco perigoso. O seu: se você quer-se fazer amada, procure adocicar seu gênio, mudar a «temperatura».

2 — «Não diga nada e saiba perder»...

Você acredita que, mais de uma vez, a mulher deve ter paciência e vencer com doçura. Mostra-se muito sábia e com conhecimento do coração humano. Não lhe falta humorismo e para os seus amigos, você e conselheira preciosa.

3 — «Faça-o confessar-se a um sacerdote»...

Ainda quando se trata de adultos, você gosta de contatos humanos sempre subordinados à uma autoridade. Você tem um agudíssimo senso do bem e do mal, do pecado e do arrependimento. De natureza apreensiva, você freqüentemente é dada a fazer «dramas».

* * * * * * * * * *

4 — «Faça algumas pequenas represálias»...

Você não possui muito senso psicológico. Acredita que um homem pode ser conquistado, mortificando-o. (sua amiga vai acabar perdendo o amor do marido dando-lhe ouvidos). Na realidade, você deve ver as coisas mais do alto e mostrar-se mais doce com todos.

5 — «Afronte a rival, vá...»

Você tem um certo gôsto pelo melodrama, que a leva a afrontar situações embaraçosas ou bastante penosas. Geralmente não leve muito em conta as razões dos outros, convicta que está de sua boa causa. Um pouco de prudência não lhe fará mal.

6 — «Vista toaletes provocantes de vez em quando»...

Você enfrenta os problemas com bastante espírito. Sabe que o fascínio e a beleza podem influenciar sôbre o espírito de um homem. Pessoalmente não assume muito as dôres da vítima. Você gosta de lutar que resignar-se: geralmente você tem razão.

A Hora da Esponja e do Pincel

- Tudo começa com a base, em rosado ou bege dependendo de seu tom de pele. Ligeiros toques no queixo, testa e faces. Não esqueça o pescoço.
- Depois, espalhe cuidadosamente, sem deixar espaços nem manchas no rosto.
- Tenha cuidado em deixar os olhos para o fim. Se êles estiverem cansados e irritados, faça uma compressa de água de rosa em algodão embebido.
- Deixe descansar por dez minutos. Agora espalhe o pó, sem esfregar a esponja contra o rosto. Esfume bem nos cantos dos olhos, nariz e pescoço.
- Toques de **blush** rosado nas maçãs para dar colorido ao rosto.
- E' chegada a hora dos pincéis e lápis: aqui ligeiros toques nas sobrancelhas para acertá-las. Lápis marron se você é ruiva ou loura, prêto se é morena.
- Pincel para espalhar a sombra, branca ou de outra côr de sua preferência e que combine com a côr de sua íris. Espalhe em tôda pálpebra.
- Esbata um pouco de pó, se a sombra fôr muito oleosa. Agora com pincel, a vez da sombra marron para aprofundar o olhar. Abaixo do "ôsso" da pálpebra, faça um arco.
- Prêto ou marron para sublinhar os olhos: um arco fino, que termina na extremidade externa dos olhos, sem ultrapassá-la.
- Nos cílios inferiores, risquinhos que imitam outros cílios, feitos com a ajuda de pincel bem fino.
- Os lábios: com pincel, deve-se preenchê-los com a sua côr de batom preferida e depois ligeiros toques de brilho para avivar a côr.

PRÊTO E BRANCO SEMPRE EM MODA

Moda vai, moda vem, e o prêto-e-branco continua sempre alinhado, moderno e bonito. Faz um gênero fino e "racée". Nosso modêlo de hoje é de malha de lã. O detalhe é dado pela barra de malha lisa que enfeita o decote, descendo enviesado até o fim do casaco.